Correio da Manhã

Impresso em papel de HOLMBERG, BECH & C. — Stockolmo e Rio

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em tinta de N. WILLIAMS & C.

ANNO XV — N. 6.186

Endereço telegraphico: — "CORREOMANHA"

RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 1 DE FEVEREIRO DE 1916

Redacção — Rua do Ouvidor, 162

Telephones: Redacção, Norte, 37 — Administração, Norte, 3702.

O CHEFE DE POLICIA

Entrevistado pelo nosso presado collega da "A Epoca", sobre a sua administração, o dr. Aurelino Leal defendeu-a cabalmente. Ha, sem duvida, muitos defeitos no policiamento desta grande cidade, como o reconhece o proprio dr. Aurelino, mas que não podem ser com justiça attribuidos á sua direcção. Thaumaturgo não é elle, como disse na sua entrevista, pelo que não está em seu poder operar milagres. Mas, com os minguados recursos no seu dispôr, com a legislação manca e defeituosa em muitos pontos de que a s. ex. não é licito afastar-se, o nosso illustre confrade, á frente da policia da capital da Republica, tem amplamente justificado a escolha do seu nome para o espinhoso cargo que occupa, podendo-se affirmar, sem receio de contestação, como fez a "A Epoca", que a actual administração policial fórma frisante contraste com a maior parte das que a antecederam, como por exemplo as do periodo marechalicio, que "commetteram as maiores barbaridades, desprestigiando e infamando a autoridade publica."

Mas, na propria entrevista, nas palavras do sr. Aurelino, ha revelações desoladoras quanto ao abandono em que se deixa esta grande metropole, por não haver como policial-a convenientemente. Admira até como os malfeitores nella não imperam. E' incrivel que o Rio de Janeiro, com tres mil ruas e praças, uma das mais vastas cidades do mundo, não tenha, habitualmente, nos seus postos, mais de quinhentos rondantes. Mas a razão é porque se distráem guardas civis e praças da Brigada para serviços que absolutamente lhes não competem. Guardas civis são destacados para continuos e creados nos palacios da presidencia, nos ministerios e nas casas dos ministros, nas duas casas do Congresso, no Supremo e outros tribunaes, e ainda nas residencias de simples figurões politicos. Se não é possivel augmentar agora a guarda civil, porque seria augmentar despesa, o que neste momento é um obstaculo invencivel, póde-se e deve-se retirar daquelles serviços, incompativeis até com as funcções de agentes da autoridade publica, para mais de cem guardas, afim de serem empregados naquillo para que são pagos pela nação. Tambem a Brigada Policial é desfalcada em muitos contingentes, que vão montar guarda a repartições federaes e executar serviços alheios ao fim de sua instituição. Sempre entendemos que a Brigada deveria passar por uma reforma, que a fizesse tão sómente policial, e não uma força militarizada, concorrente com o Exercito, e destinada principalmente á defesa dos presidentes da Republica. As reformas na Guarda Civil e na Brigada, necessarias ao policiamento regular da cidade, dependem de voto do Congresso, mas ha modificações no serviço, como seja retirar os guardas das repartições e casas acima indicadas, as praças da Brigada de guardar casas interdictas, que o chefe de policia póde já levar a effeito. Dentro da normalidade, o dr. Aurelino póde melhorar um pouco a situação, desde que se disponha a contrariar poderosos, a que servem os abusos acima referidos. Prive-os dos guardas civis empregados até em serviço domestico. Chega a haver guardas transformados em amas seccas.

O sr. Aurelino fez rasgados elogios aos seus delegados. Em geral são merecidos. Nem era de esperar outra coisa de funccionarios de sua immediata confiança e que se têm que conformar com a sua orientação. Mas, força é reconhecer, que têm apparecido queixas contra alguns delegados por actos que se desviam da orientação do dr. Aurelino, da linha que s. ex. se traçou de moderação sem fraqueza, e de respeito ao direito e á lei. Assim, na perseguição ao jogo, jovens autoridades, que aspiram a notoriedade por qualquer fórma, dominados dessa obcessão, se têm desmandado, commettendo attentados e violencias, como arrombar cofres e carregar com o dinheiro que encontram. Pelo menos, tem sido isto denunciado na imprensa sem contestação. Se esses factos são verdadeiros, bem como o de não verificar-se uniformidade na repressão daquelle vicio, havendo jogadores protegidos e desprotegidos, o dr. Aurelino deve chamar á ordem seus subordinados em falta, responsaveis por esses abusos, para obrigal-os ao desempenho criterioso e legal de seus deveres; e aquelles que, por temperamento ou por outra qualquer razão, não puderem fazer policia sem violencia e brutalidade, mande-os o dr. Aurelino procurar outro officio, porque para o policial, numa nação culta, numa cidade civilizada, decididamente não têm elles vocação.

Esses factos isolados não prejudicam os nossos conceitos acima emittidos sobre a administração do dr. Aurelino Leal. Mas, repetidos, podem fazer crer que os approva e applaude o chefe. Cultor e mestre do direito, não deve o dr. Aurelino transigir com a violencia e a arbitrariedade, ainda que as movam as mais puras e mais honestas intenções. Sem duvida o cargo de chefe de policia é o peor do governo, como disse s. ex. na referida entrevista. Realmente, na policia, a toda a hora e a todo instante a autoridade é obrigada a contrariar interesses. Dahi a luta e ataques incessantes. São cavacos do officio; mas o bom senso popular distingue entre a censura merecida e a aggressão injusta, apaixonada, obediente a impulsos subalternos. E a autoridade correcta, que se mantem dentro da legalidade, guiada por bons principios, sem paixões e sem prevenções inconfessaveis, moderada, embora firme e energica, ha de sempre gozar da estima publica, sendo baldados, para abatel-a, para desmoralizal-a, os ataques, que tráem logo as suas más origens, ou os máos sentimentos que os inspiraram. Prosiga o dr. Aurelino no caminho por onde vae, até que seja um dia chamado ao desempenho de outras funcções e exercicio de outros cargos, ainda mais elevados, para os quaes o habilitam seus illustrados talentos e a sua incontestavel energia no trabalho.

Topicos & Noticias

O TEMPO

Graças aos céos, depois de muitos dias de insupportavel calor, desabou hontem, á tarde, sobre esta capital violento temporal, baixando logo a temperatura, que hontem, segundo o boletim do Castello oscillou entre 20°,6 e 28°,2.

HONTEM

Cambio

Praças	90 d/v	A' vista
Sobre Londres	11 1/2	11 25/64
" Paris	$748	$755
" Hamburgo	$835	$840
" Italia	—	$671
" Portugal (escudos)	—	3$060
" Nova York	—	4$478
" Buenos Aires (peso ouro)	—	4$330
"Hespanha	—	$849
Extremas:		
Caixa matriz	11 1/2	11 9/16
Bancario	11 7/16	11 9/16

Café — 8$700 e 8$800 por arroba, pelo typo 7.

Libras — 20$800.

Letras do Thesouro — Rebates de 15 por cento.

Apolices — 796$ e 798$000.

HOJE

Pagam-se na Contabilidade da Guerra as seguintes folhas:

Gabinete do ministro, Casa Militar, direcção de Expediente, direcção de Contabilidade, Estado-Maior do Exercito (administração), Departamento Central, Departamento da Administração (administração e civis), Departamento da Guerra (1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 5ª, e 6ª divisões), Supremo Tribunal Militar, 4ª e 5ª regiões (comprehendendo auditores), consignações para alimento de familia, generaes effectivos e reformados, Arsenal de Guerra (administração e civis), folha dos officiaes dos corpos e forta ezas, Inspectorias de Armas e Serviços.

Pagam-se na Prefeitura as seguintes folhas: prefeito e o seu gabinete, Conselho Municipal e secretarias do prefeito e do Conselho.

Na 1ª pagadoria do Thesouro Nacional pagam-se as seguintes folhas: chefe de Estado e seu gabinete; Thesouro Nacional, Tribunal de Contas, Côrte de Appellação, Supremo Tribunal, secretarias do Senado, Camara e Côrte de Appellação Junta Commercial, avulsa da Fazenda e Illuminação Publica.

A carne

Para a carne bovina posta hoje em consumo nesta capital, foram affixados pelos marchantes, no entreposto de S. Diogo, os preços de $500 a $540, devendo ser cobrado ao publico o maximo de $740. Carneiros, 1$600 e 1$800; porco, 1$100 e 1$300 e vitella, $550 e $800.

O MATTE

As especulações feitas na Argentina contra o nosso commercio de herva-matte, accrescidas agora das difficuldades que se diz que o Uruguay creará á passagem, pelas suas alfandegas, do producto brasileiro, levaram-nos a pensar numa quéda subita da exportação, na parte relativa a esse elemento da riqueza do paiz.

Vale, portanto, a pena de verificar até que ponto é justo, ou se chega mesmo a ser justo, o alarma registrado.

De um modo geral, a producção da herva-matte brasileira não deve temer a concorrencia do similar argentino e uruguayo, producto inferior, de difficil acceitação no consumo. Assim como jámais supplantariamos o trigo da Argentina, por mais esforçadas que fossem as nossas tentativas nesse sentido — muitas das quaes, já postas em pratica, fracassaram — não poderão os nossos vizinhos dominar, com o seu producto de qualidade suspeitada, os mercados onde encontramos collocação remuneradora para o matte. Ha, para isso, uma questão geographica e de clima, que as mais surprehendentes iniciativas não removem.

A proposito desse assumpto, têm-se citado os algarismos da exportação do Estado de Santa Catharina. Mas não é ahi, é no Paraná, que se deve procurar a verdadeira importancia do matte como elemento de riqueza do nosso commercio exterior. Para verifical-o, basta o confronto da estatistica, nos dois Estados. Em 1913, a exportação do matte rendeu a Santa Catharina perto de 75 contos; ao Paraná, no mesmo periodo, deu, em numeros redondos, 2.350 contos. O Paraná exporta, portanto, uma quantidade cerca de trinta vezes maior que a de Santa Catharina.

Nesse particular, só os numeros têm eloquencia; e os numeros mostram que, no Paraná, a importancia da exportação do matte tem obedecido a uma progressão sempre crescente. Num espaço de dez annos, ella passou de 26 a 59 milhões de kilos. Só em 1914, em virtude das difficuldades dos transportes, creadas pela guerra, houve differença para menos, a qual, ainda assim, não estabeleceu o desequilibrio das operações commerciaes, que, no anno passado, retomaram o seu curso ascendente, registrando uma differença para mais — a maior até hoje — de quasi 13 milhões de kilos!

Em 1905, o imposto do Estado sobre a exportação do matte rendeu 1.202 contos; o anno passado, a arrecadação foi de 2.570 contos, um pouco mais do dobro.

E' preciso assignalar que não temos ainda grandes mercados europeus para o matte. No dia em que elles forem obtidos — o que não está longe de acontecer — esse producto assumirá uma importancia incalculavel no nosso commercio exterior; e o Estado que da sua exportação goza quasi que o privilegio, o Paraná, será entre os mais ricos do Brasil, um dos primeiros.

O presidente da Republica e o ministro da Guerra estão resolvidos a executar ainda este anno, na época determinada, o serviço militar obrigatorio.

Varias medidas nesse sentido foram já tomadas, achando-se em estudos a lei do serviço militar e o respectivo regulamento. Será creado o voluntariado de manobras, devendo os voluntarios se inscreverem como reservistas, com um periodo limitado para sua instrucção militar.

Communica-nos o chefe do Trafego do Lloyd Brasileiro:

Com relação a uma publicação relativa a uma indemnização requerida em juizo pela firma Victor Us'nender & C., pelo roubo de uma caixa n. 45 das Docas D. Pedro II do Lloyd Brasileiro, devidamente autorizado pela directoria devo informar que: — Não se trata de roubo de uma caixa e sim de 35 fardos de algodão que se incendiaram, quando eram transportados, em vagão do Cáes do Porto, para as mencionadas Docas, vindos de bordo do *Bocaina*, e sobre os quaes o Lloyd fez protesto judicial para resolver de direitos, visto não lhe caber a culpa no accidente."

Referem os telegrammas do Piauhy que o sr. Miguel Rosa começa a lutar com um movimento de opinião com que não contava, em contrario da sua pretenção em fazer o seu successor no governo. Era de suppôr que se observasse esse movimento, dado o modo como o presidente da Republica resolveu encarar o problema governamental dos Estados.

E' mais do que sabido que o sr. Wenceslão não intervirá nos negocios estaduaes, como por ahi apregoa, condemnando-o pela sua attitude em relação ao Espirito Santo, o mesmo pessoal que insuflou o sr. Hermes a commetter quanta inversão de ordem constitucional era necessaria ao Partido Conservador.

O presidente da Republica o que fará nos casos estaduaes que estão a surgir é não prestigiar a compressão dos governadores para a eleição dos seus homens de palha. Uma vez desamparados do Centro, a sua unica força, os regulos dos Estados ficam assim na contingencia de soffrer o contra-choque da soberania nacional, coisa que desprezariam se o presidente da Republica lhes désse mão forte.

E' essa soberania que se está manifestando no Piauhy, e ha de se fazer valer, desde que não se modifique — nem ha razão para isso — o criterio do sr. Wenceslão Braz.

A maneira calma e ponderada do chefe do Estado basta certamente para que, sem commoções para o regimen e para o paiz, a opinião publica seja ouvida.

E já não é sem tempo...

Na Secretaria da Justiça realiza-se hoje, ás 2 1/2 horas da tarde, com desusada solennidade a cerimonia da posse do desembargador Miranda Montenegro, no cargo de presidente da Côrte de Appellação, para o qual foi unanimemente eleito.

De todo o Espirito Santo chegam cartas, telegrammas, manifestos, de antigos correligionarios do sr. Moniz Freire, em que se desligam da pessoa de seu ex-chefe, por causa de sua attitude inesperada em relação á politica espirito-santense. O ex-senador deve estar, agora, convencido de que todo seu prestigio politico derivava da opposição tenaz que mantinha contra a antipathica oligarchia dos Monteiros — opposição que o ex-presidente do Espirito Santo nunca deixou arrefecer, desde que os oligarchas lhe tomaram das mãos as redeas do governo. Fiado em sua influencia imaginaria, o sr. Moniz Freire passou para a facção do senador Bernardo Monteiro, por uma transacção puramente pessoal. O acto do sr. Moniz Freire não foi resultante de nenhum acontecimento politico: foram as saudades de sua cadeira no Senado que o levaram a este mão passo, porque com a eleição do sr. Bernardo á presidencia do Espirito Santo abre-se, naquella casa do Congresso, uma vaga que está mesmo a calhar...

Mas o acto do ex-senador, ex-presidente e ainda ex-deputado merecerá o premio a que aspira? Desde que os amigos do sr. Moniz Freire o abandonaram, sua força politica tornou-se nulla; portanto o apoio que elle pode prestar no seu tambem ex-inimigo limita-se ao seu unico voto. Uma cadeira de senador por um voto nas eleições?... Parece-nos muito alta a recompensa para um favor tão insignificante.

Não desceu hontem de Petropolis o dr. Rivadavia Corrêa, prefeito municipal.

Hoje, deverá s. ex. receber a commissão de carnavalescos que solicitou auxilio para a organização dos seus prestitos.

Continúa o atabalhoamento no processo das contas caidas em exercicios findos. As de alguns ministerios estão todas ou quasi todas processadas. Informam-nos, porém, que o mesmo não succede com as da Agricultura, que ainda se amontoam nos armarios da 2ª secção da Directoria da Despesa.

O ministro da Fazenda autorizou o delegado fiscal no Rio Grande do Sul a entregar á Alfandega do Rio Grande a lancha denominada *Porto Alegre*, ficando annullada a ordem de venda da dita embarcação.

O ministro da Fazenda indeferiu o requerimento da Companhia do Porto do Rio de Janeiro, pedindo que sejam sustados os effeitos das ordens expedidas sobre assumptos de cujas decisões recorreu.

JUSTO PROTESTO contra a Inglaterra

A apprehensão, por parte do governo inglez, das malas de correio, expedidas pelos paizes neutros, como o nosso, e destinadas a paizes tambem neutraes, está, naturalmente, levantando clamores por parte do nosso commercio, que soffre não pequenos prejuizos.

Na verdade, o procedimento da Inglaterra, apprehendendo malas postaes de paizes e para paizes estranhos á guerra actual, é francamente passivel de censura, e exige da parte do governo brasileiro algo mais do que simples protestos platonicos, que não resolvem problemas graves.

Milhares de cartas que o correio brasileiro expede ou que deveria receber por via hollandeza ou de outros paizes neutros, tratando de assumptos da mais alta relevancia commercial, industrial e economica, estão sendo apprehendidos pelos inglezes, que assim impedem a sua livre circulação. O nosso commercio, que importa e exporta mercadorias que se utiliza do correio como instrumento universal de communicações, vê-se inhibido de manter relações com os demais paizes neutros, de expedir ou de receber pela posta maritima as correspondencias que o correio póde transportar, isto apenas porque a Inglaterra está em guerra com a Allemanha, e se julga no direito de impedir até as communicações entre os paizes que não são belligerantes contra ella!

Publicamos a seguir uma carta que nos foi endereçada por tres importantes firmas commerciaes da nossa praça, e a copia de um officio endereçado ao ministro das Relações Exteriores, tudo provando o verdadeiro estado de alarme em que se encontra o corpo commercial da nossa praça:

Eil-as:

"Sr. redactor do *Correio da Manhã*. — O governo inglez, sentindo-se forte, graças ao seu poder naval, está commettendo desde o inicio da guerra as maiores arbitrariedades, não sómente para com os seus inimigos, mas tambem para com os paizes neutros, sujeitando-os com a maior semcerimonia a incalculaveis prejuizos. Não nos caberia o direito de criticar os meios a que a Inglaterra recorre para combater os seus inimigos, se os nossos interesses não fossem attingidos directamente.

Não ha a menor duvida de que entre os paizes neutros, alguns, e na sua frente os Estados Unidos, conseguiram aproveitar esta situação anormal, vendendo os seus productos á Inglaterra e aos seus alliados, a excessivos preços.

Infelizmente, porém, a parte de fornecimentos que tocou ao nosso paiz é insignificante demais, para que os lucros realizados possam nem de leve contrabalançar a situação afflictiva a que a prepotencia ingleza nos arrastou.

Depois de interceptar por completo o transporte de mercadorias allemãs e austriacas; depois de obrigar vapores destas mesmas nacionalidades saidos antes da declaração de guerra, a se abrigarem em portos neutros, factos estes largamente commentados pela imprensa desta capital, o governo inglez acaba de lançar mão de nova arbitrariedade, a maior e mais revoltante conhecida até hoje na historia universal. Arroga-se o direito de retirar de bordo de vapores neutros correspondencias destinadas a paizes neutros! O facto de que taes correspondencias procedam de paizes inimigos da Inglaterra não póde ser motivo que justifique tamanho attentado contra o direito das gentes.

O facto em si é sufficiente para perguntarmos a que novos vexames vamos ser expostos, se a Inglaterra, de um dia para outro, se resolver a recorrer a novas violencias, com o intuito de prejudicar os seus inimigos, ferindo, porém, ao mesmo tempo, os nossos interesses, já tão victimados pela ira ingleza.

Os abaixo-assignados, na qualidade de representantes de grande parte do commercio brasileiro, acabam de dirigir ao exmo. sr. ministro das Relações Exteriores uma representação, da qual juntam uma cópia. Tratando-se de assumpto que não sómente affecta a nossa classe, mas sim a collectividade, consideramos de grande alcance que a imprensa se associe aos nossos esforços, com o fim de livrar-nos, quanto antes, de uma situação que de dia para dia se vae aggravando.

E' sob este ponto de vista que nos dirigimos ao *Correio da Manhã*, que já tão relevantes serviços tem prestado á nossa causa, esperando que não nos negará o seu valioso auxilio nesta momentosa questão.

Antecipando os nossos agradecimentos, somos, com toda estima e apreço, de v. s., etc. — A commissão: *Granado & C., Ferreira Serpa & C. e Benevides, Pinna & C.*"

"Rio de Janeiro, 26 de janeiro de 1916. — Exmo. sr. dr. Lauro Müller, D. D. ministro das Relações Exteriores. — Os abaixo-assignados, commissionados por grande parte do commercio e industria brasileira, os quaes já tiveram por diversas vezes a honra de recorrer a v. ex., pedindo a intervenção do nosso governo perante o da Inglaterra, para que cessem de uma vez as medidas vexatorias, que tão graves prejuizos estão acarretando ao nosso paiz, pedem venia para protestar contra os recentes e inqualificaveis actos de violencia, ultimamente postos em pratica, retirando de bordo de navios neutros toda a correspondencia procedente da Allemanha e Austria e destinada a differentes praças brasileiras.

E' evidente que a Inglaterra, com tão arbitrario procedimento, tem em mira interceptar o commercio com os imperios centraes, ferindo os interesses dos seus subditos; porém, não são sómente estes, mas principalmente os commerciantes brasileiros, e, por conseguinte, neutros, que estão sendo attingidos por esta nova violencia, tão abominavel quanto attentatoria contra os direitos das gentes.

São incalculaveis os prejuizos que não sómente o commercio e a industria nacional, mas tambem o nosso já tão depauperado Thesouro estão soffrendo, desde que a importação de mercadorias allemãs e austriacas, por imposição do governo inglez, cessou. A industria nacional se vê obrigada a recorrer ao mercado norte-americano, tendo-se de sujeitar a preços exorbitantes, sem, ainda assim, poder cobrir as suas necessidades, e com a mesma difficuldade luta o commercio, que se vê a braços com uma situação insustentavel, ainda mais aggravada pelas ultimas arbitrariedades com que o governo inglez nos está regalando.

Os jornaes desta capital já publicaram que v. ex. está empenhado em conduzir esta momentosa questão para uma solução satisfatoria, e, confiantes no resultado final, os abaixo-assignados, em nome da classe que representam, fazem votos para que a obra tão patriotica, iniciada por v. ex., seja coroada do almejado exito.

Queira acceitar, sr. ministro, a expressão da nossa mais alta estima e consideração, com que firmamos, de v. ex. — *A commissão.*"

Até hoje ainda não foram postas em liberdade as praças do Exercito envolvidas naquelles acontecimentos do Ceará, que o marechal Hermes aproveitou para o seu aladroado estado de sitio de oito mezes.

Não se comprehende, nem muito menos se justifica, a permanencia daquellas praças na prisão, quando é um facto que ha dez dias a lei de amnistia para os mashorqueiros do Ceará foi promulgada pelo presidente do Senado.

A circumstancia de ter o presidente da Republica deixado de sanccionar esta lei não a torna menos lei do que as outras. Se os ferozes politiqueiros cearenses, mandantes e mandatarios do crime innominavel que foi a conflagração de toda a zona sertaneja do seu Estado, estão livres de culpa e pena, por que o não podem estar os humildes soldados do Exercito, muito menos culpados do que os figurões patrocinados áquelle tempo pelo ex-Partido Conservador?

Convem notar que os escrupulos do sr. Wenceslão Braz, não sanccionando a lei em questão, convergiam justamente para afastar a responsabilidade do chefe do Estado da absolvição de pessoas que elle julgou, e julga, não merecedoras da longanimidade do Congresso.

Não é necessario accrescentar que o sr. Wenceslão Braz é que está com a razão. Num paiz em que se levasse a serio o principio da autoridade, pelo menos a autoridade bem constituida, todos os coniventes na mashorca chefiada pelo padre Cicero estariam a estas horas ás voltas com a justiça. No Brasil, porém, elles são deputados, chefes politicos, etc., e para garantia do futuro, obtiveram uma amnistia ampla.

Só para pobres praças, que por signal não pertencem, nem pertenceram, á facção mashorqueira, a amnistia é julgada um absurdo...

O ministro da Viação designou para escripturario do quadro effectivo da Fiscalização do Porto do Recife o sr. Henrique Xavier de Araujo Saraiva e Mello, que exercia o logar de 2º escripturario da extincta Fiscalização do mesmo porto.

Alguns dos sargentos enviados para o sul affirmaram em Porto Alegre que o movimento em que foram colhidos tinha fundas raizes, e constituia o ponto de partida para o estabelecimento do parlamentarismo, estando envolvidos no negocio parlamentares, officiaes de terra e mar, jornalistas, personagens importantes, etc.

No dia em que a revolução viesse a furo chegaria a esta capital o general Dantas Barreto.

E' quanto basta para a demonstração de que esses pobres homens estavam redondamente mystificados, se é que é verdade o que allegam. Não ha ninguem neste paiz mais avesso ao parlamentarismo do que o general Dantas Barreto. O general não faz nenhum mysterio disso.

E' claro que lhe não louvamos o gosto. Mas o certo é que ninguem lisamente, honestamente, devia soccorrer-se do prestigio de que está cercado o seu nome para insuflar a subversão da ordem publica, e justamente com o fim de implantar um regimen politico de que discorda o ex-governador de Pernambuco.

O parlamentarismo ha de ser restabelecido no Brasil, para corrigir os colossaes prejuizos que o presidencialismo nos tem acarretado. Não virá agora, é bem certo, aferrados que estão os detentores do poder nos Estados e os que a elle aspiram na União ao famoso Estatuto de 24 de fevereiro.

A revisão constitucional é repellida, justamente porque a mais simples modificação nella feita por agora abre o caminho para modificações de maior vulto, que a pouco e pouco nos conduzirão a esse parlamentarismo, que tão bons resultados proporcionou durante o tempo — o da creação, entre outras coisas, da unidade nacional — em que vigorou neste paiz.

Procurar implantal-o, porém, por força de uma rebellião de sargentos ou qualquer outra, e com o presupposto de elevar ao poder um adversario do mesmo parlamentarismo, equivaleria a um contrasenso inqualificavel. O que parece é que aquelles infelizes inferiores cairam num redondo conto do vigario...

A ADMINISTRAÇÃO do *Correio da Manhã*, assim como todos os seus agentes e viajantes, acceita assignaturas para a revista portugueza *O Rosario*, uma das mais bem feitas publicações catholicas editadas em Portugal.

Por ter deixado o cargo de capitão do porto do Estado de Sergipe, apresentou-se hontem ás altas autoridades da Armada, o capitão-tenente Mario Gama.

O seu substituto capitão de corveta Priamo Muniz Telles deve partir para Aracajú, na proxima semana.

Do hoje em deante a Caixa Economica desta capital terá abertas todas suas secções até 5 horas da tarde, afim de attender ao publico que a procura para suas transacções.

Pingos & Respingos

Segundo informações prestadas á imprensa pelo coronel Fabião, o gado de Lavras está em excellentes condições.

E terminou: — nenhuma epidemia lavra em lavras; palavra!

* * *

Do *Binoculo*: "O domingo parece triste no Rio; entretanto é um dos dias que têm mais diversões."

Bem se vê por ahi, que o Gardenia não conseguiu arrancar o *veu* no sabbado; havia divertimentos por toda a parte, mas o domingo parecia tão triste...

* * *

Uma senhora apresenta-se extremamente decotada e de braços nús no baile de sabbado no Palacio de Crystal, em Petropolis.

— Mas, que diabo! observa um cavalheiro, Fulana apresenta-se, assim, sem mangas!...

— Homem, com certeza mandou-as para a exposição de frutas no Rio...

— Não creio; então, mandaria tambem as melancias.

* * *

— Que me dizes da Embaixada de Ouro?

— Que? de Ouro? Com a quebradeira que anda por ahi, ha de ser mesmo Embaixada de Nickel...

* * *

— Leste os telegrammas da guerra? que horror o *raid* de *zeppelins* sobre Paris!

— De facto; é admiravel a *radioactividade* das aeronaves allemãs!

* * *

Segundo um telegramma, houve, antehontem, por causa da carestia da vida, um pavoroso salsifré em Lisboa.

Já é ser um povo bellicoso! Fossemos nós brigar por causa de mantimentos caros e não haveria mais um vendeiro vivo!

Cyrano & C.

O MOMENTO EUROPEU

UM "ZEPPELIN" EVOLUE SOBRE OS SUBURBIOS PARISIENSES

Duas sentinellas interessantes: á esquerda, um gato monta guarda a um canhão, e á direita, um cachorro vigia a entrada de uma trincheira

PARIS DE NOVO VISITADA POR UM "ZEPPELLIN"

Paris, 31 — (A. H.) — Hontem, ás 10 horas da noite, evoluiu sobre esta cidade outro "Zeppelin", do qual foram arremessadas bombas.

Não consta, entretanto, que haja victimas.

Paris, 31 — (A. H.) — A Agencia Havas forneceu á imprensa a seguinte nota:

"Pouco depois das 10 horas da noite de hontem, 30, passou sobre Paris um dirigivel allemão que antes fôra visto tomar a direcção da cidade.

Canhoneado por baterias especiaes e perseguido por aviões, o dirigivel lançou certo numero de bombas que, ao que se sabe até agora, não causaram prejuizo algum."

AS VICTIMAS DO PRIMEIRO BOMBARDEIO

Nova York, 31 — (A. A.) — Pelos calculos mais seguros, e de accordo com os ultimos telegrammas aqui recebidos, o numero de victimas no bombardeio aereo effectuado por uma esquadrilha de "Zeppelins" sobre Paris, eleva-se a 58 pessoas, das quaes já falleceram 26, estando as restantes em estado gravissimo.

O que diz um communicado russo

Petrogrado, 31 (A. H.) — Communicado do estado-maior do exercito:

"Entre o lago de Riga e o rio Pripet a situação foi calma, excepto ao sul do lago Babit, onde o inimigo pronunciou um ataque que foi repellido.

No Caucaso, ao norte de Erzerum, aprisionámos um destacamento inimigo e apprehendemos varias metralhadoras.

Na Persia, a oeste de Hamadan, repellimos a offensiva inimiga."

Aviões francezes voltam a bombardear Pasartz

Nova York, 31 (A. A.) — Telegrammas de Salonica dizem que os aviadores francezes voltaram a bombardear o acampamento bulgaro em Pasartz, causando grandes damnos.

Os austriacos repellem os russos

Nova York, 31 (A. A.) — Informam de Vienna que os austriacos, depois de um violento combate, com sensiveis perdas de parte a parte, conseguiram rechassar um forte contingente russo que defendia a ponte Uszieszko.

Os russos deixaram em mão dos austriacos alguns prisioneiros.

Um encontro de trens

Nova York, 31 (A. A.) — Nas immediações da estação de Kalz houve um formidavel choque de um trem expresso com um trem hospital, tendo ficado gravemente feridos 52 soldados.

O "raid" dos aviões francezes sobre Monastir

Londres, 31 — (A. H.) — A Agencia Reuter recebeu o seguinte telegramma:

"Salonica, 28. — Segundo informações aqui chegadas agora parece que o "raid" dos aviões francezes sobre Monastir causou damnos mais importantes do que a principio se suppunha. Sabe-se que algumas bombas cairam nos quarteis militares que soffreram consideraveis prejuizos, assim como os abarracamentos de soldados recentemente construidos pelos bulgaros. Outras explodiram num parque de artilheria, causando-lhe damnos importantes. Tambem muito soffreram com a explosão dessas bombas dos aeroplano francezes o palacio do governo onde está installado o quartel-general bulgaro, O Club Militar, onde funcciona uma estação de radiographia tambem bulgara, e o edificio da Camara Municipal.

Por fim, os aviadores francezes lançaram bombas sobre os arrabaldes da cidade e nas alturas fortificadas, causando por toda a parte, além de importantes estragos materiaes, grande numero de victimas.

O "raid" sobre Gievgeli produziu egualmente resultados satisfatorios."

A Italia manda mais tropas para Valona

Berlim, 31 — (A. H) — (Via Nova York) — Noticias recebidas nesta capital informam que o governo italiano mandou mais tropas para Valona, onde já desembarcaram.

Juntamente com as tropas seguiu grande quantidade de artilheria.

Os russos occupam os fortes de Kuruburun

Nova York, 31 (A. A.) — Segundo um despacho aqui chegado de Salonica, os russos occuparam as fortificações de Kuruburun.

O cerco de Erzerum

Nova York, 31 (A. A.) — Confirma-se a noticia do cerco estabelecido pelos russos á cidade de Erzerum.

Hontem o sitio foi inteiramente fechado, tendo antes fugido de seus postos as autoridades civis turcas.

Os fortes, tanto externos como os da cidade, ainda resistem, mas espera-se pela rendição da praça dentro de poucos dias.

Os russos não atiram mais sobre as fortificações que só muito fracamente atacam as tropas sitiantes.

E' plano, segundo informações vindas de Petrogrado, do commandante em chefe, o grão-duque Nicoláo, obter a rendição da praça pela fome, tendo sido tomadas todas as precauções para que não haja nenhuma communicação com o interior.

Sabe-se aqui tambem que o estado-maior russo permittirá a retirada da população civil que o quizer fazer, aprisionando, porém, todos os homens validos e capazes de tomar armas.

Uma columna russa avança sobre o Tigre

Nova York, 31 — (A. A.) — Informam de Petrogrado que uma fortissima columna do exercito russo avança sobre o rio Tigre.

A LUTA NO OCCIDENTE

NOTICIAS DE VARIOS PONTOS DE COMBATE

Paris, 31 — (A. H.) — Communicado official das 11 horas da noite de hontem:

"No Artois, ao sul do caminho de Neuville Saint Waast e La Folie, destruimos as galerias subterraneas do inimigo por meio da explosão de minas. A nossa artilheria executou tiros de destruição contra os depositos de provisões dos allemães em Sallaumines, que é um centro de abastecimento e, bem assim, contra os acampamentos inimigos ao norte de Vimy.

Entre o Somme e o Oise as nossas baterias canhonearam um contingente de tropas em marcha na região de Beuvraigne e uma columna de infanteria que seguia pela estrada de Liancourt a Roye.

Ao norte do Aisne, defronte de Soupir, destruimos uma obra fortificada allemã cuja guarnição foi aniquilada.

A léste de Reims, tiros efficacissimos dos nossos canhões de trincheira contra as organizações defensivas do adversario em Cernay.

Na Alsacia, bombardeio contra as posições inimigas de Aspach, ao norte de Altkirch".

UMA VICTORIA ALLEMÃ AO SUL DE SOMME

Nova York, 31 — (A. A.) — Segundo informações de Berlim, via Amsterdam, sabe-se aqui terem os allemães conquistado ao sul de Somme 3.500 metros de trincheiras aos francezes e 1.000 metros em outros pontos aos anglo-belgas.

OS FRANCEZES PROGRIDEM NOS VOSGES

Paris, 31 — (A. A.) — Durante a noite manteve-se vivo o bombardeio de trincheira a trincheira na região comprehendida entre o Oise e o Aisne, sendo dispersadas algumas patrulhas inimigas.

As tropas francezas continuam a progredir nos Vosges, resistindo ao impeto dos ataques allemães naquella zona.

A situação na Rumania

Nova York, 31 — (A. A.) — Circulam noticias desencontradas sobre a situação da Rumania.

Os telegrammas de Sofia e Vienna são accordes em que ha crise ministerial, esperando-se a cada momento a quéda do actual gabinete.

Dois navios hollandezes aprisionados

Amsterdam, 31 — (A. A.) — Annunciam de Londres que as autoridades inglezas aprisionaram os vapores hollandezes "Rembrandt" e "Nea-Zeelandia", sequestrando toda a correspondencia e demais documentos de bordo.

Os turcos na Mesopotamia

Amsterdam, 31 — (A. A.) — As noticias de Petrogrado e de Londres dão como critica a situação dos turcos na Mesopotamia, affirmando que as tropas inglezas do general Aylmer estão prestes a juntarem-se aos russos.

Segundo essas informações, uma forte columna de forças russas avança pelo nordeste de Beuroudjird sobre o rio Tigre.

No Brasil, não possuimos, infelizmente, estatisticas. Se as fizessemos com rigor, teriamos o desprazer de verificar quanto ficam aquem da verdade os algarismos com que se pretende cifrar o numero de analphabetos espalhados pelo vastissimo territorio do paiz. Embora figurem com numeros gordos, a verdade manda dizer que elles ainda excedem os calculos mais pessimistas.

E' uma affirmação crua e dolorosa, mas nem por isso menos verdadeira, dizer-se que somos uma terra de analphabetos. E os maleficios dessa falta absoluta de cultura elementar, nem precisam que se os descortine: tão evidentes são elles. O nosso progresso só existe conclamado com espevitamento nos mil pavilhões recamadinhos de estrellas que ostentam as fachadas dos edificios publicos. De sua ordem complementar então não falemos: em uma nação que começa por possuir a maior de todas as desordens: a desorganização do trabalho.

Ainda agora a atrapalhação que se tem evidenciado no chamado caso do Contestado comprova o quanto affirmamos. Populações inteiras lá estão abandonadas, sem fazer coisa alguma; por incapacidade, resaltando em todas ellas a mais rasa ignorancia de qualquer profissão, circumstancia que põe em sérios embaraços quem quizer vir em seu soccorro.

Se no Brasil houvesse instrucção obrigatoria, de maneira que cada cidadão soubesse ler, escrever, e tivesse uma profissão technica remuneradora: os agglomerados de fanaticos morreriam por si. Mas se nem na capital ha obrigatoriedade de ensino, o que se poderá esperar dos reconditos do interior sertanejo...

Teve hontem longa conferencia com o ministro da Fazenda o sr. Edwin Morgan, embaixador americano.

O assumpto de muita conversa hontem era a exposição de frutas. Quer isso dizer que entre nós já ha quem se interessa por themas agricolas: pelo menos já se os faz motivo de palestra.

Prova isso que mesmo na cidade, o brasileiro vae-se convencendo da necessidade de interessar-se por outras coisas que não sejam bacharelice nem burocracia, e oxalá esse seu gosto pela riqueza agricola e cultura dos campos venha dar ás gerações futuras o conforto e segurança que ainda não conhecemos. Até agora a actividade brasileira, se tal coisa existe, tem sido esbanjada em idéas que jámais redundam em uma creação de facto. Somos um paiz de condições essencialmente agricolas, mas que em seu feitio social é essencial, senão exclusivamente burocratico.

Na exposição que se está realizando nesta cidade, Pernambuco e S. Paulo contribuem com um material que muito bem traduz as boas condições em que se encontram para enfrentar o problema da pomicultura. S. Paulo então expõe frutas européas da melhor apparencia: uvas, maçãs e peras. Muitas das que no Rio se vendem como importadas talvez venham de lá. O caso é que ellas ostentam qualidades capazes de lhes dar valor e preço, mesmo em mercados exigentes para o genero, como são Montevidéo e Buenos Aires.

Convinha avaliar a capacidade de nossa producção em frutas, para saber se as podemos exportar e nesse caso estudar os mercados que se nos podem offerecer com probabilidades de exito para o artigo nacional.

E' um ramo da riqueza agricola que faz jús a melhor assistencia do Ministerio da Agricultura.

O presidente da Republica assignou hontem o decreto rectificando o regulamento para a cobrança dos impostos sobre vencimentos, subsidios, etc., visto ter sido o mesmo publicado no *Diario Official* com omissões.

Continuam a fechar-se as portas do Campo de Sant'Anna ás seis horas da tarde, para o funccionamento do Theatro da Natureza. Entretanto, o prefeito affirma ter providenciado para que ellas se conservem abertas até ás oito.

E' curioso que indo de encontro ás ordens do prefeito e ao interesse evidente do publico, os guardas do Campo de Sant'Anna continuem no systema das primeiras noites, em que havia espectaculo no Theatro.

Custa a crer que seja por sua propria iniciativa, pois não é provavel que, para acabar seu serviço umas duas horas mais cedo que de costume, aquelles guardas se arrisquem a agir contra indicações expressas do sr. Rivadavia Corrêa.

Quem sabe se por trás disso não estão os interessados na empresa usando de meios pouco escrupulosos para afastar alguns funccionarios do cumprimento do seu dever?

O prefeito deve verificar o que se passa, e usar de toda a severidade para com os responsaveis pela infracção. Será uma medida justa, que servirá além do mais, para fazer respeitar a sua autoridade.

CHRONICA PORTUGUEZA

LISBOA, 9 de janeiro de 1916. — A politica portugueza dorme um somno de repouso para que o sr. Affonso Costa possa cozinhar o seu orçamento com *superavit*. Dadas as suas habilidades neste assumpto, é de esperar que as finanças portuguezas façam um "figurão" em face dos desastrados *deficits* de todas as nações do mundo.

No dia de tão faustoso acontecimento, as galerias da Camara dos Deputados, preparadas adrede, romperão numa *espontanea manifestação* ao partido democratico e ao grande chefe, pelo novo milagre da multiplicação dos dinheiros publicos. E o caso tem de ser assim, porque nos manifestos de propaganda para as ultimas eleições geraes de senadores e deputados — era para a regeneração das finanças que a commissão "eleiçoeira" do partido appellava, promettendo resolvel-a de prompto.

O povo espera o cumprimento da promessa. Mas espera tambem aquellas medidas de salvação, ou, antes, de melhoria de vida, porque a miseria é grande nas classes trabalhadoras.

O problema das subsistencias não tem tido solução através de varios ministerios, apezar das enganadoras promessas de todos os politicos que têm passado pelas cadeiras do poder, nos ultimos 18 mezes. Os patriotas dos comicios começam a perder as illusões. As promessas falham e a miseria augmenta.

O Porto — aquelle baluarte das idéas republicanas no tempo da monarchia — soffreu agora as consequencias de uma gréve quasi geral. Os operarios vieram para as ruas com ameaças aos patrões, pedindo augmento de salarios. Em vez de dinheiro para pão receberam "pranchadas" á farta, e quando, no governo civil, os chefes do movimento operario pediram liberdade de reunião, o chefe do districto ameaçou-os com a prisão.

Era digna de ver-se a attitude desses desilludidos, á saida das suas conferencias com a autoridade! Por vezes, um grito hostil partia da multidão de operarios, reclamando as garantias offerecidas nos tempos passados, quando todos eram os "valentes cidadãos republicanos".

Mas esse grito não se transformava num protesto geral, numa dessas grandiosas manifestações do tempo da monarchia... porque, ao lado, a cavallaria da guarda republicana (a ex-guarda municipal), de espada nua, vigiava sorridente a procissão da miseria e da desillusão!

Quantos desses "espaldeirados" nas ruas do Porto, não andaram já com os bolsos cheios de bombas, em novoentas madrugadas de motim?!

Era a esperança que elles viam raiar, a salvação da patria livre de reis e jesuitas, o povo mandando nas repartições publicas, nas fabricas e nos comicios, o pão quasi de graça e o bacalhão a tres vintens!

Afinal, saiu-lhes tudo ás avessas: realmente, não ha reis nem jesuitas de roupeta, mas ha a *formiga branca*, que come mais dinheiro que toda a familia real; o pão subiu escandalosamente de preço e agora com a guerra é simplesmente detestavel. De quem é a culpa? Diz o governo que é dos moageiros, e estes, por sua vez, publicam longas perlengas nos jornaes, demonstrando que os ministros do Fomento são os causadores da carestia da vida. Ainda não se chegou a um accordo, mas o povo continúa a comer o pão caro e cada vez mais ordinario.

O bacalhão — "o amigo fiel" do povo — é hoje comida das classes abastadas. Custa actualmente (pelo preço da tabella do governo) 450 réis fortes, ou sejam 1$350 brasileiros. Mas os senhores merceeiros, rindo-se das autoridades e das commissões de subsistencias, nomeadas pelos governos transactos, vendem, abertamente, o "fiel amigo" a 480 e 520 réis fortes (1$440 e 1$560 fracos).

Ora, ainda no tempo da fallecida monarchia, ahi pelas alturas de 1898, o bacalhão foi um bello pretexto para a propaganda republicana. Nos comicios de então, os tribunos republicanos bradavam, com as lagrimas nos olhos, que o projecto dos negociantes de bacalhão, querendo constituir um monopolio, era simplesmente um crime que merecia uma revolução. Vendia-se então o "fiel amigo" a oito vintens e a sete, e, com o monopolio, o seu custo passava a 200 réis fortes!

Do tablado dos comicios choveram as imprecações contra os negociantes sem consciencia e contra os "ministros vendidos". Chamou-se o povo á revolta e gritou-se aos seus ouvidos revolucionarios: — "*Não mais impostos, quando vier o dia da redempção. O pão será barato e o bacalhão a tres vintens.*"

Muitos desses oradores já passaram pelo poder, depois de 5 de outubro de 1910. Já decretaram o direito á gréve, já fizeram *superavits*, apotheosearam os assassinos do Terreiro do Paço e fizeram uma nova revolução redemptora: o 14 de maio de 1915. Tudo isto é verdade, mas quando os operarios querem fazer uma gréve levam bordoada ou são presos; — e o pão ficou mais caro, mesmo antes da guerra, sem que os antigos instigadores dos comicios viessem a publico explicar a causa de tal phenomeno. E quando algum jornal da opposição pede providencias contra a carestia da vida, lembrando os bons tempos do passado, lá vem na gazeta governamental o apodo de "traidor", e daih a dias o assalto em regra da "formiga branca".

Já se murmura abertamente contra os governos. O caso agora é mais sério. Não é a politica partidaria, fazendo opposição. E' outra coisa muito mais séria: é o partido da fome.

O pobre não póde viver, actualmente, em Portugal. Subiram os preços de todos os generos de primeira necessidade, mas os salarios conservam-se os mesmos, com pequenas differenças. E, caso curioso, é a classe dos empregados do commercio a mais prejudicada e para a qual não houve ainda uma medida decisiva. A classe dos caixeiros tem conseguido algumas regalias, nos ultimos annos, só o ponto de vista das horas de trabalho, mas da parte dos patrões tem-se dado a represalia da estagnação dos ordenados. Para o horario do encerramento das lojas conseguiram os caixeiros a protecção do governo e do parlamento, mas agora pagam cara essa regalia, porque nada têm conseguido, apezar das constantes lamentações sobre a carestia da vida. Em Lisboa, os empregados do commercio vivem em modestas casas de hospedes, onde a pensão nunca é superior a 10 ou 12 mil réis fortes. Com a crise actual do commercio, as casas commerciaes não podem augmentar os ordenados dos seus empregados, os quaes, por sua vez, lutam com difficuldades por causa do augmento de preço das pensões. Estas tambem não podem sustentar os preços antigos, em face do extraordinario preço das subsistencias, o que traz como resultado successivos protestos da classe para um augmento geral de ordenados.

Do mesmo mal enfermam todas as classes trabalhadoras. Todos protestam platonicamente, nas suas associações de classe, mas, até agora, ainda não surgiu uma medida satisfatoria. O actual governo prometteu regularizar a questão das subsistencias, por meio de um largo inquerito agricola e commercial, mas nada se fez ainda, nestes 50 dias decorridos sobre tão enganadora promessa. A especulação dos generos alimenticios continúa prejudicando as classes pobres, e já, á boca pequena, se annuncia a *revolução da fome*. Se este tristo vaticinio se realizar, será a maior calamidade dos ultimos tempos, nesta boa terra portugueza, tão batida de revoluções e de desgraças!

Vae-se modificando pouco a pouco a indole soffredora do povo portuguez. Prometteram-lhe tudo para não lhe darem nada, de modo que elle começa a desconfiar do dia de amanhã. Todas aquellas cantatas dos comicios foram confirmadas na Rotunda pelo governo provisorio, deante dos canhões de Machado Santos, na tarde de 6 de outubro de 1910. Era a alegria do triumpho e a esperança dos dias felizes. Depois, no parlamento republicano, continuaram as mesmas palavras enganadoras, e dentre os chefes da democracia, foi Affonso Costa quem mais bajulou a multidão, appellando para a *justiça da rua*, quando queria inutilizar algum companheiro que lhe fazia sombra. Assim procedeu com Antonio José de Almeida, ainda no governo provisorio, e, mais tarde, com Brito Camacho.

Constituiu-se o advogado do povo das ruas de Lisboa, approvando todas as suas pretenções, quando não estava no poder. Tornou-se o idolo da *rua*, malsinando a corrente politica dos seus adversarios. Quando, nas camaras, alguma voz se levantava, bradando contra os excessos da demagogia, o chefe democratico apontava-a á execração das galerias, pedindo a cabeça do *thalassa*. Foi esta a sua politica de sempre. Com as promessas feitas ao povo, fez como qualquer negociante atrapalhado, que vae acceitando letras com o prazo do vencimento em branco. Os credores amaveis, confiando na honradez do devedor com grande credito na praça, apalpam, satisfeitos, os papeis das letras como se fossem bellas notas de banco. Não se preoccupam porque se julgam perfeitamente livres de calote, mas, quando o devedor vem pedir a reforma, allegando complicações de momento, numa época normal, começa a desconfiança e a certeza do prejuizo!

E' o caso do chefe do governo portuguez. Prometteu as regalias ao povo, pedindo-lhe votos nas eleições para poder governar com maioria. Deram-lhe as eleições os deputados exigidos. O povo esperou e recebeu impostos. Começou a desconfiança. Veiu a reforma da letra com a promessa do equilibrio financeiro e solução do problema das subsistencias. O Zé povinho coçou a cabeça, desconfiado, apalpou a barriga esfomeada e, depois de muito pensar, resolveu reformar a letra, dando novamente maioria ao partido democratico, com a condição de formar ministerio.

O ministerio ahi está com varios projectos em perspectiva e um orçamento no forno, que, se annuncia acompanhado de varios impostos para o milagre do *superavit*. O povo, o eterno credor, espera o presente de Boas Festas do Natal. E não deseja muito: basta que o pão volte ao preço antigo, — e que o bacalhão e as batatas não sejam apenas acepipes das mesas ricas. Ou então a letra será protestada por aquelle processo que os revolucionarios civis sabem. — (*Correspondente.*)

O DIA DO PRESIDENTE

O presidente da Republica não recebeu hontem, pessoa alguma no Guanabara e no Cattete, onde esteve, á tarde, foi procurado por varias pessoas entre ellas o ministro do Exterior, com quem conferenciou; os senadores Ribeiro Gonçalves e Guilherme de Campos, que conferenciaram sobre assumptos politicos, e os deputados: Joaquim Pires, que conversou sobre factos occorridos no Piauhy, procurando justificar a conducta de seus correligionarios; Vicente Piragibe, que falou relativamente a interesses dos operarios da Imprensa Nacional, no tocante a pagamentos atrazados; Flavio da Silveira, que foi solicitar favores para os funccionarios addidos do Jardim Botanico, fazendo-se acompanhar de alguns delles; Torquato Moreira, que se occupou da situação politica do Estado do Espirito Santo; Ribeiro Junqueira, Anthero Botelho, Prudente de Moraes Filho e Carlos Peixoto Filho, que se entretiveram em palestra com s. ex. sobre questões da vida nacional.

Hoje, s. ex. não irá ao Cattete, conservando-se no Guanabara, entregue ao estudo de questões que têm de ser resolvidas no despacho collectivo.

Designações para o porto do Recife

O ministro da Viação fez as seguintes designações para o quadro extraordinario da Fiscalização do Porto do Recife: para engenheiro de 1ª classe, os engenheiros Lothario Hell e Misael Domingues da Silva, que já exerciam identicos logares da extincta Fiscalização; para engenheiros de 2ª classe, os engenheiros Ubaldo Gomes de Mattos e Paulino Lopes da Cruz; para engenheiros de 3ª classe, os engenheiros Augusto de Moraes Mesquita Pimentel e Antonio de Góes Cavalcanti; para conductores de 1ª classe, os engenheiros Manoel Urbano de Albuquerque Gondim e Armando Xavier Carneiro de Albuquerque; para conductores de 2ª classe, os engenheiros Guilherme Tavares Filho, João Augusto de Albuquerque Maranhão Filho e Maximo de Sá Cavalcante de Albuquerque; para desenhista de 1ª classe, José Antonio Benning, que exercia o logar de desenhista de 2ª classe da extincta Fiscalização; para desenhistas de 2ª classe, Ubaldo Baptista Fragoso e Francisco de Moraes de Mesquita Pimentel, que exerciam os logares de desenhistas de 3ª classe da extincta Fiscalização; para contador, Leopoldo Augusto Evangelista, que exercia identico logar na extincta Fiscalização; para primeiros escripturarios, Francisco José da Cunha Galvão e Agostinho da Silva Neves; para segundos escripturarios, Nyllo Dornellas Camara e Eduardo Pinto Daboux, e para terceiros escripturarios, Antonio Marques de Amorim Junior, Francisco de Assis Leite e José Francisco do Rego Cavalcante, que já exerciam identicos logares na extincta Fiscalização.

AS MISSAS DE HOJE

Rezam-se as seguintes por alma de:

d. Geraldina dos Santos Arruda, ás 9 horas, na egreja de S. Joaquim;

tenente coronel João Fonseca Ribeiro Bastos, na egreja de S. Francisco de Paula;

d. Maria da Conceição Lopes da Costa, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

d. Anna Carolina Saldanha da Gama, ás 10 horas, na matriz do S. Sacramento;

Accacio Pereira dos Santos, ás 8 1/2 horas, na egreja de S. Pedro;

capitão José Augusto do Amaral, ás 9 horas, na egreja de S. João Baptista da Lagôa;

Manoel Soares Fraissard, ás 9 horas, na egreja de S. João Baptista da Lagôa;

Antonio Pereira Pedrosa, ás 9 horas, na egreja de N. Senhora do Parto.

FAÇAMOS A REVISÃO!

Devemos adoptar o regimen parlamentar?

Eis um dos pontos mais serios da revisão.

Espiritos de escol fazem consistir a superioridade dos governos na adopção de um ou outro dos regimens conhecidos na sciencia politica sob a denominação de — regimen parlamentar ou anti-parlamentar. Embora eu não partilhe da opinião do notavel homem de Estado inglez Sir Cornewal Lewis, quando affirma que o melhor governo é o menos máo; embora pense, com H. Hervieu, que o melhor governo é aquelle que repousa sobre a maioria dos suffragios, fazendo appello ao concurso de todos, aquelle em que os cidadãos têm noção clara não só da patria como do chefe do Estado, profundamente respeitosa esta, embora distincta daquella; aquelle em que prosperam as leis de liberdade, de democracia e de economia social, em que o chefe do poder executivo e os ministros gozam de um tempo que assegure uma sabia estabilidade governamental, definidas [illegible] e fortes responsabilidades [illegible] porta aberta ao arbitrio por parte do executivo ou do legislativo; embora pense que o melhor governo é aquelle em que, tendo em realidade a vida e a verdade da justiça, reivindique a responsabilidade de seus actos em face de assembléas fortes e livres, sendo arbitro eminente do direito e da legalidade, sou de opinião que o regimen adoptado na Carta de 24 de fevereiro tem vantagens positivas, [illegible] para felicitar o paiz e conduzil-o a mais engrandecimento e á prosperidade.

E' neste ponto que têm razão o senador Benedicto Leite e outros quando affirmam que a Constituição não foi ainda honestamente praticada, tendo contribuido para isso o temperamento de nossa raça e — por que não dizel-o? — os habitos e costumes que adquirimos durante a vida da monarchia. Se é exacto que o regimen parlamentar tem dado á Inglaterra e a outros paizes periodos longos de larga e profunda prosperidade; se é certo que restituiu á França a sua grandeza após a derrota, e a liberdade em vez [illegible], é certo tambem que os Estados Unidos têm crescido e têm assombrado o mundo no vigor da sua unidade, na expansão de sua riqueza, na superioridade de sua organização politica e da justiça, com o regimen presidencial que adoptámos e que melhor se coaduna com o principio federativo e com a autonomia ou quasi soberania que conferimos aos Estados.

Para bem orientar o leitor no assumpto, convém, antes de qualquer [illegible], antes de qualquer conclusão a favor de um ou de outro systema, estabelecer bem claramente os pontos essenciaes de distincção e caracteristicos de cada um delles, [illegible] preciso e insophismavel o que constitue a essencia de cada um desses regimens.

Não ha aqui logar para fantasias ou invenções, resultando os principios doutrinarios da pratica e da vida politica de varios povos, onde os factos se têm desenvolvido e estão ao alcance do estudo de todos nós.

Quando se estuda a Constituição das diversas nações, verifica-se que ha Constituições parlamentares propriamente ditas, como as da França, da Inglaterra, da Belgica e da Italia, [illegible] quaes se notam particularidades originaes, como as de Portugal, da Hespanha, da Austria, dos Estados Scandinavos, [illegible] parlamentares imperfeitas, que têm apenas um caracter simplesmente representativo, como a da Allemanha, e, finalmente, Constituições de caracter anti-parlamentar accentuado, onde a separação dos poderes é absoluta, como as dos Estados Unidos, Brasil, etc. Emfim, ha o modelo suisso, de forma legislativa absorvente.

Quaesquer porém que sejam as multiplas questões de ordem secundaria que se desdobrem dentro dessas Constituições, duas ha que são capitaes — a que se refere á separação dos poderes ou ao maior ou menor predominio do executivo ou do legislativo, e a que diz respeito á responsabilidade do chefe do Estado e dos ministros.

Em geral, os paizes de regimen parlamentar, procurando conservar a separação rigorosa e absoluta dos poderes, proclamam todavia a acção do executivo na obra legislativa, deixando por sua vez ao poder legislativo a [illegible] do executivo, limitadas as attribuições com o fim de evitar attritos e confusões, solennemente em cada uma das respectivas Constituições.

No regimen parlamentar em sua pureza — o ministerio [illegible] é uma commissão do parlamento, a quem cabe a ultima palavra, de modo que, embora o governo não seja exercido pelas camaras, os actos todos do poder executivo são submettidos á critica permanente da representação nacional. [illegible] nesse regimen a responsabilidade effectiva não é do chefe do Estado, [illegible] sem efficacia e sem a menor sancção; mas é sim effectiva a responsabilidade de seus ministros e de seus conselheiros. [illegible] um ponto de profundo dissentimento. [illegible] um paiz de regimen monarchico, isto é, em que o poder supremo é hereditario, seja irrisorio falar em responsabilidade do rei ou do imperador. A que ficaria reduzida a hereditariedade, que é a essencia das monarchias, se o representante do poder fosse responsabilisado e pudesse ser interrompida a todo momento?

As duas idéas excluem-se, e está [illegible] porque a accusação do rei, levada perante os juizes, seria sempre de uma gravidade [illegible] abalaria toda a ordem institucional.

Não acontece, porém, o mesmo com os presidentes, que são eleitos por periodo determinado, exercendo real influencia sobre os governos. Porque isental-os da responsabilidade de seus actos [illegible] toda sua autoridade?

[illegible]

Serzedello CORRÊA.

O desapparecimento do major Heitor Toledo

O general Caetano de Faria, tendo concluido a leitura dos autos do inquerito aberto para averiguar e conhecer as causas do desapparecimento ou morte do major Heitor Toledo e, não resultando do confronto entre as novas colhidas uma base solida para affirmar se o referido official foi assassinado ou acha-se foragido, resolveu considerar o caso encerrado e não diligenciará [illegible] mente o mysterioso facto.

Neste sentido já s. ex. solicitou do presidente de Matto Grosso novas pesquizas que [illegible] to do official [illegible] nando a [illegible] que faça [illegible].

Em conversa, declarou-nos o general Caetano de Faria que ha pessoas que affirmam estar o referido official soffrendo de [illegible], quanto outras [illegible] tenha sido [illegible], quanto ha quem [illegible] tradas t[illegible] outras, a[illegible] jor Toledo [illegible].

O dr. Garcia Avila foi incumbido de estudar o processo e dar o seu parecer juridico sobre o caso.

O ministro da Fazenda mandou remetter ao director da Recebedoria do Districto Federal o processo que lhe remetteu seu collega da Viação, pedindo providencias [illegible] cobrado [illegible] á quantia de 75:000$000 conforme exigencia feita pelo Tribunal de Contas.

AS EXEQUIAS do embaixador Régis de Oliveira

Sendo o dia de amanhã consagrado á padroeira da Irmandade da Candelaria, foram transferidas para o sabbado, ás 11 horas da manhã, as exequias que os funccionarios da Secretaria de Estado das Relações Exteriores e membros do corpo diplomatico e consular, acreditado junto ao nosso governo, mandam celebrar naquella matriz em suffragio da alma do embaixador Régis de Oliveira.

A essas exequias, que terão a maior solemnidade, comparecerão o presidente da Republica, o corpo diplomatico acreditado junto ao nosso governo, os ministros de Estado, representantes dos poderes legislativo e judiciario e outras altas autoridades, assim como a familia e amigos do extincto, não havendo, [illegible] distribuição de convites especiaes.

Será celebrante d. Sebastião Leme, bispo auxiliar da archidiocese do Rio de Janeiro.

DESFALQUE DE 400:000$000

A commissão de Fazenda examinadora, na Delegacia Fiscal da Bahia

Segundo o telegramma que damos abaixo, a commissão de Fazenda encarregada de examinar a escripturação da Delegacia Fiscal da Bahia conseguiu já apurar que ha, na alludida repartição, um desfalque, que sobe acerca de .... 400:000$000. [illegible]

Bahia, 31 — (*Do correspondente*) — [illegible]

Em resposta ao officio em que o presidente da Camara Municipal de Campestre [illegible] mandou a redu[illegible].

DIPLOMACIA

Com o dr. Gastão da Cunha, sub-secretario de Estado das Relações Exteriores, conferenciou hontem, no Itamaraty, o sr. A. Paoli, ministro da Allemanha.

Do dia 1 do corrente até hontem, a Recebedoria do Districto Federal arrecadou a quantia de 3.170:008$640, e em egual periodo do anno passado, a de 2.260:[illegible]$987.

VIDA POLITICA

A campanha eleitoral no Espirito-Santo

GUARAPARY, 31. (*Do nosso correspondente.*) — Chegou hontem o deputado federal Deoclecio Borges. Ao seu encontro foi grande numero de correligionarios e amigos.

Em Iguape e outros logares foi o deputado Deoclecio alvo de manifestações de carinho.

Ao chegar a esta cidade, ás 7 horas da noite, foi o dr. Deoclecio Borges recebido, póde-se dizer, por toda a população, notando-se entre a multidão grande numero de senhoras e senhoritas.

A banda de musica do Centro Operario acompanhou o prestito que se organizou, ouvindo-se durante o trajecto muitos vivas ao deputado Deoclecio, ao presidente da Republica, ao dr. Pinheiro Junior e outros nomes de destaque na politica.

Na residencia do dr. Deoclecio, falou o dr. Abilio Peixoto, em nome do povo, tendo aquelle agradecido, muito commovido, a manifestação.

* * *

A Assembléa Fluminense

A junta apuradora do 1º districto do Estado do Rio, reunida hontem, sob a presidencia do dr. Soares de Pinho, juiz de direito da 2ª vara da comarca de Nictheroy, diplomou os seguintes candidatos á Assembléa Fluminense: coronel Francisco Leal, dr. Fabio Sodré, Mario Quintanilha, dr. Santos Abreu, coronel Ferreira de Aguiar, dr. Mauricio Medeiros, dr. Mario Vianna, Mendonça Pinto e Carlos Palmière.

Os dois ultimos eleitos não figuraram na chapa official.

* * *

Os vereadores de Maricá

O dr. Octavio Kelly, juiz seccional do E. do Rio, dirigiu hontem o seguinte telegramma ao 1º supplente do juiz substituto de Maricá:

"Communico-vos que, *habeas-corpus* concedido favor de Theophilo Alvares de Castro e outros vereadores diplomados Camara Municipal Maricá, conforme dispõe accordão cuja copia hoje recebi, tem por objecto assegurar pacientes direito verificarem poderes, penetrando e permanecendo edificio Municipalidade livres qualquer constrangimento ou coacção. Amanhã seguirá official Força Militar com instrucções, prestar auxilio necessario execução julgado. Saudações."

O ministro da Fazenda mandou declarar ao collector das rendas federaes em Itaperuna, Estado do Rio, que os recibos passados pelos empreiteiros ou contratantes de serviços municipaes e pelos proprietarios de predios alugados ao Estado, estão sujeitos ao sello do paragrapho 4º, da tabella B do decreto n. 3.564, porque não se trata de acto de economia da Municipalidade ou do Estado, e que os recibos firmados pelos funccionarios da Camara, que percebem vencimentos mediante folhas e pelos professores estaduaes, não devem pagar sello, visto se tratar de acto de economia interna da Camara e do Estado, sendo applicavel ao caso o artigo 15, n. 20 do citado decreto.

BARÃO DO RIO BRANCO

O 4º anniversario de sua morte

Marcando o dia 10 de fevereiro corrente o 4º anniversario do desapparecimento do barão do Rio Branco, mais uma solenne glorificação será levada a effeito, promovida pelo Centro Civico Sete de Setembro.

O local escolhido para essas homenagens foi a propria arteria que consagra o nome do fallecido chanceller, tendo como ponto principal o obelisco junto do palacio Monroe.

Tendo o Centro dirigido telegrammas-convites a todos os presidentes e governadores de Estados, para se fazerem representar na marcha civica e demais solennidades de 10 de fevereiro, tambem enviou um officio ao dr. Astolpho Dutra Nicacio, presidente da Camara dos Deputados, solicitando de s. ex. a conservação do palacio Monroe aberto e illuminado naquelle dia afim de serem ali recebidas as altas autoridades da Republica, representantes do corpo diplomatico, dos governadores e presidentes dos Estados, que forem prestar homenagens á memoria de Rio Branco. Estas glorificações sendo extensivas á memoria do visconde do Rio Branco, foram convidados para oradores officiaes o sr. L. Corrêa e o capitão dr. Gregorio da Fonseca.

A directoria do Centro tenciona conseguir alguns oradores para falarem das redacções dos varios jornaes por onde passar o prestito, afim de dar o maximo esplendor ao cultuamento civico de Rio Branco.

Está sendo elaborado um appello ao povo, para que, unido, compareça ás homenagens do ponto principal, 10 de fevereiro. Um outro appello tambem será dirigido aos commerciantes da Avenida Rio Branco para hastearem as bandeiras de seus edificios.

As associações que pretenderem tomar parte nestas homenagens podem enviar as suas communicações para a rua Rio Branco n. 14.

Ao prefeito do departamento de Tarauacá, no Acre, o ministro da Justiça declarou, em resposta a um telegramma, que deve ser encaminhada ao presidente do Tribunal de Appellação, a quem compete resolver a representação relativa a irregularidades praticadas pelo supplente do juiz municipal no exercicio da vara de direito da comarca.

Pelo ministro do Interior foram concedidas licenças: de 180 dias, ao guarda civil Alfredo Sperle, e de 90 dias, ao guarda civil Carlos da Silva Casquilho, aquelle para tratar de seus interesses e este para tratamento de saude.

DE PORTUGAL

A situação em Lisboa

Lisboa, 31 — (A. H.)—Serenou completamente a agitação de que hontem foi theatro esta capital.

A noite de hoje passou-se tranquillamente, podendo-se dizer que tudo voltou á normalidade.

Registraram-se apenas, a pretextos diversos, como o de preparar a parede geral de todas as classes, incluindo a dos ferro-viarios, ligeiras tentativas de perturbação da ordem, que foram promptamente reprimidas.

O governo conhece todos os manejos dos agitadores.

Os individuos detidos pelas autoridades policiaes foram enviados para bordo dos vasos de guerra ancorados no Tejo, onde já hontem foram interrogados 67.

Os reincidentes, isto é, os que já tiveram estado presos por questões sociaes, serão submettidos a julgamento.

Em resposta ao aviso em que o seu collega da Viação pediu providencias no sentido de ser distribuido á Delegacia Fiscal em Pernambuco, por conta do saldo de 1.262:544$522 destinado ao pagamento de despesas de pessoal e material effectuadas em 1914, em desapropriações e demolições para as obras do porto do Recife, a quantia de 92:000$ para liquidação de pagamento aos operarios do porto, o ministro da Fazenda declarou-lhe ser necessario solicitar a conversão para a distribuição do credito que foi incorporado ao fundo para as ditas obras.

O director da Escola de Pharmacia e Odontologia de Ouro Fino, Minas, Alberto Nunes Briggão, requereu permissão ao Ministerio do Interior para recolher ao Thesouro Nacional a importancia da quota de fiscalização que devia ser depositada na Delegacia Fiscal em Bello Horizonte.

O dr. Carlos Maximiliano mandou, por despacho, que o requerente faça o deposito na Secretaria do Conselho Superior de Ensino, de accordo com o disposto no art. 14 da lei n. 3.089 de 8 de janeiro de 1916.

CHRONICA LITERARIA

JOSE' ARTHUR BOITEUX. "Os partidos politicos de Santa Catharina. — Primeira parte — 1821-1871" — Rio de Janeiro — Imprensa Nacional

Muitos são os que evitam a leitura das memorias apresentadas a congressos, ou a folheal-as apenas se limitam, pela velha convicção de que taes trabalhos, por mais valor que tenham, são sempre pesados e fastidiosos. Pois que leiam a brochura que aqui está. A memoria offerecida pelo dr. José Arthur Boiteux ao 1º Congresso de Historia Nacional sobre *Os partidos politicos de Santa Catharina* é o que póde haver de mais interessante. Da primeira pagina vae o leitor á ultima de uma assentada, sempre com muito prazer. O estylo sobrio, despretencioso e correcto, a arte com que são expostos os factos e a intelligente divisão da materia tornam o livrinho attraente do principio a fim. Confesso que excedeu a minha espectativa.

O estimado escriptor, tão modesto, tão trabalhador, tão sympathico, além disso, pelo grande amor e pela perseverança com que se dedica aos mais altos interesses de seu Estado natal, estudou a historia politica de Santa Catharina num periodo de cincoenta annos. Não foi além porque a commissão organizadora do congresso estabeleceu o anno de 1871 para limite dos trabalhos submettidos á sua apreciação. Parece entretanto que tem prompta a continuação da obra, considerando a memoria presente como a primeira parte do estudo que em boa hora emprehendeu.

Quanta coisa curiosa recorda o historiador catharinense!

E' sobremaneira interessante o que nos conta sobre as difficuldades que encontrou para ter assento, como representante da capitania nas Côrtes Geraes de Portugal, em 1821, o padre Lourenço Rodrigues de Andrade, vigario da freguezia de Santo Antonio, de Desterro. Por que taes embaraços? Porque o sacerdote se apresentava "com vestes fiadas e tecidas nos teares da freguezia de seu nascimento, salvos graças á intervenção do governador Pereira Pinto, da condemnação do Alvará Régio de 1765".

A "simplicidade do rustico", os habitos chãos do parocho provocaram duvidas sobre a sua identidade. E a commissão de poderes teve necessidade de acceitar, "em testemunho dessa mesma identidade do desmalicioso catharinense, provas que não previra a lei eleitoral".

Vê-se bem como era differente o que se passava, quanto a reconhecimentos, nas camaras daquella velha época. Hoje facilmente são reconhecidos — sendo amigos da situação, é claro — candidatos que chegam do interior mais exquisitamente vestidos que padre Lourenço. E ninguem se preoccupa com a perfeição com que as vestes foram fiadas. Que o digam principalmente os alfaiates de muitos paes da Patria, mais peritos sem duvida e mais ingenuos talvez que os seus antigos collegas da freguezia em que veiu ao mundo o vigario de Santo Antonio...

Eram realmente muito diversas as coisas, noutro tempo, no que diz respeito a verificação de poderes, a eleições, a lutas partidarias, a politica.

Havia casos não muito melhores que os que nos nossos dias testemunhamos, desalentados. Mas eram raros.

Conta-nos o dr. Boiteux que, feita a Independencia, na eleição para a Constituinte, tendo vencido Diogo Duarte da Silva, que era inspector da Thesouraria da Fazenda, contra a expedição de seu diploma fortes reclamações se levantaram. Foi allegado suborno e foi contestada ao candidato a residencia exigida pelas instrucções publicadas um anno antes. Vieram os papeis para a Assembléa. Mas a commissão verificadora "não attendeu a reclamações contra o illustre deputado pela sua insignificancia."

Havia eleições menos verdadeiras. Recorda Boiteux o pleito, realizado em todo o Imperio, em 1841, em seguida á quéda do gabinete de 24 de julho. Por "eleições do cacete" ficaram conhecidas. Sobre ellas o ministerio apresentou ao joven imperador um relatorio em que se lia o seguinte:

"Que não houvera eleições regulares; que tinham sido irregularmente suspensas (até mesmo em massa) as autoridades, cuja adhesão era suspeita ou duvidosa; que ordens com prevenção lavradas haviam sido confiadas aos agentes, que presidiam á empresa eleitoral, para remover obstaculos e impedir que predominasse a vontade publica; que empregados publicos se tinham visto collocados na dura collisão de optar entre o sacrificio da sua consciencia e o pão de seus filhos; que operarios de repartições publicas, soldados, marinheiros de embarcações de guerra haviam sido constrangidos a levar á carga cerrada, em listas, que lhes eram impostas, um voto de que não tinham consciencia; que agentes subalternos, da menor moralidade e autorizados para proceder como lhes aprouvesse, haviam arregimentado e armado individuos cujos direitos eram mais que contestaveis, cuja nacionalidade mesmo era duvidosa, e muitos dos quaes, não pertencendo ás parochias, não tinham nellas voto; que estes regimentos tinham invadido os templos, arrancando das mesas com violencia, e rasgando-lhes as vestes, cidadãos que para as compôr haviam sido chamados e substituidos por outros á força; que haviam sido repellidos dos mesmos templos, com insultos e ameaças, cidadãos pacificos."

Deu-se tudo isso. Mas que fez D. Pedro II? Leu o relatorio e dissolveu a Camara antes de terminada a verificação de poderes.

"O elemento liberal catharinense, escreve Boiteux, commentou com espanto a attitude do joven imperante que dissolvia "a primeira camara eleita, depois de sua maioridade e pertencente ao partido que, com o seu consentimento o havia proclamado e erguido para usurpar o governo legal do regente Araujo Lima"...

Ao lado de um ou outro facto que se assemelhava aos da actualidade, havia numerosos como esse de ser dissolvida uma Camara, porque viera de eleições violentas.

Muito mais nos conta o escriptor catharinense.

Em 1844, por exemplo, por occasião de eleições geraes, enorme reacção se estendeu por todo o imperio, sendo extraordinaria a pressão dos elementos officiaes. Mas Santa Catharina podia eleger, apezar de [illegible] ministro da [illegible] erra Jeronymo Coelho, candidato da opposição. E o [illegible] entrava para a Camara, o que é muito mais notavel.

A descripção da accesa luta eleitoral entre os partidos catharinenses denominados *christão* e *judeu* offerece aspectos interessantissimos e exemplos admiraveis.

Os dois partidos faziam larga propaganda, colhendo votos. As reuniões populares na praça publica eram frequentes. Sem temer empastelamentos ou o assassinato de seus redactores, cada jornal partidario publicava inflammados artigos, que com avidez eram lidos. E por toda a provincia o movimento da capital se estendia:

"Em S. Francisco do Sul, o coronel Francisco de Oliveira Camacho reunia os seus adeptos, ao passo que o seu émulo, o tenente-coronel Antonio João Vieira, convocava os elementos de que dispunha para enfrentar, emfim, com mal seguro exito, o prestigioso chefe adversario.

"A' voz autorizada do coronel Agostinho Alves Ramos, em Itajahy, e cuja influencia se estendia daquella villa á de Porto Bello, corria a postos o chefe local da antiga Colonia Ericeira, major Francisco de Souza Medeiros.

"Em S. José, o tenente-coronel Joaquim Xavier Neves punha-se em campo, com o enthusiasmo que lhe era peculiar, em se tratando de pleitos eleitoraes.

"Na Laguna, que se estendia dos limites meridionaes de S. José ás margens do Mampituba, extrema da provincia com a de S. Pedro do Rio Grande do Sul, os chefes secundavam os esforços dos dois directorios centraes na cidade do Desterro; e todo o vasto territorio de Lages, que, desde 1820, desmembrado da Capitania de S. Paulo, se annexára a Santa Catharina, ouvindo as vozes de commando dos dois chefes politicos, os tenentes coroneis Souza e Cordova, este "judeu", "christão" aquelle, fremia do mesmo enthusiasmo dos combatentes de serra-abaixo, cujos brados galgavam as abruptas montanhas, écoando até as mais remotas moradias de eleitores, leguas e leguas além.

"Recurso algum foi esquecido para a conquista da palma da victoria. Se se souber que se expediram para o Rio de Janeiro e varias provincias embarcações em busca de votantes, ter-se-á feito pallida idéa da desusada faina que tão violentamente movimentou a pacatez proverbial da terra, no ainda relembrado pleito "a que ninguem era indifferente, por comprommettidos que todos estavam."

"Rezam as chronicas do tempo que "nos velhos, nas mulheres e nas creanças lavraram as mesmas paixões que nos homens feitos." E a isso eram todos arrastados pela catechese de cada dia, de cada hora, de cada minuto, nos domicilios, no recesso da familia, para onde eram levados os argumentos expostos em conferencias, nas praças publicas, nas quaes os logares-tenentes dos dois partidos em luta — ostentando, como distinctivos, fitas brancas e pretas nos chapéos — enalteciam os meritos dos respectivos candidatos."

Quadrinhas eram distribuidas e decoradas, como estas, em favor dos *christãos*:

"Da batalha o campo é a Urna,
E a Lista he nossa espada,
— DEOS protege a Christandade —
Eis a divisa sagrada.

Por nós temos a justiça,
A Lei, e a Autoridade,
Que garante ao cidadão
Do seu voto a liberdade.

Não se temam violencias,
Prisões, nem *recrutamento*;
A Lei e o Rei não querem
No voto constrangimento.

Do Brasil sabio governo
Dá-nos toda a liberdade:
Quer deputado que seja
Filho da nossa vontade."

Dizia outra quadrinha:

"Não queremos porém *Mouros*;

Ou bem Judêo ou Christão:
Quem quer ser ambas as coisas
Não he Gralha nem Pavão."

Ou bem *christão*, ou bem *mouro*. Fosse hoje como naquelle tempo, e em posição menos commoda se sentiriam os politicos que em entrevistas se pronunciam sobre a revisão...

De como correu a eleição e do modo por que se houve o presidente da provincia, o brigadeiro Anthero de Brito, bem se póde julgar pelo que publicou o *Jornal do Commercio* em 1856, por occasião da morte do digno servidor da Patria:

"Um só homem havia calmo e sereno, sobranceiro aos perigos da luta e ás allucinações do enthusiasmo, fitando sem pestanejar a borrasca que parecia formar-se no horizonte. Este homem era o general Antero. As pessoas de sua intimidade, quasi todos os funccionarios publicos em relações mais directas com a presidencia pertenciam a uma das parcialidades, a que foi vencida.

"Receiosos do exito da luta e de suas consequencias quanto á tranquillidade publica, solicitaram, e talvez de muito boa fé, a intervenção da autoridade como um meio de segurança e de ordem. Concebe-se facilmente quantas suggestões não seriam empregadas para leval-o a dar esse passo; quantas instancias em nome de antigas relações das pessoas da situação, da paz publica prestes a ser compromettida, da responsabilidade que elle tomaria sobre os hombros.

"Pois bem. Todas essas seducções, tão poderosas sobre o coração humano e sobre os brios da autoridade, foram improficuas e tiveram que recuar ante a energia do homem forte, como a onda de encontro á rocha que se ergue do seio dos abysmos. Um dia, pessoa muito conspicua e com elle relacionada havia longo tempo, procurou convencel-o, senão da conveniencia de intervir na eleição, ao menos da necessidade de requisitar ao governo imperial a força precisa para fazer respeitar a autoridade, visto como nenhuma havia disponivel.

"Desenganado, depois de muito instar, de não poder conseguir o que desejava, perguntou por fim: "E se no acto da eleição occorrer algum motim armado, com quem conta v. ex. para o supplantar?" — "Com aquelles que não o fizeram", respondeu o general".

Terminado o pleito Amaro Pereira e João Pinto, o primeiro chefe dos *christãos* e o segundo dos *judeus*, como procederam?

Estenderam-se as mãos. Escreve Boiteux:

"Dos planos que Amaro tinha engendrado, fitando o almejado triumpho; dos recursos de que João Pinto lançára mão, visando á obtida victoria, não se originára o menor attrito entre esses dois valorosos chefes politicos, que tão encarniçadamente se haviam combatido!

Eram bem dignos um do outro os dois grandes generaes dessa campanha; e, como em 1847, terçaram sempre armas até setembro de 1866, quando falleceram.

Enfrentavam-se nas mais renhidas lutas e dellas saiam cada vez melhores amigos; entretinham-se demoradamente em intimas e cordiaes conversações e despediam-se cada vez mais irreconciliaveis adversarios!"

Mais tarde, presidindo a provincia, o dr. Pereira Pinto favoreceu quanto póde os *judeus*. Foi entretanto derrotado o candidato destes, vencendo o dos *christãos*...

Em 1857 houve novo pleito, renhidissimo. Triumpharam os liberaes.

"Excitados ainda pelos embates da luta que findára, entrechocavam-se antigos "Christãos" e "Judeus" em discussões relativas ao pleito; entretanto, como desde 1847, dois homens, dois chefes havia que conservavam a impertubavel serenidade com que dirigiam as mais accesas lutas, apertando-se cordialmente as mãos: João Pinto e Amaro Pereira."

Em 1866 falleceu João Pinto. Amaro Pereira e seus companheiros de directorio do partido correram, consternados, á casa do adversario:

"Abatidissimo pela catastrophe, á frente dos seus companheiros de directorio do partido liberal, velava o Tenente-Coronel Amaro Pereira o corpo inanimado do Commendador João Pinto. Ensombrado por densa nuvem, o seu semblante, reflectindo a dôr que lhe dilacerava o coração, como que estampava a physionomia cadaverica que, seis dias após, apresentaria, tambem fulminado pela morte! E, como aquelle sobre quem espargia as roxas flores da saudade, resvalaria nas brumas cerradas do tumulo, coberto de perpetuas e sempre-vivas, banhado egualmente pelas lagrimas sinceras de um povo agradecido."

O dr. José Boiteux veiu prestar um grande serviço a esta geração, pondo-lhe deante dos olhos taes exemplos.

G. B.

Consultorio da Mulher

J. G. — Os effeitos da agua oxygenada e do preparado que contem sulphato de ferro são absolutamente contrarios. Aquella clareia o cabello; este escurece-o.

Minha opinião é que não deve alterar a côr natural de seu cabello. Se, porém, insistir nisso, melhor é que recorra á Agua Oxygenada do que á composição que me indica.

Do mal o menos. Devo lembrar-lhe, emquanto é tempo, que uma vez tingido o seu cabello terá de repetir essa operação com frequencia para que a parte nova de seu cabello (pois este cresce incessantemente) não fique de côr diversa do restante.

Regra geral, eu condemno a alteração da côr do cabello sempre que não haja necessidade.

A tintura deveria servir quasi exclusivamente para recolorir o cabello precocemente encanecido. Se resolver oxygenar seu cabello, não use agua oxygenada pura. Misture-a em partes eguas com agua. Não é a agua oxygenada que produz a quéda do cabello, mas a falta de hygiene ou de saude.

O regimen que adopta para a pelle é defeituoso. A agua de Colonia é seccativa.

Não se admire, nessas condições, de terem voltado os seus cravos. A loção curou-os, mas não póde evitar as causas que produziram novos cravos.

Mme. Eglantine S. B. — Diga-me para onde possa mandar-lhe as indicações de tratamento que me pede e o farei com muito gosto.

Inclino-me a crer que os seus pannos são antes um derrame de pigmento, mas seu medico resolveu perfeitamente submettendo-a a um regimen de tonificação.

V. V. — Acontece sempre aos cabellos ficarem momentaneamente privados, depois da lavagem, da oleosidade segregada pelas glandulas sebaceas. E' um inconveniente que dura vinte e quatro horas e que se resolve facilmente escovando os cabellos com uma escova humedecida no tonico n. 10. De modo nenhum esse inconveniente póde justificar que se não lave a cabeça tres ou quatro vezes por mez. Neste capitulo, muitos homens podiam dar lições de hygiene a muitas senhoras.

A lavagem semanal da cabeça entrou nos habitos de todo o homem asseiado... e ainda não entrou nos habitos de muita senhora elegante. Creio ser desnecessario dizer-lhe que não a incluo nesse numero e tambem desnecessario observar-lhe que nunca se deve lavar a cabeça com sabonete (nocivo habito muito inveterado) mas apenas com preparados especiaes e de preferencia os que não contenham alcatrão ou soda. O Shampoo em pó é ainda o melhor.

Mme. Teixeira — Não ha medicamentos efficazes para fortalecer os tecidos flacidos dos seios com a promptidão que deseja. E' impossivel reparar em poucos dias a obra lenta de muitos annos. Seu regimen alimentar é tambem o mais improprio. Falta-lhe o alimento para o tecido muscular. Toda a mulher que tem o peito desenvolvido deve acostumar-se desde muito cedo a usar, de dia como de noite, um "soutien-gorge". Um regimen de tonificação com duchas locaes, massagens, exercicios dá, em muitos casos, o resultado que deseja obter.

Posso enviar-lhe instrucções de tratamento mais detalhadas. Para onde?

P. L. — Destróem-se para sempre pela electricidade.

Adda — Com muito prazer a receberei, na terça-feira, ás 3 horas.

Magnolia Y. Z. — Não é caso para a surprehender tanto. Esse phenomeno póde dar-se perfeitamente. Não é tão raro como parece. Se o exame foi consciencioso, não deve haver duvida.

Dagmar Miranda — Um conselho? Como posso eu aconselhal-a em assumpto tão grave, sem sequer a conhecer? Na vida nunca se sabe onde está a felicidade e o infortunio. Nosso dever é empregar todos os esforços por merecer a ventura. Não podemos ir além disso. No geral, o presentimento é apenas a consciencia da nossa insufficiencia para qualquer coisa.

Qual o dever de uma esposa virtuosa? Não ha uma virtude especial para a esposa. A virtude é uma só: tanto para a filha, como para a esposa, como para a mãe.

Z. M. W. — O assumpto de sua carta não se presta a ser desenvolvido aqui. Será mesmo difficil que eu possa dar-lhe uma indicação conveniente sem a examinar.

V. N. Zuleika; B. C.; Cacilda Pitanga; Dolores; Laura; C. B.; Manoelita; Auta Ribeiro; Mlle. Myrcilla; Perlina; Consuelo Ferreira; Izaura dos Santos — Penso que não terão inconveniente em me enviarem os seus endereços para lhes responder directamente. As respostas minuciosas que me pedem tomariam demasiado espaço aqui. Mais rapidamente as poderão receber por carta.

SELDA POTOCKA.

Toda a correspondencia destinada ao "Consultorio da Mulher" deve ser enviada para a residencia de mme. Selda Potocka, á rua Paysandú, 111.

IMPRENSA CARIOCA

"A PRENSA"

Deve apparecer hoje o primeiro numero de *A Prensa*, o novo orgão de publicidade carioca, sob a direcção dos srs. Felix Bocayuva e Silveira Martins.

O nosso novel collega traz como principal programma politico defender a idéa da revisão constitucional e, sobretudo, o parlamentarismo, como solução para a normalização da vida politico-constitucional do paiz. No programma da *A Prensa* inscrevem-se, todavia, outras promessas, todas ellas com o intuito evidente de bem servir o paiz e á nação brasileira.

O apparecimento da nova folha é esperado com um certo interesse e sympathia no nosso meio.

Acerca dos telegrammas trocados entre membros do Congresso Nacional e os presidentes e governadores dos Estados, ficaram estabelecidas pelo ministro da Viação as regras seguintes:

1ª — Os telegrammas officiaes dos membros do Congresso Nacional obedecerão aos mesmos preceitos estabelecidos para os demais da mesma categoria, quanto á urgencia e á concisão da linguagem, e deverão ser sempre dirigidos á autoridade federal;

2ª — Consideram-se assumptos de administração politica exclusivamente os que interessem de modo geral á União ou a algum dos Estados;

3ª — Perderão o caracter de officiaes os telegrammas de membros do Congresso Nacional, quando o texto, no todo ou em parte, se occupar de interesse individual, sendo nesse caso classificado como ordinarios;

4ª — No caso de desintelligencia entre a estação e o signatario do telegramma, este só poderá ser transmittido mediante pagamento da taxa ordinaria, que será restituida se pela alçada superior fôr julgada improcedente a impugnação.

NEM TIROS, NEM FLAGRANTE

No 23º não houve nada que alarmasse

Não é exacto que a policia do 23º districto tivesse aberto hontem inquerito contra Antonio Ezequiel de Novaes Machado, empregado da Inspectoria de Mattas e Terras, para apurar a sua responsabilidade na aggressão feita trás-ante-hontem na pessoa de d. Marietta Torres, cunhada de Ezequiel.

Tambem não houve flagrante, visto não haver testemunhas que apontassem qual era o criminoso que deu os tiros a esmo na janella da casa á Estrada Marechal Rangel, em Madureira.

O delegado, não achando provas para agir contra ninguem, está conciliando os animos da familia de Ezequiel, que move uma acção de separação contra a sua mulher.

A protecção que se diz dispensar o escrivão do districto é outra historia mal contada.

O ministro da Fazenda recebeu hontem um telegramma da Associação Commercial da Bahia, solicitando que a linha do Havre do Lloyd Brasileiro faça escala por aquelle porto.

O sr. Calogeras vae remetter este telegramma ao director commercial do Lloyd Brasileiro para informar a respeito.

O QUE HA SOBRE OS TERRENOS DO CÁES DO PORTO

Escrevem-nos do gabinete do ministro da Viação:

"Não é exacto que o sr. ministro da Viação pretenda applicar o producto da venda de terrenos do Cáes do Porto no aformoseamento da praça Mauá e rua da Saude. S. ex., desde o anno passado, autorizara a venda de terrenos do cáes, distribuindo os lotes a vender, egualmente, por todos os leiloeiros desta capital e mandando, como como era de lei, recolher ao Thesouro, onde eram lavradas as escripturas, as importancias das vendas realizadas. Tendo o orçamento da receita determinado que passassem para a Directoria do Patrimonio os mesmos terrenos, s. ex. apressou-se em dar-lhe execução, expedindo nesse sentido o necessario aviso á Inspectoria de Portos.

Succedia, entretanto, que, por avisos ns. 364, de 27 de novembro, e 405, de 27 de dezembro, havia sido autorizada a venda em hasta publica do terreno contiguo ao predio da Compagnie du Port de Rio de Janeiro, e dos predios e terrenos da rua Gambôa. Essas vendas não se tinham ainda effectuado, quando foi votada a lei da receita, e como, tornando-se effectivas, as novas construcções que fossem feitas pelos compradores poderiam vir aformosear a praça Mauá, e permittir o alargamento immediato da rua da Saude, com o recuo das novas edificações, s. ex., para dar solução a um officio da Inspectoria de Portos, consultou o seu collega da Fazenda se podia ou não mandar realizar as vendas já annunciadas. E assim procedeu justamente porque os terrenos estão hoje sob a jurisdicção do Ministerio da Fazenda. Não se tratava e não se trata, pois, de dar applicação ao producto de terrenos do Cáes do Porto.

Quanto á "Caixa do Porto", s. ex. jámais discutiu a sua manutenção ou suppressão. Apenas, quando teve a honra de fazer parte do Congresso, se manifestou sempre partidario da especialização da renda proveniente da taxa de 2 %, ouro. Pareceu-lhe, como ainda lhe parece, que se devia mantel-a, entre outras razões, porque, restricta a *alguns* portos como é a cobrança dessa taxa, seria inconstitucional dar-lhe o caracter de imposto sem generalizal-a a *todos* os portos da Republica.

O decreto n. 11.917, de 26 de janeiro, pelo qual o sr. presidente da Republica abriu o credito de .... 4.391:633$866, para a conclusão das obras do prolongamento da Estrada de Ferro Central do Brasil para Bello Horizonte, em virtude de tarefas e contratos existentes, foi expedido de accordo com a autorização constante do n. 4 do art. 1º da lei n. 3.083, de 5 de janeiro.

O Ministerio da Viação não assignou contrato para a construcção de 50 kilometros de estrada de ferro no Rio Grande do Norte. O decreto n. 11.920, de 26 de janeiro, teve por fim, exclusivamente, approvar os estudos definitivos e o orçamento do ultimo trecho, com a extensão de 51.472 metros, do ramal de Lages a Macau, da Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte, na conformidade de clausula expressa e positiva do contrato firmado com a empresa em 1911, sendo ministro da Viação o sr. dr. J. J. Seabra.

O contrato dessa empresa não foi remettido á commissão especial que o proprio ministro nomeára no começo de sua administração, porque, tendo sido registrado sob protesto pelo Tribunal de Contas, foi enviado ao Congresso, onde a respeito delle existe pendente de solução na Camara dos Deputados um projecto da commissão de tomadas de contas daquella casa do Congresso.

Ha equivoco tambem na affirmação de que o ministro da Viação tenha feito qualquer contrato ou autorizado qualquer despesa com obras a que não fosse obrigatoriamente forçado em consequencia de contratos anteriores relativamente ao Rio Grande do Norte. Neste particular, as unicas autorizações que deu referem-se a açudes, estradas de rodagem ou outros serviços que se prendem ao credito de auxilios aos flagellados pela secca, e isto mesmo sem preferencias pelo seu ou outros Estados."

AVISO AOS INCAUTOS

Ha uma companhia, a *National Supply Cº*, que está explorando um meio efficaz de ganhar seus cobres. Faz ás casas do interior remessas de mercadorias, a titulo de amostras, sem ter recebido encommenda alguma. Tempos depois, escreve uma carta communicando que, se a firma não lhe pagar immediatamente o que diz lhe ser devido, cital-a-á em juizo. E o *truc*, muito habil, é o seguinte: nunca manda cobrar quantias avultadas. Vinte, trinta mil réis, são o que geralmente exige.

Por isso, um dos argumentos que usa para obrigar o "cliente" a cair no seu conto, é a vergonha e a sensaboria por que elle passará tendo de responder a juizo por se negar a pagar uma divida de vinte mil réis. Muitas e muitas vezes o negociante prefere ser lesado nessa quantia a ter que andar ás voltas com a justiça num processo que, por sua propria natureza, póde comprometter o bom nome da casa que dirige.

Escrevemos estas linhas, depois de innumeras reclamações que temos recebido, para prevenir os incautos, e chamar a attenção da justiça, para que vire o feitiço contra o feiticeiro.

DE MACEIO'

Não foi incendio, foi principio

Maceió, 31 — (A. A.) — O principio de incendio que se manifestou hontem, ao anoitecer, nas ligações da luz electrica e telephonica da fabrica de Santa Margarida, foi extincto facilmente, nenhum prejuizo causando ao edificio da fabrica. A illuminação da cidade foi restabelecida algumas horas depois.

CONTINÚA O MYSTERIO

Continúa envolto em mysterio o caso do rasto de sangue encontrado em frente aos predios 409, 411 e 413 da rua Visconde de Itauna.

O delegado Silvestre Machado ainda não conseguiu apurar coisa alguma.

O Gabinete Photographico deve entregar por estes dias o resultado das suas pesquizas.

A AGENCIA DO CORREIO DA LAPA CONFLAGRADA

Fomos hontem procurados por d. Francisca Corrêa dos Santos, agente dos Correios da Lapa, que nos pede declararmos não ser verdade ter havido ali qualquer scena de pugilato, mesmo porque ha oito dias não comparece áquella repartição, devido a achar-se enferma e necessitar de tratamento.

Registramos as suas declarações.

AMORES, AMORES...

O desfecho sangrento de uma paixão não correspondida

Domingos Fernandes e sua namorada. Ao centro, o tresloucado, depois de pensado pela Assistencia

Domingos Fernandes, lusitano septentrional, de Traz os Montes, no vigor saudavel de seus vinte e muitos annos, armou, de tempos a esta parte, um romance amoroso com uma moçoila residente na Fabrica das Chitas. Foi um encantamento, no começo. Um encantamento cheio de esperanças praticas e confortadoras.

Domingos Fernandes, provavelmente, architectou varios planos magnificos e brilhantes, em torno da idéa de montar "ménage" feliz com a moçoila de seus amores.

Mas essa idéa não teve da dulcinéa da Fabrica das Chitas aquella promissora correspondencia; fracassou. Como e porque? Domingos Fernandes não explicou, deixando-se apenas vencer por uma tristeza que ganhava intensidade á proporção que se passavam os dias.

Hontem, ao meio-dia, quando o botequim de José Luiz Ramalho, sito á rua de Catumby, 125, regorgitava de freguezes, foram ouvidas duas detonações de arma de fogo. Domingos Fernandes, que era empregado nesse botequim, residia no andar superior, de onde exactamente partiram os tiros. Um presentimento da verdade assaltou o espirito dos companheiros de trabalho do amoroso rapagão. E alguns caixeiros do botequim, em companhia de freguezes, correram ao andar de cima, para averiguar o occorrido. Penetraram no quarto onde Domingos Fernandes tinha o leito e sobre este lobrigaram o infeliz rapaz estendido, com um ferimento na região frontal. Ao envez de soccorrerem o ferido, os curiosos, tomados de inexplicavel receio, não quizeram transpor os humbraes da porta do aposento abandonando-o. Domingos Fernandes, entretanto, estava mal ferido, e querendo pôr termo, ao que parece, ao tragico intento, deu mais dois tiros na cabeça.

Só depois dessa segunda tentativa, que bem poderia ter sido evitada, é que freguezes e caixeiros tomaram da mão direita do tresloucado, que já se achava sobre o assoalho, um revólver "Bull Dog" ainda fumegante, tendo quatro capsulas deflagradas.

Chamada a Assistencia, que não se fez esperar, foi Domingos, que apresentava tres ferimentos na fronte, dois delles de aspecto que inspiram cuidados, pensado e removido para a Santa Casa.

No posto, antes de o remetter para esse hospital, foram extrahidos fragmentos das duas balas.

O ferimento feito pela terceira fôra superficial e o quarto perdera o alvo.

CAUSA SENSACIONAL

A proposito da borracha

Perante o juizo federal da 2ª vara deste districto iniciou o dr. Carvalho de Mendonça (M. I.) uma causa contra o governo federal, que, se não tem complicações e difficuldades do ponto de vista juridico, é verdadeiramente sensacional como demonstração do desleixo, da despreoccupação do nosso governo pelos verdadeiros interesses socines.

Ha algum tempo o chimico do Pará, dr. Carlos de Cerqueira Pinto, após pacientes estudos, descobriu um processo de tal modo positivo e efficaz, que unifica as differentes qualidades da borracha, reduzindo-as a um só typo.

Logo que esse processo foi conhecido, os americanos offereceram ao dr. Cerqueira Pinto fabulosa quantia pela venda do invento, já então legalmente garantido com a respectiva patente.

Comprehende-se facilmente o grande risco que de tal venda podia advir para a nossa mais importante industria extractiva. Basta lembrar que a superioridade da producção de Ceylão, em quantidade, nos deixa a perder de vista, sendo que apenas a qualidade da borracha asiatica é muito inferior á nossa.

Desde, porém, que se apresente um processo chimico, de applicação rapida, de effeitos immediatos e capaz de melhorar a borracha, como é o processo Cerqueira Pinto, bem claro é que, uma vez adquirido pelos americanos ou inglezes e applicado em outros centros de producção, nós ficariamos por completo aniquillados nesse ramo importantissimo de nossas riquezas naturaes.

O dr. Pedro de Toledo quando ministro viu bem a situação e procurou conjural-a da melhor maneira. A principio poz-se em relações com o dr. Cerqueira Pinto, cujo invento procurou conhecer, e conheceu por experiencias decisivas. Com o fim de evitar então a saida desse processo para o estrangeiro que o iria explorar em nosso detrimento e para nossa ruina, s. ex. deu ao dr. Cerqueira Pinto uma promessa de compra, firmada em um *ajuste* regularmente tomado por termo na secretaria de Obras Publicas.

Algum tempo depois declarou o ministro que o governo não compraria o privilegio, porque não devia á administração ser industrial.

Entretanto, força é convir, animava no ministro um certo patriotismo nessa questão; s. ex. muito se preoccupou com o assumpto.

Assim é que, por iniciativa ainda do ministro, foi o *ajuste* substituido por um contrato formal, revestido de toda a solemnidade, em o qual o ministro consubstanciou a formula adequada a conciliar os interesses do descobridor com os da grande industria extractiva de nosso extremo norte.

Em globo e sem entrar em os detalhes da acção proposta, podemos affirmar que as obrigações do dr. Cerqueira Pinto se reduziam a não deixar saír seu invento do paiz; a melhorar o producto a exportar, na séde mesmo de seu maior commercio no norte; a fazer uns quantos fornecimentos ao governo, do mesmo reactivo, para ser utilizado em outros centros de producção, etc.

O governo de seu lado obrigava-se a pagar ao chimico um mil contos em prestações de 500:000$ e uns quantos outros favores que attingiam a mais 1.300 contos.

O governo estava tão convencido da utilidade social do contrato que effectuou, que fielmente cumpriu a primeira prestação.

Na época da segunda começou elle a agir com a malicia e o descaso habituaes com que encara sempre suas obrigações contratuaes.

E' assim que, comquanto tenha o Congresso dado verba especialmente destinada ao cumprimento da prestação do contrato Cerqueira Pinto, o governo não a prestou, deixou-a cair em exercicios findos e nunca despachou as petições em que o dr. Cerqueira Pinto pedia seu pagamento.

Conclusão: o governo nem ao menos pagou a segunda prestação.

Agora a situação do dr. Cerqueira Pinto é a de um cidadão que fez despesas, para cumprir um contrato feito sem malicia, inspirado pelo patriotismo, porque podia ter vendido seu invento e embolsado o preço ha muito tempo, e que entretanto foi victima do governo que nem cumpre os contratos que perfaz, nem encara a situação delicada em que seu inadimplemento póde collocar a nossa já infeliz industria da borracha.

O dr. Cerqueira Pinto propoz então a rescisão do referido contrato com a indemnização das perdas e damnos. Não ha justiça humana que possa proferir decisão contra o referido chimico.

E qual o resultado?

E' claro que esse homem que trabalhou, que tem seu direito inconcusso, não o póde ver esterilizado em suas mãos. Irá vendel-o a quem mais dér muito naturalmente.

Será então que os nossas imprevidentes administradores poderão medir por uma dolorosa experiencia os resultados do pernicioso systema que adoptam de não prestar nenhuma attenção a coisa alguma que interesse realmente ao publico.

UM "FAKIR" CAMELOT

A Fabrica Esperança do Brasil, de roupas brancas, á rua da Carioca n. 52, arranjou para seus reclamos, um esplendido fakir, vestido a caracter.

Esse interessante *camelot* fez-nos hontem uma visita.

O REGICIDIO

D. CARLOS I E D. LUIZ FELIPPE

Commemorações da colonia portugueza

Completam-se hoje 8 annos que na praça do Commercio, em Lisboa, quando regressavam de Villa Viçosa, foram assassinados de emboscada o rei D. Carlos I e o principe real D. Luiz Philippe.

D. Carlos I e o principe Luiz Felippe

A espantosa tragedia, por inesperada e até mesmo por injustificada, assombrou todo o mundo, pois o rei D. Carlos era geralmente apreciado pelas altas qualidades de seu espirito culto e por seu accendrado patriotismo, tendo sabido crear para a sua patria uma atmosphera politica internacional como nunca Portugal póde usufruir e que difficilmente voltará de futuro. Por seu lado, o principe real, lucida intelligencia, na posse de apreciavel cultura literaria, era legitima esperança de sua patria.

As armas empunhadas por Buiça e Costa prostraram rapidamente aquellas duas preciosas existencias, e hoje, que volvidos são oito annos sobre esse sangrento acontecimento, os portuguezes o commemoram com actos religiosos e outros, todos em homenagem aos dois finados principes.

A Liga Monarchica D. Manoel II terá hoje o seu pavilhão em funeral, e manda rezar uma missa na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas da manhã.

A Real e Benemerita Caixa de Soccorros D. Pedro V, e o Lyceu Litterario Portuguez mandam celebrar missas na Egreja da Candelaria, ás 9 e meia.

O Real Centro da Colonia Portugueza e a Real Associação Condes de Mattosinhos e de S. Cosme do Valle, celebrarão missas, ás 9 e meia da manhã, na egreja do Sacramento.

A Congregação dos Filhos do Trabalho, D. Carlos I, Rei de Portugal, manda tambem rezar uma missa na egreja da Conceição, á rua General Camara, ás 9 horas.

MORREU NA SANTA CASA

Na Santa Casa falleceu hontem, de madrugada, o ajudante de *chauffeur* Seraphim Fernandes, que no dia 10 do mez passado foi victima duma explosão de gazolina na garage da Companhia de Transportes e Carruagens, á Avenida Gomes Freire.

Seraphim Fernandes era portuguez, tinha 23 annos de edade e morava á Avenida Gomes Freire n. 50.

Seu cadaver foi removido para o Necroterio da Policia, de onde, depois de autopsiado pelos medicos legistas, foi dado á sepultura no cemiterio de S. Francisco Xavier.

O Conselho Superior de Ensino vae reunir-se para resolver sobre a equiparação

Reune-se hoje, á 1 hora da tarde, o Conselho Superior do Ensino, sob a presidencia do dr. Brazilio Machado.

Na sua presente reunião vae o Conselho resolver sobre a equiparação, dos institutos já submettidos ao regimen da inspecção official decidir sobre varias petições de fiscalização, apresentadas depois da sua ultima reunião do anno findo, além de varios recursos submettidos ao seu exame e julgamento.

Outrosim, examinará os orçamentos dos diversos institutos federaes de ensino para o corrente exercicio.

São seus membros actualmente os seguintes srs.: directores; drs. Paulo de Frontin, da Escola Polytechnica; Aloysio de Castro, da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro; Araujo Lima, do Collegio Pedro II; Augusto Vianna, da Faculdade de Medicina da Bahia; Uladislau de Freitas, da Faculdade de Direito de S. Paulo, e Sophronio Portella, da de Direito do Recife.

Representam as respectivas congregações os professores: Ortiz Monteiro, da Escola Polytechnica; Bruno Lobo, da Faculdade de Medicina do Rio; Augusto Meschic, do Collegio Pedro II; Reynaldo Porchat, da Faculdade de Direito de S. Paulo; Aurelio Vianna, da Faculdade de Medicina da Bahia, e Annibal Freire, da Faculdade de Direito do Recife.

A "MÃO NEGRA" NA ARGENTINA

Um assassinato de emboscada

Buenos Aires, 31 — (A. A.) — Telegrammas de Rosario annunciam o assassinato do conhecido membro da colonia britannica daquella provincia, sr. Alberto Barnett, ali muito relacionado e estimado.

O sr. Barnett, abastado agricultor, já ha bastante tempo estava sendo alvo da perseguição de individuos desconhecidos, que por meio de cartas anonymas o ameaçavam de morte, caso não entregasse a quantia de 5.000 pesos, em determinado praso. Não ligando importancia a essas ameaças, o sr. Barnett, apezar da frequencia com que essas cartas anonymas lhe chegavam ás mãos, e não obstante o conselho de amigos, nunca quiz apresentar queixa á policia, nem tomar as precauções que o caso exigia. Esse seu descaso só serviu para dar coragem aos individuos que tramavam contra a sua vida.

Hontem, quando o sr. Barnett seguia para a sua fazenda, guiando o seu "sulky", foi traiçoeiramente assassinado a tiros de carabina, por cinco individuos que se achavam emboscados, a certa altura do caminho e que depois de commettido o crime fugiram. O cadaver do sr. Barnett foi encontrado na estrada, por alguns trabalhadores que por ali passaram.

O facto causou grande impressão e geral pesar. A policia procura activamente os criminosos.

COMO NA EDADE MÉDIA: UM RAPTO ROMANESCO E AMOROSO

Como nos tempos de sempre: um pae que delinque em defesa do lar deshonrado

Ha pouco tempo, desenrolou-se em Machado, cidade de Minas Geraes, uma scena deploravel, com nuances de cavalheirismo medieval. Essa scena teve, como premio, uma quasi historia de romance amoroso e leve. Essa quasi historia e aquella scena assim, porém, se resumem:

Ha annos, desde edade tenra, o joven Olavo Westri dedicou particular e vivissima affeição a uma creança com meninice, nascidos ambos na alludida cidade de Minas. Olavo Westri fez-se rapaz e a creança ficou moça.

A affeição primitiva, coada atravez de folguedos infantis, tornou-se robusta e, com a edade, transformou-se em paixão amorosa. Os dois se prometteram. Olavo, afastando-se da cidade natal, para frequentar collegios e escolas, procurou alimentar, todavia, aquella affeição, indo passar com a moça todas as férias annuaes. Essa tenacidade amorosa robusteceu necessariamente o sentimento entre ambos os jovens. Mas entre os desejos da moça e as ambições do joven amoroso surgiu um embaraço sério: o pae da donzella oppunha-se terminantemente ao enlace matrimonial, guardando fortes prevenções contra aquelle. Olavo não ignorou isso, por muito tempo; mas, ao em vez de procurar vencer as prevenções e relutancia paternas, architectou diversos processos para a consecução do que planejava e ambicionava. Terminando o seu curso escolar, o moço machadense recebeu o seu diploma de pharmaceutico e tocou-se para a cidade natal. Levava na intelligencia o plano para a realização do seu matrimonio com a fiel namorada, saltando sobre a opposição tenaz e irredutivel do futuro sogro. E, chegado a Machado, começou a dar execução á sua idéa.

Pela madrugada — já quasi dia feito — de 15 do corrente, a moça, obedecendo á insinuação e attendendo ás solicitações de Olavo, abandonou a casa paterna e, em companhia de seu apaixonado, saiu da cidade natal. O rapto estalou com escandalo, no pequeno centro familiar mineiro. No mesmo dia, porém, os dois jovens regressavam a Machado, porque o intuito do raptor foi tornar o casamento necessario, como reparação do delicto escandaloso. Francisco Elysio Ferreira Braga, pharmaceutico e capitalista da referida cidade, onde goza de real prestigio e acatamento, nella residindo ha mais de 20 annos, tomou-se de profunda magua pelo acto insinuado de sua filha. Apezar de ponderado e calmo, não póde elle disfarçar o seu estado de alma angustioso, pondo os seus amigos justamente sobresaltados. Mas, no meio dos pezares profundos que lhe tomavam o espirito, Elysio Braga pensou em levar a effeito, na primeira opportunidade, uma vindicta formal contra o responsavel pela deshonra do seu lar. E essa vindicta teve logar exactamente no mesmo dia em que o rapto se verificára. Era á tarde. O pharmaceutico achava-se pensativo, sentado proximo á janella de sua residencia, por onde se descortinava o movimento na rua. Subito, a seus olhos appareceu, atravessando essa rua, a figura de Olavo Westri. Elysio Braga retirou-se da janella e foi postar-se deante da porta principal do sua residencia. Quando o moço raptor ia atravessando precisamente o trecho da rua em que se acha situada a casa de Elysio Braga, este sacou do revólver e contra o joven desfechou cinco tiros. Olavo Westri ao segundo tiro rolou ao solo. Um terceiro personagem tomou parte na scena: Joaquim José dos Santos Silva. Espirito barulhento e máo, o intromettido sacou tambem de um revólver e alvejou o pharmaceutico, ferindo-o ao segundo tiro. E sobre o caso romanesco, tragico, cavalheiresco e quasi medieval, de que foi ribalta a pacata cidade mineira ainda se não pronunciou a justiça, em cujas malhas se encontra elle preso.

O administrador não presta boas contas dos alugueis das casas

A proposito da local que inscrimos hontem com o titulo acima procurounos o sr. Gabriel de Andrade (barão de Saramenha) e disse-nos que não é exacto que se tenham verificado irregularidades em suas contas como administrador da Villa Proletaria D. Orsina da Fonseca.

Havendo o actual director do Patrimonio, no cumprimento de seu dever, nomeado uma commissão de tomada de contas dos administradores das villas proletarias, s. s. apresentou-se á essa commissão, manifestando recentemente o seu desejo e conveniencia de fazer pessoalmente as suas contas e documentos, antes de as entregar á mesma commissão, cujo presidente lhe concedeu 10 a 15 dias no maximo, para esse fim, com sciencia do director do Patrimonio.

Nenhuma falta lhe foi imputada, pelo que, pede, a bem da sua honorabilidade, façamos publicas estas suas declarações.

OS DESESPERADOS

Um negociante golpêa o pescoço a canivete

Atrazos na sua vida commercial, levaram hontem á tarde a attentar contra a existencia o negociante Luiz Canissery Gay estacelecido á rua da Candelaria n. 78.

Para conseguir o seu triste intento fez uso de um canivete, com o qual golpeou não só o pescoço como tambem o corpo.

Soccorrido pelo medico de serviço no Posto Central de Assistencia, recebeu os curativos de que necessitava, ficando livre de perigo.

Mala de respostas

Sr. E. Alves de Barros — Montevidéo é capital de uma Republica, a do Uruguay, e é uma das mais lindas cidades deste continente.

MENOS UM

Foi condemnado um "vigarista"

O dr. Silva Castro, juiz da 2ª vara criminal, por sentença de hontem, condemnou a dois annos e seis mezes de prisão, João Velles, preso a 14 de agosto do anno passado, quando passava um conhecido "conto do vigario".

Vellez dirigiu-se a Joaquim Costa Araujo e comprou a credito um relogio e medalha, de ouro, por 440$000, remettendo tudo por um caixeiro da casa, a Pensão Americana, onde se dizia hospedado.

Lá, recebeu do empregado o embrulho, dizendo que ia perguntar ao patrão se servia e, voltando pouco depois, restituiu o embrulho.

No embrulho tinha, de facto, ido o caixeiro, pois substituira o relogio e a medalha por um simples caco de telha.

AO LÉO DA VIDA

A VIA PUBLICA AINDA E' O MELHOR ALBERGUE NOCTURNO

A' chuva e ao sol, sem lar nem pão...

O instantaneo acima póde ser apanhado aos milhares ahi pela cidade. O Rio está cheio de gente sem trabalho que não tem onde dormir, e não é de hoje que se registra esta triste nota impressionante. Varios albergues nocturnos foram improvisados, cada qual mais amplo, mais habilitado em tarimbas para nellas terem repouso os que a sorte abandonou ás intemperies do tempo. Ainda assim, a multidão dos párias é maior do que a accommodação que a Prefeitura, a policia e mesmo os particulares lhe tem offerecido. Do excesso de lotação, resultaram os casos de miseria como o que a gravura acima estampa. Um pobre rapaz, parecendo cheio de vida e mocidade, ahi está aboletado sobre um montão de tubos que a City Improvements reserva para os seus encanamentos de esgotos...

Não tem occupação, nem pão, nem lar. De dia, estende a mão á caridade publica e á noite esquece a sua desgraça dormindo tranquillamente sobre esse leito pittoresco, nem sempre a salvo da ronda policial nem ao abrigo da garotada impertinente. O Rio civiliza-se e para a perfeita imitação parisiense ou londrina não lhe falta a miseria crescente que se alastra á margem do progresso e das bellezas urbanas...

DEPOIS DO CALOR...

VIOLENTO TEMPORAL DESABOU

em terra e no mar hontem, quasi ao cair da tarde

Foi-se. Ribombando pelos céos a ameaça de uma noite de formidavel aguaceiro e tempestade pavorosa, o tufão que hontem passou sobre a cidade, deu alguns momentos de medo e susto ao carioca surprehendido. Durou pouco e tal era o impeto das suas rajadas que toda a gente pensou em ver a população ambulante amanhecer hoje nas ruas com a agua acima das tibias. Ao riscar dos relampagos, seguiam-se trovoadas fortissimas, consequencia climaterica destes ultimos dias de calor senegalesco. Mas, o perigo da tempestade ficou apenas no susto.

Ella foi-se, e da sua passagem ficaram apenas algumas casas destelhadas, algumas arvores caidas, embarcações garradas e outros factos de pequeno noticiario conforme registro abaixo.

NA ZONA SUBURBANA

Era pouco mais de 4.30, quando aquella tarde abafada e incerta de hontem, começou a escurecer. De repente, o vento soprou fortemente e os primeiros coriscos riscaram entre as densas cerradas de nuvens. Para as bandas de leste, soaram os primeiros trovões. E até ás 5.10, não deixou de chover e trovejar, desabando sobre a *urbs* uma verdadeira tempestade. Logo na zona suburbana, os effeitos da borrasca se fizeram sentir. Madureira, Engenho de Dentro, Bom Successo, D. Clara e Cascadura foram as localidades mais prejudicadas. Trafegos paralysados, ruas inundadas, casas damnificadas e outros acontecimentos, sendo de notar, porém, que as delegacias policiaes de nada, até á noite, receberam communicação nem pedido de soccorro.

NA FAVELLA, NO CASTELLO, NO PINTO E EM SANTA THEREZA

Algumas casas damnificadas e muita roupa, que nesses logares se costuma deitar ao sol para corar, foi pelos ares, voando a grandes distancias. As lavandeiras a esta hora ainda estão procurando as peças da freguezia.

Felizmente, nenhum desastre pessoal.

NO MAR

Fez-se sentir fortemente no mar o temporal que caiu hontem, á tarde, sobre a nossa cidade.

Do ancoradouro de pequenas embarcações, em frente ao Cáes Pharoux, a maioria das lanchas ali ancoradas garraram, mas, felizmente, tiveram prompto soccorro e nada houve a lamentar.

Os navios mercantes que se encontravam tambem ao largo garraram com a forte ventania.

As barcas da Cantareira a custo conseguiam atracar aos fluctuantes e a empresa suspendeu, devido ao forte vento durante uma hora e meia, o trafego para Nictheroy.

As barcas que fazem o serviço de Paquetá e Governador e que tinham deixado pouco antes do temporal os fluctuantes, chegaram sem novidade aos seus destinos, havendo, no emtanto, como é natural, um certo panico durante a viagem entre senhoras nervosas, mas que foram soccorridas por outros passageiros.

Na barca que faz a viagem de Paquetá e que deixou o Cáes Pharoux hontem, ás 4.30 da tarde, seus passageiros fizeram correr uma subscripção, que alcançou a quantia de 150$000 e que foi entregue ao pessoal de bordo, pela attenção e zelo, com que a tripulação se portou.

Afim de agradecer esta dadiva aos innumeros passageiros que transportou nesta viagem a barca estiveram hontem á noite em nossa redacção os srs. José da Costa e José Maria Leal Sanchez respectivamente mestre e machinista da mesma que nos pediram expremissemos aqui os agradecimentos da dadiva em nome de todo pessoal de bordo.

O TEMPORAL E OS OPERARIOS DO LLOYD BRASILEIRO

A proposito do temporal, fomos hontem visitados por um grupo de operarios do Lloyd Brasileiro, que nos pediram solicitassemos a attenção do capitão do porto para o seguinte: No momento em que as aguas da nossa bahia, por effeito do phenomeno meteorologico, ameaçavam tragar as pequenas embarcações, viajava um rebocador daquella empresa, conduzindo duas grandes catraias com cerca de 360 operarios. A travessia pela nossa bahia, surprehendida pelo temporal, foi devéras arriscada e perigosa. Rebocador e embarcações rebocadas estiveram, por vezes, para ser arrebatadas e sinistradas pelas aguas revoltas. Entretanto, a bordo não existia o menor recurso de soccorro, ficando a vida dos passageiros á mercê do acaso. Contra semelhante facto, isto é, contra a falta de meios de salvação a bordo das embarcações, que servem de transporte aos operarios desta capital para as officinas do Lloyd, pedem-se do capitão do porto as necessarias providencias.

OS QUE A ASSISTENCIA SOCCORREU

Attendidos pela Assistencia Municipal, foram hontem soccorridas em diversos pontos da cidade as seguintes pessoas:

Affonso Porto, com 5 annos, ferimentos por uma porta que lhe caiu em cima, na sua residencia, á rua Barão de S. Felix n. 85; Carlos, filho de Antonio Silva, ferido por uns vidros que lhe cairam na cabeça, á rua Tobias Barreto n. 61; Maria Affonso, nas mesmas condições, á Avenida Gomes Freire n. 6, e uma senhora, de nome ignorado, nas Furnas da Tijuca, ferida por estilhaços de vidros.

COMO O OBSERVATORIO REGISTROU O ACONTECIMENTO

No boletim que o Observatorio Nacional fornece diariamente aos jornaes, com o registro da temperatura e notas sobre a direcção dos ventos e o estado do céo, ha uma parte destinada ás occorrencias atmospchericas de maior monta. Foi ahi que o Observatorio annotou o violento temporal da tarde de hontem da seguinte fórma:

"A's 16h,30m manifestou-se sobre a cidade um forte temporal de NW, acompanhado de relampagos e trovões em varias direcções. Começou a chover fortemente, ás 16h,50m até 17h,30m; dessa hora em deante, choveu fracamente e choviscou com intermittencia."

FOI ESBOFETEADO E QUIZ MATAR O PATRÃO

A fabrica de doces á rua Coronel Pedro Alves n. 80, na Praia Formosa, converteu-se hontem em rinha e dois gallos entraram na mais cerrada das lutas.

Foram elles o dono dos tachos do assucar e demais material para fios d'ovos, cocadas e pão de ló, Joaquim Carneiro, e o seu empregado Antonio Alexandre.

Este ultimo foi o primeiro a aggredir o patrão, sobre elle disparando tiros de revólver, ferindo-o levemente.

Engalfinharam-se, mas os outros subalternos do Joaquim Carneiro, indignados com o companheiro, sovaram-no a pão que foi um Deus nos acuda.

Finalmente, compareceu ao local o commissario de policia, Solon Ribeiro, do 8º districto, que prendeu todo o pessoal.

Na delegacia o Alexandre declarou que se armára contra o outro, porque sabbado ultimo, por lhe haverem faltado na féria 5$300, fôra brutalmente esbofeteado.

DUM ANDAIME AO SOLO

Num andaime duma obra que se está executando na praia do Retiro Saudoso, trabalhava hontem pela manhã o carpinteiro João Antonio Rodrigues, residente á rua do Alcantara, 65.

Em dado momento, falseou o pé e caiu sobre o solo, de consideravel altura, fracturando na quéda o braço esquerdo e recebendo alguns ferimentos na cabeça.

Soccorrido pela Assistencia, esta, depois de medical-o, recolheu-o á Santa Casa, onde continúa em tratamento.

A COSINHEIRA QUEIMOU-SE E A POLICIA DE NADA SOUBE

Generosa Ferreira da Silva, de 20 annos de edade, solteira, brasileira, residente á rua D. Carlos n. 922, é de profissão cozinheira e estava empregada á rua Sattamini n. 18.

Hontem, preparava Generosa um quitute num fogareiro a alcool, quando repentinamente o fogareiro explodiu.

A infeliz cozinheira, com queimaduras pelo corpo, foi pensada pela Assistencia, que depois a removeu para a Santa Casa.

A policia não soube desta occorrencia.

OS CASOS ESCANDALOSOS

Uma roubalheira num processo executivo dos feitos da Fazenda

Mais um grande escandalo acaba de ser descoberto na cova de Caco que se chama os feitos da fazenda municipal.

Trata-se de uma formidavel bandalheira, lesando o patrimonio de orphãos, urdida de maneira criminosa, aliás já agora, facil de apurar-se.

O caso é extremamente simples e o embuste urdido pelos assaltantes acha-se desmascarado até pelo dr. Raul Camargo, curador geral de orphãos, que está agindo.

Em setembro de 1908 foi iniciado no Juizo dos Feitos da Fazenda Municipal um executivo contra José Duarte Pereira para cobrança de impostos relativos ao predio da sua propriedade á Praça da Republica n. 7 e referentes ao exercicio de 1906, segundo semestre.

O predio que tem excellente situação, amplo, em optimo estado e perfeitamente valorizado responderia vantajosamente por essa pequena divida.

Expedido o mandado executivo em 26 de setembro, foi feita a intimação a José Duarte Pereira, parando o processo sem que se effectivasse a penhora.

Só seis annos mais tarde, a 9 de julho de 1914, foi expedida segunda via do mandado, realizando-se a penhora a 30 de janeiro de 1915, penhora que só foi accusada em setembro do mesmo anno. Oito mezes depois!...

Nesse interim falleceu o proprietario do predio e os officiaes de justiça isso certificaram e bem assim que os seus herdeiros se achavam ausentes, em logar incerto e não sabido, razão por que foram expedidos editaes pelo praso de 30 dias.

Abriu-se então o inventario dos bens deixados por Duarte Pereira e o predio da Praça da Republica n. 7 foi avaliado regularmente por quarenta contos de réis, havendo mesmo um pretendente a elle que offereceu, ao inventariante cincoenta contos.

Mas, corrido o praso dos editaes, não appareceram os herdeiros que se achavam na Europa e sendo nomeado curador á lide este nada oppoz, sendo julgada a penhora.

Fez-se então a avaliação do predio no processo executivo a 20 de dezembro de 1915, na importancia de quinze contos de réis apenas...

Ahi começou a urdidura criminosa.

O curador de orphãos não teve nunca vista dos autos; tudo correu á sua revelia. Era imprescindivel afastar a concorrencia para o predio, avaliado por menos da terça parte do seu valor.

Então foi annunciada a praça no "O Paiz", de 22 de dezembro de 1915 como sendo o predio na "*rua Republica n. 5*," 23º districto, isto é na estação de dr. Frontin, transcrevendo o edital o laudo de avaliação.

Ora, esse laudo mesmo fôra criminosamente fraudado, pois conforme se vê nos autos elle se refere ao predio numero 7 da Praça da Republica e na transcripção foi posto de accôrdo com as indicações falsas do edital.

O flagrante proposito de adulterar tudo, no empenho de vender-se clandestinamente o immovel por infimo preço, se surprehende melhor no facto de figurar a fls. 28 dos autos um retalho de jornal com a nota manuscripta "Paiz — 22 — 12 — 915", diversa, muito diversa do verdadeiro edital publicado no alludido numero daquelle jornal e que se acha nos autos.

A fraude é de assombrosa clareza.

Os editaes foram publicados reiteradamente com as indicações falsas e desorientadoras dos concorrentes.

Só no dia mesmo da praça saiu concertado em parte pois, se dizia o edital "Praça da Republica n. 7" conservava "23º districto" Fez-se a praça sem competidores e o predio foi arrematado pela diminuta quantia de vinte contos.

Agora a bandalheira foi descoberta e o dr. Raul Camargo, curador de orphãos, embargou a arrematação fundamentando copiosamente o seu recurso.

E' preciso entretanto que se apure a responsabilidade dos culpados em mashorca tão deslavada.

O que é, porém, fóra de duvida é que tantas manobras não podiam ser levadas a effeito sem a cumplicidade do cartorio por onde correu o executivo.

Isso é que convem desde logo apurar.

O ministro da Fazenda negou provimento ao recurso da Companhia de Navegação Costeira do acto da inspectoria da Alfandega do Recife, que a obrigou ao pagamento de direitos em dobro pela falta de mercadorias, a bordo do paquete *Itassucê*.

NÃO MORREU NOS DARDANELLOS PARA QUASI AFOGAR-SE NA GUANABARA

Na tarde de hontem, entrou o nosso porto, procedente de Buenos Aires, com escala por Montevidéo, o vapor cargueiro italiano *Atlantico*, que desloca 1924 toneladas.

E' seu commandante o capitão da marinha mercante italiana Gabriello Guelfi, homem acostumado ás lutas com o mar e aos caprichos do deus Neptuno.

Como, ao entrar o cargueiro, o seu casco nos chamasse a attenção, pelo enorme numero de rombos que trazia, acompanhámos o sub-inspector de serviço na Policia Maritima na sua visita a bordo.

Principiava a assobiar fortemente o vento que a custo era vencido pela lancha "3 de Janeiro", em que nos dirigimos a bordo.

Chegados ahi, veiu nos receber no portaló o commandante que, falseando o pé no ultimo degráo da escada, caiu no mar, quasi perecendo afogado.

Novamente a bordo disse-nos o commandante: "Vejam, não morri durante seis mezes em que permaneci debaixo de fogo turco nos Dardanellos e venho quasi morrer afogado no Rio de Janeiro".

Ao dizer-nos isto o capitão, pedimos-lhe que nos narrasse as suas aventuras, quando ali esteve, e elle promptamente acedeu ao nosso pedido e contou-nos: "Sai, vão fazer nove mezes, da Italia, com o fim de dirigir-me a Gibraltar, onde devia receber tropas para transportal-as para os Dardanellos, onde desembarcavam. Muitas vidas foram-se nesta triste empreitada, como bem póde calcular pelo estado em que está o meu navio. Seis longos mezes permaneci, desempenhando esta commissão. O fogo turco era intenso, os soldados que chegavam sãos á terra eram poucos, pois, além do canhão que atirava á distancia, sob as moitas proximas ás praias, a metralhadora devastava tudo".

— E quantas viagens fez e quantos homens transportou nestes seis mezes, perguntámos ao sr. Guelfi.

— O numero exacto da tropa que levei não posso bem precisar, mas andou por uns 10.000 nas oito viagens que fiz de ida e volta.

— E ao deixar este serviço, que fez?

— Tive ordem de meu governo de vir á America do Sul, com viagem directa a Buenos Aires, onde recebi grande carregamento, como póde ver.

— E para onde segue agora?

— Directamente para Genova, com escalas por Bahia e Gibraltar, onde, naturalmente, receberei ordens que devem ser severamente cumpridas, pois os submarinos no Mediterraneo estão impossiveis e de uma sagacidade enorme, como devem aqui saber por telegrammas.

O commandante Guelfi convidou-nos, então, a visitar o *Atlantico*. Durante esta visita, mostrou-nos os rombos enormes que tem no costado, e por onde, segundo disse, entravam os chamados turcos que devastavam e levavam muitas vidas a um tempo.

Agradecemos ao commandante as suas palavras e descemos.

E ahi têm como um homem que não morre com balas póde quasi ficar numa bahia "neutra" por imprudencia.

Por despacho de hontem, o presidente do Tribunal de Contas, ordenou o registro do pagamento de 60:000$, á Companhia Nacional de Navegação Costeira, proveniente de viagens durante o mez de novembro de 1915.

Gusmão, O VOADOR

Em 1902, publiquei no *Correio Paulistano* um artigo a que puz a mesma epigraphe de que hoje me sirvo para este. Esse artigo produziu sensação no restricto circulo dos que se occupam de assumptos historicos, mas nunca cogitei de saber se teve repercussão fóra do Estado. O fallecido dr. Miranda Azevedo, medico, parlamentar e cultor da historia patria, insistiu para que a respeito eu fizesse uma conferencia no Instituto Historico e Geographico de São Paulo, de que eramos consocios: dos apontamentos que colligi para tal fim e dos quaes não tive opportunidade de servir-me até agora, é que extrai ou compilei a seguinte rectificação á historia ou pelo menos á biographia do padre Bartholomeu Lourenço de Gusmão, o *Voador*.

Como é sabido, este sacerdote foi um dos precursores da aerostação, tendo realizado uma experiencia que se não deu o resultado que elle esperava, em todo caso lhe permittiu subir uma duzia de metros. A esse insuccesso tem-se attribuido uma longa série de perseguições que o padre haveria soffrido e das quaes póde dar idéa o seguinte trecho de um livro recente: "De então em deante, dado o insuccesso da *Passarola*, o pobre frade não encontrou mais descanço até fallecer. A sua audacia creou inimigos de toda a ordem e aos ultrages succederam-se ás perseguições. Gusmão, por pobre e por não encontrar nenhuma alma generosa que lhe fornecesse os capitaes necessarios, jámais póde reconstruir o seu balão, pobreza essa que se prolongou até 1724, anno em que, sem vintem para o enterro, morreu ignorado e esquecido na hespanhola cidade de Toledo".

Havendo a experiencia sido realizada no começo de agosto de 1709 e tendo o illustre sacerdote fallecido em fins de novembro de 1724, vê-se que elle soffreu essas crueis perseguições e essa atroz miseria durante 16 annos completos. Devia ser de compleição robusta para resistir tanto tempo a tantos soffrimentos... Mas tudo isso não passa de uma deslavada mentira que se ensina ás creanças nas nossas escolas! Vejamos.

O padre (e não frade) nasceu em Santos, bem como seus tres irmãos. Quando o pae, que era cirurgião-mór e depois foi nomeado fidalgo, regressou a Portugal, fez-se acompanhar pelos filhos e a todos deu primorosa educação: Simão Alvares, ordenou-se em Roma; Alexandre, doutorou-se em direito civil na Universidade de Coimbra; Bartholomeu, licenciou-se em canones no mesmo instituto; e Patricio, doutorou-se em Piza. Este, concluido o curso, realizou uma viagem de instrucção pela Asia; Bartholomeu, o nosso padre, depois que, após provas brilhantissimas, obteve o grão, foi viajar pela Europa e frequentou a côrte de Madrid. Que pobretões!

De regresso a Lisboa, o padre entregou ao rei uma carta em que a rainha d. Isabel, de Hespanha, o recommendava calorosamente; essa carta abriu-lhe as portas do palacio real; foi logo nomeado fidalgo-capellão com exercicio, isto é, com vencimentos — e ainda não tinha 24 annos de edade. Dizem as chronicas da época que eram muito frequentes as "conversas scientificas" do capellão com o rei; e accrescentam que foi este quem o animára a requerer ao Conselho de Estado a tenção indispensavel licença para a experiencia da sua machina de voar. Foi mais longe o monarcha: custeou de seu bolso todas as despesas, concedeu-lhe privilegio da invenção e decretou a pena de morte para os contraventores.

No dia fixado, que foi um dia festivo, Lisboa inteira correu para o Terreiro do Paço. O rei, a sua côrte e o corpo diplomatico ahi se reuniram. Os representantes da Santa Sé e da França acompanharam tudo com particular interesse e mandaram aos seus governos relatorios que durante muito tempo foram conservados secretos e aos quaes se ligou grande importancia. O padre Gusmão subiu até á "altura de um predio alto", mas de certo elle esperava poder ir mais longe... Ignora-se a razão por que não persistiu em seus esforços. Convicção da sua inutilidade? Questão de temperamento? Vergonha do insuccesso numa experiencia assim solenne? Mysterio. Tambem jámais elle revelou o principio de seu invento, de modo que, por falta de explicações "nenhuns resultados proveitosos deu para a sciencia".

A' escassez de recursos materiaes ou a perseguições é que não se póde attribuir esse retraimento. O padre Gusmão continuou tendo exercicio no paço e a gozar do favor regio. Logo depois da experiencia e apezar do insuccesso, o rei nomeou-o lente de prima da faculdade de mathematica da Universidade de Coimbra com a renda vitalicia de 600$000, creada expressamente para elle, pois desdobrou a cadeira; e ainda lhe concedeu a primeira dignidade que vagasse em uma das Collegiadas de Barcellos ou de Santarém, sinecuras taes que á mais infima, a de prior, o qual exercia as funcções de sacristão, era inherente o habito de Christo. O padre foi grato ao monarcha, dedicando-lhe, no anno immediato (1710), o livro que publicou sobre os *Varios modos de esgotar sem gente as naus que fazem agua*.

Ninguem poderá apresentar uma só prova de que o nosso sacerdote, desde 1709 até agosto de 1724, houvesse soffrido qualquer violencia ou della sequer fosse ameaçado. A vida decorreu-lhe bem placida e agradavel para elle... Aos 15 annos de edade matriculou-se em Coimbra; aos 22, já formado e depois de viajar parte da Europa, era amigo de soberanos e gozava de renome; aos 30 annos já tinha desempenhado a alta commissão diplomatica de representante especial de sua majestade junto a sua santidade o papa Clemente XI, para o fim de negociar em Roma a creação do patriarchado em Lisboa, o que não conseguiu; e sem embargo deste fracasso foi logo depois nomeado decifrador das correspondencias secretas internacionaes na Secretaria dos Estrangeiros; aos 16 de janeiro de 1722, com 37 annos, foi nomeado capellão da Casa Real (o que é muito differente de capellão-fidalgo que elle occupava desde o começo de 1709 ou até desde fins de 1708).

Em 16 de setembro de 1723, discursando na Academia Real da Historia, de que foi membro proeminente, fez a descripção de seus trabalhos scientificos, uma como que auto-biographia. Tinha, pois, dinheiro, talento, gloria — tudo quanto é preciso e tambem quanto basta para obter amigos e amigas.

Como orador sacro, o padre Gusmão gozou de renome e apreço; e sendo provavel que não prégasse de graça, devia ter recebido boas gratificações. Entre as mais notaveis peças que produziu destacam-se as tres seguintes: sermão da Virgem Maria, em 1712; de Nossa Senhora do Desterro, em 1718; e de Corpus Christi, em 1721, sendo este ultimo o mais importante.

Aquelles que tanto deploram o soffrimento e a miseria do sacerdote-aeronauta teriam outra linguagem se fossem mais investigadores; ou, melhor dizendo, teriam outra linguagem se apparecesse por ahi alguem que, além de boas commissões, ainda accumulasse empregos tão estandalosamente como o fez o patriarcha da navegação aerea. Eis os cargos retribuidos que elle foi obtendo successivamente e que acabou occupando e *uno ad tempo* e durante muitos annos, com excepção do primeiro que cedeu o logar ao ultimo: capellão-fidalgo da côrte, lente da Universidade de Coimbra, dignatario de Collegiada, alto funccionario da Secretaria dos Estrangeiros, vigario da freguezia de S. Nicoláo e capellão da Casa Real. Que infeliz este padre! que desprotegido este illustre santista que occupava ao mesmo tempo CINCO empregos remunerados e que foi professor de um estabelecimento durante dezeseis annos, recebendo integralmente os vencimentos, sem nunca ter dado uma só lição! Quantos desejariam identica *desdita*...

Mas é facto historico que o padre Gusmão abandonou tudo isso e fugiu. Por que? *Cherchez la femme... cherchons la femme...*

No Mosteiro de Odivellas, em Lisboa, viviam as duas irmãs e freiras Barbara Isabel e Luzia Antonia de Souza, que no mosteiro de Sant'Anna, da mesma capital, tinham mais tres irmãs tambem freiras, de nomes Antonia, Paula e Marianna de Souza. Esta ultima era amante do infante D. Francisco, irmão do rei; Luzia era amante do padre Gusmão. Luzia e Barbara brigaram no convento com uma outra freira, a conhecida Paula Perestrello, que, valendo-se da circumstancia de ser a favorita do rei, obteve deste que fosse prohibida a entrada ali á freira Marianna. Esta, contando com o infante e de accordo com todas as irmãs, promoveu uma conspiração para perder Paula no conceito do rei, mas como não tivesse produzido effeito passaram a recorrer aos feitiços. Luzia obteve a coopparticipação do padre Gusmão...

As Souzas fizeram primeiramente "um fervedouro com vinho, alecrim, sal das Tres Marias, incenso de cirio de Paschoa, palma do domingo de Ramos e vela das Candeias", mas sem resultado algum... Appareceu, então, uma d. Antonia Maria da Fonseca, mulher de um official do exercito e que tinha de ir a Alcacer do Sal visitar, pela segunda vez, a feiticeira Isabel da Natividade, por alcunha, *a da Moita*; e d. Antonio offereceu-se para apresentar á feiticeira qualquer pessoa que a acompanhasse. Organizou-se um *complot* e em meados de setembro de 1724 partiram d. Antonia, uma d. Maria Thereza de Mello, de 24 annos de edade e já viuva, proprietaria em Aldeia Gallega, e mais tres mulheres. O nosso padre Gusmão, para não dar nas vistas, porque era popularissimo em Lisboa, foi juntar-se-lhes na Outra Banda; quando chegaram á villa do Coina já elle fazia parte da comitiva.

Gusmão não ia propositalmente para tratar do feitiço e sim incumbido de uns "negocios" da sua predilecta de Odivellas. Em Aldeia Gallega fizeram pouso e a viuvinha recolheu-se á casa do juiz de fóra, que no meio de um colloquio verdadeiramente intimo, lhe arrancou a explicação da viagem. Tal magistrado devia ser um patife completo, porque, na esperança de boa recompensa, se propoz acompanhar as mulheres a Lisboa, onde tiveram de voltar, por lhes faltar qualquer objecto indispensavel, e chegando á capital foi denunciar tudo!

As mulheres, porém, recomeçaram a viagem com tanta brevidade que já não puderam alcançal-as em Lisboa, e nem no caminho. O padre Gusmão, scientificado do intuito do juiz de fóra, lembrou-se (?) de fugir e não entrou mais em Setubal. Ellas foram até Alcacer do Sal e ahi apresentaram á feiticeira, como auxiliares para o sortilegio, "peitos de perdizes e gallinhas, e bocados de marmellada abocanhados pelo rei e por soror Paula; uma atadura e uma almofadinha" de particular applicação e um caco com qualquer coisa que apezar de ter pertencido a esta freira ha mais de 160 annos ainda hoje não cheira bem...

Em 26 de setembro o Santo Officio decretou a prisão de todos os participantes dessa comedia e nesse mesmo dia o padre fugia; as mulheres, porém, foram presas no dia immediato, em flagrante de feitiçaria, pratica que ainda hoje é passivel de pena. As mulheres soffreram leves condemnações e quanto ao nosso biographado *foi isento de culpa e pena por não se terem obtido provas de sua cumplicidade*. Se tivesse ficado, continuaria a gozar as delicias de Odivellas e as gordas sinecuras que, a partir deste momento, devem ser até ambicionadas pelos escrevedores que a deploram; mas o padre Gusmão era um timorato e a esta fatalidade organica devemos attribuir exclusivamente a paralyzação de investigações scientificas que tiveram um inicio tão feliz, porquanto hoje mesmo, que a navegação aerea já realiza coisas surprehendentes, não podemos deixar de reconhecer que quem primeiro se elevou aos ares, fosse qual fosse a altura attingida, por um systema mais leve do que o ar deslocado, havia descoberto a primeira ponte do importantissimo problema. Mas o padre não fez mais nada e nem deixou fazer, porque guardou o mais rigoroso sigilo. E a importancia da descoberta delle é tanto maior quanto é certo que se tratava não de um aerostato que caminharia ao sabor dos ventos, e sim de um verdadeiro dirigivel. Talvez que o silencio do padre haja retardado de um seculo ou mesmo mais uma brilhantissima conquista da sciencia.

Os incommodos de viagem tão precipitada para quem estava habituado ao viver tranquillo e feliz dos palacios luxuosos e dos conventos dissolutos, trouxeram-lhe mortal doença, á qual succumbiu, 55 dias depois da fuga, no hospicio dos clerigos de Toledo, em 19 de novembro de 1724, conforme certidão archivada no Instituto Historico e Geographico desta capital.

Tambem não é crivel que tivesse fim miseravel: 1), pela solidariedade que sempre existiu e existe entre padres e frades itinerantes; 2), porque na fuga o acompanhou seu irmão Alvares; 3), porque bastaria a noticia de que elle era irmão do grande diplomata e então poderoso ministro Alexandre de Gusmão, para assegurar-lhe bom tratamento em qualquer parte da Europa. A circumstancia da noticia da ordem de prisão lhe haver sido levada pessoalmente por um irmão e a tempo de fugir *24 horas depois* e ainda mais o facto de ter sido não apenas absolvido mas *declarado isento de culpa e pena* quando é certo que elle acompanhou as mulheres e fugiu, estão provando que o Santo Officio agiu em tudo isto de modo a não desgostar o chanceller portuguez, que então estava no apogeu de seu poderio politico.

E' de esperar que depois desta escavação historica, feita em época já bem distante, os escriptores que ainda tenham de occupar-se do padre evitem a reproducção de um erro tão grosseiro.

M. PIO CORRÊA.

DE BUENOS AIRES

Uma familia morre carbonisada

Buenos Aires, 31 — (A. A.) — Hontem, á meia-noite, na casa n. 2.426, da rua Pavon, declarou-se um incendio, que teve consequencias lamentaveis.

O fogo teve origem num aposento, cujas paredes eram de madeira e no qual moravam uma pobre mulher italiana, de nome Amelia Todaro e quatro filhos.

Avisados os bombeiros, estes compareceram immediatamente, mas o fogo já havia tomado maiores proporções, estando em chammas as paredes, o tecto, assoalho e os poucos moveis do aposento da infeliz familia, que, apezar dos esforços dos bombeiros, não foi possivel salvar, morrendo carbonizados Amelia Todaro e os seus quatro filhos. Ignora-se a causa do sinistro.

Correio dos Estados

PELO CORREIO

MINAS

ITAUNA — No dia determinado por lei, foi empossada nova Camara Municipal, composta do escól da nossa sociedade. Foi eleito presidente o exmo. dr. Augusto Gonçalves de S. Moreira, medico e director politico deste municipio, que por mais de uma vez tem aqui occupado esse honroso cargo, revelando sempre muita honradez, criterio e amor ao seu torrão natal.

Por indicação do dr. Augusto Gonçalves, a Camara creou premios de animação para os fabricantes de assucar, além de completa isenção de impostos municipaes.

E' esta uma medida de grande alcance, por isso que possuimos terrenos superiores para a cultura da canna e estamos importando do norte todo o assucar que consumimos, pena é que se não creassem tambem premios de animação para a cultura do algodão e da mandioca, porquanto temos aqui duas prosperas fabricas de fiação e tecelagem, que importam de fóra toda a materia prima, inclusive o polvilho, quando é certo que os nossos uberrimos terrenos se prestam perfeitamente para essa culturas. Mas como Roma não se fez em um dia, esperamos que em outra sessão os nossos edis não se esquecerão desse problema.

O plantio do arroz, aqui, este anno, teve um impulso bastante animador, assim como a pequena lavoura, batatas, cebollas, etc. Tanto estas como toda lavoura de cereaes promette uma grande colheita, se as chuvas não nos pregarem a peça que nos pregaram o anno passado.

Comquanto não tenhamos auferido beneficio algum do governo, a fruticultura aqui tem tomado um incremento bastante animador; pena é que não tenhamos uma praça que dê consumo ás nossas frutas, uma vez que Bello Horizonte, unica praça que temos para exportar, dentro em pouco tempo não consumirá a decima parte do nosso producto, e para prova ahi temos as mangas que chegaram ao irrisorio preço de mil réis ao cento, escolhidas, e milhares dellas se perderam por não encontrar, nem mesmo esse preço.

Agora, se considerarmos que dentro de tres annos a colheita de mangas aqui será duplicada, como vae acontecer, o que é que faremos com essas frutas? Entretanto, ellas aqui são eguaes ás melhores do nosso paiz, e nos custaram grandes sacrificios e dispendios.

No mercado do Rio de Janeiro, poderiamos encontrar o escoadouro, não só para essa producção, como para muito mais ainda, mas esse mercado nos é vedado pelas tarifas da Central, que tudo absorve e, para prova, ahi vae um facto:

O sr. Tacito Nogueira, a titulo de experiencia, despachou para ahi mil mangas, e sabe o quanto pagou de frete? nada menos de 27$900 (!...) sendo que o da Oéste andou em mil e pouco. Já vê que quem nos aleija é a Central.

Se não houver alguma reducção nas tarifas de fretes, será em para perda os esforços do sr. José Bezerra, em prol dessa cultura, porque o povo não é arara para cultivar frutas para encher a Central, que nem ao menos tem cuidado com a mercadoria, que chega sempre atrazada.

—Causou aqui optima impressão a reducção do preço das passagens na Oéste, assim esse grande beneficio se estendesse tambem ao frete de mercadorias.

— Transferiu para aqui sua residencia o operoso industrial sr. F. Robortella, que pretende montar uma fabrica de manteiga.

(Do correspondente).

OURO PRETO — Escrevem-nos:

"Ouro Preto, 21 de janeiro de 1915 — Exm. sr. redactor — Tendo lido em vosso conceituado jornal um bem elaborado resumo sobre a interessante historia de Ouro Preto, não posso deixar de, na qualidade de filho desta terra, applaudir calorosamente as idéas do nobre e distincto cavalheiro sr. Arthur Loureiro, que como bem disse, não precisou ter nascido nas [illegible] do Itacolomy ou mesmo na terra dos "chetas", para tratar com tanto carinho dos interesses desta velha cidade. As idéas do illustre cavalheiro são magnificas e oxalá ellas possam despertar o patriotismo dos srs. presidentes das Camaras Municipaes recem-eleitas; mas, a maior necessidade que se impõe ainda neste momento e que constitue uma medida de salvação para o municipio, é sem duvida o perdão do resto da divida que a Camara em má hora contrahiu com o governo do Estado.

Obtendo-se isto e mais algumas auxilios das diversas municipalidades, poder-se-á conservar Ouro Preto. — Vosso leitor assiduo, *N. Santos*."

✻

JUIZ DE FÓRA, 21 — O dr. José Procopio Teixeira chefe do executivo municipal, tinha á sua disposição um carro subsidiado pelos cofres municipaes. Pois bem, o dr. Teixeira acaba de ter um gesto que deve ser imitado, dispensando o tal carro. Não se comprehende mesmo, que numa época de recursos minguados, dependam os municipios dinheiros que podem ser aproveitados em misteres que redundem em beneficios dos municipes, em obras urgentemente reclamadas. Decerto, não será com a venda de um carro e de uma ou duas parelhas que a thesouraria municipal venha a nadar em ouro. Mas o gesto do dr. Teixeira, altamente sympathico, é um symptoma de que s. s. está firmemente disposto a encarar com seriedade a situação financeira do municipio, cortando todas as despesas inuteis, que a receita não comporta.

E' de esperar que o chefe do executivo não esmoreça na obra em que parece querer empenhar-se. Abstenha-se s. s. da politicagem que infelizmente corróe quasi todos os municipios e cuide sem desfallecimentos dos problemas puramente administrativos, que receberá no fim de contas applausos de gregos e troyanos.

— Por iniciativa da União Catholica Popular serão promovidos alli, no domingo proximo, brilhantes festejos em honra ao glorioso martyr São Sebastião.

A commissão organisadora está envidando todos os esforços para que os festejos se revistam de grande pompa e do maior brilhantismo possivel.

No dia referido, haverá, ás 10 horas, missa solemne; ás 6 horas, após o sermão de festa feito por um padre redemptorista, sairá imponente procissão, que deve percorrer o itinerario do costume.

Recolhida a procissão, e depois da benção do Santissimo, terá inicio a magnifica kermesse de valiosas prendas.

As pessoas que desejarem concorrer para esses festejos, com prendas, poderão envial-as ao convento da Gloria e á pharmacia Barbosa, ou ás residencias dos srs. Messias do Nascimento e Edmundo e Rodolpho Schancher.

✻

PORTO NOVO — Realizou-se o enlace matrimonial do sr. Horacio Bittencourt e Castro, socio da importante firma commercial desta praça, Horacio de Castro & C., com a graciosa senhorita Augusta da Rocha Barbosa, filha do sr. Manoel da Rocha Barbosa.

Os actos civil e religioso foram effectuados na residencia do sr. Gabriel Andrade Botelho Sobrinho, com a assistencia de muitas pessoas.

—Attendendo ao grande desenvolvimento que tem tido a emissão de vales, na agencia do correio local, a cargo do sr. Alves Junior, a administração dos correios de Minas elevou de dois para quatro contos mensaes o limite do *stock* de sellos de deposito.

—Contrataram casamento o pharmaceutico Waldemar Deroche de Carvalho e a distincta senhorita Maria das Mercês Coelho, filha do sr. Cassiano Coelho Gomes, residente em Juiz de Fóra.

—Afim de tomar parte nos trabalhos da primeira reunião ordinaria da Camara Municipal, no corrente anno, estiveram na cidade os vereadores coroneis Ottoni Manso e Joaquim Dias Ferraz, tenente-coronel Francisco Gomes Figueira, majores Affonso Ferreira de Souza e Leonardo T. Marinho, e capitães José Venancio Augusto do Godoy e José Joaquim Monteiro de Castro.

—Escreve a *Gazeta de Porto Novo*:

"Graças aos esforços dos srs. Lucio de Oliveira e Onofre França, dignos funccionarios, o primeiro operoso e activo mestre de linha, o segundo zeloso agente da estação, com a boa vontade e autorização do sr. dr. Oscar Lacerda, digno engenheiro desta residencia, os terrenos que constituem o pateo da estação deste logar estão passando por uma transformação que interessa beneficamente no seu saneamento e belleza.

A área comprehendida entre o triangulo, cuja base descansa nos edificios da estação e do hotel, que se achava cheia de monticulos e depressões, onde os poços de agua formados pelas chuvas constituiam viveiros de mosquitos, já está completamente nivelada e drenada e vae ser arborizada a eucalyptus e outras arvores de qualidade, transformando-se esse terreno em um pequeno parque.

Muitos outros melhoramentos serão levados a effeito, segundo estamos informados, sem augmento de despesas para os cofres da Central, porque tudo é feito com o pessoal ordinario.

O sr. Lucio de Oliveira é dotado de grande actividade e muito temos a esperar da sua competencia e operosidade em prol do embellezamento e hygiene deste logar.

Dignos são de applausos os distinctos funccionarios a que vimos de referir-nos, tornando-se necessario que o sr. agente executivo municipal aproveite a opportunidade para, de commum accordo com elles, regularizar a rua Quinze de Novembro. E' uma necessidade inadiavel."

(Do correspondente.)

✻

MURIAHE' — Em diligencia, afim de cumprir um mandado de imissão de posse foi, no dia 17 do corrente, a pinheiros de

AS AGUAS DO S. FRANCISCO

O sr. Delmiro Gouvêa abre mão das suas terras

Ha poucos dias, um jornal estampava, sob titulos arranjados de maneira a provocar a curiosidade do leitor, uma reportagem denunciando a existencia de mais um escandalo administrativo.

Os dados para a narrativa do pretendido escandalo, segundo o alludido jornal, teriam sido colhidos em fontes insuspeitas e seguras.

Vamos ao caso.

O dr. José Bezerra, pretendendo livrar o nordeste brasileiro da secca que periodicamente o assola, resolveu pôr em execução um projecto de obras organizado em 1891, cujas despesas foram então orçadas em 25.000:000$000. Tendo o orçamento da despesa do corrente anno dotado o Ministerio da Agricultura com 1.700:000$ para o mesmo fim visado naquelle projecto, qual o da irrigação do valle do São Francisco, com as aguas captadas do rio do mesmo nome, o dr. José Bezerra baixou um aviso determinando o inicio do serviço que começaria "pelo estudo e projecto das obras necessarias para a irrigação das vargens em que possam ser utilizadas as aguas captadas".

Essas obras, que executadas em 1891 custariam uma fortuna, vão ficar agora, relativamente, por uma ninharia.

Mas a execução de tal melhoramento, cujos beneficios futuros ninguem contestará, importaria, segundo o jornal em questão, numa recompensa escandalosa ao coronel Delmiro Gouvêa, amigo particular do ministro da Agricultura.

O coronel Delmiro possue uma grande quantidade de terras ribeirinhas ao S. Francisco, terras essas que, segundo ainda a versão maliciosa, seriam vendidas por bom dinheiro ao governo de Pernambuco, depois de valorizadas com os melhoramentos que vão ser feitos, conforme negociações entaboladas entre o ministro da Agricultura e aquelle coronel.

Hontem recebemos do coronel Delmiro o seguinte telegramma, que desmente categoricamente o pretendido escandalo:

"*Recife*, 31 — Chegando hoje aqui, tive conhecimento da publicação feita por um jornal dahi sobre o projecto do ministro da Agricultura da irrigação do valle S. Francisco. Afim de evitar qualquer injustiça ao meu e ao caracter dos meus distinctos amigos drs. Manoel Borba e José Bezerra, declaro que estão á disposição do governo federal ou dos governos de Pernambuco, Alagôas e Bahia, gratuitamente, os terrenos que possue nas margens do São Francisco, ou possuidos por empresas nas quaes eu tenha interesse, para qualquer estabelecimento agricola ou de utilidade publica. Cordiaes saudações. — *Delmiro Gouvêa*."

DE MINAS

VARIAS NOTICIAS

Bello Horizonte, 31 — (A. A.) — O advogado Temistocles Halfeld impetrou ao Tribunal da Relação do Estado uma ordem de *habeas-corpus* em favor do commerciante José Peni, que fôra, condemnado pelo juiz de direito da comarca como banqueiro de jogo de bicho.

O pedido deverá ser julgado na sessão de amanhã.

Bello Horizonte, 31 — (A. A.) — Noticias aqui recebidas de Manhaussu' informam que foi assassinado antehontem, alli á noite, o dr. João do Amaral Franco, que ha muitos annos exercia a advogacia naquella cidade, tendo sido ultimamente eleito presidente da Camara Municipal naquella localidade.

Pelas noticias referidas deprehende-se que se trata de um crime de origem politica, faltando, entretanto, pormenores a respeito.

O dr. Vieira Marques, chefe de policia mandou que seguisse para Manhassu' o tenente Nelson de Barros, levando praças dos destacamentos vizinhos para reforçarem o daquella cidade.

O tenente Nelson vae ainda com intuito de auxiliar o delegado local nas diligencias do inquerito que se acha aberto.

O dr. Amaral Franco era muito estimado nesta capital e casado com a filha do major Gomes Pereira, almoxarife da secretaria da Agricultura do Estado. Deixa seis filhos em menor edade.

Bello Horizonte, 31 — (A. A.) — Está publicado o memorial contendo as razões finaes apresentadas pelos advogados drs. Estevão Pinto e Esmeraldino Bandeira, por parte do dr. Americo Werneck, no importante pleito contra o Estado intentado a proposito do arrendamento das aguas de Lambary.

Já foi anteriormente publicado o memorial do Estado, que é um copioso trabalho do sub-procurador dr. Heitor de Souza.

A questão será julgada em juizo arbitral, constituido pelo desembargador Edmundo Lins, presidente do Tribunal da Relação de Minas, pelo dr. Carvalho de Mendonça, advogado nessa capital e pelo dr. Soriano de Souza, ministro do Tribunal de Justiça de S. Paulo.

Bello Horizonte, 31 — (A. A.) — Durante o mez de janeiro, que hoje finda, os tres cartorios desta capital lavraram 77 escripturas do valor de ... 545:696$000.

O director do Patrimonio do Thesouro Nacional, dr. Dutra da Fonseca, pretende visitar hoje, mais uma vez, a fazenda nacional de Santa Cruz.

DO RECIFE

Ainda o incendio da Alfandega

Recife, 31 — (A. A.) — Na Delegacia Fiscal continuaram ainda hoje os inqueritos administrativo e policial instaurados para averiguação do motivo do incendio na Alfandega desta capital.

Foram ouvidas varias pessoas, entre as quaes o commandante e praças que guardavam o predio da Alfandega na noite em que se deu o sinistro.

A imprensa continúa a commentar o facto. A proposito, o *Jornal do Recife* ataca violentamente a commissão fiscalizadora.

S. Manoel, desta comarca, acompanhado dos officiaes de justiça José Rosa e João Beltrão, o coronel Agripino Gomes Veado, tabellião do 1º officio.

Acompanhou a diligencia, como advogado dos requerentes, o dr. Epaminondas Porto.

— Tem-se realizado com extraordinaria frequencia as novenas de S. Sebastião, na egreja da Barra.

—Acha-se adoentada a senhorita Carolina Lucrecia (Inhá), filha do dr. Silveira Brum.

—Sobre a nossa cidade têm desabado fortes temporaes.

— Passou, a 17 do corrente, o anniversario natalicio do capitão Antonio José de Menezes, socio da Officina Mecanica, desta cidade.

—Fez annos no dia 18 do corrente o travesso Paulo, filho do dr. Silveira Brum.

ESTADO DO RIO

MERITY — Pelo importante serviço prestado a Merity pelo presidente do Estado do Rio, com o abastecimento d'agua, cujo contrato foi recentemente ultimado, o sr. Nilo Peçanha, recebeu varios telegrammas de agradecimento em nome da população desse logar.

Ultimas Informações

A GUERRA

UM PUNHADO DE NOTICIAS

Londres, 29 — (*Official*) — A frente occidental foi theatro de outra pequena offensiva local, atacando primeiro os allemães as proximidades de Arras, depois o extremo norte da nossa linha, e finalmente, de novo Arras. Nos dois primeiros ataques os allemães alcançaram momentaneamente a primeira linha de trincheiras francezas, mas o ultimo ataque nem sequer conseguiu produzir esse resultado. Todas as offensivas fracassaram e podem ser comparadas aos esforços de um homem que se acha por detraz de uma porta e procura defendel-a contra uma pressão que crescentemente augmenta do lado opposto.

— Não tem havido movimento na frente italiana nem em Salonica, cabendo apenas mencionar que os aeroplanos francezes, buscando evitar os edificios civis, lançaram duzentas bombas sobre Monastir.

— Da frente oriental chegam noticias das batalhas da Volhynia, descrevendo as grandes perdas soffridas pelos austriacos nos combates dos pantanos do Pinsk. Emquanto os russos varriam de tropas austro-allemãs a margem oriental do Strypa, uma divisão austriaca que atravessava, enterrada até ao joelho, o pantanal coberto por uma camada de gelo mal consolidada, foi apanhada em cheio pelo fogo da artilheria russa. O gelo não supportou o peso dos vagões que foram capturados, escapando apenas um terço dos austriacos.

— A derrota infligida aos turcos pelos russos de fronte de Erzerum foi completa. As forças moscovitas estão presentemente em contacto com os fortes externos de Erzerum, embora, talvez, sem artilheria de cerco.

— As forças do general Aylmer enfrentam os turcos vinte e tres milhas abaixo de Kut-el-Amara, mas os combates cessaram devido a estar o tempo excepcionalmente máo e a haver o Tigre subido sete pés de altura em Kut. O general Townshend continúa em Kut-el-Amara e não dá noticia de combates, communicando porém, que os turcos abandonaram as trincheiras pelo lado de terra das defesas de Kut. A situação causa certas aprehensões, mas o general Townshend affirma serem sufficientes os seus mantimentos.

— Na fronteira occidental do Egypto duas columnas constituidas por tropas inglezas, coloniaes e indianas moveram-se contra uma força invasora constituida por quatro mil senussis. No dia 23, o inimigo procurou cercar os inglezes, mas foi expulso na direcção do occidente, havendo deixado no campo cento e cincoenta mortos e quinhentos feridos. As perdas britannicas foram insignificantes. O acampamento dos senussis foi cercado e incendiado.

— As forças ao mando do general Smith Dorrien, que operam na Africa Oriental Allemã, tomaram um acampamento allemão e expulsaram delle os allemães.

— O rei prorogou o Parlamento depois do discurso pronunciado por sir Edward Grey. Foi talvez a mais notavel sessão parlamentar da historia da Inglaterra. Durou quatorze mezes, sanccionou o accrescimo de tres milhões de homens no exercito, approvou a votação de creditos na importancia de mil quinhentos e sessenta e dois milhões de libras, duplicou o imposto sobre a renda, lançou um imposto de cincoenta por cento sobre os lucros da guerra e approvou o serviço militar obrigatorio, com uma votação por assim dizer unanime.

— Findou a visita do cardeal Mercier ao papa. A moderação, a tranquillidade com que o cardeal apresentou o caso da Belgica causou uma grande impressão no pontifice e em Roma.

— Na Suissa causou grande sensação a má conducta de coroneis do estado-maior suisso e o facto deu occasião ao governo para affirmar novamente a sua resolução de manter a neutralidade e para dar aos alliados muitas manifestações de sympathia.

Londres, 29 — O communicado official russo de 26 de janeiro annuncia que um combate travado na região a oeste de Melazgert, os russos esmagaram uma grande columna turca e fizeram prisioneiros dezesete officiaes e duzentos e setenta e quatro soldados, capturando tambem uma grande quantidade de armas e munições, inclusive dezenas de milhares de cartuchos e carros de munições. As tropas russas, perseguindo o inimigo em fuga, penetraram em encalço na cidade de Khryskala, entre Erzeroum e Mush. Alli encontraram além das tropas, a quem aprisionaram, grandes reservas de munições e mantimentos para o exercito turco. As forças turcas estão fugindo na direcção de Mush.

Na Persia, no sul do lago Krumiah, um pouco a léste da fronteira turca os russos derrotaram grandes forças turcas e, na perseguição do inimigo que fugia, precipitadamente, fizeram prisioneiros muitos soldados das forças regulares turcas e irregulares kurdas, capturando grande quantidade de armas e munições, uma columna de transporte de material medico e algumas milhares de cabeças de gado. A sueste de Hamadan, perto do desfiladeiro de Kandelian, os russos repelliram para o sul o inimigo."

Os turcos fortificam-se em Angora e Sivas

Londres, 31 (A. A.) — Communicações aqui recebidas informam que os turcos estão se fortificando apressadamente em Angora e Sivas, no Caucaso, devido ao formidavel avanço das tropas moscovitas, que marcham agora em direcção áquelles pontos.

Os italianos e a Albania

Nova York, 31 (A. A.) — Assegura-se que o governo italiano, disposto a defender a Albania, solicitou a cooperação dos anglo-francezes, para ajudarem na expulsão dos teuto-bulgaros que invadiram o mesmo territorio.

Está imminente a occupação de Erzerum

Petrogrado, 31 — (A. A.) — Considera-se imminente a occupação de Erzerum pelas tropas russas, cujo cerco dia a dia torna-se mais apertado, sendo desesperadora a situação dos turcos, a quem começa a faltar viveres e munições.

Os italianos na Albania

Vienna, 31 — (T. O.) — Assegura-se que os italianos desembarcaram uma nova divisão de infanteria e varias baterias de artilheria pesada em Valona. A Italia não evacuará a Albania toda, pois que considera a defesa efficaz do sul da Albania uma necessidade militar e politica. Outras informações dizem que a Italia, não dispondo de tropas sufficientes, pediu auxilio á Inglaterra e á França.

Uma victoria das tropas argelinas

Londres, 31 (A. A.) — Telegrammas do Cairo informam que tropas argelinas, commandadas pelo coronel Semon, destruiram o acampamento do agitador Abdelmalek. Este fugiu em direcção a Riff.

A luta na Alsacia

Paris, 31 (A. A.) — A luta na Alsacia foi hoje muito forte, tendo as baterias francezas bombardeado com extrema violencia e grande efficacia as posições inimigas situadas ao norte de Altkirck.

Represalia pelo ataque a Freiburg

Berlim, 31 — (T. O.) — Os ataques dos Zeppelins allemães, lançando bombas sobre Paris significam uma medida de justa represalia pelo ataque de Freiburg, cidade aberta.

Os combates entre Vimy e Neuville

Berlim, 31 (A. A.) — O quartel-general allemão communica em data de 30 do corrente:

"Continúa o combate pelas posições por nós conquistadas ao longo e ao sul da estrada de Vimy e Neuville. Todos os ataques effectuados pelos francezes foram repellidos.

Ao sul do Somme fizemos novos progressos. Até agora conquistámos ali posições que abrangem uma extensão de 3.500 e uma profundidade de 1.000 metros, fazendo 1.287 prisioneiras francezes e alguns inglezes. Um fraco ataque francez foi repellido facilmente.

Na Champagne desenvolveu-se um violento canhoneio. Nas outras partes da frente diminuiu a actividade da artilheria, devido ao tempo encoberto. Sómente em Pont-á-Mousson, onde o céo ficou mais claro para a tarde, o inimigo dirigiu um vivo forgo contra as nossas posições, effectuando em seguida um ataque de infanteria, que foi repellido."

Um communicado austriaco

Vienna, 31 (A. A.) — O estado-maior austro-hungaro, communica em data de 29 do corrente:

"Occupamos o districto de Gusinje, no Montenegro, e tomámos Allesesie e San Giovani di Medua, na Albania, sem encontrar resistencia. A população montenegrina continúa a manter-se calma. A presa de guerra inclusive a que foi effectuada no monte Loeven, consta de 314 canhões, mais de 50,000 fusis e 50 metralhadoras.

Violentos ataques na cabeça da ponte de Uscieckc foram repellidos. O terreno em frente ás nossas posições está juncado de cadaveres. Proximo a Toporutz o regimento de infanteria da Galicia, n. 10, tomou uma posição avançada inimiga, fazendo numerosos prisioneiros. Os nossos postos repelliram varios ataques do adversario proximo a Berestiany.

Sobre Strypa, appareceram em frente á nossa linha 11 aeroplanos inimigos. Dois desses apparelhos foram abatidos e tres obrigados a aterrar dentro de suas proprias linhas.

Na frente italiana houve os costumados duellos de artilheria e acções de infanteria de pouca importancia."

As perdas inglezas

Londres, 31 — (T. O.) — As perdas inglezas no mez de janeiro eram de 1.079 officiaes e 19.624 soldados.

A situação dos turcos na Mesopotamia

Nova York, 31 — (A. A.) — Noticias de Constantinopla dizem que, ao contrario do que affirmam os telegrammas alliados, a situação dos turcos na Mesopotamia continúa sendo a melhor possivel.

O prolongado cerco a Kut-el-amara continúa a estreitar-se cada vez mais, impossibilitando as tropas britannicas de receberem novos reforços.

Mais um Zeppelin sobre Paris

Paris, 31 — (T. O.) — Num novo "raid" realizado por um Zeppelin foram lançadas 10 bombas sobre esta capital.

Durante o ataque de sabbado passado, o Zeppelin defendeu-se efficazmente contra cinco aeroplanos francezes.

Um almirante allemão sobre o bloqueio inglez

Nova York, 31 — (T. O.) — O correspondente do "United Press", em Berlim, entrevistou o almirante [illegible]tzendorff. Este declarou que o bloqueio inglez não obterá nenhum resultado, visto que a Allemanha se munira de tudo o que precisa para muitos annos.

Movimento de navios de guerra allemães e inglezes

Christiania, 31 — (T. O.) — Foram avistados navios de guerra e submarinos inglezes perto de Stavenger e da ilha Utsire. No mesmo tempo foram vistos cruzadores e submarinos allemães perto de Shagerag.

Um communicado turco

Berlim, 31 (T. O.) — O estado-maior turco communica em data de 30 do corrente:

"O tenente aviador Boeddike abateu nos Dardanellos varios aeroplanos inimigos. Um outro aeroplano nosso, pilotado pelo tenente Ali Riza Bey e levando Orkham Bey como observador, abateu em um dia dois aeroplanos inimigos, nas proximidades de Seddel Bahr.

As revelações dos archivos servios

Sofia, 30 (T. O.) — Os bulgaros iniciaram o exame dos archivos servios encontrados em Nish, nos quaes foram descobertos documentos referentes a pagamentos feitos a jornalistas francezes por editoriaes e folhetos por elles publicados em favor da Servia. O sr. Henry Barby, redactor de *Le Journal*, de Paris, recebeu, por exemplo, quarenta mil francos por um folheto elogioso á Servia, do qual o governo servio adquiriu grande numero de cópias. Outrosim, a publicação do livro "A Grande Servia", por Denis, foi paga pelo governo servio.

Pormenores sobre a quéda do monte Lowcen

Vienna, 30 (T. O.) — Os officiaes austro-hungaros prisioneiros de guerra no Montenegro, agora libertados, communicam que foram testemunhas dos combates no monte Lowcen. Os montenegrinos estavam seguros de que ninguem jámais poderia conquistar aquelle monte, ficando grandemente surprehendidos quando viram os primeiros soldados austro-hungaros assaltar o seu cume. Durante os combates, o chefe de policia de Cettigne convidou os homens nos cafés para irem á frente de batalha. Dizem os officiaes que foram bem tratados, mas que o ministro francez em Cettigne, Delaroche Vernet, protestara contra esse bom tratamento que lhes era dispensado. O sr. Delaroche foi o primeiro a fugir durante a noite após a quéda do monte Lowcen. A população inteira e os prisioneiros de guerra soffreram fome. Os informantes fazem notar que não existem entre os montenegrinos sentimentos hostis contra a Austria-Hungria, ao passo que contra a Italia esses sentimentos crescem cada vez mais.

O preço da farinha em Berlim

Berlim, 30 (T. O.) — O preço da farinha de trigo baixou a 24 pfennig e a libra da farinha de centeio desceu de 24 a 22 pfennig.

Um communicado allemão

Berlim, 31 (A. A.) — O quartel-general allemão communica em data de 29 do corrente:

"Entre Neuville e a granja La Folie, a nordéste dali, tomámos de assalto as trincheiras inimigas numa extensão de 1.500 metros, fizemos 237 prisioneiros e capturamos 9 metralhadoras. Varios ataques francezes contra as posições que conquistamos recentemente naquella região, fracassaram. O inimigo conseguiu, porém, installar-se em duas escavações formadas pela explosão de minas, em frente ás nossas linhas. Na parte oéste de St. Laurent, nas proximidades de Arras, apoderámo-nos de mais um grupo de casas. Ao sul de Somme conquistámos a aldeia de Frize e uma posição contigua com a extensão de 1.000 metros, fazendo ali 939 prisioneiros não feridos e capturando 13 metralhadoras e 4 lança-minas. Ao sul de Lihons um contingente de reconhecimento allemão conseguiu chegar até á segunda linha de defesa do inimigo e regressar, trazendo alguns prisioneiros, ás suas posições, sem ter soffrido baixas.

Na Champagne houve vivos duellos de artilheria e combates de minas.

Nas alturas de Combres os francezes fizeram explodir uma mina, que occasionou apenas pequenos damnos. Num ataque que fizeram em seguida contra as nossas posições, foram rechassados com grandes perdas.

Ao sul de Apremont foi abatido um aeroplano inimigo.

O ataque aereo nocturno contra Freiburg causou poucos damnos materiaes; foram feridos 1 soldado e 2 habitantes civis.

Os postos avançados austro-hungaros repelliram varios ataques russos proximo a Berestiany."

O sr. Salandra em Turim

Roma, 31 (A. H.) — Telegrapham de Turim:

"O sr. Salandra chegou a esta cidade ás 9 h. 50 m. da manhã, sendo recebido na estação por senadores, deputados, autoridades locaes, e por grande massa popular que o acolheu com freneticas acclamações. No trajecto que o automovel ministerial seguiu, depois em direcção ao hotel, rompendo uma onda compacta de povo, através da qual avançava a grande custo, caiu sobre o ministro uma verdadeira chuva de flores que lhe lançavam das janellas."

O "Stockolm" revistado

Londres, 29 (*Official*) — Uma revista passada á carga do vapor "Stockolm" revelou que ella comprehende uma consignação de carne no total de 142 toneladas (50 caixas) que, comquanto primitivamente incluidas no manifesto do navio, foram subsequentemente delle riscadas, não tendo dellas conhecimentos o navio.

O carregamento do "Stockolm" em Nova York foi superintendido pelo consul de sua majestade que lacrou as escotilhas e nesse sentido passou o respectivo certificado. As alterações soffridas pelo manifesto não podem deixar de acordar a suspeita de que existe alguma fraude."

A Italia e a importação do assucar

Roma, 31 (A. A.) — Um decreto real promulgado hoje fixa em 25 liras os direitos de importação do assucar que até aqui pagava na base de 60 liras.

Um communicado francez

Paris, 31 (A. H.) — Communicado official das tres horas da tarde:

"Ao norte de Arras, fracassou um ataque allemão a sudoeste da cota 140.

Na Champagne, bombardeámos as trincheiras inimigas ao norte de Prones.

Na Argonne, luta de minas.

Em Haute Chevauchée, em represalia da explosão de uma mina allemã, fizemos explodir um fornilho que destruiu a galeria adversaria.

Nos outros sectores da linha de frente, canhoneios intermittentes."

O que a Inglaterra pretende conquistar em Africa

Londres, 31 — (A. A.) — Affirma-se que o governo vae tentar a conquista do éste africano allemão, emprehendendo ali um forte ataque de tropas.

A esse respeito já se occuparam os jornaes achando opportuna a iniciativa e a necessidade mesmo de crear uma nova frente naquelle continente.

Acredita-se, entretanto, que os allemães estão bem fortes naquella região, tendo recrutado e armado contingentes consideraveis de tropas indigenas.

DE LISBOA

Como foi commemorada a revolução de 31 de janeiro

Lisboa, 31 (A. H.) — A revolução de 31 de janeiro foi commemorada nesta capital com sessões solennes em varias associações e clubs.

No Porto o presidente da Republica tem recebido enthusiasticas demonstrações de sympathia, assim como os ministros que o acompanham.

Hontem, á noite, o dr. Bernardino Machado presidiu um banquete em que discursou enaltecendo a obra dos que se sacrificaram na jornada de 31 de janeiro. O chefe do Estado terminou o seu discurso brindando á cidade do Porto.

O presidente da Camara Municipal agradeceu e bebeu á saude do presidente da Republica.

Depois do banquete o dr. Bernardino Machado e os ministros assistiram á récita de gala e em seguida visitaram o Club dos Fenianos, onde lhes foi offerecida uma ceia volante.

Hoje de tarde o dr. Bernardino Machado presidiu a outras festas e depositou uma corôa no monumento aos vencidos de 31 de janeiro.

Por toda a parte reina socego.

DO CHILE

O problema dos transportes maritimos

Santiago, 31 — (A. A.) — Parece resolvido o problema dos transportes maritimos, que tanto vinha preoccupando a attenção nacional, continuando, entretanto, as negociações de nossa chancellaria.

O embaixador em Washington conseguiu, e disso já deu parte ao governo da Republica, que uma linha de vapores norueguezes estabeleça um serviço methodico para o Chile. Por sua vez, o ministro chileno em Londres julga obter em breve, com as companhias inglezas, a vinda de novos elementos de transporte.

A procura do milho na Argentina

Buenos Aires, 31 — (A. A.) — Com a grande procura de milho para a exportação para os mercados europeus, os preços desse artigo subiram a 20 centavos por 100 kilos, tendo tambem subido os frêtes, circumstancia que impediu uma maior valorização do cereal.

Na semana atrazada, exportaram-se 90.000 toneladas de milho, ficando grande quantidade em "stock", aguardando praça.

Na mesma semana a exportação de trigo foi consideravel, alcançando a 370.000 toneladas, pagando-se pelo trigo novo mais de dez pesos por 100 kilos.

A exportação desse artigo seria ainda maior se não fôra tambem a falta de praça nos vapores.

De linho foram exportadas 18.000 toneladas, de aveia 25$000 e de cevada 46.000.

AS PRIMEIRAS DE HONTEM NOS NOSSOS THEATROS

"O TESTAMENTO DA VELHA", NO CARLOS GOMES

Peça dos velhos moldes da opereta portugueza, nem por isso se torna menos interessante em nossos dias — *O testamento da velha*.

Se lhe faltam os requisitos da opereta moderna, com as encenações luxuosas do modernismo theatral, se não se ouve, através da partitura, as bellas e cadenciadas valsas da hoje triumphadora escola vienense, *O testamento da velha* tem uma musica que se ouve com agrado, cheia de suaves melodias, escripta com a inspiração de um Cyriaco Cardoso.

A par disso, a opereta que hontem fez reviver, no palco do Carlos Gomes, a companhia do Eden Theatro, de Lisboa, ha de sempre ser applaudida, quando bem representada, porque tem a recommendal-a um *libretto* espirituoso, de uma verve espontanea e sadia, sem as irreverencias de linguagem que constituem hoje a pedra de toque dos que escrevem para o theatro.

O fino espirito de João da Camara e Gervasio Lobato esfusia fartamente nos tres actos, enchendo-os de ditos finamente hilariantes, de trocadilhos feitos a proposito e sem proposito.

A companhia, sentindo-se a gosto dentro dessa peça, que, além de ser do velho repertorio, com que tanto se familiarisou, é genuinamente portugueza, no fundo e na fórma, deu-lhe magnifica e afinada interpretação.

José Ricardo, que tem, n'*O testamento da velha*, um de seus melhores papeis comicos; Santos Mello, que tão bem se encarna no *Sete cabeças*; Mathias de Almeida, que se nos apresenta perfeitamente mettido no typo de Xira; Vianna, que nos dá um excellente Fosquinhas; Cremilda de Oliveira, que sabe interpretar com graça e vivacidade o papel de Balbina; Armando de Vasconcellos, que é um Procopio elogiavel; Julieta Soares, que acompanha com muito relevo o typo de Serafim, todos, emfim, concorreram, esforçadamente, para que a velha, mas sempre querida, opereta tenha um desempenho sem discrepancias, que agrada por completo.

A orchestra, brilhantemente dirigida pelo maestro patricio dr. Assis Pacheco, foi um efficaz elemento para o exito hontem alcançado pelo *O testamento da velha*, que hoje se repete.

CASAMENTO SINGULAR, NO TRIANON

Em *première*, foi hontem encenada no Trianon a comedia em tres actos — *Casamento singular*. A comedia desenvolve-se em torno de uma mulher, Carolina, exquisitamente hysterica e caprichosamente amorosa. Nella, as mais extravagantes contradicções sentimentaes vivem em collisão perennemente, acabando por triumphar a duvida vigorosa, que lhe empolga e avassala o espirito. Mas na scena comica, dando-lhe vida especial e inequivocamente graciosa, se movimenta um casal de domesticos, por cuja conta corre, por vezes, o successo da *Casamento singular*. O enredo desta comedia, ao contrario do que liberalmente ha acontecido, comquanto apanhado em trivialissimos traços da nossa vida, foi bem urdido e tem até um leve sabor de novidade, na ribalta. Vale a pena ser vista.

O desempenho foi bom. Abigail Maia, no papel de Carolina, conduziu-se ás direitas, senhora do palco.

Augusto Campos, no papel comico de creado Francisco, trouxe a platéa, que foi selecta e numerosa, em continuas risadas. Os outros artistas — especialmente o sr. Carlos Abreu — contribuiram para o bom desempenho do *Casamento singular*. Em resumo: a comedia merece espectadores e o desempenho pela *troupe* do Trianon é cabal.

DO RIO GRANDE DO SUL

Os padeiros de Porto Alegre querem fazer greve

Porto Alegre, 31 (A. A.) — Reuniram-se hontem á noite os padeiros desta capital na séde da União Padeiral, para fomentar a gréve geral.

A policia tomou conhecimento do facto, diligenciando no sentido de evital-a.

Originou esse movimento a obrigação de trabalho aos domingos em algumas padarias.

Porto Alegre, 31 (A. A.) — Nas corridas de hontem da Protectora do Turf, sairam vencedores nos differentes pareos organizados os seguintes animaes Balkan, Edy, Tripoli, Ferrero, Aspasia, Fortuna e Corindon.

O movimento total das poules foi 14:330$000.

Porto Alegre, 31 (A. A.) — Todos os jornaes desta capital registram em sentidos termos a morte do dr. Ramiro Barcellos, estampando alguns seu retrato.

O enterramento do corpo do illustre republicano realizou-se hontem com uma enorme concorrencia. Innumeras e bellissimas corôas com sentidas inscripções cobriam totalmente o feretro mortuario.

Porto Alegre, 31 (A. A.) — Na semana finda, deram-se nesta capital 77 obitos, sendo 46 de adultos.

Porto Alegre, 31 — (A. A.) — Foram absolvidos os tenentes Lamartine Véras e João de Carvalho Guimarães, sob cuja guarda estava o cofre do 10º regimento, ha pouco arrombado e do qual desapparecera a quantia de ...... 6:363$000.

O tenente Lamartine entrou com esta importancia para o referido cofre.

A herva-matte

Florianopolis, 31 (A. A.) — O governo do Estado está empenhado na defesa da herva-matte, em face da attitude assumida pela Argentina e pelo Uruguay que, sob o pretexto de interesse da saude publica, condemnam o matte beneficiado de nossas fabricas, quando recebem caucheadas colhidas de nossas hervas.

Não ha duvida que se trata de uma medida proteccionista, visando os interesses industriaes argentinos e uruguayos, com serio prejuizo para o Paraná e Santa Catharina.

Os industriaes exportadores de matte no norte do Estado, commissionaram o dr. Arthur Costa que, hontem, chegou de Joinville para conferenciar com o coronel Felippe Schmidt, governador do Estado, sobre o assumpto, expondo a situação de imminente ruina em que se encontra a industria hervateira nacional.

Os industriaes reclamam a creação de um serviço de exame do producto antes de ser exportado, pois que se tem verificado que o exame feito no Uruguay condemna systematicamente as hervas beneficiadas.

O coronel Felippe Schmidt prometteu apoiar os interesses dos hervateiros.

O dr. Arthur Costa seguirá, por estes dias, para essa capital.

DO PARANA'

O novo congresso

Curityba, 31 — (A. A.) — Na sessão de hoje do Congresso Legislativo do Estado foram approvados os pareceres reconhecendo vinte deputados situacionistas e dez representantes da Associação Commercial, ficando assim constituido o Congresso, cuja abertura solenne se realizará amanhã, comparecendo o representante do presidente do Estado, que lerá a mensagem.

Amanhã mesmo será feita a eleição da mesa, devendo serem eleitos: para presidente, o sr. Munhoz Rocha; para 1º e 2º vice-presidentes, respectivamente, os srs. Telemaco Borba e Carlos de Souza, e para secretarios, os srs. Francisco Guimarães e Cesar Torres.

O coronel Alipio Gama regressa ao Rio

Curityba, 31 — (A. A.) — Seguiu hoje para Ponta Grossa, afim de tomar ali, amanhã, o expresso paulista com destino ao Rio de Janeiro, o coronel Alipio Gama, emissario do governo federal na zona contestada.

O bota-fóra do coronel Alipio Gama foi muito concorrido, notando-se a presença de muitos militares e amigos.

Durante o embarque tocou a banda de musica do 4º de infanteria.

THEATROS & CINEMAS

PRIMEIRAS

Devido ao adeantado da hora, as noticias referentes ás primeiras de hontem vão nas "Ultimas informações".

NOTICIAS

ESPERANZA IRIS

Despediu-se hontem do publico carioca, que lhe não regateou grandes homenagens durante a sua permanencia no Rio, a brilhante interprete da moderna opereta, que é Esperanza Iris.

O espectaculo de hontem, sendo o de despedida da companhia, foi a mais completa demonstração das saudades que a artista mexicana deixa no Rio, onde, por varias vezes, teve de prorogar a sua temporada, a pedido da platéa numerosa e elegante que lhe frequentou sempre as récitas, desde as realizadas no Lyrico até as effectuadas no Recreio.

Durante toda a noite de hontem não cessaram as manifestações de apreço, sendo todos os artistas chamados á scena e acclamados com enthusiasmo.

E o espectaculo, á hora em que escrevemos, ainda não havia terminado, permittindo-nos a exigencia da paginação apenas escrever as resumidas linhas que ahi ficam sobre a despedida de Esperanza Iris.

A noite de hontem, certo, ficará memoravel nos annaes do nosso theatro.

Esperanza Iris e sua companhia hoje mesmo deveriam deixar o Rio, em trem especial, que largaria da *gare* da Central ás 4 1/2 da madrugada, com destino a São Paulo, onde a *troupe* estreará amanhã, no S. José, com *El mercado de muchachas*.

APOLLO

O *Gato Preto* volta á scena quinta-feira, a pedido.

A nova revista de Rego Barros, Carlos Bittencourt e Salvilius irá definitivamente á scena na terça-feira da semana proxima.

A NOVA COMPANHIA DO RECREIO

E' hoje, emfim, que estréa, no theatro da rua Espirito Santo, a nova companhia de comedia e vaudeville, a preços populares.

A apresentação da *troupe* é com a hilariante peça *Guerra ao vinho*, traducção de Freitas Branco e assim distribuida:

Benjamin Salit, Justino Marques; Arthur Taylor, Antonio Ramos; Samuel, José Monteiro; Jeremias Taylor, Leonardo de Souza; Henrique Shann, Oscar Soares; Roberto, Arthur de Oliveira; José, Gervasio Guimarães; Jorge, Rodrigo de Souza; Kate Florido, Guilhermina Rocha; Suzanna, Luiza de Oliveira; Joanna, Davina Fraga; Nelly, Amalia Capitani; Gertrudes, Maria Castro; Emilia, Elvira Conchetta.

"CASAMENTO SINGULAR"

Repete-se hoje, a engraçadissima comedia em tres actos — *Casamento singular*, que hontem foi ali estreada com extraordinario agrado.

S. JOSE' — Estreado com successo hontem, repete-se hoje o vaudeville em tres actos — "A mulher n. 7", de Domingos Magarinos, com musica do maestro Luz Junior.

PHENIX

E' hoje que estréa, no Phenix, a grande attracção The Leopoldis, que durante uma hora conservará o espectaculo em constante gargalhada.

A empresa contratou por mais tres dias os artistas Tingel-Tangel, Los 3 Phydoras Rezoland e Miss Carabine, que embarcam para a Europa a 4 do corrente.

CARLOS GOMES

A engraçadissima opereta portugueza — *Testamento da velha*, de Gervasio Lobato e d. João da Camara, com lindissima musica do saudoso maestro Cyrillo Cardoso, levou hontem ao Carlos Gomes uma enorme enchente.

O máo tempo em nada influiu para o exito do *Testamento da velha*, que hoje será repetido com os mesmos applausos.

Amanhã, realiza-se a terceira récita de assignatura, com a opereta de Oscar Strauss — *Sonho de valsa*, que esta companhia não representa ha mais de tres annos, e em que a actriz Cremilda de Oliveira tem um dos seus melhores papeis.

THEATRO DA NATUREZA

Um engano fez com que, absolutamente em desacordo com os annuncios publicados na secção respectiva, tivessemos dito hontem, nesta columna, que era hontem mesmo que se realizava, no Theatro da Natureza, a segunda récita de assignatura, para estréa da distincta actriz Maria Falcão e do actor João Barbosa, com a primeira representação do drama *Cavalleria Rusticana*, extrahido por Lopes Teixeira, da opera de Mascagni e do conto de Verga, e da lenda biblica *Bodas de Lia*, original em verso do escriptor portuguez dr. Pedroso Rodrigues.

Esse espectaculo, que vae certamente levar ao theatro ao ar livre do campo de Sant'Anna uma enorme concorrencia, effectua-se hoje, com as peças acima mencionadas.

E' a segunda récita de assignatura, e com ella se inaugura a série popular dos espectaculos do Theatro da Natureza, mais populares e de mais facil assimilação pelo grande publico, como são, as peças que constituem o programma de hoje.

Para se aquilatar da belleza dos versos que o dr. Pedroso Rodrigues fez para a sua peça, representada pela primeira vez, no theatro Nacional (antigo D. Maria), de Lisboa, em novembro de 1906, damos a seguir a *oração do amor*, que logo mais será recitada por Ferreira de Souza:

O' pura como um ramo de oliveira,
O' divina mulher, toda lindeza,
Que o meu corpo acabe na canceira,
A' lei de Deus, á lei da natureza.

O' ovelhinha branca como o linho,
Folha de lyrio, graça do luar,
Chovam aromas pelo teu caminho
E rosas d'oiro a perfumar o ar.

O' donzellinha amada, ó açucena
Dos valles em flor, ó amphora de prata,
O' bemdita razão da minha pena,
O' sol que me dá vida e que me mata!

O' adorada minha entre as demais,
O' estrella da casa do Senhor,
Por quem fugi da casa de meus paes
E mordo o pó e soffro a minha dôr,

Bôa raiz da esperança, que floresce
Debaixo deste céo, á luz do dia,
Cinta dos astros, sonho que aquece
E preciosa neve que alumia,

Accorda, amada minha, e vem comnigo
Pastorear teus gados nos vinhedos.
Esmagaremos nosso inimigo,
Mostrando a doce paz dos olivedos.

A terra é grande, a terra é infinita,
E seccarão as fontes crystallinas
Na febre dos meus beijos, ó bemdita,
Como as altas estrellas pequeninas!

Accorda e canta, ó fonte dos amores,
Sob o luar, ó pomba adormecida,
Voam aguias no céo, choram pastores,
Accorda, amada minha, para a vida!

FEDERAÇÃO DAS CLASSES THEATRAES

A mesa da assembléa geral convidou a todas as classes theatraes a reunirem-se, quarta-feira, 3 do corrente, no theatro Carlos Gomes, afim de se ultimar a discussão e votação dos estatutos sociaes, para a existencia legal da referida Federação.

Se houver tempo, proceder-se-á á eleição da primeira directoria, que, de accordo com os estatutos, tem de servir no primeiro anno social.

A reunião começará ás 4 horas da tarde em ponto.

PALACE-THEATRE

A empresa do Palace-Theatre, para activar os ensaios da nova revista de Candido de Castro e Bastos Tigre, com musica do maestro Luz Junior — *De pernas pr'o ar*, que impreterivelmente subirá ali á scena na proxima sexta-feira, vê-se forçada a retirar do cartaz, em pleno successo, a revista de Castro Lopes — *Está regulando*.

Hoje, realiza-se, no Palace-Theatre, a ultima, definitiva e irrevogavel representação da revista — *Está regulando*.

PARQUE FLUMINENSE

Realiza-se hoje, no Parque Fluminense, no largo do Machado, a estréa da grande companhia equestre de mr. Juan Pierre, que ainda ante-hontem terminou, no São Pedro, a sua série de cincoenta divertidos espectaculos.

Do programma de hoje constam numeros verdadeiramente sensacionaes, como os que serão desempenhados pela familia Mange, Joaquim de Araujo, irmãos Palacio, Los Tapir e outros elementos segurissimos da companhia.

Os elephantes do capitão Brandão tambem tomam parte nesse espectaculo, e o eximio professor Antonoff virá á pista com alguns dos seus melhores cavallos amestrados.

A PORNOGRAPHIA E A POLICIA

Em vista do grande numero de reclamações contra a representação de peças ditas "de genero livre", e que no fundo não passam de indecentissimas obras de pura pornographia, o dr. Aurelino Leal recommendou á 2ª delegacia auxiliar a maxima vigilancia sobre os programmas novos dos theatros, afim de que essas peças não sejam representadas.

Nesse sentido o dr. Osorio de Almeida Junior expediu as necessarias ordens.

S. PEDRO

Estréa no proximo sabbado, no theatro S. Pedro, a grande companhia equestre dirigida pelo conhecido empresario Jean François.

Essa companhia foi organizada em Buenos Aires e aqui deverá aportar pelo primeiro paquete.

Do seu elenco fazem parte verdadeiras notabilidades e ha, ahi, numeros sensacionaes, como estes: o cavallo Bondin, equilibrista aereo; trapezio volante, carro dos jockeys, cujo desfecho encerra grandes surpresas; o salto do abismo, o trapezio volante, etc.

Os espectaculos terminarão sempre com a representação da afamada pantomima aquatica.

VARIAS

Entrará hoje em ensaios, no São José, a burleta em 3 actos — "No pão furado", original de Gastão Tojeiro.

— Sexta-feira proxima, teremos, no Palace-Theatre, a "première" da revista de Bastos Tigre e Candido Castro — "De pernas pr'o ar", musicada pelo maestro Luz Junior.

— No Theatro Republica, serão inaugurados, sabbado proximo, soberbos bailes carnavalescos.

— Sabbado proximo, haverá, no Phenix, um grande espectaculo, seguido de baile.

O CARTAZ DO DIA

NATUREZA — "Cavalleria Rusticana" e "Bodas de Lia".
RECREIO — "Guerra ao vinho" — Primeira.
CARLOS GOMES — "O testamento da velha".
PALACE — "Está regulando".
TRIANON — "Casamento singular".
PHENIX — Estréa de Leopoldis — Variedades e attracções.
S. JOSE' — "A mulher n. 7".
PARQUE — Circo Pierre — Estréa.

OS CINEMAS

A "CABIRIA" ARDEU

Conforme noticiámos hontem, em nota telegraphica, ás 4 horas da tarde de domingo, manifestou-se um principio de incendio na *cabine* do operador do Pathé-Palace, em S. Paulo, por haver ardido um film.

Realizava-se, áquella hora, a habitual *matinée* infantil. A platéa regorgitava e os espectadores tinham a attenção presa na tela, onde se desenrolavam as scenas do film "Cabiria", de Gabriel D'Annunzio, já exhibido nesta capital com grande successo.

O operador, aproveitando-se de um intervallo, pretendeu substituir o carvão da lanterna, que, ainda inflammado, caiu no recipiente do film que vinha sendo desenrolado.

As chammas tomaram logo grande incremento e um denso novello de fumo invadiu a sala de espectaculos.

Ao grito de "fogo!" estabeleceu-se logo indizivel confusão.

Toda a assistencia pretendeu ganhar a rua ao mesmo tempo, atropeladamente.

Além do operador, que recebeu queimaduras graves em varias partes do corpo, innumeras pessoas saíram contundidas, em consequencia do atropelo.

O Corpo de Bombeiros compareceu immediatamente, sendo, porém, desnecessario o seu auxilio, por isso que o fogo foi abafado pelos proprios empregados do Pathé-Palace.

OS FILMS DO DIA

PARISIENSE — A "première" de hontem, nesta querida casa de espectaculos, como sóe acontecer, agradou francamente á elegante platéa que assistiu. Foram exhibidas: "O pôço que geme", commovedor drama em tres actos, da fabrica Hollandia, e "As duas irmãs", possante acção dramatica, tambem em tres actos, edição da fabrica Horelisk, dois magnificos films que continuarão hoje a prender a attenção dos frequentadores do Parisiense.

CINE PALAIS — Este luxuoso cinema da avenida Rio Branco offereceu hontem aos seus "habitués" as primeiras exhibições dum magnifico programma, do qual faz parte um film nacional instructivo — "O Rio de Janeiro, viticultor", mostrando diversos aspectos do lindo vinhedo da rua Zumira, ignorado da maioria dos cariocas. Em seguida foram exhibidos "A mão mutilada", quatro actos empolgantes, de situações difficeis e estranhas, com uma linda "mise-en-scène"; "Amor! Amor! a que tu nos obrigas", espirituosa comedia que assignalava a reapparição do irresistivel comico Camillo de Riso, coadjuvado pela querida actriz Lydia Quaranta e por Carlos Benetti, film este editado pela fabrica Cesar, que o dividiu em dois actos.

As exhibições desse programma continuarão até amanhã.

ODEON — Os luxuosos salões do Odeon regorgitaram hontem, dia de programma novo. Hoje serão exhibidos os mesmos films que são os seguintes: "Alexandra", empolgante drama em quatro extensos actos, editado pela fabrica Messter e interpretado pela graciosa actriz Henny Porten, uma das mais notaveis artistas que foram para o cinema; "Presente macabro", emocionante drama, em dois actos, do qual é protagonista a actriz Italia Manzini, creadora do papel de "Sophonisba", a linda e terrivel princeza do film "Cabiria".

PATHE' — Esta elegante casa de espectaculos annuncia para hoje a continuação do encantador programma estreado hontem, e que está assim organizado: "Pathé Journal", ultimo numero, com os mais recentes e importantes acontecimentos mundiaes; "O diamante azul", interessante film de aventuras policiaes, em tres extensas partes, editado pela sociedade Le film d'art; "Nunca meu tio será meu cunhado", impagavel "vaudeville", em dois actos, interpretado pelo actor Prince, que incarna ao mesmo tempo dois papeis completamente differentes.

IRIS — Neste querido cinema proseguirão hoje as exhibições do programma de grande sensação, inaugurado hontem, do qual fazem parte os seguintes films: "A revolução nas Indias, em 1857", ou "Os Campbell chegam...", sensacional drama de aventuras, em seis longas partes, reproduzindo interessantes episodios da insurreição dos cipaios, em 1857, nas Indias; "O destino é cego", emocionante drama, em tres longas partes, da Nordisk, interpretado pelo celebre artista Olaf Fons, o creador de "Atlantis", Como extra, na "matinée", o Jornal Universal", resenha animada dos principaes acontecimentos mundiaes, e "O livro de Faty", jocosa comedia.

IDEAL — Dois films de grande metragem, artisticos e sensacionaes, do genero que mais agrada ao nosso publico, e outro tambem interessante e que só será exhibido em "matinée", constituem o programma de hoje, no Ideal. Eis a ordem do espectaculo: "Um delicto mysterioso", empolgante drama de aventuras policiaes, em duas séries e doze actos, edição da fabrica "Latium-Film" sendo que hoje será exhibida a primeira série, em seis actos, intitulada "O club dos macacos", interpretada por Wice Balzan e Carlos Fortio; "A mão mutilada", outro empolgante drama, em quatro actos, tambem de aventuras policiaes. Como extra, na "matinée", "O diamante azul", sensacional drama de aventuras, em tres partes.

PARIS — Este popular cinema da praça Tiradentes offerece hoje aos seus frequentadores as exhibições do seguinte incomparavel programma: "Alexandra", empolgante drama passional, em quatro longos actos, interpretado pela graciosa actriz Henny Porten e editado pela fabrica Messter-Film; "Presente macabro", interessante drama de aventuras, em dois actos, da Itala; "Cisterna da morte", arrebatador drama de aventuras policiaes, em quatro partes, tendo como principal interprete a actriz Lina Pellegrini.

CINEMA ALEGRE — A empresa J. Cantó annuncia para hoje um interessante programma de films genero alegre, no seu cinema, ora installado no predio 16 da rua Luiz Gama.

CARNAVAL

BLOCO DAS GAROTAS

Com o nome acima, os conhecidos foliões Antonio Piragibe, Francisco Nabuco e Raul Vallim fundaram um bloco, tendo como sentinellas avançadas os furingas: Agricola Vieira, Cantidio Amaral, José Braga, Raul Braga, Alfredo Mello, Americo Portilho, Santinho Siqueira, e outros.

BLOCK DOS SERINGAS

Em assembléa geral realizada em 30 de janeiro, ficou constituida a seguinte directoria: presidente, Oscar Alves Gomes; vice-presidente, José Francisco dos Santos; 1º secretario, Arthur da Silva Carvalho; 2º secretario, Horacio Vasconcellos; 1º thesoureiro, Henrique J. Pereira; 2º thesoureiro, Dejalma Nogueira da Fonseca; 1º fiscal, João J. Pereira; 2º fiscal, Cosme de Souza Rosa; procurador, Abrahão de Gouvêa; mestre de canto, Horacio Vasconcellos.

BATALHA DE "CONFETTI"

Para domingo proximo está marcada uma batalha de confetti e lança-perfumes, organizada pela directoria e associados do Villa Isabel Football Club.

Basta saber-se quem são os organizadores para se prever o acontecimento que será a batalha. Hontem uma commissão de directores esteve na Light and Power, onde foi solicitar a illuminação extraordinaria do trecho fronteiro á séde do club.

Por intermedio do intendente municipal coronel Arthur Menezes, socio honorario do Club, foram solicitados os bons officios do prestimoso inspector de Mattas e Jardins, dr. Julio Furtado, que mandará embandeirar o trecho do Boulevard, entre Silva Pinto e Abaeté.

Um lindo coreto será armado no jardim do palacete onde se acha installada a séde do Club, onde tocará uma banda de musica. Haverá dois premios para automoveis e carros, sendo o primeiro para o que se apresente melhor ornamentado, e o segundo ao que melhores e originaes fantasias conduzir. Por estes preparativos, a nota chic do proximo domingo carnavalesco será, incontestavelmente, dada pela rapaziada alegre do sympathico Villa Isabel Football Club.

— Foi transferida para o dia 5, a batalha de confetti que varias senhoritas, organizaram para sabbado passado, 29, na estação do Curvello, em Santa Thereza.

Esta festa, certamente alcançará mais uma victoria nas pugnas carnavalescas.

Esperemos até ao dia 5. Haverá coretos para dansas, assim como varias bandas militares abrilhantarão a festa.

A producção nacional e a formiga no Brasil

Escrevem-nos:

Sobre o magno problema da extincção da formiga saúva e sob a epigraphe acima, tem o sr. Seraphim Simões, com rara competencia revelada em seus artigos ácerca do assumpto, demonstrado que a extincção desse terrivel flagello da lavoura não é impossivel realizar-se.

Basta que haja o estimulo por parte de quem o deverá ministrar, e que encarem essa questão da formiga saúva com o cuidado que ella merece.

Temos hoje um Ministerio da Agricultura á frente do qual se acham homens de valor profissional e cuja competencia sobre os varios assumptos agricolas é comprovada. Mas (sempre o fatidico mas...) a lavoura no Brasil vale menos que qualquer *politicagem rasteira*.

E, como a formiga saúva não destróe a *grandiosa arvore politica*, cujos *fructos* são *desfructados* pelos magnatas encartolados que *cultivam* as nossas avenidas, claro está que ninguem se lembrará jámais que neste paiz existe um flagello tão grande, que por isso mesmo já mereceu um capitulo inteiro em um livro escripto e publicado por um sabio francez, que ha annos nos visitou.

Ninguem se lembrará é um modo de dizer, porque a victima desse flagello clama todos os dias por um remedio ao seu grande mal. Essa victima é a nossa lavoura, essa grande fonte de renda nacional, a mais nobre e util de todas as profissões.

Faz-se necessario, como muito bem diz o sr. Simões em seus artigos, que o governo anime os autores de apparelhos formicidas, distribuindo premios e outros favores, que os vá estimular industrialmente na confecção de machinas aperfeiçoadas para matar formigas saúva.

Como lavrado que sou, cansado de empregar os formicidas liquidos e o inconveniente folle, recorri ao "Formi-Extinctor Americano", que é um dos mais perfeitos apparelhos que conheço para matar formigas saúva e ao respectivo preparado chimico, fabricado pelos mesmos autores do apparelho alludido, os sr. Rello de Araujo e Moura.

E não deixarei nunca de recommendar aos meus collegas lavradores, a referida machina e o alludido preparado.

Faço uso em minhas fazendas ha mais de 3 annos do "Formi-Extinctor" e posso garantir que a efficacia depende apenas do bom methodo em sua applicação.

Não vae nisto, um reclame ao invento dos srs. Rello de Araujo e Moura, pois, que nem ao menos os conheço, se não commercialmente, e por cartas reciprocas; mas unicamente porque desejo que se divulguem os resultados beneficos de um apparelho formicida que veiu preencher uma lacuna existente no grande rol de machinismos para a lavoura.

Deus permitta, pois, que haja um dia um governo que se compadeça das nossas lavouras e que encare este assumpto da formiga com mais interesse e com mais criterio.

E' difficil o problema para resolver, mas sua solução se impõe e ella não é impossivel.

Haja boa vontade e tudo se fará — *Um fazendeiro fluminense.*

MENOR BOHEMIO

Acompanhou o palhaço e foi parar na I. I. C.

Lehar Teixeira Alves, um menor de dez annos, residente á rua Barão de Mesquita, com mais dois companheiros, tambem "gurys" como elle, domingo ultimo foi ao Engenho de Dentro assistir um espectaculo no "Pavilhão Floriano", ha pouco funccionando naquelle logar.

Findo o espectaculo, Lehar, que, mão grado á sua tenra edade, ama, como os bohemios, a vida nocturna, saiu a perambular pelas ruas do Engenho de Dentro, encontrando-se, então, com o palhaço do "Pavilhão Floriano", que tanto o fizera rir. Depois de muito acompanhar o "bacalhão", sempre com os dois companheirinhos, Lehar foi para a estação, tendo na algibeira uma prata de 1$000, que o palhaço lhe dera, aconselhando-o a voltar á casa.

Na estação, porém, o pequeno bohemio, cançado que estava, adormeceu, deitado em um dos bancos.

Um "Sherlock" vendo-o ali e o julgando ser um menor que ha muito procurava, conduziu o travesso Lehar para a I. I. C.

Nesta repartição, o menor declarou, interrogado pelo major Bandeira de Mello, ser filho de d. Rita Teixeira Alves, viuva do conhecido medico dr. Henrique Teixeira Alves, fallecido ha tres annos, precisamente.

E Lehar, que é um menino bastante intelligente, ainda está na I. I. C. esperando que o remettam para casa.

IMPOSTO DE INDUSTRIA E PROFISSÕES

Na Recebedoria do Districto Federal começa hoje a ser cobrado, sem multa, o imposto de industria e profissões, do 1º semestre deste anno.

A arrecadação terminará no fim do corrente mez, e, após o prazo, incorrerão os retardatarios nas multas de 20 % e 30 %.

INSTRUCÇÃO MUNICIPAL

Para o concurso de auxiliares de ensino, estão inscriptos 1.886 candidatos

O concurso será iniciado no dia 7 do corrente, nos districtos escolares em que existam vagas.

Os candidatos que se inscreveram em districtos que não existam vagas a preencher, devem comparecer á Directoria Geral de Instrucção Publica, afim de modificarem as suas inscripções.

Segundo informações que temos, nos 2º, 4º, 12º, 15º e 16º districtos não existem vagas para o sexo masculino. Nos demais districtos existem vagas em numero muito limitado, e assim discriminadas:

no 3º, 5 masculina e 20 feminina;
no 11º, 7 masculina e 48 feminina;
no 13º, 3 masculina e 12 feminina;
no 14º, 3 masculina e 25 feminina;
no 17º, 7 masculina e 25 feminina;
no 18º, 1 masculina e 15 feminina;
no 19º, 1 masculina e 9 feminina;
no 20º, 4 masculina e 6 femininia; e
no 21º, 2 masculina e 9 feminina.

O total de vagas femininas é de 272 e de masculinas é de 38.

Inscreveram-se 1.124 candidatos e 762 candidatos.

Os auxiliares de ensino que serviram em 1915 serão reconduzidos nos seus logares.

O dr. Azevedo Sodré, director geral de Instrucção, em circular hoje expedida, convidou os inspectores escolares, em cujos districtos haverá concurso, para uma reunião no proximo sabbado, ás 2 horas da tarde.

As mesas examinadoras já se acham organizadas, mas sómente serão conhecidas na vespera do concurso, que ainda não tem data fixada.

A QUESTÃO DAS PHARMACIAS

Escrevem-nos:

"Sr. redactor — Sua folha, sempre disposta a defender os pequenos, foi injusta, no topico de hoje, referente aos praticos de pharmacia. Permitta-me, por isso, fazer algumas objecções ao citado topico.

Infelizmente, para os humildes, dos quaes nós, os empregados em pharmacia fazemos parte, os factos são sempre analysados pelos effeitos e nunca pelas causas. E' o grande erro em que vive a maioria da população carioca, atirando sobre nós a culpa de não errem conscienciosamente manipuladas as prescripções dos doutores. Não negamos o facto, isto é, não diremos que num preparado vá exactamente a dose prescripta pelo medico; ao pensar-se, porém, nisso, deve-se ter em conta que, se o pratico assim o faz, é porque o patrão o obriga, sob pena de ir para a rua. De resto, com os preços que as drogas têm hoje, é impossivel uma cooperativa fornecer durante um mez medicamentos aos doentes pela irrisoria quantia de 2$000.

Sobre a falta de preparação technica dos praticos, devemos comprehender que é devida á ganancia dos patrões. Nas pharmacias do Rio a escravidão moderna é peor que a antiga.

O pratico é obrigado a apresentar-se ás 7 horas, quando o regulamento manda entrar ás 8—para *abrir meia porta*—e ali permanecer até ás 10 ou 11 da noite, sem ter ao menos, nas horas vagas, o direito de sentar-se um pouco ou de tomar de um livro para adquirir os conhecimentos necessarios.

Sendo assim, sr. redactor, como realizar o nosso aperfeiçoamento, se não temos horas nem para comer? — *Giordano Bruno.*"

MOVIMENTO NA ARMADA

Foram exonerados: o 1º tenente Demetrio Bogado de Oliveira, de immediato do aviso-pharoleiro "Tenente Lahmayer"; e o 2º tenente pharmaceutico Mario José Ventura, de pharmaceutico da Escola de Aprendizes desta capital.

O capitão de corveta Luiz Augusto Diniz Junqueira, foi nomeado ajudante da Inspectoria do Arsenal de Marinha.

Foram designados os engenheiros machinistas capitão tenente João Teixeira Cardoso, da Escola Naval e 1º tenente José Gomes do Couto, da Escola de Grumetes.

Tiveram ordem de desembarcar: os engenheiros machinistas, capitão de fragata Henrique Felix dos Santos, do "São Paulo", e 1º tenente Viriato Machado de Oliveira, do "Alagoas".

CONCURSO NA CENTRAL

Mais de mil candidatos inscriptos

Encerrou-se hontem a inscripção dos candidatos ás vagas de auxiliares das differentes divisões da Central do Brasil.

O numero de concorrentes excede de mil que deram de lucro ao Estado mais de 600$000, só em estampilhas.

A banca do concurso está assim organizada: presidente, engenheiro José Antonio da Rosa; examinadores, drs. Antonio Joaquim Pereira da Silva e Alfredo Antonio de Carvalho Jardim.

O ministro da Viação modificou as Instrucções approvadas por portaria de 28 de junho de 1915, para a Commissão Administrativa de Estudos e Obras do Porto de Aracajú, ficando assim redigidas: "O pessoal de nomeação compôr-se-á de um engenheiro chefe, com a categoria de engenheiro de 2ª classe; um engenheiro auxiliar, com a cathegoria de conductor de 1ª classe, e um 3º escripturario, com os seguintes vencimentos: engenheiro chefe,...... 9:600$000; engenheiro auxiliar,...... 6:000$000; escripturario, 3:600$000.

ESMOLAS

De d. Leonidia recebemos a quantia de 2$000 para os nossos pobres.

O general Barbedo elogia alguns officiaes

Por terem sido designados do Departamento da Guerra, foram elogiados pelo general Luiz Barbedo o coronel Bonifacio Gomes da Costa e os majores Emilio Sarmento e Sylvestre Rocha.

Esses officiaes foram elogiados pelo bom desempenho que deram ás suas funcções, cuja competencia é reconhecida pelo chefe do departamento, que diz — "com tristeza se separar de tão dignos camaradas".

A PREFEITURA E A LIGHT

Os arbitros reunem-se hoje

Reunem-se hoje no gabinete do prefeito os arbitros nomeados para decidirem a questão entre a Municipalidade e a Light, a proposito da cobrança de emolumentos provenientes da transferencia do acervo das antigas companhias de bondes á Light and Power.

O arbitro desempatador deverá receber as razões apresentadas pelas partes litigantes, afim de dar o seu *veridictum*.

AINDA A REFORMA RIVADAVIA EM JUIZO

A Faculdade de Direito de Juiz de Fóra propoz no juizo federal da 2ª vara, uma acção summaria especial para annullar o decreto de 18 de março do anno passado, conhecido pelo nome de "reforma Maximiliano", na parte em que reorganizou o ensino superior e secundario, por ter offendido direitos adquiridos pela mesma Faculdade.

Tendo sido fundada a Faculdade em 14 de dezembro de 1913, na vigencia da lei "Rivadavia", adquiriu personalidade juridica e certos direitos que a lei posterior não poderia revogar.

Accresce que o decreto Maximiliano, no artigo 28, determinando não poder funccionar a Faculdade em cidades de menos de 100.000 habitantes, importa na prohibição do seu funccionamento.

A FORTUNA DE MME. ZIZINA

O sr. Camara não quer confusões...

O sr. Manoel Mendes Camara pede-nos esclarecer os trechos de uma nota de hontem desta folha, a qual saiu incompleta por defeito de paginação. E' o que facilmente se verifica na local de hontem, com o titulo acima, quando se lê este periodo: "Rectificando os termos de uma palestra do seu cunhado, o sr. Plinio de Lacerda com um nosso companheiro, ante-hontem, o sr. Manoel Mendes Camara assegurou-nos que a ameaça de destruição das duas unicas propriedades deixadas por mme. Zizina, uma á rua São Francisco Xavier, 757, e outra á rua Felippe Camarão, 95, não é apenas um boato. Ella existe."

Comprehende-se que ahi falta alguma coisa. A ameaça existe, disse-nos o sr. Camara, mas por parte daquelles que prevêem ser despejados pela justiça local da residencia em que habitam. O sr. Camara quiz referir-se aos seus cunhados.

O ministro da Viação fez as seguintes nomeações: Antonio José de Athayde, que exercia o logar de 2º escripturario da extincta Fiscalização do Porto de Victoria, para o de 2º escripturario do quadro extraordinario da actual Fiscalização daquelle porto; e Alberto Marques de Oliveira, que exercia o logar de 1º escripturario da extincta fiscalização, para o de escripturario do quadro effectivo da actual.

Concurso de medicos escolares

Na Directoria Geral de Instrucção Publica será aberta hoje, devendo encerrar-se no dia 16 de março proximo, a inscripção de candidatos aos logares de medicos escolares.

A commissão julgadora do concurso será constituida por um presidente e quatro membros designados todos pelo prefeito.

O concurso constará de tres provas: escripta, pratica e oral.

A prova escripta será eliminatoria e versará sobre os pontos tirados á sorte, sendo um de medicina infantil e outro de hygiene escolar e pedagogia physiologica. A commissão se reunirá meia hora antes do inicio da prova e organizará duas relações de dez pontos cada uma. O primeiro candidato chamado tirará um ponto de cada relação. Os candidatos disporão de tres horas para composição escripta. Finda esta, as provas serão recolhidas, selladas e guardadas pela commissão. No dia seguinte serão abertas e lidas, em sessão publica, pelos candidatos convenientemente fiscalizados. Após a leitura, a commissão, em sessão secreta, procederá ao julgamento das provas, o qual será feito pelo processo dos pontos. Cada membro da commissão julgadora enunciará o seu juizo sobre as duas partes da prova, lançando á margem de cada uma as seguintes notas:

0 — má,
1 — mediocre,
2 — soffrivel,
3 — boa,
4 — muito boa,
5 — optima.

O candidato que nas duas partes da prova escripta obtiver a somma de pontos inferior a vinte (20) será eliminado.

A prova pratica versará sobre exame de uma escola, de uma classe ou de uma creança (ficha sanitaria) e relatorio desse exame. Terminada a prova, a commissão procederá ao julgamento pelo systema indicado pela prova escripta.

A prova oral constituirá uma prelecção de quinze minutos sobre assumpto de hygiene para uso das creanças, após 15 minutos de preparo. Meia hora antes do inicio da prova a commissão se reunirá para formular os pontos em numero de quinze (15), sobre os quaes deve versar a prova oral. O ponto sorteado servirá de assumpto a todas as provas realizadas no mesmo dia. O segundo candidato chamado só poderá ter conhecimento do ponto no momento em que o primeiro iniciar a prelecção; o terceiro um quarto de hora depois, e assim por deante. Terminadas as provas oraes do dia, a commissão julgal-as-á segundo o mesmo processo já indicado.

Nas provas pratica e oral os candidatos serão divididos em turmas, a juizo da commissão. No dia seguinte ao da prova oral da ultima turma, a commissão se reunirá para a classificação geral dos candidatos, a qual será feita de accordo com a somma dos pontos obtidos em todas as provas. Em egualdade de condições serão preferidos para nomeação os candidatos que tiverem serviços anteriores ou apresentarem publicações scientificas.

A ordem de classificação presidirá á distribuição dos medicos pelos districtos escolares, cabendo ao classificado o direito de escolha.

De todas as provas do concurso se lavrará acta circumstanciada, que deverá ser assignada pelos membros da commissão. O director geral de Instrucção designará um funccionario da Directoria para auxiliar a commissão no caracter de secretario, sem voto.

O ministro da Viação declarou ao director da Estrada de Ferro de Itapura a Corumbá, que não póde haver concorrencia publica para compra de material rodante para essa via ferrea, visto que não ha verba nem autorização para abertura do respectivo credito no anno corrente.

UM QUE ESCAPA

Foram buscar lã e sairam tosquiados

O sr. Alves Corrêa, fazendeiro em Matto Grosso, está presentemente nesta capital, tratando de negocios, e da sua saude. Muito avisado da labia dos "vigaristas" o sr. Corrêa viu-se hontem abordado por dois que lhe foram propôr um de seus mais tentadores negocios da China.

O sr. Corrêa, que reside no Hotel Rio Branco, á rua Acre, marcou-lhes um encontro para mais tarde e communicou-se sobre o caso, pelo telephone, com o dr. Léon Roussoulières.

Dois agentes foram logo destacados para junto do sr. Corrêa, conseguindo horas depois prender os dois malandros, que eram o Manoel Rodrigues, vulgo "Bicanca", e o José Martins, vulgo "Cigarreiro."

O ministro da Viação declarou ao inspector federal de Obras contra as Seccas, ficar approvada a admissão de José Accioly de Almeida e Thimotheo Albino da Fonseca, como niveladores seccionaes, com a diaria de 10$000 cada um, das obras da estrada de rodagem de Mossoró a Alexandria.

O "BARROSO" VAE SAIR EM VIAGEM DE INSTRUCÇÃO

O cruzador "Barroso", sob o commando do capitão de fragata Cesar de Mello, está se apromptando para deixar o nosso porto no proximo sabbado, em viagem de instrucção, pelos mares do sul da Republica, com a turma de aspirantes da Escola Naval.

E' provavel que tambem saiam no mesmo dia, para fazer exercicios, os cruzadores "Floriano" e "Deodoro", que pertencem á segunda divisão naval, da qual tambem faz parte o "Barroso".

O ministro da Viação fez as seguintes nomeações para a Commissão Administrativa de Estradas e Obras do Porto de Cabedello: 1º escripturario, Salomão Augusto de Vasconcellos Filgueiras; 2º escripturario, Augusto Santa Rosa da Silva Barbosa; terceiros escripturarios, Francisco Aggripino do Rego Barros e João Apolinario de Medeiros Vargens, que já exerciam na extincta commissão, respectivamente, os logares de 2º e 3º escripturarios.

FOI PARA A SANTA CASA

Com guia da Assistencia, foi recolhida hontem pela manhã á Santa Casa o menor João Manleo Fauler, residente na Estrada do Engenho da Pedra, na estação de Bomsuccesso.

João, que conta 18 annos de edade, tinha sido medicado naquelle posto de soccorros, dum ferimento de bala no peito, que recebeu dum desaffecto, quando com elle em luta corporal, naquella estação.

O estado do ferido apresenta serios cuidados.

A "Cruz Branca" manda dinheiro para os flagellados

A directoria da "Cruz Branca" fez remetter hontem a quantia de 1:000$000 para Piracuruca, destinada aos flagellados.

Havendo difficuldade em fazer a remessa da referida importancia directamente para aquella cidade, mme. Gaby Coelho Netto destinou-a por intermedio do Banco do Brasil ao desembargador Arlindo Nogueira, presidente do Comité Pro-flagellados de Therezina, solicitando-lhe fazer chegar ás mãos do coronel Gervasio Passos, em Piracuruca.

Está marcada para hoje, ás 3 horas, no edificio da Escola Dramatica, uma reunião da "Cruz Branca Brasileira" para eleição de cargos vagos na sua directoria.

Ficará, porém, adiada essa reunião caso continúe a fazer máo tempo.

MAIS DUAS FALLENCIAS

Pelo dr. Alfredo Russel, juiz da 1ª vara civel, foi hontem decretada a fallencia da Companhia Fiação e Tecidos Larense que confessou a sua insolvabilidade.

Foram nomeados syndicos Herman Kalkul & Comp.; credores por 365 debentures no valor de 73 contos de réis, marcando-se o praso de 15 dias para a declaração dos creditos e o dia 1 de março para a assembléa dos credores.

O dr. Souza Gomes, juiz da 4ª vara civel, decretou a fallencia da Companhia Nacional Mineira, com séde na rua de S. Pedro 72, para exploração de ouro e outros metaes das minas de sua propriedade no Estado de Minas Geraes.

A medida fôra requerida pelo credor debenturista Maurice Le Tellier, a quem deixara de pagar os respectivos coupons.

Intimados os directores a dizerem sobre o pedido, vieram a juizo e confessaram a insolvabilidade da empresa.

O juiz marcou o dia 29 de fevereiro para a assembléa de credores e o praso de quinze dias para a declaração dos creditos.

"HABEAS-CORPUS" NEGADO

O dr. Cesario Alvim Filho, juiz da 5ª vara criminal denegou hontem a ordem de *habeas-corpus* impetrada em favor de Antonio Rodrigues Pereira, preso ha já 3 mezes á disposição do juiz da 7ª pretoria, allegando que não fôra feito o seu summario de culpa.

Aquelle juiz assim decidiu em vista das informações do pretor que demonstrou a inveracidade da allegação, estando já encerrada a apuração da culpa.

A UNIÃO FOI CONDEMNADA

O dr. Raul Martins, juiz federal da 1ª vara, julgou hontem procedente a acção proposta por Zenha Ramos & C.; Lins Gonzaga Vieira Junior e o dr. Octavio do Nascimento, na qualidade de liquidatarios da Companhia Fabril São Joaquim, para annullar a portaria de 23 de setembro do director da Recebedoria, que nomeou agentes fiscaes para examinarem os livros daquella companhia e bem assim o auto de infracção de oito de novembro passado.

A União foi condemnada nas custas.

DOIS "HABEAS-CORPUS" PARA CAFTENS

Manoel Martin e Julio Capenga, são dois cidadãos honestos, naturaes da Republica Argentina que se metteram aqui em complicações com a policia do dr. Aurelino.

Que exercem o lenocinio é o que teimam as autoridades, mantendo-os em reclusão até serem expulsos do territorio nacional.

Elles não estão pelos autos e hontem requereram uma ordem de *habeas-corpus* ao dr. Raul Martins, juiz federal da 1ª vara, que pediu as necessarias informações para o dia 3 de fevereiro.

Tambem áquelle juiz foi impetrada uma ordem de *habeas-corpus* em favor de Frank Moris Kessler, tambem pensionista do casarão cinzento da rua da Relação para seguir rumo do estrangeiro.

Esse teima que é massagista, calista e outras coisas que rendem razão por que aguarda esperançoso as informações pedidas ao dr. Aurelino Leal pelo juiz para hoje.

Foi nomeado, por portaria do ministro da Viação, Arthur de Caldas Britto, ex-escripturario da Fiscalização do porto do Pará, escripturario effectivo da actual Fiscalização daquelle porto.

O ministro da Viação nomeou Sophocles Torres Camara para 1º escripturario da actual Commissão Administrativa de Estudos e Obras do Estado do Ceará.

O ministro da Viação remetteu ao 2º procurador da Republica na secção do Districto Federal, cópia das informações prestadas pela Inspectoria Federal das Estradas para a defesa da União Federal na acção contra ella proposta pelo engenheiro Paulo de Mattos Pedreira de Cerqueira.

A CENTRAL DISPENSA UMA PENCA DE FUNCCIONARIOS

Pelo director da Central foram hontem dispensados 27 funccionarios extranumerarios pertencentes á secção de construcção, que teve suas verbas cortadas no orçamento vigente:

São elles os seguintes: engenheiros Jonas de Faria Bastos, Manoel Cosme Coelho Borges, Arnaldo Octavio Luiz, Francisco Amynthas de Carvalho Moura, Haroldo Pedro da Silva Santos, João Vieira Ferro e Theodorico Maximiano da Fonseca; auxiliares Luiz Privat, Julio Cotias, Pedro Cardoso Serafim, Sylvio Tavares Carneiro, Boaventura de Azevedo Coutinho, Salomão de Oliveira Marques, Laurentino de Oliveira Azambuja, Carlos Gentil de Araujo, Carlos Bello Lisboa, Alfredo Soter de Almeida, José Orozimbo Gama, Benedicto Celestino, Antonio Fernandes da Silveira Mello e Bazen Pinheiro; dois serventes e quatro trabalhadores.

DIRECTORIA DE SAUDE DA GUERRA

Em virtude de proposta do general dr. Ismael da Rocha, director de Saude do Exercito, foram nomeados:

Seu ajudante de ordens, o 1º tenente medico dr. Joaquim Freire Fontainha; chefe do gabinete, coronel medico dr. Martiniano de Olivellos Espindola; auxiliares, major dr. Antunes Nunes Bueno do Prado e capitão dr. Antonio Arruda Vallim;

1ª divisão — 1ª secção: chefe, tenente-coronel dr. Virgilio Tourinho de Bittencourt; auxiliares, capitães drs. João Ladislão Ramos e Francisco Antonio Rodrigues de Salles Filho; 2ª secção: chefe, major dr. Graciano Feliciano de Castilho; auxiliar dr. José Antonio Cajazeira; 3ª secção: chefe, major dr. Irenio Brito; auxiliar, 1º tenente dr. Alfredo Dantas;

2ª divisão — chefe, tenente-coronel pharmaceutico Arthur Carmo Pinheiro; auxiliares, capitão pharmaceutico Alamiro do Amaral Castellões e 1º tenente Gustavo Alberto Camara Castro.

Essa directoria será installada hoje, funccionando no proprio da rua Larga de S. Joaquim, onde tinha a sua séde a antiga direcção de Saude, que esteve a cargo do general dr. Ferreira do Amaral.

QUANDO "CAVAVAM" A VIDA...

"Bicanca" & Comp.ª, para a I. I. C.

Mais uma vez deu hontem entrada no Corpo de Segurança, o conhecido "vigarista" Arthur Collins", vulgo "Bicanca", quando, com um "collega" na rua Visconde do Rio Branco, tentava passar o celebre conto em um individuo, cujo nome não nos foi possivel saber.

Na sala dos agentes, revistado por um policial, foi encontrado em poder de um dos larapios occulto em um pé de meia, uma cedula de 50$000.

Em poder dos mesmos a policia encontrou uma caderneta da Caixa Economica.

O ministro da Fazenda não tomou conhecimento do recurso interposto por Luiz da Rocha Osorio, da decisão do delegado fiscal no Rio Grande do Sul, que mantendo a da inspectoria da Alfandega de Pelotas, o intimou a entrar para os cofres publicos com a quantia de 3:0838127, proveniente de differença de taxas, encontradas por occasião da revisão dos despachos numeros 23, 24 e 76.

A morte de um grande socialista

Acaba de morrer Edouard Vaillant, um dos chefes do socialismo francez, um grande idealista, um homem honrado. Os seus amigos chamavam-n'o com familiaridade respeitosa o *père Vaillant*. Não possuia Vaillant a eloquencia lyrica de Jaurés, nem a dialectica incisiva de Jules Guesde. A sua sciencia politica, porém, era tão vasta e profunda como a dos seus illustres correligionarios, a sua vida tão pura como a de ambos e o seu ideal tão nobre e absoluto como o delles. Quantos conhecem a historia do socialismo moderno, sabem que foi Vaillant o arbitro naquelle celebre duello entre Guesde e Jaurés, que terminou com a exclusão deste ultimo do partido. Tão inflexivel nas suas convicções como Guesde, Vaillant era mais psychologo, mais cordato, conseguindo, apezar da medida extrema tomada contra Jaurés, a reconciliação. E Jaurés, o tribuno admiravel, permaneceu no partido, para o qual, com o seu verbo inspirado, conseguiu pouco depois attrair alguns dos espiritos mais cultos e rectos da intellectualidade franceza.

Vaillant morreu em plena senectude, terminando os seus dias com o coração alanceado por duas grandes dores: a de ver sua patria invadida e a de assistir ao esbarrondamento estrondoso dos seus ideaes. Elle havia sonhado com uma humanidade melhor, com uma evolução da Europa moderna até á republica democratica, que produziria, como primeiro fruto, o desarmamento universal... Como não se inclinar ante a nobre e sempiterna utopia? Praticamente, porém, Vaillant esperava, como Jaurés, que os socialistas allemães e francezes teriam a força e a solidariedade sufficientes para conseguir com que os seus respectivos povos não se lançassem na luta antes de ouvir a palavra arbitral do Tribunal de Haya. Quando os imperios centraes desencadearam a guerra, Vaillant, patriarcha do pacifismo, recebeu a mais formidavel punhalada que se poderia vibrar em seu coração. Pareceram-lhe inuteis a sua vida e o seu apostolado. Era o naufragio, era a dissolução dos sonhos internacionalistas.

Comtudo, mesmo em face da realidade dolorosa e sarcastica, o velho socialista não duvidou. Discipulo de Blanqui, era, como seu mestre, profundamente patriota, e elle, que havia pregado durante quarenta e quatro annos o credo anti-militarista — chegando a pedir que as simples milicias substituissem aos exercitos permanentes — soube servir-se, desde que começou a guerra, de toda a sua autoridade de chefe e de todo o seu prestigio de homem inatacavel para mostrar aos operarios francezes a extensão de seu dever. O *père Vaillant*, que havia feito a communa contra o jugo militarista que em 1870 afogava Paris em sangue, ergueu-se quarenta e quatro annos mais tarde para lutar contra o imperialismo allemão.

E nenhum chefe socialista francez póde sentir-se mais promptamente desligado dos laços de um dogma politico que elle; nenhum póde passar mais facilmente, mais calorosamente, do estado de socialista internacional ao de patriota socialista. Jaurés havia estudado, havia acceito a possibilidade de um accordo franco-allemão como obra das democracias dos dois paizes. Jaurés acreditava de mais no socialismo de além-Rheno. Vaillant era menos credulo, porque, no fundo, não era um marxista como Jaurés, isto é, um socialista de seiva allemã, mas um blanquista, um socialista francez que sonhava com os olhos voltados para o céo, tendo por horizontes a humanidade inteira. Não quer isto dizer que Jaurés não pudesse realizar durante a guerra uma obra semelhante a que Vaillant deixa interrompida. Egual decepção aguardava a todos os socialistas francezes. Justamente porque a sua illusão e a sua cegueira foram profundas, a reacção patriotica de Jaurés teria sido mais torrencial, mais energica, quiçá mais inspirada.

Vaillant era um nobre coração, um grande caracter. Clemenceau, um dos seus adversarios politicos, rende homenagem "ao republicano, ao idealista, ao bom francez que honrava o seu partido e a sua patria." Charles Maurras escreve na *Action Française*: "Quando se declarou a guerra foi Vaillant quem soube assumir a missão nacional que os guedistas não teriam podido comprehender, nem provavelmente conceber. Será substituido? E' de recear que não...." Isto pensa o vibrante escriptor orleanista; mas eu me permitto imaginar que nas direitas do socialismo francez não faltam homens dignos de seguir o caminho traçado por Jaurés e por Vaillant. Todos conhecem a intransigencia de Guesde; mas hoje Guesde é ministro e faz, como os outros, politica de defesa nacional. Não terá sido definitiva a experiencia? Depois? E' licito presumir que Sembat ou Albert Thomas, se Jules Guesde não se decidir a certas evoluções, serão os grandes chefes de um socialismo possivel, despido de chiméras perigosas e de utopias delirantes para as quaes o mundo — como se está vendo — não está ainda preparado.

A. INSUA.

FERIAS FORENSES

Iniciam-se hoje as férias forenses nesta capital e durarão até o dia 31 de março.

Durante esse longo periodo só terão andamento determinados feitos e materia criminal.

Varios juizes já deixaram esta cidade em busca de melhores climas.

Foi devolvido ao ajudante do procurador da Republica em Torres, Rio Grande do Sul, Arthur Frederico Roupp, o officio em que pediu exoneração, afim de que formule o pedido por meio de requerimento, com a firma reconhecida por tabellião.

O ministro da Fazenda não tomou conhecimento do recurso interposto por Julius von Schsten, agente da Companhia de Navegação "La Veloce", do acto do inspector da Alfandega do Recife, que condemnou o commandante do vapor *Brasile* á multa de direitos em dobro pelo estravio de mercadorias.

No Ministerio da Fazenda vão ser lavrados os decretos cassando as autorizações para funccionar na Republica as companhias mutuas Caixa Mutua de Pensões Vitalicias e Sociedade de Seguros Mutuos contra fogo, com séde em S. Paulo e Juiz de Fóra, respectivamente.

O cambio no Perú

Lima, 31 — (A. A.) — Fixou-se officialmente, o cambio ao par, a 90 dias de vista.

O ministro da Fazenda nomeou hontem Antonio de Araujo Costa para o logar de porteiro cartorario da Alfandega do Rio Grande do Norte, e Maximiliano Ferreira Castro, para o de collector das rendas federaes em Platina, Estado de Minas.

UMA ACÇÃO CONTRA O E. DO RIO

O juiz federal do Estado do Rio, por sentença de hontem, julgou procedente a acção proposta pelo sr. Eduardo Corrêa Navarro, para ser reintegrado no cargo de 1º official da Assembléa Legislativa e receber os vencimentos que deixou de perceber.

O Estado foi condemnado a reintegral-o e a pagar-lhe os vencimentos a que tem direito, desde 1 de dezembro de 1910, deduzidas as quantias que recebeu quando esteve servindo sob as ordens de uma mesa illegal.

OS LARAPIOS

Andam assanhados os amigos do alheio. Todos os dias registram-se factos novos, a policia promette sempre providenciar, mas... o numero de assaltos é cada vez maior.

Só hontem constavam do livro de partes do 12º districto "as" seguintes queixas: de Antonio Veiga, morador á rua do Lavradio 168, em cuja residencia entraram os ladrões, furtando cerca de 2:000$000 em dinheiro, joias, roupas, etc.; Isabel Alvarenga, moradora á rua Tobias Barreto 61, e que num prostibulo localizado no 12º districto fôra furtada em valioso anel; e mais a de Antonio Pereira Dias, morador á rua dos Arcos s|n, a quem tambem roubaram varias joias.

COM A POLICIA

Louca ou desordeira ?

As familias residentes á avenida que tem o n. 311, da rua do Riachuelo, estão verdadeiramente escandalizadas com o procedimento de uma senhora que habita uma das casas da mencionada avenida, taes as offensas á moral por ella praticadas.

Ainda ha dias, a policia do 12º districto foi scientificada do facto que aqui expomos, e nada fez, pretestando soffrer a senhora a que nos referimos das faculdades mentaes.

Se assim é, indicamos á policia, já que não conhece o remedio para o caso, a internação dessa senhora no Hospicio de Alienados. Os moradores e que não podem viver em constante sobresalto, com a vizinhança de uma louca, nem tampouco condemnada ao recolhimento para não testemunhar scenas immoraes e não ouvirem o vocabulario torpe e indecente que ella profere nos seus accessos.

Vae com vistas ás autoridades do 12º districto.

DA ARGENTINA

"Paiz mal administrado"

Buenos Aires, 31 (A. A.) — Tem chamado a attenção a obra recem-publicada pelo dr. Gustavo Martinez Zuviria, intitulada "Paiz mal administrado".

Nesse livro, o dr. Zuviria commenta as estatisticas comparativas da Argentina, notando o facto do não mencionamento de 30 milhões de gado vaccum do Brasil.

O dr. Zuviria acha essa omissão inexplicavel, estendendo-se em largas considerações a respeito.

O DIA NAS ESCOLAS

FACULDADE DE MEDICINA. — Relação para os exames de admissão ao curso medico, de hoje, 1 do corrente, ás 10 1/2 horas:

Serão chamados em prova escripta os seguintes candidatos: Paulo Fonseca Lima, José Neder, Armando Tavares, Tristão Velloso Nunes Vieira, Edmundo de Almeida, Francisco Luiz Leitão, Alexandre de Siqueira Dias, Humberto Ferreira Pereira da Silva, Amarylio Campos de Mattos e Altivo Rodrigues Sarmento.

Turma supplementar: Ernani Werneck dos Santos e Roberto Ferraz de Abreu.

FACULDADE DE SCIENCIAS JURIDICAS E SOCIAES. — Realizam-se hoje, 1 de fevereiro, os exames vestibulares nesta Faculdade. Os candidatos inscriptos deverão comparecer, ao meio-dia, no edificio da Academia de Commercio, á praça Quinze de Novembro.

A commissão julgadora compõe-se: do dr. Manoel Alvaro de Souza Sá Vianna, professor cathedratico, como presidente, e dos drs. Guilherme Affonso de Carvalho, João Ribeiro, Augusto Meisciih, Agliberto Xavier e Roberto Gomes, os quatro primeiros professores do Collegio Pedro II e o ultimo professor do Instituto Benjamin Constant.

Perante o irmão dr. corretor da Veneravel Ordem 3ª dos Minimos de São Francisco de Paula, assume hoje a mordomia do corrente mez no Hospital da mesma Ordem, o irmão definidor José Duarte Navio, tendo como adjunto o irmão tambem definidor José da Silva Meira.

Os sports

PELO WATER-POLO

Ainda as complicações crescentes do campeonato de water-polo

O conselho da Federação vae hoje julgar-se a si mesmo

O conselho director da Federação do Remo vae hoje reunir-se para julgar de uma porção de infracções aos seus estatutos e, dentre ellas, terá uma quantie si em que vae julgar-se a si mesmo!

Isto, pelo que nos informam — porque, segundo se garante e o confirma, ainda, a decisão de ante-hontem do vice-presidente em exercicio da presidencia, vae ser proposta ao conselho a annullação de sua resolução da ultima sessão, na qual foi ferido de frente o art. 64 do codigo de water-polo, que, assim, vem creando uma invejavel fama.

Já hontem tivemos opportunidade de scientificar aos leitores do fundamento dos cavalheiros da cruzada aquatica que correm a salvar o brio, a dignidade, a honra do conselho da Federação.

[illegible]

TURF

CLUB DE CORRIDAS SANTA CRUZ

Não tendo ficado hontem concluido os pareos para a corrida do proximo dia 6, em que esta sociedade realiza a exposição de potros nascidos na zona rural do Districto Federal, resolveu a directoria considerar reabertos todos os pareos, encerrando as inscripções amanhã, á n. 256 da rua General Camara.

Hoje, em Santa Cruz, serão encerrados os pareos para animaes pelludos, que deverão completar o programma.

O projecto de inscripção para animaes de sangue está assim organizado:

Pareo "20 de Janeiro" — 1.500 metros — Premio 500$000 — Flor de Liz, 50; Lohengrin, 53; Trianon, 50; Bob, 50; Carmelia, 48; Marosca, 48 e [illegible], 48.

Pareo "Criação Nacional" — 1.500 metros — Premio 700$000 — Divette, 53; Donau, 51; Amazone, 53; Dilecta, 46; Ortegal, 49; Carmelia, 46; Zanon, 46; [illegible], 55 e Flor de Liz, 52.

Pareo "Derby-Club" — 1.500 metros — Premio 600$000 — Liébe, 52; Guarahú, 52; Cabiré, 50; Divette, 48; Turuna, 52 e Pallo, 52.

Pareo "Jockey-Club" — 1.500 metros — Premio 800$000 — Cascalho, 52; Barcelona, 48; [illegible], 46; Espoleta, 46; Amazone, 48; Bliss, 48; Fausto, 52; Miss Linda, 53 e Fenano, 53.

Pareo "Santa Cruz" — 1.650 metros — Premio 1:200$000 — Jandyra, 54; [illegible], 50; Rusky, 50; Jagunço, 52; Cabiré, 50; Magestic, 50; Belle, 52; Dagon, 51; Flamengo, 54; Colombina, 53; Barcellona, 50 e Sonetto, 50.

Pareo "Club de Corridas Santa Cruz" — 1.950 metros — Premio 2:000$ — Hebre, 53; Scamp, 53; Battery, 50; Lord Canning, 54; Fletcher, 53; Lord Belvoir, 54; Atlas, 52 e Ivonette, 49.

JOCKEY CLUB PAULISTANO

[illegible]

FLUMINENSE FOOTBALL CLUB

[illegible]

MARIANNENSE F. C.

[illegible]

UMA NOVA DECLARAÇÃO DO A. CAJUENSE

[illegible]

LIGA AMAZONENSE DE FOOT-BALL

[illegible]

O BRASIL SPORT CLUB

[illegible]

LAVRADIO F. CLUB versus YPIRANGA F. CLUB

[illegible]

O DIA RELIGIOSO

1 DE FEVEREIRO — SANTO IGNACIO, BISPO DE ANTIOQUIA E MARTYR

Santo Ignacio, bispo de Antioquia e martyr, viveu no primeiro seculo da Egreja. Tinha recebido o sobrenome de Theophoro, que significa homem que trazia Jesus gravado no coração. Alguns dizem que era natural da Syria, porém Metapasto e Nicefero affirmam que era judeu. Era nobre de coração e muito caritativo. Santo Ignacio levava horas inteiras a orar e não se causava quando tinha de prestar algum serviço em prol da caridade. O seu martyrio deu-se em 20 de dezembro de 107, segundo quasi todos os orientaes. A egreja latina determinou a sua festa no dia 1 de fevereiro, que, segundo Béde e outros, foi o dia de sua morte.

MISSAS PAROCHIAES, COMPROMISSAES E CONVENTUAES

Hoje serão celebradas as seguintes:

Egreja do Convento de Santo Antonio, ás 6, 7 e 8 horas.

Egreja do Convento de S. Sebastião do Castello, ás 5 1|2, 7 e 8 horas.

Egreja de S. Pedro, ás 5 1|2 horas; côro, ás 7 horas da manhã e ao meio-dia.

Matriz de Nossa Senhora da Candelaria, ás 7 3|4 horas.

Egreja do Convento de Nossa Senhora do Carmo da Lapa do Desterro, ás 5 3|4, 7 e 8 1|2 horas.

Matriz de Nossa Senhora da Conceição do Realengo, ás 7 1|2 horas.

Capella do Recolhimento de Nossa Senhora Auxiliadora, ás 8 1|2 horas.

Egreja da Santa Cruz dos Militares, ás 9 horas.

Matriz de S. Francisco Xavier do Engenho Velho, ás 8 horas.

Matriz de Santo Christo dos Milagres, ás 5 1|2 horas.

Devoção de Nossa Senhora da Piedade, erecta na egreja da Santa Cruz dos Militares. — Solemnemente, tomou posse desta Devoção, na sexta-feira ultima, a seguinte mesa administrativa:

Damas adjuntas: dd. Joanna Paes Barreto França Velloso, Maria Gabriella de Souza Aguiar, Elelvina de Azambuja Brilhante, Eliza de Almeida Guilhobel, Maria da Gloria Belfort Ramos, Maria do Carmo Accioly de Vasconcellos, Alzira Barbosa da Costa Rocha, Ilza de Souza Martins, Maria Soares Vieira e Adelina Duarte da Silva.

Damas do culto: dd. Julia Pego, Joanna Paes Barreto, baroneza de Werneck, condessa de Paranaguá, Maria Brandão de Moraes Sarmento, Antonietta B. Ramos, Nair Azevedo Teixeira, Lizia do Valle Galvão, Helena Barbosa Bahiana e Marianna Thomé da Silva.

Damas esmoleres: dd. Alice Martinho, baroneza de Lagoa, baroneza de Ibirocahy, baroneza de Guanabara, Eliza de Sampaio Mindello, Isaura Bella de Araujo Góes, Maria Eulalia Soares Brandão, Heloisa Godoy de Figueiredo, Maria Eugenia de Souza e Silva e Maria Carolina da Costa Pereira.

Damas do côro: dd. Anna Carvalho Fonseca, Léa de Azevedo Silveira, Orminda Coutinho Nery, Candida Vianna, Stella França Velloso, Virginia Brandão, Marietta Moura, Zaira Barroso, Adelia Lopes Reis e Augusta Cabral.

CAMARA ECCLESIASTICA

Expediente de hontem.

Manoel Augusto da Cruz e Julia Ferreira — Sim, se for apresentada certidão de obito no parocho; em caso contrario, justifique na Camara.

Arnaldo dos Santos Muricato e Isaura da Rocha — Sim.

Alvaro Rodrigues de Oliveira e Corina Alves de Oliveira — Sim, verificando o estado livre.

Oscar Antonio Pereira Corrêa e Maria da Cunha — Sim. Antes, porém, o parocho exija certidão de obito.

José Gil Rodrigues e Benigna Diniz Martins — Ao parocho, para que, depois de verificado o estado livre e desempedido dos nubentes, os receba em matrimonio, dispensando os proclamas e certidões, por motivos justos.

Passou-se provisão ao padre Antonio Luiz Castanheira para celebrar, confessar e os avulsos na 1 e 2 por um anno.

COM A PREFEITURA

Os moradores da rua Goyaz, na estação de Quintino Bocayuva, pedem-nos chamemos a attenção da Prefeitura para o estado lastimavel em que se encontra a referida via publica, em completo abandono.

Aqui deixamos a reclamação, com vistas a quem competir.

DIRECTORIA DE INSTRUCÇÃO PUBLICA

O director geral transferiu a professora Isabel Moraes da escola nocturna para a 2ª feminina nocturna; para a 3ª feminina nocturna do 4º, a professora Olga Araujo Silva.

—Designada pelo director, foi para a 1ª escola elementar feminina do 4º districto a adjunta de 3ª classe Margarida Rangel.

—Pelo director foram designadas as adjuntas: 3ª, para a 1ª mixta do 10º, Georgina Alves; Leonor A. Pires, da 1ª para a 1ª mixta do 21º; Manoel de Paula Ramos, coadj., da 1ª masculina noturna do 8º.

—Os inspectores escolares devem reunir-se sabbado, 5 do corrente ás 2 horas da tarde, nesta directoria.

QUEM PERDEU?

A' disposição de quem os perdeu, acham-se na chefatura de policia os seguintes objectos:

Uma sombrinha de senhora, encontrada na primeira fila das cadeiras do theatro Trianon, pelo guarda civil de 1ª classe n. 84; uma bolsa de senhora, encontrada em uma das cadeiras de 1ª ordem do Theatro da Natureza, contendo um porta-pó de arroz e 300 réis em moeda de nickel pelo fiscal da mesma guarda Azevedo Carvalho, e um alfinete de metal amarello com cinco pedras brancas, encontrado no theatro Recreio, pelo guarda de 1ª classe n. 147.

"JORNAL DAS MOÇAS"

Será distribuido hoje mais um numero dessa interessante revista quinzenal illustrada.

A presente edição do *Jornal das Moças* recommenda-se aos seus innumeros leitores pelo texto variadissimo e pela belleza das gravuras.

MUSEU NACIONAL

Estatistica dos visitantes ao Museu, durante a semana finda:

Terça-feira, 25, 141; quarta-feira, 26, 97; quinta-feira, 27, 127; sexta-feira, 28, 77; sabbado, 29, 108; domingo, 30, 1.722. Total, 2.272 pessoas.

TERRA & MAR

Brigada Policial

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Manoel da Rocha Silveira.

Official de dia á Brigada, alferes Miguel Geminiano do Amorim.

Medico de dia ao hospital, dr. Americo Galvão Bueno.

Interno de dia, alferes honorario Pedro Chagas.

Dia á pharmacia, tenente-pharmaceutico Felippe Figueiredo Leite.

Pratico, Arnaldo Erico dos Santos.

Musica de promptidão, meia banda do 2º regimento de infanteria.

Rondam: no 4º districto, alferes José Candido de Oliveira.

Auxiliares do official de dia á Brigada, sargentos Lahir Marcenelli e Gastão Peixoto.

Guardas: na Amortização, tenente Aristides de Miranda Chaves; na Conversão, alferes Ramiro Duarte do Amaral Lage; no Thesouro, alferes Antonio Luiz Cordeiro; na Moeda, alferes Joaquim dos Santos.

Estado-maior: no 1º batalhão, alferes Pedro Duarte Ribeiro; no 2º batalhão, alferes Affonso Mello e Silva; no 3º batalhão, alferes Virissimo José Nogueira; no 4º batalhão, capitão José Barbosa Lima; na cavallaria, tenente Daniel de Hollanda Cavalcante; na Saude, alferes Ildefonso Coimbra; no Meyer, alferes Alcides Meira Lima.

Promptidão: no 1º regimento, alferes Pedro Lopes Ribeiro; na cavallaria, alferes Severino Carlos Vital.

Uniforme, 4º.

* * *

Corpo de Bombeiros

Serviço para hoje:

Estado-maior, capitão Ferreira.

Auxiliar, alferes Frederico.

Promptidão: 1º soccorro, alferes Narciso; 2º soccorro, alferes Eloy.

Emergencia, major dr. Vianna e alferes Jeronymo.

Manobras, alferes Romano.

Medico de promptidão, capitão dr. Trigo.

Ronda, alferes Monteiro.

Uniforme, 5º.

* * *

Guarda Civil

Por portaria do ministro da Justiça, foram concedidos 120 dias de licença, em prorogação, com 2|3 dos vencimentos, para tratamento de saude, ao guarda de 1ª classe n. 16, Orestes Rocha.

— Serviço para hoje:

Dia á séde Central, fiscal Moreira Maia.

Ronda geral, fiscaes João Napoli, Nicanor Tavares, Ferreira Junior, Calmon de França, Azevedo Carvalho e Santos Netto.

Uniforme, 4º.

* * *

Guarda Nacional

Serviço para hoje:

Serviço especial de inspecção, capitão João Braga.

Dia ao quartel general, capitão Henrique Pedro de Souza Lobo.

Rondam dois officiaes, sendo um do 1º e outro do 14º batalhão de infanteria.

Ordens ao quartel general, um cabo do 11º batalhão de infanteria.

As ordenanças serão dadas pelo 1º e pelo 14º batalhões de infanteria.

Uniforme, 3º

O que é correcto

I

Ao sr. E. A. declaro que é correcta a phrase — "Elle foi um *dos que* mais me *captivaram*", (com o ultimo verbo na 3ª pessoa do plural.

II

Ao sr. F. D. declaro que a phrase — "Não sei como *se os colloca*" é erronea. O correcto é "—Não sei *como se collocam*"; porque, neste caso, "*se collocam*" é verbo apassivado, em vez de "*são collocados*" (com o sujeito *elles*).

Havendo dois verbos, um do modo finito e outro do infinito, se a variação pronominal podér ser objecto directo ou indirecto do infinito pode dizer-se — "Elle *não se quiz* convencer" ou "elle não quiz *convencer-se*...", "Elle não me quiz responder" ou "elle não quiz responder-me".

III

Ao sr. A. A. respondo:

a) — Só é permittido em certos casos crasear o *a*, antes de nome *feminino singular*, porque a crase *á* é a fusão da preposição *a* com o artigo definido *feminino singular*; portanto o correcto é dizer-se — "Foi morto *a* tiro", "*a* facadas".

b) — Em logar de — "*a aquelle*", escreve-se "*áquelle*".

c) — A crase *á* já contém uma preposição; portanto — dizer "*para á*..." é erro crasso, porque haveria duas preposições.

IV

O sr. L. consulta como se dividem as syllabas no fim de uma linha e começo da seguinte.

Em resposta, declaro-lhe que qualquer boa grammatica o instruirá a tal respeito.

V

Ao sr. A. respondo:

I) — Dizer — "Rogo-*vos* o obsequio de me responder pela *sua* columna do CORREIO" é erro; porque, com o tratamento de *vós*, deve dizer-se "pela *vossa* columna".

II) — A phrase—"quem *vêl-o* assim, dirá que é um velhaco", é erronea. O correcto é "*quem o vir* assim, dirá...", empregando-se o futuro do subjunctivo do verbo *ver*.

VI

Ao sr. Edgard declaro o seguinte:

— A expressão "*suicidar-me-hei*" foi assim escripta outrora; como porém, o *h* de *hei* (verbo *haver*) já desappareceu no futuro "*suicidarei*", escreve-se hoje geralmente "*suicidar-me-ei*".

VII

A um anonymo, respondo:

— Tão correcto é dizer — "*Lembro-me* bem de..." como "*lembra-me* bem isso", isto é "vem-me á lembrança".

VIII

Ao sr. J. V. declaro que o verbo "perguntar" admitte objecto directo de coisa, e indirecto de pessoa; portanto é correcta a phrase — "Você póde *perguntar-lhes*", representando o pronome "lhes" pessoas, isto é, a elles ou a ellas.

Concorrendo os objectos directo e indirecto, deve dizer-se — "Você póde perguntar-*lh'o*", e neste caso a variação "*o*" representa o facto de que se trata, isto é, o objecto directo.

IX

Ao sr. Waldemar respondo o seguinte:

a) — Os tratamentos do Vmcê., V. Sª., V. Exª., exigem o verbo na 3ª pessoa, embora se refiram á pessoa a quem nos dirigimos.

Diz-se correctamente: — "*V. Sª. sabe* que *o* estimo, e que eu estive hontem em *sua casa* para felicital-*o* pelo *seu* anniversario natalicio...". Tanto o verbo *sabe* com o pronome *o*, e os possessivos *seu*, *sua*, referem-se neste caso á 2ª pessoa que é aquella a quem falamos.

b) — "Neophito *que* agora *iniciou-se* a estudar o portuguez" é phrase erronea quanto á collocação do pronome "*se*", que se devia collocar antes do verbo, em virtude do relativo "*que*".

c) — Não repare *a maneira* como escrevo, e *a letra devida a pressa com* que escrevi", tambem é phrase errada. Devia dizer — "não repare *na* maneira... e *na* letra, *devido á pressa*...".

X

A um anonymo respondo:

a) — "Se me dirijí *á V. Exª.* é *porque conheço-lhe* atravez das columnas do CORREIO..." é phrase erronea. O correcto é — se me dirijo *a V. Exª.* é *porque o conheço*", empregando-se o pronome *o*, objecto directo.

b) — "*Nenhum* de nós *foi* á missa" é phrase correcta com o verbo "*foi*" no singular, e não "*fomos*".

c) — A phrase — "*as portas fecha-se ás cinco horas*" é erronea.

O correcto é — "*as portas fecham-se ás cinco horas*", sendo "as portas" sujeito do *fecham-se*, isto é, são fechadas; e empregando-se "*ás*", crase da preposição com a primeira letra do artigo feminino plural.

CANDIDO LAGO.

TIRO N. 140

Realizou-se hontem, em Irajá, na séde do Tiro n. 140, o exame de reservistas, cuja banca examinadora foi composta dos srs. capitão Castro Arlindo Campello, 1º tenente de engenharia Justino Coimbra, e Alberto Alves Chaves, com a presença do representante do general inspector desta região.

As licenças de vehiculos e volantes

Terminando hontem o prazo para pagamento de licença de vehiculos e vendedores ambulante, affluiu á Recebedoria da Prefeitura para satisfazer essa exigencia, avultado numero de vehiculos e vendedores ambulantes.

A' vista do excesso de trabalho, foi o expediente da sub-directoria de Rendas prorogado até á noite, para que fossem attendidos todos os interessados sem atropelos.

ALFANDEGA

O commandante do lugar portuguez *America*, entrado do Porto em 28 de dezembro ultimo, foi condemnado a pagar os direitos em dobro das mercadorias contidas em um volume que deixou de descarregar, sendo designados os escripturarios Affonso Faria e Theotonio de Almeida para procederem á respectiva avaliação.

— Foi indeferido um requerimento de Paulo Passos & C., pedindo vistoria para 1.300 barricas de cimento vindas pelo vapor inglez *Horace*, entrado em 3 de dezembro passado.

— Foi mandado entregar á Camara Municipal de Villa Rezende a importancia de 400$320, depositada como garantia de differença de direitos.

— Tendo-se extinguido o prazo concedido a Arthur Wraubeck e G. Larne & C., para apresentação das facturas consulares por cuja falta assignaram termo de responsabilidade, o inspector mandou notificação, hontem, áquelles firmas para, no prazo de 48 horas, apresentarem aquellas facturas, sob pena de multa.

Associação Protectora das Creanças Pobres

Realiza-se amanhã, ás 4 horas da tarde, em sua séde, á rua da Alfandega, 284, a distribuição de esmolas aos pobres soccorridos por esta associação.

ESPIRITISMO

O SOMNO É PRODUZIDO PELO DESPRENDIMENTO DA ALMA

PROVAS

Reverendo P. H. Newnham, Maker Vicarage (1). — "Em março de 1850, estava eu em Oxford; fazia o meu ultimo anno de estudos e residia num quarto mobilado; era sujeito a violentas dôres de cabeça nevralgicas, principalmente durante o somno.

Uma noite, cerca das oito horas, tive uma dôr de cabeça mais violenta que de costume; ás nove horas mais ou menos, tornando-se ella insupportavel, fui para o meu quarto, atirei-me á cama sem me despir, e concilei o somno immediatamente.

Tive então um sonho de uma clareza e de uma intensidade singulares; todos os pormenores desse sonho estão vivos na minha memoria como no proprio momento em que eu sonhava.

Eis o resumo desse sonho:

Parecia-me estar com a familia da moça que mais tarde se tornou minha mulher; todas as creanças já se tinham deitado, e eu ficára conversando de pé, junto ao fogão; depois, dei boa-noite, tomei a vela e fui deitar-me.

Quando cheguei do quarto, percebi que a minha noiva tinha ficado no pavimento inferior, e que sósinha, então, ella chegava ao alto da escada; subi com toda a presteza e surprehendendo-a no ultimo degrão passei os meus braços pela sua cintura.

Eu levava o castiçal na mão esquerda quando subi a escada, mas no meu sonho, isso não me obstava de modo algum.

Despertei então, e quasi immediatamente o relogio da casa bateu dez horas.

A impressão que me produzia esse sonho foi tão intensa que na manhã seguinte fiz, por escripto, á minha noiva, uma narração circumstanciada.

Recebi dela uma carta, sem que fosse em resposta á minha, pois cruzaram-se no caminho. O conteúdo é o seguinte:

"Terieis pensado mui particularmente em mim, hontem, á noite, cerca das dez horas? Quando eu subia a escada para me ir deitar, ouvi distinctamente os vossos passos acompanharem-me e senti que cingieis a minha cintura."

As cartas em questão acham-se actualmente destruidas, mas verificámos os factos, alguns annos mais tarde, ao relermos as nossas velhas cartas, antes de destruil-as.

Reconhecemos que as nossas recordações pessoaes se tinham conservado muito fieis.

Esta narração póde, portanto, ser acceita como perfeitamente exacta. — *P. H. Newnham.*"

Sra. Randolph Lichfield, Cross Deepe Twickenham (1).—"Eu estava sentada, uma noite, no meu quarto, antes do meu casamento, junto a uma mesa do toucador, sobre a qual se achava um livro que eu lia; a mesa estava collocada num angulo do quarto, e o grande espelho, que existia sobre ella, tocava quasi o tecto, de maneira que a imagem de qualquer pessoa que se achasse no quarto, podia ser ahi reflectida em todo tamanho.

A leitura do livro de nenhum modo podia affectar os meus nervos nem excitar a minha imaginação.

Eu estava favoravelmente disposta e de bom-humor, e nada me havia acontecido desde a hora do recebimento da minha correspondencia, pela manhã, que me fizesse pensar na pessoa a quem se refere a estranha narração que me pedistes.

Achava-me com os olhos fitos no meu livro.

De repente, mas sem que eu nada *visse, senti* alguem entrar no meu quarto. Olhei para o espelho, afim de saber quem era, mas não vi pessoa alguma.

Mui naturalmente, imaginei que o visitante, vendo-me absorvida na leitura, tivesse saido, quando, com grande pasmo meu, senti na minha testa um beijo demorado e terno.

Não me amedrontando, levantei a cabeça e vi o meu noivo, em pé, por trás da minha cadeira, inclinado sobre mim, como que para beijar-me de novo.

O seu rosto estava extremamente pallido e triste.

Bastante surprehendida levantei-me, e, antes de poder eu falar, elle desappareceu sem que eu soubesse como.

Sei apenas uma coisa: é que vi rapidamente, com muita nitidez, todos os traços do seu rosto, seu porte alto, seus hombros largos, como eu tinha por costume vel-o, e que, um momento depois, elle desappareceu.

A principio, fiquei apenas surprehendida, ou, para melhor dizer, perplexa; não experimentei nenhum medo, e nem por sombra acudia-me a idéa de ter visto um espirito; a sensação que se seguiu foi que eu tinha alguma coisa no cerebro, e dei graças por não ter tido uma visão terrivel, em vez daquella, que me havia sido tão agradavel."

A senhora que faz esta narração, accrescenta que, durante tres dias, não tivera noticias do noivo; uma noite, ella julgou sentir a sua influencia, mas o não viu, apezar da sua expectativa.

Finalmente, soube que elle tinha sido victima de um desastre querendo cavalgar um animal fogoso; o seu pensamento voou immediatamente até a sua noiva, e no momento de perder os sentidos, dissera: "May, minha querida May, que não morra sem te ver de novo."

Foi nessa occasião que elle se inclinou para a noiva e beijou-a.

Reverendo W. E. Dutton, *Lotherstale Rectory, Cononley Leeds*, 30 de janeiro de 1885 (1) — "Eu não posso affirmar a exactidão da data mas, em meiados de junho de 1863, eu passeava na Grande Rua de Huddersfield, em pleno dia, quando vi se approximar de mim, a uma distancia de alguns metros, um amigo muito caro que eu acreditava perigosamente doente em sua casa do Staffordshire.

Eu soubera da sua molestia alguns dias antes por seus amigos.

Como a fórma se approximasse de mim, foi-me facil examinal-a, e, suppondo que a sua cura tinha sido bem rapida, não duvidei que fosse realmente o meu amigo.

No momento em que nós nos encontrámos, elle olhou-me com uma expressão triste e penetrante, e, com grande admiração, elle não parecia notar que eu lhe estendia a mão, e não respondeu a minha saudação affectuosa mas continuou tranquillamente o seu caminho.

Fui apanhado de surpreza e incapaz de falar ou andar durante alguns segundos.

Não estou certo se elle proferiu algum som, mas entretanto, essa impressão muito nitida ficou em meu espirito: *Eu tinha tanta necessidade de vos ver e não viestes.*

Quando acabou a minha admiração, voltei-me para ver a fórma que se distanciava, mas tudo tinha desapparecido.

Meu primeiro cuidado foi telegraphar, depois veio-me a idéa e foi posta immediatamente em execução, de ir ver se o meu amigo estava realmente vivo ou morto, sendo aliás quasi certo que esta ultima hypothese era a verdadeira.

Quando cheguei no dia seguinte, achei-o vivo, mas em um estado de semi-consciencia.

Elle tinha me chamado muitas vezes e o seu espirito estava apparentemente preoccupado com o pensamento de que eu não iria vel-o.

Até onde pude certificar-me disso, elle parecia dormir na hora em que o vi me apparecer no dia precedente.

Elle me disse em seguida que imaginava me ter visto sem saber perfeitamente onde nem como.

Não posso explicar o modo por que o meu amigo me appareceu vestido, e não tal como devia estar no momento em que o facto occorreu.

Meu espirito, nessa occasião, estava absorvido em outros assumptos, e eu não pensava no meu amigo.

Posso accrescentar que elle se restabeleceu e viveu ainda varios mezes.

Na época da sua morte eu estava longe de minha casa, e esse mysterioso phenomeno não se renovou."

OSCAR D'ARGONNEL

(1) *Les hallucinations télépathiques.*

CURSO DE VETERINARIA DO EXERCITO

De accórdo com a disposição contida no artigo 10º das Instrucções publicadas no "Diario Official", de 16 de maio ultimo, terá logar hoje a abertura das aulas do curso veterinario do Exercito.

Para discutir as bases do ensino no corrente anno reunir-se-á, á 1 hora a congregação dos professores.

• SOCIAES •

DATAS INTIMAS

Estará hoje em festas, por motivo da passagem da sua data natalicia, o lar do sr. J. Henrique Aderne, sub-director dos nossos Correios, onde superintende o importante departamento do Trafego. Estimado como é, o anniversariante terá hoje occasião de receber, em sua residencia, á rua do Engenho Novo, as homenagens de apreço e consideração, dos seus innumeros amigos.

Faz annos hoje a senhorita Thereza Russo, cunhada do sr. João Huber, da firma Rodolpho Hess & C.

Fez annos hontem o capitão Henrique Segovia, funccionario da Central do Brasil.

Passa hoje, por entre alegrias, a data anniversaria da graciosa senhorita Alice Pontes Corrêa, intelligente alumna da Escola Normal.

A anniversariante, que é bastante estimada, terá, por isso, ensejo de receber muitas felicitações de suas amiguinhas e collegas.

Faz annos hoje o menino Newton, filho do sr. Alcina Rocha, escripturario do Thesouro Nacional.

Passa hoje o anniversario natalicio da gentil senhorita Amenayde Cardoso de Azevedo, filha do capitão Augusto Gomes de Azevedo.

Completa hoje mais um natalicio o interessante Helio, filhinho do sr. Ernani de Mendonça, funccionario da Secretaria da Escola Quinze de Novembro, e de d. Ercilia de Oliveira Mendonça.

Vê passar hoje mais um anniversario natalicio o coronel Ernesto Lyrio de Siqueira, estimado sub-director do Expediente da Directoria Geral dos Correios.

Festeja hoje o seu anniversario natalicio o menino Waldemar Ignacio Palm, filho do sr. José Ignacio Palm e de d. Ermelinda Dominguez Palm.

E' hoje dia natalicio de d. Alice Gonçalves da Silva, esposa do dr. Arthur Cherubim Gonçalves, advogado no nosso fôro. Mme. Gonçalves da Silva, dará por esse motivo uma recepção ás pessoas de suas relações.

Faz annos hoje a interessante menina Marina, filha do sr. José Thomaz de Oliveira, despachante da casa Hime & C., e d. Maria Dias de Oliveira.

Faz annos hoje o galante Milton, filho do sr. Luiz Ramos e de d. Eulina Assumpção Ramos.

Enche-se hoje de alegria o lar do dr. Antonio Araujo de Mello Carvalho, advogado e philologo bastante conhecido por ser o dia do anniversario natalicio do seu interessante e gracioso filhinho Pericles.

NASCIMENTOS

O sr. Bernardino Gonçalves e d. Djanira Perlingeiro Gonçalves participam-nos o nascimento de sua filhinha Wanda.

CONFERENCIAS

O sr. Benedicto Antonio Sylvestre, musico de 1ª classe e marinheiro de bordo do cruzador "Barroso", fará amanhã, no salão do Centro Civico 7 de Setembro uma conferencia sob o thema de actualidade — "A instrucção, a militarização e a civilização modernas no Brasil".

CLUBS E FESTAS

Por motivo da data de sua festa, mme. Seguin, a conhecida e reputada professora de canto, offereceu hontem, a algumas de suas alumnas e amigas, um *five-ó-clock tea*, que serviu de pretexto para que se pudesse apreciar, na execução de um pequeno programma musical, a excellencia do seu methodo de ensino.

Fizeram-se ouvir:

Mlle. Noeller, ao piano, em *A' la fiancée*, de Schumann; mme. Seguin, em *Si tu le veux*, de Koeclin, e em *Madame Butterfly*; mlle. Pinho, ao piano, em *Deux arabesques*, de Claude Debussy; mlle. Noeller, em *Casa de coração* e *Soledade*; miss Cooper, ao piano, em uma das melodias de Schumann; mme. Seguin, em *Ariette* de Paul Vidal, e *Thaïs*, de Massenet; sr. Alarico Cintra, em *Plaisir d'amour*, de Martini; mlle. Pinho, em *Lackmé*, de Delibes; mlle. Noeller, em *L'enfant prodigue*, de Debussy, e *Manon*, de Massenet, aria do primeiro acto, e miss Cooper, em *Come sing to my*.

Mme. Seguin terminou cantando a grande aria da *Manon*, de Massenet, sendo applaudida. Todas as discipulas demonstraram grande aproveitamento, tendo cantado com emissão e dicção verdadeiramente notaveis.

O sr. Alarico Cintra saudou mme. Seguin, em nome das suas gentis alumnas, sendo a manifestada coberta de flores e abraçada. Em summa, uma agradabilissima festa, a da distincta professora de canto.

Effectua-se, a 5 do corrente, no Tuna Club Commercial, edificio da R. S. Club Gymnastico Portuguez, um grande festival dramatico, em beneficio dos cofres sociaes, sendo o producto dessa festa empregado em melhoramentos de sua installação e remodelação.

Constará do programma a representação do emocionante drama, em tres actos — *O castigo do céo*, e a comedia, em um acto — *O tio Matheus*, além de varios numeros de musica, executados pelo "Tuno".

VIAJANTES

Está convalescendo, da subita enfermidade de que foi accommettido, o dr. Geraldo Barbosa Lima, irmão do deputado federal Barbosa Lima.

São medicos assistentes do enfermo os drs. Everardo Barbosa e Rodolpho Abreu Filho.

Hospedaram-se hontem, na Pensão Nogueira de S. Francisco Xavier: tenente Octavio Paulo Costa e familia, João Baptista dos Santos, major Guilherme Soares e familia, Elpidio Soares, Raymundo Bonicio, F. Lima e familia, Augusto Cavalcanti de Mello, dr. Antonio de Araujo, João Luiz Gomes, Joaquim Carvalho de Rezende, José Campos, Manoel Antonio de Queiroz e Nagem José Assão.

Pelo paquete *Jupiter*, parte amanhã para a cidade de Porto Alegre o coronel José Candido Rodrigues. O seu embarque realiza-se ás 11 horas, no trapiche 12 do Cáes do Porto.

Zarpou hontem para Buenos Aires e escalas, o paquete francez *Garonna*, conduzindo na 1ª classe as seguintes pessoas: João C. Pinto Peixoto, Quitterio Garatéche, dr. Nabuco de Gouvêa, L. Abbe Garnier, Augusto José Dias e Lucinda Marques.

Seguiram na 2ª classe oito passageiros, e na 3ª, 21.

O dr. Affonso Rozendo da Silva, juiz municipal de Paraty, no Estado do Rio, segue para a sua comarca, onde vae reassumir o exercicio das suas funcções. O illustre magistrado estava no Rio em gozo de férias forenses.

Vindo do Rio Grande do Sul, acha-se nesta capital o dr. Thomaz de Figueiredo Rocha, que seguirá para a cidade de Christina, Minas.

ENFERMOS

No Hotel Globo, hospedaram-se hontem: Antonio Araujo, Joaquim Francisco de Lacerda, Justiniano Silva, José Villela de Andrade, Ottone Manso, Gabriel Carneiro, Raul Paes, Oswaldo Marques, Olympio Magalhães, Antonio Alves Azevedo, Marcos Coelho Netto, Ernesto Coelho, Carlos Mattos, C. Reynaldo da Costa, coronel Americo Lago, Avelino França, Jeronymo Amaral de Lima, Manoel Perlingeiro, Joaquim Maia, Manoel Brasiliense, João Gama, M. C. Horta, major Ildefonso Lopes, Valentim Passos e Orestes Varizzo.

MISSAS

Foi rezada hontem, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, missa de setimo dia, em suffragio da alma do 1º tenente do Exercito José Jauffret Guilhon.

Dentre as pessoas presentes, notámos as seguintes: coronel Innocencio de Barros Vasconcellos, coronel Bruce Junior, dr. Moraes Martins e senhora, coronel Eduardo Bezerra e senhora, Augusto de Moraes Martins, 1º tenente Corbiniano Cardoso, 1º tenente Joaquim Ferreira de Mello, 1º tenente Rosemiro Leal de Menezes, A. D. Falcão Duque Estrada, Luiz A. Pereira Carvalho, 2º tenente João Bandeira de Mello, 1º tenente Nilo Val, Aurelio Noya, por si e familia; Sahu Clapp, 2º tenente João M. Niemeyer, 2º tenente Sylvestre de Mello, Astrogildo Borges e familia, 1º tenente Eugenio Pereira de Almeida, 2º tenente Antonio Gaya, 1º tenente Anthero Martins Leal e senhora, Raul Jauffret, Oswaldo Duque, por si e familia; 2º tenente Gastão Pimentel, Mario de Lima e Silva, dr. Seixas Corrêa e senhora, dr. Frederico Fróes, capitão Vicente Francellino de Albuquerque, capitão Alfredo Pacheco da Silva, dr. José da Cunha e Mello e senhora, Eloy A. de Andrade Camara, Joaquim Gaya, viuva Samuel Quadros, mme. Antonietta Pinto, major Abeilard Feijó, Luiz Feijó, capitão Goffredo Soares, Mario Duque, por si e pelo 1º tenente Augusto Duque Estrada; Alvaro Duque Estrada, viuva Alzira d'Avila e filha, Leonie e Adalia Leite Jardim, professoras Marietta Motta, Acidalia de Araujo e Olga Leonor Barbosa, viuva Esphresina Barbosa, João Motta Junior, Hortencio Vidal, 2º tenente Ovidio Guilhon e senhora e Luiz Guilhon.

Na matriz de Santa Rita realizaram-se hontem, ás 9 horas, solemnes exequias, em suffragio da alma de d. Laura Magallar Cayres Pinto. Ao mesmo tempo, entraram missas rezadas pelos padres Braz Rossi, Manoel R. de Avellar, d. Henrique e d. Lourenço Soixas, monges benedictinos.

Foi officiante das exequias o conego Clodoveu, vigario de Santa Rita, servindo de diacono o padre Epaminondas Rollim, e de sub-diacono o padre Populo Calaça, sendo mestre de cerimonias o padre José Joaquim Valença. O côro da matriz de Santa Rita executou a missa funebre do maestro O. Ravanello, orchestrada e dirigida pelo padre Antonio Romualdo da Silva.

A egreja estava com aspecto lugubre, e no seu centro havia um catafalco. Diversos sacerdotes celebraram missas, das 6 ás 9 horas, havendo grande numero de fieis que fizeram a sagrada communhão, por alma de tão distincta senhora. Depois das missas, o conego Clodoveu e sua familia receberam os pezames dos assistentes. Ao "Liberame", compareceram muitos sacerdotes.

A's exequias assistiram as irmandades do Santissimo Sacramento, Divino Espirito Santo, S. Miguel e Almas e numerosa assistencia, notando-se entre os presentes: d. Antonio Nieto, bispo de Bethsaida; general Carneiro de Mendonça, monsenhor Pio dos Santos, coronel Lyrio de Siqueira, as mais importantes corporações religiosas, elevado numero de sacerdotes e pessoas gradas e as mais distinctas familias da parochia de Santa Rita.

Realiza-se hoje, ás 9 horas, na egreja de S. Joaquim, á rua de S. Christovão, a missa de setimo dia pelo passamento de d. Geraldina dos Santos Arruda.

FALLECIMENTOS

Falleceu ante-hontem, ás 9 horas da noite, o professor publico Ezequiel Benigno de Vasconcellos. Seu enterramento realizou-se hontem, ás 4 horas da tarde, no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o feretro de sua residencia, á rua Uruguay n. 379.

Falleceu em S. Paulo d. Lasthenia Villalpando de Lima, mãe do dr. Leopoldo da Camara Lima, advogado nesta capital.

Em Carrancas, Estado de Minas, falleceu, no dia 24 do mez passado, o venerando ancião Antonio Pedro da Silva, pharmaceutico naquella localidade, estimado por quantos tiveram a felicidade de o conhecer.

O finado, que ali gozava de muito prestigio, deixa numerosa familia e era pae do dr. Roseny Silva, clinico nesta capital.

ENTERRAMENTOS

Realizou-se ante-hontem o enterro do saudoso negociante desta praça sr. José Maria de Castro, o decano dos chapeleiros do Rio, saindo o feretro da sua residencia á rua Malvino Reis n. 26, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

OS FLAGELLADOS

Communica-nos o Directorio Pró-Flagellados que os retirantes que estão sendo devolvidos das fazendas para onde foram designados no Estado do Rio, de Minas e de S. Paulo, estão sendo transportados para o norte, conforme seus pedidos, á custa dos cofres do mesmo Directorio, que custea ainda a estadia dos mesmos nesta capital, localizando-os nos albergues e hospedarias daqui, como opportunamente será dado conta ao publico mais minuciosamente.

PEQUENAS NOTICIAS FORENSES

O juiz da 2ª vara criminal condemnou a um anno e nove mezes de prisão João Luiz Vieira Pinheiro, preso no dia 21 de agosto ultimo, tendo em seu poder objectos proprios para roubar.

O mesmo juiz absolveu Jesus Galante, processado pelo crime de resistencia, occorrido no dia 11 de janeiro ultimo, quando preso pelo agente Genaro Niemeyer.

Do processo ficou, muito ao contrario, apurado que Jesus foi seriamente esbordoado por quatro agentes, nesse dia, na rua Camerino.

Ainda o mesmo juiz impronunciou Salim Alexandre e Constantino Pinto Coelho, processados por haverem resistido á prisão, na rua Tobias Barreto, onde bancavam o dado.

O juiz não encontrou indicios vehementes que justificassem a pronuncia.

OS PEQUENOS CONTRABANDOS

O ajudante do guarda-mór da Alfandega, Annibal Nunes Pires, apprehendeu, hontem, a bordo do vapor francez "Garona", entrado de Bordéos, 8 pequenos pacotes com 288 baralhos de cartas "Grimault" e varios vidros de perfumarias que se achavam occultos sob saccos e roupas, no alojamento dos tripulantes.

Auxiliaram a apprehensão os officiaes aduaneiros Raymundo Ribeiro e Augusto Nascimento e o marinheiro Timotheo Lima.

PRISÃO DE UM "VIGARISTA"

O "vigarista" Julio Capianga, que é tambem conhecido por João Macario e João Mulatinho, hontem, quando numa das ruas da Cidade Nova procurava deixar o "paco" nas mãos do "Octario", um tabaréo que ia sendo engazopado por elle, foi observado por um "sherlock" que, sem perder tempo, effectuou a sua prisão, conduzindo-o para a I. I. C.

SOCIEDADE NACIONAL DE AGRICULTURA

Sob a presidencia do dr. Lauro Müller reune-se hoje, ás 4 horas da tarde, na Sociedade Nacional de Agricultura, em assembléa geral, os socios dessa instituição, para eleição de nova directoria.

Antes dessa sessão effectuar-se-á tambem hoje, ás 3 horas da tarde, a reunião da commissão encarregada de organizar as bases da Conferencia Algodoeira, marcada para maio proximo, devendo ser ultimada a discussão do programma dessa conferencia, apresentado na ultima reunião da Sociedade Nacional de Agricultura pelo dr. Castro Menezes.

DOIS CASOS DE LADROAGEM E TRES PRISÕES

Acerca desta local escreve-nos o capitão Manoel Cesario da Silveira, commandante da Guarda Nocturna do 15º districto policial, dizendo-nos que a prisão do ladrão arrombador Antonio Perez, na madrugada de ante-hontem, á rua Haddock Lobo, n. 117, foi effectuada pelo guarda nocturno, n. 19, Antonio Corrêa, e não pelo guarda civil de ronda, conforme foi noticiado.

COM A LEOPOLDINA

Ao sr. Angelo M. F. de Andrade, residente nesta capital, foi enviado de S. João Nepomuceno um bello cachorro, pela E. de F. Leopoldina.

Ora, succede que o animal fugiu. O sr. Andrade reclamou junto á Companhia, pedindo uma indemnização, como era justo. Entretanto, a Leopoldina Railway, em resposta disse que mandaria pagar apenas o frete e o imposto, na importancia de 6$900.

O sr. Angelo de Andrade fez-nos entrega dessa quantia para os nossos pobres.

AERO-CLUB BRASILEIRO

Reunir-se-á, amanhã, no 1º andar do predio n. 183 da avenida Rio Branco, a directoria deste Club.

1º CONGRESSO AMERICANO DA CREANÇA

A dra. Julieta Renshaw, presidente do "Primeiro Congresso Americano da Creança", acaba de officiar ao dr. Moncorvo Filho, director fundador do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia, do Rio de Janeiro, incumbindo-o de ser o organizador do *Comité Nacional Brasileiro*, do alludido Congresso, importante certamen a realizar-se, em julho do corrente anno, em Buenos Aires.

AVISOS

CORREIO — Esta repartição expede malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Itapuca, para a Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior até ás 8 e 1|2, idem com porte duplo até ás 9.

Itapacy, para Ilhéos, Bahia, Estancia e Aracajú, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior até ás 6 1|2, idem com porte duplo até ás 7.

Raphael, para Rio da Prata, recebendo impressos até ás 10 horas, cartas para o exterior até ás 11 e objectos para registrar até ás 10.

Horace, para Las Palmas e Liverpool, recebendo impressos até ás 10 horas, cartas para o exterior até ás 11 e objectos para registrar até ás 10.

Antwerpen, para Santos e Copenhague, recebendo impressos até ás 13 horas, cartas para o interior até ás 13 e meia, idem com porte duplo e para o exterior até ás 14 e objectos para registrar até ás 12.

Amanhã:

Brasil, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior até ás 8 e 1|2, idem com porte duplo até ás 9 e objectos para registrar até ás 18 horas de hoje.

Jupiter, para Santos, mais portos do sul, Matto Grosso e Montevidéo, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 9 e objectos para registrar até ás 18 horas de hoje.

LOTERIAS

Capital Federal

Resumo dos premios da 27 loteria do plano n. 333, 24ª extracção do anno de 1916, realizada em 31 de janeiro de 1916

PREMIOS DE 16:000$000 A 500$000

Numero	Premio
27844	16:000$000
23570	2:000$000
25781	2:000$000
2471	1:000$000
47378	1:000$000
49131	1:000$000
26253	500$000
26450	500$000
29536	500$000
58865	500$000

PREMIOS DE 200$000

3080	3609	6654	8270	14792
22307	20366	21211	32579	33493
33694	37636	41713	44188	46129
51948	53975	58936		

PREMIOS DE 100$000

671	1968	3759	10580	11067
20851	21158	27354	27740	28014
28450	29251	37239	37674	38890
39035	39477	41639	42559	44480
44957	45387	45478	46690	50089
50346	52236	52562	57351	

APPROXIMAÇÕES

27843	e	27845	200$000
23569	e	23571	100$000
25580	e	25582	100$000

DEZENAS

27841	a	27850	60$000
23561	a	23560	30$000
25781	a	25790	30$000

CENTENAS

27801	a	27900	20$000
23501	a	23600	8$000
25701	a	25800	8$000

Todos os numeros terminados em 44 tem 4$000.

Todos os numeros terminados em 4 tem 2$000, exceptuando-se os terminados em 44.

O fiscal do governo, *Manoel Cosme Pinto.*

O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca.*

O director-assistente, dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, vice-presidente.

Empresa de Loterias da Bahia

Resumo dos premios da 27ª extracção de 1916, plano n. 11A, realizada em 31 de janeiro de 1916 sob a presidencia do dr. Edgard Doria, fiscal do governo.

16ª extracção de 1916

PREMIOS DE 10:000$ A 200$000

Numero	Premio
11580	10:000$000
25913	1:000$000
8705	5:0$000
11979	300$000
13639	300$000
15270	200$000
17315	200$000
21317	200$000
58392	200$000
43011	200$000

PREMIOS DE 100$000

5539	15462	16513	22347	29283
30395	35560	41548		

PREMIOS DE 50$000

2932	5863	19194	27299	39649
40898	41951	42012	47253	50778

APPROXIMAÇÕES

11579	e	11581	75$000
25912	e	25914	50$000
8704	e	8706	25$000

DEZENAS

11571	a	11580	10$000
25911	a	25920	10$000
8701	a	8800	10$000

CENTENAS

11501	a	11600	3$000
25901	a	26000	3$000
8701	a	8800	2$000

Todos os numeros terminados em 80 tem 2$000

Todos numeros terminados em 0 tem 1$000

Os numeros premiados pelos 2 finaes do primeiro premio não têm direito a terminação simples.

Os concessionarios J. Pedreira & C.

INDICADOR

ADVOGADOS

DR. AMALIO DA SILVA — Rua Uruguayana n. 7, 1º andar.

A. LEAL — Cobranças de notas promissorias, fallencias, concordatas, registros de marcas de fabrica e de commercio. Rua da Quitanda 130, sobrado.

DRS. BAPTISTA DE LEÃO e LUDGERO FEITAL — Escriptorios de advocacia — Rua da Candelaria n. 23, Telephone Norte 911.

DRS. CARVALHO DE MENDONÇA (M. I.) e SALGADO FILHO — Advogados. Rua do Hospicio, 27. Tel. 5.302, Norte.

DR. EUGENIO DE BARROS — Rua do Hospicio n. 12. Telephone: Norte 4.139.

DESEMBARGADOR F. DA CUNHA MACHADO E DR. CHRYSOLITO C. DE GUSMÃO — Rua da Quitanda 149, 1º andar.

DR. CASSIO SILVA — Advogado. Escriptorio; rua do Rosario n. 131, sobrado, Tel. Norte, 1.303.

DR. JOSE' MORADO — Escriptorio: rua Julio Cesar 40 (antiga do Carmo). Tel. Central, 252. Residencia: rua Valladares 63, Copacabana.

DR. MARIO MONTEIRO DE ALMEIDA e TRAJANO LOUZADA — Advogados. Acceitam o patrocinio de causas civeis e commerciaes. Da 1 ás 5 horas da tarde. Assembléa 63. Telephone n. 5801, Central.

DRS. MURILLO FONTAINHA, ADELMAR TAVARES e HUMBOLDT FONTAINHA — Das 10 ás 5 da tarde. Rua do Ouvidor, 94, 1º andar.

DR. MILTON ARRUDA — Encarrega-se de quaesquer processos civis, commerciaes e orphanologicos; de aposentadorias, montepios; tem representantes nos Estados e em Portugal e adeanta custas para inventarios e demais causas. R. 7 de Setembro, 58 (tel. Cent. 1.815).

AUGUSTO ESTRUC, DR. PAULO AUGUSTO GOMES PEREIRA (advogados) e Alvaro Muniz da Silva (solicitador): rua Visconde do Rio Branco 5. Tel. Central, 4.738.

CLINICA MEDICA

DR. AGENOR MAFRA, transferiu sua residencia e consultorio para a rua Riachuelo n. 222, teleph. 1.024, Central. Consultas das 2 em deante.

DR. AGENOR PORTO — Prof. da Faculdade. Cons. Hospicio, 92, das 2 ás 5. Res.: Marquez de Abrantes, 12, tel. 288, Sul.

DR. ALBERTO FRIEDMANN — Mol. dos pulmões. Formado em Vienna por pela Fac. de Med. do Rio de Janeiro. Cons.: R. Alfandega n. 55, de 1 ás 3. Chamados: R. Bambina, 26, Tel. Sul 661.

DR. ANTONIO PACHECO — Mol. broncho-pulmonares. Trat. da tuberculose pulmonar por injecções intratracheaes. Res. R. do Bispo, 221, tel. 1.822, Villa. Cons.: R. Ouvidor, 173, de 1 ás 3, tel. 4.731, Norte.

DR. ALVARO OSORIO DE ALMEIDA — Professor da Faculdade de Medicina. Consult.: r. dos Ourives, 29, de 1 ás 3), terças, quintas e sabbados. Resid. travessa Cruz Lima, 21. Tel. Sul 893.

DR. ALFREDO EGYDIO — Clinico medico-cirurgico. Esp.: Mol. das creanças, Vias urinarias. Cons. R. Conde Bomfim, 817, (Ph. Freire d'Aguiar), das 8 ás 10 hs. e S. Euzebio, 59 (das 12 ás 2). Resid. R. Conde de Bomfim n. 793 (Tel. Villa 785).

DR. ABILIO CARLOS DE CARVALHO — Cons.: r. Assembléa 74. Tel. Central 6.270. Só attendo chamados no consultorio, de 1 ás 4 horas.

DR. C. BRAUNE — Longa pratica dos hospitaes da Europa. Clinica medica. Esp. coração e estomago. Cons.: rua de S. José, 112, de 1 ás 3.

DR. CAETANO DA SILVA — Esp. molestias pulmonares. Cons. rua Uruguayana 35, das 3 ás 4, ás terças, quintas e sabbados. Resid. R. 21 de Maio, 154.

DR. CASTRO BARRETO — Assist. de clinica medica na Fac. de Medicina. Cons. R. Assembléa, 72, (das 2 ás 4 hs.) Res.: Aqueducto n. 56. Tel. 6.077, C.

DR. CUNHA E MELLO — Medico do Hos. da Misericordia. R. S. José, 112 (em frente ao Hotel Avenida). Tel. 6.270. Res.: rua Ypiranga n. 50.

DR. DARIO CALLADO — Clinica medica. Docente da Fac. de Medicina. Cons. R. Assembléa, 41, ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 1 ás 4.

DR. FLAVIO DE MOURA — Clinica medica. Cons.: r. Lavradio, 27 (4 ás 5). Res.: rua Uruguay, 268. Tel. 1030, Villa.

DR. FRANCISCO ROCHA — Trat. especial das mols. do figado, estomago e intestinos. Cons. rua Assembléa n. 79 (das 2 ás 4). Tel. C. 2.631.

DR. GAMA CERQUEIRA — Mol. internas, gynecologia, vias urinarias. Longo exercicio, profissional, e pratica recente nos hosp. de Paris e Berlim. Cons.: R. Carioca, 41 (2 ás 4.) Resid.: rua N. S. Copacabana, 621. Tel. 1.684, Sul.

DR. GARFIELD DE ALMEIDA — Docente de clinica da Faculdade, chefe do serviço de Assistencia da Liga Contra a Tuberculose. Res.: S. Salvador, 22. Cons.: Sete de Setembro 176, Tel. 607, Sul.

DR. GUILHERME EISENLOHR, trata da tuberculose por processo especial tendo conseguido a cura radical nesta capital nas centenas de doentes atacados dessa molestia. Pratica o processo de "Fornalini" em casos especiaes. Cons. rua General Camara n. 26.

DR. HENRIQUE DUQUE — Consultorio: rua da Assembléa, 83, residencia: R. Riachuelo, 332.

DR. J. MASTRANGIOLI — Assist. de clinica medica na Faculdade. Ex-interno do Hosp. Cochin de Paris. Serviço do prof. F. Widal — Cons. e resid. rua Paulo Frontin n. 5 (esq. da Av. Mem de Sá). Teleph. 6.065, Central. Consultas das 2 ás 4.

DR. LINO DAS NEVES — Doutor em medicina e cirurgia pela Universidade de Berlim. Especial. nas doenças do estomago, figado e intestinos. R. da Assembléa, 58.

DR. MARIO DE GOUVÊA — Clinica medica, partos e molestias de senhoras. Cons. R. 21 de Maio, 64 (5 ás 6), ás segundas, quartas e sextas. Resid.: rua Bella Vista n. 20 (Engenho Novo). Tel. Villa 161.

DR. MARIO CUNHA — Medico, operador e parteiro. Doenças das senhoras. Trat. especial das mol. venereas. Cons. rua 7 de Setembro, 96, de 1 ás 3.

DR. OZORIO MASCARENHAS — Formado e laureado pela Fac. de Med. de Paris, ex-interno dos Hosp. de Paris. Cirurgia em geral, vias urinarias, mol. de senhoras, cirurgia infantil e da garganta, nariz e ouvidos. Cons. Av. Rio Branco, 257, 2º, das 3 ás 5. Tel. 940. Res. V. da Patria, 229.

DR. OSWALDO DE OLIVEIRA — Professor da Fac. de Medicina. Cons.: rua 7 de Setembro, 33 (tel. 3.170, C.), ás 2ªs, 4ªs e 6ªs-feiras, das 2 ás 3 horas.

DR. PIMENTA DE MELLO — Consultas diarias (excepto ás 4ªs-feiras). Ourives, 5; ás 3 horas. Resid.: Affonso Penna n. 49.

DR. PEDRO MARTINS — Espec. Doenças do estomago, rins, figado e coração. Cons.: r. Assembléa, 70, das 15 ás 16 hs. Tel. Central 2.631. Res.: rua N. S. de Copacabana n. 990.

DR. SEBASTIÃO TAMANQUEIRA — Cl. medica, partos e mol. das senhoras. Cons. rua S. José, 112, ás 3ªs, 5ªs e sabbados, das 5 ás 6 hs. Tel. 6.270. Cen. Resid. rua José Bonifacio n. 52. T. os Santos Tel. 1.856 Villa.

DR. TEIXEIRA COIMBRA — Cl. medica, pelle, syphilis e vias urinarias. App. 606 e 914. Cons.: R. Acre, 38, das 10 ás 12 e das 3 ás 5. Tel. 3.265. Norte. As consultas são gratis aos pobres. Attende a consultas e a chamados do interior. Res.: rua Alegre n. 29 A.

MOLESTIAS DO ESTOMAGO, FIGADO, INTESTINOS E NERVOSAS

DR. CUNHA CRUZ — Autor dos medicamentos "Salvinis" e "Gottas de Saude", para a cura radical do habito da embriaguez. R. da Carioca 31, das 3 ás 5.

CLINICA MEDICA, MOLESTIAS DAS SENHORAS, SYPHILIS

DR. ANNIBAL VARGES — Mol. das senhoras, pelle e trat. espec. da syphilis. App. electr. nas mol. nervosas, do nariz, garganta e ouvidos. Consultorio: Av. Gomes Freire, 99, das 3 ás 6 horas. Tel. 1.202 Central.

DR. J. FONTAINHA — Clinica medica, syphilis, vias urinarias e mol. das senhoras. Cons.: R. 7 de Setembro, 116 (das 4 ás 5 1/2 hs.). Res.: R. Valparaiso, 25. (Tijuca).

DR. JULIO XAVIER — Clinica medica e de molestias de senhoras. Res. R. Felix da Cunha, 43. Tel. Villa 939. Consultas: de 2 ás 4 e das 7 ás 9 hs. da noite, na R. Barão de Mesquita n. 241.

DR. JOSÉ CAVALCANTI — Clinica medica e syphilis. Cons. Sete de Setembro 130, das 10 1/2 ás 12 e das 4 ás 5 1/2. Res. r. Senador Octaviano, 238.

DR. PEDRO MAGALHÃES — Trat. radical da gonorrhéa em ambos os sexos. Appl. o 606 e 914. Cons.: r. Assembléa n. 51, das 2 ás 5. tel. 2.630. Chamados á Av. Mem de Sá, 115, das 8 ás 10, tel. 1.081 Central.

CLINICA MEDICA — PELLE E SYPHILIS. — CURAS PELO "RADIUM"

O DR. ED. MAGALHÃES cura com o melhor exito as doenças rebeldes da pelles e mucosas (ulceras cancerosas, epitheliomas, acne (espinhas), eczemas, etc.), rheumatismo e nevralgias, tumores fibrosos, arthritismo, dyspepsia e doenças do peito; syphilis (914) e morphéa, Rua Sete de Setembro, 135, (ás 2 horas). A's segundas, quartas e sextas, ás 4 horas da cons. e app. o RADIUM a preços reduzidos.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

DR. HENRIQUE ROXO — Prof. de clinica da Fac. com frequencia dos principaes hosp. europeus. Cons.: r. da Assembléa, 68, das 4 ás 6, 2ªs, 4ªs, e 6ªs-feiras. Res. Voluntarios da Patria 355 — Tel. Sul 824.

DR. W. SCHILER — Consultas. Casa de Saude Dr. Eiras, rua Marquez de Olinda, segundas, quartas e sextas. Res. r. Bambina, 40. Tel. 1.143 Sul.

Clinica medico-cirurgica dos drs. Felix Nogueira e Julio Monteiro, á rua Senador Euzebio, 238 — Telephone, Norte 1.186.

DR. FELIX NOGUEIRA — Memb. da Soc. de Med. e Cir. — Operações partos e mol. de senhoras. hydroceles, estreit. da urethra, fistulas, e corrimentos. Trat. da syphilis por processo espec. appl. scientifica de "606" e "914". Das 11 ás 2 horas. Resid. trav. de S. Salvador. 211.

DR. JULIO MONTEIRO — Medico do Hosp. de S. Sebastião e membro da Soc. de Med. e Cirurgia — Mol. internas: pulmão, coração, figado, estomago e rins. Mol. infectuosas (syphilis etc.). Das 2 ás 4 hs. Res. rua de Ibituruna 35.

MEDICOS E OPERADORES

DR. E. DE SABOIA — Res. Figueira de Mello, 283. Tel. 76, V. Cons.: Floriano Peixoto 17, 3 1/2 ás 4 1/2. Tel. 3.343 N.

DR. EDMUNDO ANJO COUTINHO — Res. rua Salgado Zenha, 79. Cons. rua Haddock Lobo, 174. (Pharmacia) Santa Maria), 4 ás 5 hs. Tel. Villa 1.672.

DR. SOARES RODRIGUES — Esp. mol. das senhoras e das creanças. Affecções dos orgãos dos sentidos, da pelle. Trat. especial da loucura e neurasthenia. R. Uruguayana, 3, ás segundas, quartas e sabbados, das 3 ás 5.

CLINICA CIRURGICA, VIAS URINARIAS

DR. ALBERTO DO REGO LOPES — Do Hospital da Misericordia. Vias urinarias operações em geral. Rua Sete de Setembro, 69.

DR. CRISSIUMA PAE — Professor da Fac. de Medicina. Cirurgião da Misericordia. Espec. vias urinarias, cura radical da hydrocele. Mol. e tumores do ventre e escroto. Rodrigo Silva, 7, ás 13 horas.

DR. A. COSTALLAT — Medico e operador. Do Hosp. da Misericordia. Com pratica dos Hosp. de Berlim e Paris. Mol. do appare'ho urinario. Cons. rua da Carioca, 30, das 3 ás 5 horas. Res. Laranjeiras, 80.

DR. CARLOS WERNECK — Cirurgião da Sta. Casa. Cirurgia geral de adultos e creanças; mol. das vias urinarias e mol. das senhoras. Cons. R. Ourives, 5, ás 5 hs. Res. rua Senador Octaviano, 52. Tel. C. 1.042.

DR. CARLOS NOVAES — Membro da Ass. Franceza de Urologia. Trat. da blennorr aguda e chronica estreitamentos e prostatites chronicas pelas correntes electricas. Cons. R. Carioca, 50, das 12 ás 17.

DR. JOAQUIM MATTOS — Do Hosp. da Saude. Mol. de senhoras, vias urinarias, hernias, hydroceles, tumores dos seios e do ventre. Rua Rodrigo Silva, 5.

DR. LEÃO DE AQUINO — Da Academia de Medicina. Cirurgião do Hosp. da Gambôa. Esp. vias urinarias, mol. das senhoras operações em geral. R.es. Costa Bastos, 45 (tel. Central 2560). Cons.: rua General Camara, 116, das 3 ás 5, excepto ás quartas-feiras).

DR. NELSON MARCOS CAVALCANTI — Dos Hospitaes: Misericordia e Beneficencia Portugueza. Cirurgia, molestias das senhoras e vias urinarias. Cons.: 30 Ourives, 3 ás 5 hs. Resid.: Passos Manoel 34, Laranjeiras. Tel. 3.197 C.

CIRURGIA GERAL, MOLESTIAS DAS SENHORAS, VIAS URINARIAS

DR. BONIFACIO DA COSTA — Cons. e resid. Avenida Gomes Freire 124 (em cima da pharmacia). Consultas das 10 ás 11 e das 3 ás 5 horas. Tel., Central, 4139.

DR. NABUCO DE GOUVÊA — Professor da Fac. de Medicina. Chefe do serviço cirurgico do Hosp. da Saude. R. 1º de Março, 10, das 4 ás 6. Tel. 816 Central.

CIRURGIA GERAL, VIAS URINARIAS. GYNECOLOGIA

DR. MANOEL DE ABREU, com longa pratica nos hosp. de Berlim como assis. do prof. Klapp, e do prof. Nabuco de Gouvêa, no hosp. da Saude. Cons. R. Gonçalves Dias, 15 (de 2 ás 3 hs), nas 3.ªs, 5.ªs e sabbados. Resid.: rua Francisco Eugenio n. 310. (Tel. 1224, Villa).

GYNECOLOGIA. — PARTOS

DR. TORREÃO ROXO — Chefe de clinica do prof. Nabuco de Gouvêa (Gamboa), Cons.: rua Gonçalves Dias, 15 (3 horas), ás terças, quintas e sabbados. Res. Dionysio Cerqueira, 21, (Tel. Sul 1.115.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E PARTOS

DR. TELLES DE MENEZES — Cons. rua da Carioca n. 8 (das 3 ás 5 hs.) Res.: Av. Mem de Sá 72. Tel. C. 914. Chamados a qualquer hora.

PARTOS, MOLESTIAS DE SENHORAS — TUMORES NO VENTRE

DR. ARNALDO QUINTELLA — Docente livre da Fac. de Med. Cons. R. Assembléa, 28, terças, quintas e sabbados, ás 4 horas da tarde. Res. R. D. Carlota 63, (Botafogo).

DRA. EPHIGENIA VEIGA — Molestias de senhoras e partos. Cons.: Rua Uruguayana, 8. Res.: rua das Laranjeiras n. 374.

DR. QUEIROZ BARROS — Consultorio: r. 1º de Março 18 de 1 ás 3. Resid. Praia de Botafogo 104.

DR. RODRIGUES LIMA — Professor da Faculdade de Medicina. Consultorio: r. Assembléa 66, resid.: Flamengo 88.

DR. RAUL PENNA — Cons. R. Gonçalves Dias 50. Res. rua Guanabara 76. Tel. Sul, 1826.

DR. TIGRE DE OLIVEIRA — Cons.: Assembléa, 28; 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, das 2 ás 4 horas. Res.: Praia de Botafogo n. 100.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, OPERAÇÕES, PARTOS

DRA. ANTONIETTA MORPURGO — Da Soc. de Med. e Cirurgia, com pratica dos hosp. da Europa. Res. e cons. R. São José, 49. Consultas ás 2ªs, 4ªs e 6ªs, de 1 ás 9 hs. Tel. 318, C.

DR. ARARIPE DE ALBUQUERQUE — Parteiro. Cura em pouco tempo: inflammações do utero, ovarios, corrimentos antigos e recentes, hemorrhagias, suspensões. Preços razoaveis e pagamentos commodos. Pr. Tiradentes, 53, (3 ás 5 da tarde). Tel. 1.380. Central.

DR. CASTRO PEIXOTO — Chefe do serviço de partos de Polyclinica de Creanças da Santa Casa. Tel. V. 2.269. Res. R. Hadd. Lobo 462. Cons. R. Uruguayana, 25, das 2 ás 4 hs.

DR. CAMACHO CRESPO — Partos e moles. de senhoras. Rua Conde de Bomfim 577. Tel. 1.171 Villa.

DR. DACIANO GOULART — Da Polyclinica de Creanças. Cons.: R. Uruguayana n. 25, das 4 ás 6 hs. Res. R. Hadd. Lobo n. 130. Tel. 1.140. Villa.

DR. DANIEL DE ALMEIDA — Cura radical das hernias. Residencias rua do Hospicio n. 68 e Farani n. 7.

DR. FRANCISCO DE CASTRO ARAUJO — Med. adj. e assist. da Maternidade da Santa Casa com pratica nos hosp. da Europa. Raios X e electricidade appl. a especialidades. Cons.: R. 7 de Setembro, 209. Resid. rua Alzira Brandão n. 9. Maternidade, 955, C.

DR. MASSON DA FONSECA — Docente da Faculdade de Medi. e medico adj. do Hosp. da Misericordia. Cons.: rua São José, 53, das 3 ás 5. Cons.: Laranjeiras, 354. Tel. 5.858 C.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PARTOS, OPERAÇÕES, VIAS URINARIAS

DR. A. BARRETO PRAGUER — Com pratica de suas especialidades na Europa: Partos, mol. das senhoras e das vias urinarias. Cons.: R. Uruguayana n. 8, das 3 ás 5 hs. Resid. R. Marquez de Abrantes, 142. Tel. 290, Sul.

DR. ALFREDO PINHEIRO — De volta da Europa, onde praticou nos hospitaes de sangue. Cons.: Assembléa 75, 1º. (Tel. Central 701) das 14 ás 16 horas. Res.: N. S. Copacabana 844. (Tel. Sul, 1.823). das 8 1/2 ás 11 horas.

DR. LICINIO SANTOS — App. do 606 e 914. Cura rapida da gonorrhéa e suas complicações, da prisão de ventre, do corrimento das senhoras e da impotencia. Evita a gravidez nos casos indicados e faz apparecer a menstruação. Cons. 7 de Setembro, 133. Res.: Uruguay n. 124. Tel. Villa 2.147.

DR. OCTAVIO DE ANDRADE — Cura hemorrh. uterinas, corrimentos, suspensão, etc., sem operação. Nos casos indicados, evita a gravidez. Cons.: R. 7 de Setembro 186, de 9 ás 11 e de 1 ás 4. Tel. 1.591.

DR. RAUL PACHECO — Clinica medica, partos, mol. de senhoras. Trat. especial dos tumores malignos da pelle e do cancer do seio. Cons.: Ouvidor 173, de 1 ás 3. Res.: Hadd. Lobo, 383. Tel. 4.082 C.

DR. VALENTIM BITTENCOURT — Parteiro — Cura tumores dos seios e do ventre, as mol. de vias urinarias, genitaes, as metrites, os corrimentos uterinos e vaginaes e regularisa a menstruação por processo seu; appl. 606 e 914. Serviços pagos em prestações modicas: Cons.: gratis aos sabbados. Cons.: rua Rodrigo Silva, 26, das 10 ás 2, tel. 5.672. Resid. Senador Euzebio, 312, Tel. 2.511 Villa.

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

DR. AVELINO DE OLIVEIRA — Com pratica dos Hosp. de Berlim e Vienna. Cons. r. Uruguayana, 21, 3 ás 6 hs. Tel. 40 C. Res. r. Santa Sophia n. 44.

DR. APRIGIO DO REGO LOPES — Do Hospital da Misericordia. Consultas, rua Sete de Setembro n. 99.

DR. CASTRIOTO PINHEIRO — Ex-Assistente da clinica do Prof. Urbantschitsch, de Vienna. Rua Sete de Setembro n. 82, das 2 ás 4 horas.

DR. FRANCISCO EIRAS — Docente de espec. de garganta, nariz e ouvidos na Fac. de Medicina do Rio de Janeiro. Cons. r. S. José 61, 2 ás 5. Res. r. Laranjeiras, 101. Tel. 4.281 C.

DRS. PECKOLT E PECKOLT FILHO — Especialistas: ouvidos, nariz, garganta, vias urinarias e operações. Cons. rua Sete de Setembro, 63, 1º andar. Res. Felix da Cunha n. 29, 1 ás 5.

MOLESTIAS DOS OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

DR. GASTÃO GUIMARÃES — Rua Rodrigo Silva n. 28, das 2 ás 4 horas. Telephone n. 2.002, Central.

DR. ARISTIDES GUARANÁ FILHO — Operações e trat. das mol. de olhos, ouvidos, nariz e garganta. Cons.: Uruguayana, 45. Das 2 ás 5 da tarde. Res. rua Jardim Botanico n. 175. Tel. 686. Sul.

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS, BRONCHOSCOPIA E ESOPHAGOSCOPIA

DR. EURICO DE LEMOS — Professor livre da Fac. de Med. do R. de Janeiro, com 20 annos de pratica. Cura garantida e rapida de ozena (fetidez nasal), por processo inteiramente novo. Cons.: rua da Carioca n. 36, de 12 ás 6 hs.

DR. SA' FORTES — Medico do Hosp. da Gambôa e ex-assist. das clinicas de Paris, Berlim e Vienna. Cons.: rua da Assembléa n. 44 (de 1 ás 3 horas).

MOLESTIAS DE OLHOS

DR. OCTAVIO DO REGO LOPES — Prof. da Faculdade de Medicina. Consultorio: rua Sete de Setembro n. 99.

DRS. MOURA BRASIL e GABRIEL DE ANDRADE — Consultorio: largo da Carioca, 8 (de 12 ás 4), todos os dias.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

DR. F. TERRA — Prof. da Faculdade de Medicina, director do Hosp. dos Lazaros. R. Assembléa n. 20, das 2 ás 4 horas.

PROF. DR. ED RABELLO — De volta da Europa, reabriu o consultorio. Trata pelo radium os tumores e outras doenças da pelle, cons.: R. Assembléa, 85.

MOLESTIAS DE CREANÇAS

DR. FRANCISCO GOMES PINTO — Esp. em mols. das creanças, com pratica dos hospitaes da Europa. Clinica medica. Res. rua do Rezende, 161 (terreo). Tel. 3.003. Cent. Const.: de 1 ás 3.

DR. MONCORVO — Director-fundador do Instituto de Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro. Chefe de Serviço de Creanças da Policlinica Geral. Especialidades: Doenças das creanças e da pelle. Cons.: rua da Quitanda 19, ás 13 hs. Res.: rua Moura Brito n. 38.

DR. PEDRO DA CUNHA — Da Facul. de Med. e do Inst. de Assist. á Infancia, Cl. medica e das creanças. Cons. Quitanda, 19, das 3 ás 5, tel. 5.221. Res. S. Salvador 73, Cattete. Tel. 1.633 Sul.

ANALYSES CLINICAS E MICROSCOPIA

DR. ALFREDO A. DE ANDRADE — Prof. da especialid. na Fac. de Medicina. Discipulo do Inst. Pasteur de Paris. Todos os trabalhos para diagnostico med. analyses chimicas ex-microscopicos e bacteriologicos, provas semiologicas, etc. Rua Uruguayana n. 7.

DR. HENRIQUE ARAGÃO e ARTHUR MOSES — Do Ins. de Manguinhos. Laborat. L. da Carioca, 24, 2º tel. 4.272 C. tel. da res.: Sul 1.023 e Sul 196. Ex. de urina, escarro, fezes, R. de Wassermann. Sôro reacção. Vaccina de Wright.

DR. SILVA ARAUJO (PAULO) — Syphilis: 914 — 606 Mol. infectuosas; vacc. de Wright. An. de urinas, sangue (typho, malaria, syphilis), escarros, etc. R. 1º de Março, 13. Das 9 ás 11 e da 1 ás 5 hs. Tel. 5.303 Norte.

CLINICA UROLOGICA

DR. ESTELLITA LINS — Trat. das mol. de todo o app. urinario Cura do estreit. pela electricid. da blenorrhagia, por processos rapidos e efficazes. Esp. em op. dos orgãos genito-urinarios. Cons.: Assembléa, 79, das 11 ás 12 e das 14 ás 17. Tel. C. 2.631. Resid.: Campos Salles n. 177 A. Tel. Villa 1.053.

MEDICOS HOMOEOPATHAS

DR. NELSON DE VASCONCELLOS — Consultorio: R. Rodrigo Silva 7, (de 1 1/2 ás 5 1/2). Tel. Central 5730.

DR. PEREIRA DE ANDRADE — Cons. Av. Gomes Freire 121 (2 ás 3). Res.: r. D. Anna Nery 328 (Rocha).

CIRURGIÕES DENTISTAS

DRS. ALBERTO TORNAGHI E VICTORIO TORNAGHI — Diplomados pela Fac. de Med. e Escola Livre de Odontologia. Cons. e operações todos os dias, das 7 ás 11 e de 1 ás 5 da tarde e das 7 ás 9 da noite. Praça Tiradentes 60.

DR. ALFREDO A. PINHEIRO — Dentista. Avenida Salvador de Sá 56. Telephone 850, Villa. Das 8 ás 17 horas.

DR. BELLO RIBEIRO BRANDÃO — Rua Assembléa 32, 1º andar.

PROF. CANDIDO MARROIG — Cirurgião-dentista, diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e Escola Normal do Rio de Janeiro; 52, praça Tiradentes, junto ao Cinema Paris.

DR. CARLOS DE SOUZA LOPES — Cirurgião-dentista pela Fac. de Med. do R. de Janeiro, com 20 annos de pratica. Cons.: e op. das 8 ás 4. Executa todos os trabalhos de gabinete e prothese com perfeição e garantidos, por preços modicos e a prestações. Rua 7 de Setembro, 165.

DR. FREDERICO EYER — Professor da clinica odontologica da Fac. de Med. do Rio de Janeiro. R. Assembléa, 92. Tel. C. 6.021.

DR. MIRANDOLINO M. DE MIRANDA — Especialista em extracções sem dor e tratamento de fistulas. Das 8 ás 17 horas, nos dias uteis. Domingos e feriados das 10 ás 14; Gonçalves Dias, 13, sob.; tel. 5.660, Central.

PARTEIRAS

DRA. MARIA PRECIOSA PINTO — Formada pela Escola Med. e Cir. do Porto e pela Fac. de Med. do Rio de Janeiro. Trata de mols. de senhoras: utero, hemorrhagias, irregularidades da menstruação, etc. Não se deixem illudir, pois esta parteira tem sempre dado as melhores provas e é por demais conhecida. Resid. e cons.: avenida Gomes Freire n. 129, 1º andar.

PHARMACIAS E DROGARIAS

PHARMACIA E DROGARIA F. GAIA — Lab. de productos chimicos e pharmaceuticos. F. GAIA — Completo sortimento de drogas. Secção de homœopathia. R. Senador Euzebio, 238, tel. 1.186 Norte.

PHARMACIA E DROGARIA SANTOS — Conde de Bomfim, 436. Consultas diarias: Drs. José Ricardo, das 9 ás 11 op. e parteiro; Almeida Pires, especialista em mol. das creanças, de 1 ás 2; Arsenoquinol, para as pessoas fracas. Cyano Gonol e Bleno-thanata curam gonorrhéa.

PHARMACIA CRYSTAL — Rua Barão de Mesquita 588, de Virgilio Lucas & C. Tel. Villa 1.504. Consultas: Dr. Licinio Santos (medico operador e parteiro. Esp. mol. das creanças), das 8 1/2 ás 10 h.

PHARMACIA CAPELLETI — R. Humaytá 149. Tel. Sul 1.048. Completo sortimento de drogas e productos pharmaceuticos, nacionaes e estrangeiros. Cons. Emygdio Cabral, (9 ás 10 hs.) e Santos Cunha, (10 ás 11). Gratis aos pobres.

PHARMACIA CRESPO — R. Conde de Bomfim, 250. Tel. 2.470. Villa. Cons.: dr. Camacho Crespo, partos e mols. de senhoras, das 9 ás 11; dr. Pereira de Souza, cirurgia e mols. de creanças, das 8 ás 9 da m. e das 4 ás 5 dat.: dr. Linneu Silva, oculista, das 7 ás 8 da noite. Dr. Pereira Lima, cirurgia geral e partos, das 2 ás 3.

PHARMACIA HADDOCK LOBO — (M. Capelleti) — R. Haddock Lobo, 204. Tel. Villa 1.387. Fabrica do Carbovicirato de Magnesia de Borges de Castro do Elixir de Citro-vicirato de ferro. Depursan, etc. Cons. dos drs. Alipio Alves e Monteiro Autran.

PHARMACIA MACEDO SOARES — R. S. Euzebio, 123. De Samuel de Macedo Soares. Perfeição e capricho nas manipulações, preços reduzidos. Cons.: das 10 ás 18, por espec. de mol. de senhoras, creanças, pelle syphilis e vias urinarias. Dep. do DERMOPHENOL, efficaz nas comichões, ulceras e eczemas.

HOMOEOPATHIA

PHARMACIA HOMOEOPATHICA — de Araujo Nobrega & Comp. Completo e variado sortimento de drogas homœopat. recebidas directamente dos melhores fabricantes estrangeiros. Esp. pharm. "Nimphéa Virilis", para a cura radical da impotencia: rua V. da Patria, 20, Botafogo.

ESPECIALIDADES PHARMACEUTICAS

JUNIPERUS PAULISTANUS — O dr. Monteiro de Castro attesta: Posso assegurar, sem o minimo favor, a real efficacia das gotas de "Juniperus Paulistanus", no tratamento da impotencia viril, por esgotamento nervoso. 1 vidro 5$ e pelo correio 6$000. Ph. Macedo Soares, 5 r. Senador Euzebio 123.

DR. PAULA FONSECA — Consultorio: Rua do Hospicio n. 120 (das 2 ás 5 horas, diariamente). Defronte á praça Gonçalves Dias. Tel., Norte, 1243.

SEDALINA, empregada com absoluta efficacia nas dores de cabeça, enxaquecas, nevralgias, grippe, rheumatismo e colicas menstruaes; do pharm. Heitor Vianna. Dep. geral, rua Barão de Mesquita 744. Encontra-se nas principaes pharmacias e drogarias.

COLLEGIOS, EXTERNATOS E GYMNASIOS

EXTERNATO CUNHA — Fundado em 1909. Dirigido pelos Drs. Oscar Cunha, Ferreira Peiceira e Prof. Cicero Machado. Diurno e nocturno. Cursos de admissão ás Faculdades, Escola Normal e Pedro II e concursos nas Repartições Publicas. Preços modicos; rua do Hospicio n. 42, 2º andar.

EXTERNATO MAURELL — Fundado em 1906. Cursos de preparatorios e cursos primario e intermediario. Corpo docente: drs. Arthur Thiré, Gastão Ruch, Mendes de Aguiar, (do Collegio Pedro II) José Mastrangioli, Manoel P. da Cunha, Heraclides Araujo, Affonso de Barros, Oswaldo Boaventura e prof. Guido Monforte. Aulas diurnas e nocturnas. R. 7 de Setembro n. 170.

ESCOLA DE HUMANIDADES — Av. Rio Branco 133, 2º. Director: Alpheu Portella F. Alves; secr. Francisco Malheiros. Corpo docente de 1ª ordem. Ensino pratico e theorico de todas as materias para os ex. de preparatorios e vestibular. Assiduidade, ordem e disciplina. Mens. 20$, 25$, 30$, 35$, 40$000. Accei-tam-se alumnos de qualquer edade e sexo.

DACTYLOGRAPHIA

ESCOLA REMINGTON — R. 7 de Setembro 67. Foi esta Escola que introduziu no Brasil o ensino da dactylographia com app. de todos os dedos e sem olhar para o teclado. Conta o maior numero de alumnos em todo o Brasil, realizando annualmente os seus grandes concursos publicos, unica iniciativa neste genero feita entre nós.

ESCOLA UNDERWOOD — E' só ali que se aprende a escrever á machina com os dez dedos sem olhar o teclado; pelo systema modernissimo, seguindo-se um methodo especial, preparado de accordo com o teclado das Machinas Underwood; Av. Rio Branco n. 105.

LIVRARIAS

LIVRARIA ALVES, livros collegiaes e academicos. Rua do Ouvidor 166. Rio de Janeiro — S. Paulo, rua S. Bento 41.

TINTURARIAS

TINTURARIA RIO BRANCO — Casa de 1ª ordem; Av. Mem de Sá, 29. Attende a chamados pelo tel. 4.934 C., para mandar buscar e entregar a roupa nas resid. Lava chimicamente, limpa a secco e passa a ferro com perfeição; tinge de qualquer côr. Não rompe, não desbota, nem deforma a roupa. Espec. em roupas de qualquer tecido, para senhoras. Preços modicos.

LOTERIAS

CENTRO TURFISTA — Ouvidor 183. Apostas sobre corridas e bilhetes de loterias. Filial casa Chantecler; Ouvidor 139, Paramos Senna & Comp.

O LOPES é quem dá fortuna rapida, nas loterias e offerece maiores vantagens ao publico; R. Ouvidor 151, R. Quitanda, 79 e 15 de Novembro 50 (S. Paulo).

REFINARIA DE ASSUCAR

GRANDE REFINARIA DE ASSUCAR — Rua Sant'Anna n. 23. A mais importante e moderna. Dias Tavares & C. Tel. Norte 991.

JOIAS, RELOGIOS E OBJECTOS DE ARTE

CASA IMAN — Especialidade em artigos e ferramentas para ourives e relojoeiros. Artigos de ouro. Concerto de relogios garantidos. Fabricação e concertos de quaesquer joias. A. Tamolo & C. Ourives 72. Tel. Norte, 2118.

MANOEL TEIXEIRA — Joalheria e relojoaria. Compra ouro, prata e pedras finas. Off. de ourives e relojoeiro. Concertos garantidos de joias e relogios. Rodrigo Silva n. 40, perto da rua 7 de Setembro.

PENSÕES

PENSÃO BRASILEIRA — Rua Haddock Lobo 123, tel. 1.716 Villa, a 20 minutos da cidade, bondes á toda hora, offerece boas accommodações a familias e cavalheiros de tratamento.

PENSÃO NOGUEIRA — Marechal Floriano, 193, Tel. 1.834, Cent. Esta conhecida Pensão continua a offerecer aos srs. viajantes e exmas. familias commodos confortaveis, com todas as condições hygienicas. — Rabello Varella & C.

Para o enfraquecimento do sangue, a "EMULSÃO DE SCOTT" dá os melhores resultados. "Cumpro o grato prazer de attestar que, na minha clinica, tenho empregado com bons resultados a "Emulsão de Scott", particularmente nas creanças sempre que se torna necessaria a restauração do organismo depauperado por assimilação deficiente, ou viciada.

"Dr. ANTONIO ESMERALDO REIS. "Feira de Santa Anna, Bahia."

Medicos illustre e conhecidos attestam o poder curativo

-- -- DO -- --

IODOLINO DE ORH

Dr. Flavio de Moura — Rio de Janeiro.

Dr. Walther Gomes — S. Paulo.

Dr. Antonio Ferrari — Vice-director do Hospital de S. Sebastião — Rio.

Dr. Arnaldo Quintella — Rio.

Dr. A. Dias de Barros, professor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Dr. Azeredo do Amaral — Rio.

Dr. Francisco Fajardo — Rio.

Agentes geraes: SILVA GOMES & C. — Rio.

MUITO PALLIDA

INAPPETENCIA — CANSAÇO — TUMORES NAS PERNAS E SIGNAES DE GRANDE ANEMIA, EM UMA MENINA DE 11 ANNOS

Reconhecia o estado de minha filha Adelina, de 11 annos de edade, a qual desde 8 annos foi muito adoentada, magra, com fastio, chegando ao ponto de quasi não poder andar, tal era o cansaço produzido pela fraqueza. Tinha tumores nas pernas e muitos outros symptomas de anemia, que procuravamos combater, com todos os remedios que nos receitavam, nada conseguindo, durante tres annos, até que, sómente com o uso do IODOLINO DE ORH, minha filha começou a melhorar, desde os primeiros dias, e voltando a fome e as forças, ficou animada e bem disposta, desapparecendo os tumores das pernas, não parecendo agora, que está completamente curada, a mesma creatura, antes tão magra e pallida.

Desejando ser util e reconhecendo publicamente os effeitos curativos do IODOLINO DE ORH, faço publica esta declaração.

João Alves Camargo Junior.

Bahia, 19 de janeiro de 1915.

Em todas as pharmacias e drogarias.

HOTEIS

NOVO HOTEL NACIONAL — Para familias. Este hotel montado com asseio, tem boas accommodações para os srs. viajantes e grande casa de banhos, frios e quentes. Diarias 5$ e 7$; Joaquim José Fernandes — Marechal Floriano, 220 e 222. Telephone 4.803 norte.

HOTEL AVENIDA — O mais importante do Brasil. Accommodações para 500 pessoas. Confortavel. Distincto, Central. Serviço de elevadores dia e noite, endereço telegraphico Avenida.

SECÇÃO LIVRE

UMA SCIENCIA QUE MATA

O *Direito*, para assegurar-se, basta ter como força a *convicção nelle*. Se outra força é necessaria, é porque não se está convencido dum *Direito para todos*. Cada um querendo o Direito ás suas conveniencias, a diversidade nas idéas destes varios *direitos* é que, pelas suas crenças ou convicções, cria variedade de forças. Por isso como, segundo o Christo, *a figueira que não dá fruto tem de ser cortada e lançada ao fogo*, a guerra pretende, com o exterminio dos corpos, acabar com a *Kultur*, a idéa da força no caracter de *geratriz do direito*; concepção que não dá fruto — *verdade*; pois a *força*, como luta que é contra outra *força*, gasta-se, cansa, tem de morrer, se não fôr alimentada pelo descanso que só existe no *Justo*, moral, equidade ou harmonia caracterizantes do *Direito*; este, portanto, sendo o gerador da força.

Assim como para os productores ou governantes a vantagem consiste na *equidade* das suas imposições, equidade que só existe quando uns freguezes ou contribuintes não são mais favorecidos que outros em egualdade de condições *accessiveis a todos*: — assim tambem o *Direito*, longe de ser uma força destruidora ou afastante de vidas ou concorrentes, deseja estes, *mas em condições de lealdade*, pois só com esta e a *multipla concorrencia*, propria da sua virtude creadora, é que tem razão de ser a harmonia, e portanto o DIREITO, poderoso em *Verdade, Bem e Bello*, porque é a harmonia da *Multiplicidade em Unidade*.

O Occultismo é como o *Direito*: deseja as vidas, deseja que se o saiba, deseja a concorrencia, mas nas condições harmonicas da lealdade, e conseguintemente, embora não induza ao exterminio dos corpos, visto não julgar isto uma necessidade para o triumpho das idéas, é, como o Direito, mais devastador que a guerra, *porque mata*, não só as idéas cujo valor se pretende assegurar pelo sacrificio na guerra, mas tambem as idéas dos que existem em varias classes sociaes de: viciosos, jogadores, assassinos, vigaristas, ladrões; — e não necessita, como material bellico, senão da logica contra a desvantagem das idéas que, perniciosas aos proprios que as alimentam, são o *que deve morrer*. Attenção, pois, á demonstração occultista que apparecerá na *Secção Livre* de amanhã, mesmo porque mostrará a razão do Bem e do Mal, assim como a da crise, cambio, valor do dinheiro e producção, — melhor que os economistas ou financeiros alheios á synthese orientadora do Occultismo.

ANTIGAL DO DR. MACHADO

E' o melhor remedio, por via gastrica, para curar a syphilis. E' de gosto agradavel e não tem dieta. Vende-se em qualquer pharmacia.

CURSO DE CHIMICA

Curso pratico de Chimica para os alumnos do 1º anno da Faculdade de Medicina, candidatos a exame em 2ª época. Pharmaceutico C. da Silva Araujo. Rua 1º de Março 13, 1º andar.

Manicure Dlle. Mattos

A preferida pela fina sociedade. Sete de Setembro 58 (2º andar), das 10 ás 17 horas.

A' PRAÇA

João Cardoso Corrêa de Almeida, José Pinto Corrêa e Manoel Corrêa Teixeira, socios da firma Corrêa & Corrêa, communicam a esta e demais praças, que em data de 31 de dezembro de 1915, dissolveram a sua sociedade, retirando-se os socios José Pinto Corrêa e Manoel Corrêa Teixeira pagos e satisfeitos de seus capitaes e lucros, ficando a cargo do socio João Cardoso Corrêa d'Almeida todo o activo e passivo da extincta firma.

Juiz de Fóra, 27 de janeiro de 1916.

JOÃO CARDOSO CORRÊA D'ALMEIDA.

Confirmamos a declaração supra.

JOSÉ PINTO CORRÊA.

MANOEL CORRÊA TEIXEIRA.

Juiz de Fóra, 27 de janeiro de 1916.

João Cardoso Corrêa de Almeida communica aos seus amigos e freguezes, que em continuação á firma Corrêa & Corrêa, constituiu uma nova sociedade sob a mesma razão social, tendo admittido como socios os srs. Romeu Corrêa da Silva e José Cardoso Corrêa de Almeida, que continuam a explorar o commercio e fabrico de moveis e calçados.

Communica mais que deu interesse ao seu antigo amigo e guarda-livros sr. M. M. França Junior.

Espera merecer a continuação da confiança e obsequios dispensados á sua antecessora.

Juiz de Fóra, 27 de janeiro de 1916.

JOÃO CARDOSO CORRÊA D'ALMEIDA.

Confirmamos a declaração supra.

ROMEU CORRÊA DA SILVA.

JOSÉ CARDOSO CORRÊA D'ALMEIDA.

Juiz de Fóra, 27 de janeiro de 1916.

DECLARAÇÕES

CENTRO BENEFICENTE PAIVA COUCEIRO

SEDE SOCIAL — RUA LUIZ DE CAMÕES, 36

Expediente diario, das 10 ás 12 horas

Faço constar aos srs. socios da extincta Sociedade Beneficente Homenagem a Azevedo Coutinho, o heróe do Zambeze, que tendo si ultimada a fusão dessa Sociedade por escriptura lavrada em notas publicas do tabellião dr. Lino Moreira aos treze dias do mez de janeiro do corrente anno, convido nos termos dessa mesma fusão a comparecerem nesta secretaria munidos dos seus respectivos titulos de remissão para serem substituidos pelos deste Centro. Rio de Janeiro, 30 de janeiro de 1916. — *Freitas Lima*, secretario. (8113 R)

"A BARBACENENSE"

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉAS GERAES ORDINARIA E EXTRAORDINARIA

Convidamos aos nossos consocios quites, de accôrdo com as circulares aos mesmos endereçadas pelo Correio, a comparecerem ás assembléas geraes ordinaria e extraordinaria, a reunirem-se respectivamente nos dias 21 e 20 de março proximo, ambas nesta cidade, séde d'"A BARBACENENSE".

Barbacena, 26 de janeiro de 1916. — *A directoria.*

BEN.:. LOJ.:. CAP.:. DEZOITO DE JULHO

Hoje, Sess.:. Econ.:., ás horas do costume. — *Duarte Estrella*, secretario. (S. 177)

LOJ.:. CAP.:. URIAS

Quarta-feira, 2 de fevereiro, ses.:. mag.:. de inic.:.

O Ir.:. Ven.:. pede o comparecimento dos OObr.:. — *Lopes de Souza*, secr.:. adj.:.

LOJ.:. CAP.:. URIAS

Quarta-feira, 2 de fevereiro, eleição das GGr.:. DDig.:. da Ordem. — *Lopes de Souza*, secr.:. adj.:. (S. 178)

DEVOÇÃO DE NOSSA SENHORA DA PIEDADE

De ordem da Irmã Zeladora, convido todas as Irmãs a tomarem parte na communhão geral a que são obrigadas pelo paragrapho 3º do art. 4º do Compromisso, no dia 2 de fevereiro proximo, festa da Purificação de Nossa Senhora, ás 8 horas, na egreja da Santa Cruz dos Militares, devendo comparecer devidamente preparadas.

Rio, 30 de janeiro de 1916. — A secretaria, *Esther Pedreira de Mello*. M 8010

SOCIEDADE MARITIMA DE BENEFICENCIA

EDIFICIO PROPRIO

Rua do Livramento n. 66

De ordem do sr. presidente em cumprimento do art. 40 dos Estatutos convido aos srs. associados a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 2 de fevereiro proximo, ás 7 horas da noite, afim de ouvirem a leitura do relatorio do sr. presidente, e balanço geral do sr. thesoureiro e bem assim elegerem a commissão fiscal, de conformidade com o art. 49, da citada lei social.

Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 1916. — O 1º secretario, *Americo de Mello*. R 874.

IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA CANDELARIA

(NOSSA SENHORA DAS CANDEIAS)

A Mesa Administrativa da Irmandade de Nossa Senhora da Candelaria fará celebrar, com todo o esplendor, na proxima quarta-feira, 2 de fevereiro, a solemne festividade em louvor á sua Excelsa Padroeira, com missa cantada ás 11 horas e "Te-Deum" ás 19 horas, actos esses que se revestirão da maior pompa e brilhantismo, fazendo-se ouvir na tribuna sagrada, ao Evangelho, o Revmo. Conego Dr. Benedicto Marinho, e, ao "Te-Deum", o Revmo. Monsenhor Dr. Fernando Rangel.

A orchestra e côros, sob a distincta regencia do maestro João Raymundo Rodrigues, executará o seguinte programma:

Ouvertura "Poeta e Rustico" do maestro Suppé.

Missa N. S. Maria Auxiliadora, do maestro o Monsenhor Cagliere Giovanni.

Gradual, do maestro Raphael Coelho Machado.

Ao pregador, a Ave Maria, do maestro Robert Schumann.

Credo, do maestro Luiggi Rossi.

No offertorio, a Ave Maria do maestro Flegier.

Sanctus do maestro L. Rossi.

Na elevação, o "Salutaris", do maestro Abdon Milanez.

Agnus Dei do maestro L. Rossi.

O "Te-Deum", precedido da "Ouverture" "Le Etoile du Brésil" do maestro Henrique de Mesquita, no incensar o "Salutaris" do maestro Abdon Lyra, será o alternado do maestro Raphael Coelho Machado, terminando com o "Tantum Ergo", do maestro R. Schumann.

Antes do "Te-Deum" será lida a nominata da Mesa Administrativa que tem de servir no anno compromissorio de 1916 a 1917.

Precederão a esta imponente solemnidade e tradicional benção da cêra, a distribuição de Candeias e o sorteio de seis esmolas de 10$000 cada uma, a seis viuvas pobres, residentes na freguezia da Candelaria, em cumprimento do legado do Irmão Bemfeitor José Francisco Coelho.

Na mesa das esmolas serão trocadas Candeias, medalhas e registros.

De ordem do Carissimo Irmão Provedor convido a todos os nossos Irmãos e devotos a assistirem a esse acto, para seu maior brilhantismo.

Secretaria da Irmandade, em 29 de janeiro de 1916. — O secretario, *Joaquim A. Soares da Cunha.*

BEN.:. LOJ.:. CAP.:. AMIZADE FRATERNAL

Hoje, sess.:. Mag.:. de Eleições para Gr.:. Mestre e Gr.:. Mest.:. adj.:. Peço o comparecimento de todos os IIr.:. do quadro. — *José Soares Loureiro Filho*, 18.:., secret.:. S 121

BEN.:. LOJ.:. CAP.:. HENRIQUE VALLADARES

Hoje, 1º de fevereiro, sess.:. economic.:. ás horas do costume: peço o comparecimento de todos os IIrm.:. do quadr.:. — O secr.:., *Souza*. R 8200

SOCIEDADE DE BENEFICENCIA BONS AMIGOS UNIÃO DO BOMFIM

Séde — RUA 7 DE SETEMBRO 31

2ª assembléa geral ordinaria

De ordem do sr. presidente convido os srs. socios quites para se reunirem em assembléa geral para discussão do parecer da commissão de contas, eleição do novo conselho administrativo e sua posse, no dia 3 do corrente, ás 7 1/2 horas da noite.

Secretaria, 1 de fevereiro de 1916. — O 1º secretario, *Jayme C. da Silva Serpa.* J 112

ASSOCIAÇÃO FUNERARIA SÃO DIOGO DOS EMPREGADOS DA E. F. CENTRAL DO BRASIL

Séde: Rua Senador Pompeu 117

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

De ordem do sr. presidente e de accordo com o artigo 31 da lei social, convido os srs. associados quites a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, quarta-feira, 2 de fevereiro de 1916, ás 6 1/2 da tarde.

Ordem do dia

Leitura do relatorio presidencial, eleição da commissão de contas e bem geral.

Secretaria, 30 de janeiro de 1916. — *Leopoldo Ferreira Baptista*, 1º secretario.

SOCIEDADE ANIMADORA DA CORPORAÇÃO DOS OURIVES

216 — RUA DO HOSPICIO — 216

Nos termos do artigo 63 dos Estatutos e por ordem do sr. presidente, convido todos os srs. socios para a assembléa geral (2ª convocação) que se realizará na séde social, no dia 3 do corrente, ás 20 horas para leitura do Relatorio do presidente, eleição da commissão de contas e demais actos marcados no paragrapho 1º do art. 64 da citada lei social.

Rio de Janeiro, 1º de fevereiro de 1916. — O 1º secretario, *Adriano Brito.* (J. 6312)

"A BARBACENENSE"

52º PECULIO PAGO NA SERIE A: 40º NA SERIE B, e 43º NA SERIE C.

São convidados todos os socios Primeiros Contribuintes e Contribuintes da serie de 10:000$000, inscriptos até o dia 9 de novembro de 1914, da serie de 10:000$000, inscriptos até o dia 9 de dezembro do mesmo anno e da serie de 10:000$000, inscriptos até o dia 15 de maio de 1915, a mandar pagar, dentro do prazo de 30 dias, a contar da presente data, na séde ou aos banqueiros locaes, as quantias respectivamente de sete, quatorze e trinta mil reis (7$000, 14$000 e 30$000), quotas devidas pelos fallecimentos dos nossos consocios D. Maria do Nascimento Rosa, occorrido em Santa Rita de Cassia, Sul de Minas, Dr. Octavio Machado, occorrido em Bello Horizonte, Estado de Minas e d. Amelia de Britto Freire, occorrido na cidade de Sitio, Sul de Minas.

Barbacena, 15 de janeiro de 1916. — *A Directoria.*

"GLOBO"

SOCIEDADE MUTUA DE SEGUROS E PECULIOS

Rio de Janeiro

22º FALLECIMENTO NA SERIE DE 10 CONTOS

Tendo fallecido em Apparecida do Norte, Estado de S. Paulo, em **2 de julho de 1915**, o nosso consocio sr. JOÃO ZULIAN, inscripto na serie de 10 contos, sob numero **754**, communicamos aos srs. mutualistas desta serie que se acham na séde da "GLOBO", á rua Uruguayana n. **47**, e em poder dos nossos banqueiros locaes, os respectivos recibos de **7$000**, para formação do novo peculio, que devem ser resgatados dentro de um mez, isto é, até **29** de fevereiro proximo vindouro, nos termos do estabelecido nos nossos planos, approvados pelo Governo Federal.

23º FALLECIMENTO NA SERIE DE 10 CONTOS

Tendo fallecido em Porto Ferreira, Estado de S. Paulo, em **23** de junho de **1915**, o nosso consocio sr. CARLOS BARRETO DE ALMEIDA ALBUQUERQUE, inscripto na serie de **10** contos, sob n. **10-p.**, communicamos aos srs. mutualistas desta serie que se acham na séde da "GLOBO", á rua Uruguayana n. **47**, e em poder dos nossos banqueiros locaes, os respectivos recibos de **7$000**, para formação do novo peculio, que devem ser resgatados dentro de um mez, isto é, até **29** de fevereiro proximo vindouro, nos termos do estabelecido nos nossos planos, approvados pelo Governo Federal.

18º FALLECIMENTO NA SERIE DE 20 CONTOS

Tendo fallecido em Ituverava, Estado de S. Paulo, em **8** de julho de **1915**, o nosso consocio sr. JOSÉ LUIZ DA SILVA, inscripto na serie de **20** contos, sob numero **387**, communicamos aos srs. mutualistas desta serie que se acham na séde da "GLOBO", á rua Uruguayana n. **47**, e em poder dos nossos banqueiros locaes, os respectivos recibos de **14$000**, para formação do novo peculio, que devem ser resgatados dentro de um mez, isto é, até **29** de fevereiro proximo vindouro, nos termos do estabelecido nos nossos planos, approvados pelo Governo Federal.

15º FALLECIMENTO NA SERIE DE 30 CONTOS

Tendo fallecido em Ponta Grossa, Estado do Paraná, em **14** de agosto de **1915**, a nossa consocia sra. D. ISMENIA GLASSER, inscripta na série de **30** contos, sob numero **852**, communicamos aos srs. mutualistas desta serie que se acham na séde da "GLOBO", á rua Uruguayana n. **47**, e em poder dos nossos banqueiros locaes, os respectivos recibos de **20$000**, para formação do novo peculio, que devem ser resgatados dentro de um mez, isto é, até **29** de fevereiro proximo vindouro, nos termos do estabelecido nos nossos planos, approvados pelo Governo Federal.

19º FALLECIMENTO NA SERIE DE 50 CONTOS

Tendo fallecido em Ponta Grossa, Estado do Paraná, em **14** de agosto de **1915**, a nossa consocia sra. D. ISMENIA GLASSER, inscripta na serie de **50** contos, sob numero **35**, communicamos aos srs. mutualistas desta serie que se acham na séde da "GLOBO", á rua Uruguayana n. **47**, e em poder dos nossos banqueiros locaes, os respectivos recibos de **30$000**, para formação do novo peculio, que devem ser resgatados dentro de um mez, isto é, até **29** de fevereiro proximo vindouro, nos termos do estabelecido nos nossos planos, approvados pelo Governo Federal.

Rio de Janeiro, **31** de janeiro de **1916**.

A DIRECTORIA.

(J 99)

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

215 — 436 — 117

652 — 279 — 328

321 — 588

DERAM HONTEM

Antigo	844	Cavallo
Moderno	390	Urso
Rio	283	Touro
Salteado		Pavão
2º premio		570
3º		781
4º		471
5º		378

Agave 686

Garantia 136

J 169

Propaganda N. 413

Rio,-31-1-916 S 182

«O QUADRO»

Resultado de hontem:

Antigo. . . . Gallo
Moderno . . Vacca
Rio. . . . . . Camello
Salteado. . . Touro

Variantes
35—23—61—40

Rio—31—1—916 S 180

PROTECTORA 215

Rio-31-1-916 S 118

Americana 446

Rio-31-1-916 J 107

I. AMERICANA N. 280

Rio-31-1-916. S 18

Caridade 531

Fluminense 1693

A Carioca 359

Rio—31—1—916 S 145

Aguia de Ouro 894

24-5-6-19

Rio, 31-1-916.

A Favorita 414

Rio-31-1-916 S 157

A Nova Suburbana 417

S 217

CASA GUIMARÃES

Rua Sete de Setembro, 121

Telephone 2.563

Aproveitem a grande liquidação de calçados por preços admiradissimos. Saldos importantes de diversos.

Depositario das alpercatas

Marca «Mignon»

De n. 17 a 27		4$000
» » 28 a 33		4$500
» » 34 a 41		6$500

Pelo Correio, mais 1$000.

CASAS A PRESTAÇÕES

"AMERICA DO SUL"

Companhia Predial

Mediante 30 a 40 % adeantados, (Tabellas F e G) faz toda e qualquer construcção até 50:000$000, recebendo o restante em prestações mensaes. Tambem faz contrato sem adeantamento (Tabella H).

Peçam prospectos e informações na séde

16 — RUA DA CARIOCA — 16

Operaria 9226

Rio-31-1-916 R 163

OURO

Prata, brilhantes, cautelas do Monte de Soccorro, compram-se; na praça Tiradentes 64, *Casa Garcia*.

IMPOTENCIA

Esterilidade, Neurasthenia, Espermatorrhéa

Cura certa, radical e rapida

Clinica electro-medica especial do

Dr. Caetano Jovine

das Faculdades de Medicina de Napoles e Rio de Janeiro.

Das 9 ás 11 e das 2 ás 5.

Largo da Carioca, 10 sobrado

Cartomante allemã

Chegada ha pouco de Berlim, prediz o futuro e o passado inspirada na verdade. Consultas 2$000. Rua Haddock Lobo n. 242, Villa D. Catharina n. 1. (4080 J)

BARRA MANSA

Os donatarios dos bens immoveis e moveis como inventario e ficados por morte de d. Elisa Freire, que delles tivera uso-fruto em testamento do seu marido Silverio José Freire — fazem cessão dos mesmos, a quem os queira adquirir. O advogado dos mesmos infra-assignados, tem poderes bastantes para vender e assignar a escriptura Rio, rua do Carmo 63. — Dr. Sá. M 8019

GONORRHÉAS

cura infallivel em 3 dias, sem ardor, usando "Gonorrhol". Garante-se a cura completa com um só frasco. Vidro, 3$000, pelo Correio 5$500. Deposito geral: Pharmacia Tavares, praça Tiradentes, 62 — Rio de Janeiro.

Costureiras

Precisam-se, na casa "Exposição" Av. Rio Branco, 119, com pratica de plumas e pierrots. J. 7337

Caixas de papelão vasias

Vendem-se de diversos feitios. 56 — Rua do Ouvidor — 56

FERIDAS, empingens, darthros, eczemas, sardas, pannos, comichões, etc., desapparecem rapidamente usando Pomada Lusitana. Caixa 1$500. Pelo Correio 1$500. Deposito: Pharmacia Tavares. Praça Tiradentes n. 62. (Largo do Rocio). (A 4030)

MALAS

Artigo solido, elegante e baratissimo, só na *A Mala Chineza*. Rua Lavradio 61.

O LOPES

é quem dá a fortuna mais rapida nas Loterias e offerece maiores vantagens ao publico

Casa matriz: OUVIDOR 151. Quitanda 79, esquina de Ouvidor; 1º de Março 53, Largo do Estacio de Sá 89, rua General Camara 363 (canto da rua do Nuncio).

Rua do Ouvidor n. 181.

15 de Novembro 50, S. Paulo

MEDIUM ESPIRITA

Commercio, uniões, jogo, reconciliações, litigios, assumptos difficeis, communicações espiritas sobre todos os casos. Absolutamente gratis. Largo da Sé n. 3. (R 6977)

PÓ DE ARROZ "DORA"

Medicinal, adherente e perfumado

Lata 2$000. Pelo Correio 2$500

Perfumaria ORLANDO RANGEL

GRANDE HOTEL

— LARGO DA LAPA —

Casa para familias e cavalheiros de tratamento. Optimos aposentos ricamente mobilados de novo. Accessorios, ventiladores e cozinha de 1ª ordem. End. Telegr. "Grandhotel".

COMMERCIO

Rio, 1 de fevereiro de 1916.

NOTAS DO DIA

Hoje, á 1 hora da tarde, deverão reunir-se os credores da fallencia de Luiz Gros & Filho.

As companhias Petropolitana, Fabrica de Tecidos Esperança e Tecelagem Industrial Mineira, iniciam hoje o pagamento do dividendo de suas acções.

Hoje, ás 2 horas da tarde, deverá realizar-se a assembléa da Companhia Vulcano.

O corretor Carlos Gomes Xavier mudou o seu escriptorio para a rua da Candelaria n. 44, loja (esquina da de São Pedro). Teleph. n. 54 Norte. Rio, 31-1-16. (M8016)

CAMBIO

Hontem, este mercado abriu estavel, com os bancos declarando sacar a..... 11 7/16 d. e comprar as letras de cobertura a 11 9/16 d.

Momentos depois de iniciados os trabalhos, o mercado firmou-se, sendo feito o fornecimento de cambiaes a..... 11 15/32 e 11 1/2 d. e a acquisição do papel particular ás de 11 19/32 e..... 11 5/8 d.

No correr do dia o mercado firmou-se ainda mais, com os estabelecimentos bancarios sacando ás taxas de..... 11 17/32, 11 9/16 e 11 19/32 d. e comprando as letras de cobertura ás de 11 21/32 e 11 11/16 d.

Para os vales-ouro o Banco do Brasil adoptou a taxa de 11 7/32 d.

Os negocios do dia foram desenvolvidos, fechando o mercado em condições fracas, vigorando para o fornecimento de cambiaes as taxas de 11 1/2, 11 17/32 e 11 9/16 d. e para a acquisição do papel particular as de 11 5/8 e 11 21/32 d.

Taxas affixadas nas tabellas dos bancos:

A 90 d/v:

Londres	11 5/16	a	11 7/16
Paris	$745	a	$765
Hamburgo	$835	a	$840

A' vista:

Londres	11 1/16	a	11 1/4
Paris	$752	a	$780
Hamburgo	$840	a	$845
Italia	$650	a	$723
Portugal	3$025	a	3$147
Nova York	4$432	a	4$616
Montevidéo	—		4$735
Hespanha	$850	a	$886
Suissa	$869	a	$870
Buenos Aires	1$885	a	1$910
Vales-ouro por 1$000	—		2$407
Vales-café	$738	a	$765

LIBRAS

404 soberanos foram cotados a..... 20$800, ficando com vendedores a.... 20$900 e compradores a 20$700.

As transacções effectuadas durante o dia foram de pouca monta.

LETRAS DO THESOURO

Vendedores, conforme a data de emissão, aos extremos de 12 a 13 por cento e compradores de 13 a 15 por cento, com um negocio divulgado a 15 por cento (letras de julho).

PINTO, LOPES & C.

Rua Floriano Peixoto, 171 — Prestam as melhores contas de café.

CAFE'

MOVIMENTO DO MERCADO

	Kilos	Saccas
Existencia em 28, de tarde		285.594
Entradas em 29:		
E. F. Central	72.360	
E. F. Leopoldina	234.480	5.114
Entradas em 30:		
E. F. Central	138.660	2.311
Total		293.019

Embarques em 29:

	Saccas	Saccas
Europa	1.000	
Cabotagem	250	1.250
Existencia em 29, de tarde		291.769

Entraram desde o dia 1 de julho até hontem 2.395.891 saccas e embarcaram em egual periodo 2.388.100 ditas.

A existencia em Santos é de....... 2.321.856 saccas.

Ainda hontem este mercado abriu desanimado e fechou calmo, tendo sido negociadas durante o dia cerca de.... 4.500 saccas, aos preços de 8$700 e 8$800 a arroba, pelo typo 7.

Não houve entradas e passaram por Jundiahy 108.600 saccas.

A Bolsa de Nova York abriu com 3 a 5 pontos de alta.

6	9$100	e	9$200
7	8$700	e	8$800
8	8$300	a	8$400
9	7$900	e	8$000

A Agencia Geral das Cooperativas Agricolas do Estado de Minas communica as seguintes

COTAÇÕES DE CAFÉ POR 15 KILOS

Typos	Cafés do sul e oeste de Minas	Cafés de outras procedencias
	Commum: Côr:	Commum: Côr:
3	10$723 a 10$825	10$417 a 10$519
4	10$417 a 10$519	10$008 a 10$110
5	10$008 a 10$110	9$600 a 9$702
6	9$600 a 9$700	9$294 a 9$396
7	9$192 a 9$294	8$884 a 8$986

Observações:

Mercado frouxo. Cambio 11 9/16. Pauta 600.

— Os cafés de côr são os mais procurados.

— Os cafés do sul e oéste de Minas continuam depreciados por falta de procura para exportação.

Laze Irmãos communicam as seguintes cotações de café no Entreposto da Ilha do Vianna:

Typos	Por 15 kilos
3	10$100
4	9$700
5	9$400
6	9$100
7	8$800
8	8$400
9	8$000

SILVA LIMA & RIBEIRO

Rua Marechal Floriano Peixoto, 46. Unicos que prestam boas contas de café.

BOLSA

VENDAS

Apolices:

Geraes de 500$, 1 a	810$000
Ditas de 1:000$, 1, 2, 2 a	796$000
Ditas idem, 5, 16 a	797$000
Ditas idem, 10, 40 a	798$000
Emp. de 1909, 20 a	736$000
Dito idem, 20, 6, 18, 50, 100 a	737$000
Dito idem, 2, 3, 4, 4, 3, 10, 12, 14, 19, 20, 24, 50 a	738$000
Dito idem, 5 a	740$000
Dito de 1915, 22 a	734$000
Dito idem, 25, 25, 68, 90 a	735$000
Judiciarias, 13 a	720$000
Municipaes de £ 20, port. 8 a	305$500
Ditas de 1906, port., 2 a	187$500
Ditas idem, 2, 5 a	188$000
Ditas de 1914, port., 2, 5, 10, 20, 10, 40, 20, 30, 50, 400 a	180$000
E. do Rio (4 o/o), 50 a	74$500
Dito idem, 5, 8, 20, 30, 50, ex-juros	73$000
Bancos:	
Brasil, 40, 60 a	188$000
Companhias:	
Minas S. Jeronymo, 200, 300 a	13$000
Confiança Ind., 21 a	140$000
Docas de Santos, nom., 50 a	385$000
Debentures:	
Confiança Ind., 10 a	182$000

OFFERTAS

Geraes de 1:000$	798$000	796$000
Emp. de 1903	880$000	870$000
Emp. de 1911	740$000	722$000
Dito de 1912	780$000	750$000
Judiciarias	730$000	715$000
E. do Rio (4 o/o)	73$500	73$000
Dito de 1915	735$000	733$000
Dito de 500$000, nom.	425$000	—
Municip. de 1906	188$500	187$500
Ditas nom.	—	200$000
Ditas (£ 20), port.	307$000	300$000
Ditas nom.	—	300$000
Ditas 1914, port.	180$500	180$000
Ditas idem, nom.	183$000	181$000
Bancos:		
Mercantil	210$000	200$000
Commercial	—	132$000
Brasil	190$000	188$000
Commercio	—	140$000
Lavoura	116$000	—
C. de Seguros.		
C de S. Confiança	75$000	—
Integridade	50$000	—
Brasil	19$000	15$000
Minerva	15$000	10$000
Varejistas	—	126$500
A. S. Americano.	120$000	90$000
Estradas de Ferro:		
Norte	18$000	14$000
Rêde Mineira	28$000	25$000
M. S. Jeronymo	14$000	13$000
Goyaz	—	20$000
Noroeste	—	14$000
C. de Tecidos:		
M. Fluminense	—	75$000
Petropolitana	—	150$000
Brasil Industr.	—	160$000
S. Felix	45$000	20$000
P. Industrial	—	155$000
Cometa	—	75$000
C. Industrial	150$000	—
F. S. Antonio	—	200$000
Carioca	—	100$000
Magéense	80$000	—
C. Diversas:		
Docas da Bahia	18$000	17$500
Docas de Santos (nom.)	386$000	383$000
Ditas ao port.	400$000	387$000
Loterias	16$000	15$000
T. e Colonização	8$000	—
T. Carruagens.	70$000	65$000
Centros Pastoris	—	15$000
Debentures:		
Docas de Santos	193$000	191$000
S. Rosalia	—	120$000
Banco União	—	60$000
Merc. Municipal	181$000	180$000
S. Felix	104$000	95$000
C. Industrial	185$000	—
Alliança	190$000	180$000
Tecidos Carioca	—	160$000
Tec. Magéense	122$000	—
America Fabril	198$000	195$000
M. Fluminense	—	130$000
Lã da Tijuca	195$000	—
Ind. Campista	180$000	—
C. Brahma	—	190$000
Ind. Mineira	—	170$000
F. Paulistana	—	42$000
P. Industrial	—	170$000
Edificadora.	160$000	—

RENDAS PUBLICAS

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Arrecadação do dia 31:

Em ouro	52:342$548
Em papel	81:970$447
	134:312$995
De 1 a 31	3.278:701$661
Em egual periodo de 1915	3.179:403$645
Differença para mais em 1916	99:298$016

RECEBEDORIA DE MINAS

Arrecadação do dia 31	15:631$049
De 1 a 31	387:555$836
Em egual periodo do anno passado	374:176$078

CARNES VERDES

No matadouro de Santa Cruz foram abatidos hontem:

420 rezes, 57 porcos, 34 carneiros e 35 vitellas.

A matança foi feita para os seguintes marchantes:

Candido Espindola de Mello, 69 rezes e 5 porcos; Durisch & C., 13 rezes e 1 vitella; Alexandre Vigorito Sobrinho, 5 porcos; A. Mendes & C., 47 rezes e 6 vitellas; Lima & Filhos, 47 rezes, 8 porcos e 6 vitellas; Francisco V. Goulart, 98 rezes, 20 porcos e 7 vitellas; Cooperativa Sul Mineira, 26 rezes; Cooperativa Oeste de Minas, 10 rezes; Pimenta & Villela, 18 rezes; Oliveira Irmãos & C., 125 rezes, 16 porcos, 4 carneiros e 6 vitellas; João da Rocha Ferreira & C., 9 vitellas; Castro & C., 20 rezes; Cooperativa dos retalhistas, 20 rezes; Portinho & C., 18 rezes; Santos Fontes & C., 3 porcos e 11 carneiros; Augusto da Motta, 19 carneiros; Christiano J. Lemos, 9 rezes.

Foram rejeitados:

16 2/4 2/8 rezes, 1 porco, 4 carneiros e 6 vitellas.

Foram vendidos em Santa Cruz: 31 1/4 rezes.

Em S. Diogo venderam-se:

472 rezes, com 111.932 kilos; 56 porcos, com 6.200 kilos; 30 carneiros, com 425 kilos; 29 vitellas, com 2.830 kilos.

Vigoraram no entreposto de São Diogo os seguintes preços:

Bovino	$500	a	$540
Porco	1$100	a	1$300
Carneiro	1$600	a	1$800
Vitella	$550	a	$800

Preços correntes do mercado do Rio de Janeiro

ARROZ			
Especial.	70$000	a	75$000
Dito, superior.	63$300	a	66$700
Dito, bom.	53$300	a	56$700
Dito regular.	46$700	a	61$700
Dito do Norte, branco	Não ha		
Dito, idem, do Norte, rajado.	46$700	a	48$300
Dito, agulha, estrang. rajado.	85$000	a	86$600
Dito, idem, de 2ª.	Não ha		
Dito inglez	Nominal		
ASSUCAR			
Branco, crystal.	$600	a	$620
Crystal amarello	$500	a	$520
Mascavo.	$300	a	$410
Mascavo.	$380	a	$410
" 2º jacto	$580	a	$600
Idem, 3ª sorte.	$580	a	$600
Somenos	Não ha		
Mascavinho	$420	a	$520
AGUARDENTE			
Cachaça.	160$000	a	170$000
Canna	170$000	a	180$000
ALCOOL	480 litros		
De 40 grãos.	290$000	a	300$000
De 38 grãos.	270$000	a	280$000
ALPISTE, 100 kilos	60$000	a	62$000
Alcatrão, por kilo.	1$100	a	1$200
Aguaraz, por kilo.	1$500	a	1$500
ALFAFA			
Nacional, kilo	$230	a	$240
Estrangeira, kilo	$240	a	$410
AZEITE			
Port. lata de 16 litros	28$500	a	30$000
Portuguez, lata.	1$500	a	3$000
Hespanhol.	Não ha		
Francez, lata de 16 litros	29$000	a	32$000
Francez, lata	3$000	a	3$300
ALGODÃO			
Pernambuco	27$000	a	27$500
Rio Grande do Norte.	27$000	a	27$500
Parahyba.	27$000	a	27$500
Ceará	27$000	a	27$500
BREU			
Claro (280 libras).	50$000	a	50$000
Escuro, idem.	Nominal		
BATATAS			
Nacionaes	$200	a	$260
Portuguezas	Não ha		
Francezas.	16$000	a	16$000
BORRACHA			
Mangabeira, conforme a qualidade, por 15 ks.	20$000	a	40$000
CHA'	Kilo		
Verde.	8$000	a	12$000
Preto.	8$000	a	10$000
FEIJÃO			
Preto	100 kilos		
De Porto Alegre	30$800	a	31$700
Dito, idem, da terra.	25$000	a	26$700
Dito idem, de Santa Catharina	16$700	a	21$700
Dito, manteiga	36$700	a	40$000
Dito, mulatinho, idem.	25$800	a	26$700
Dito, branco, idem	40$000	a	43$300
Dito, vermelho, idem.	31$700	a	33$300
Dito, enxofre.	30$300	a	31$800
Dito, branco, estrangeiro	90$000	a	90$000
Dito, fradinho, idem	Não ha		
BACALHAO			
Peixelin.	58$000	a	59$000
Gaspe.	76$000	a	77$000
Noruega.	79$000	a	80$000
BANHA			
Banha de Porto Alegre, lata de 2 kilos.	81$000	a	81$700
Dita, idem, lata de 20 kilo	85$200	a	87$600
Dita da Laguna, lata grande	81$600	a	84$000
Dita de Itajahy, lata de 2 kilos.	Não ha		
Dita, idem, lata grande	66$000	a	69$500
Dito, idem, lata grande	Não ha		
Dita de Minas, lata de 2 kilos.	75$000	a	78$000
Dita, idem, lata grande	72$000	a	75$000
CARNE SECCA			
Rio da Prata:			
Patos e mantas	Não ha		
Mantas.	Não ha		
Rio Grande:			
Patos e mantas	1$300	a	1$400
Mantas.	1$320	a	1$480
Matto Grosso:			
Patos e mantas	1$160	a	1$400
CARNE DE PORCO			
Do Paraná e Santa Catharina	$860	a	$900
Rio Grande	$760	a	$900
FUMO			
Fumo em corda			
Rio Novo:	Por kilo		
Especial.	2$200	a	2$400
Regular.	1$700	a	1$800
Sul de Minas:			
Segunda.	1$300	a	1$400
Especial.	1$800	a	2$000
Primeira.	1$600	a	1$700
Teixeira	1$000	a	1$100
Goyano:			
Especial.	2$200	a	2$400
Regular.	1$700	e	1$800
FUMO EM FOLHA			
Do Rio Grande:			
1ª amarella.	1$100	a	1$200
2ª, idem	1$000	a	1$050
1ª commum	1$050	a	1$100
2ª, idem.	$950	a	1$000
Colonia, 1ª.	1$000	a	1$050
Idem, 2ª	$800	a	$850
Idem, 3ª.	$600	a	$700
CANGICA, 100 kilos.	28$300	a	30$000
CEBOLAS			
Rio Grande	2$500	a	3$000
MATTE, em folha, conforme a qualidade.	$420	a	$560
GORDURAS			
Rio da Prata, idem.	Nominal		
Matadouro.	1$000	a	1$000
ERVILHAS			
Nacionaes	Nominaes		
Ditas, estrangeiras	120$000	a	120$000
FARINHA DE MANDIOCA			
De Porto Alegre:			
Especial.	31$300	a	31$600
Primeira.	29$300	a	29$800
Fina.	30$200	a	30$700
Grossa	22$200	a	23$300
Grossa	22$700	a	23$300
De Laguna:			
Grossa	21$100	a	21$800
FARINHA DE TRIGO			
Moinho Inglez			
Buda, Nacional.	38$200	a	38$700
Nacional	37$000	a	37$500
Brasileira	36$200	a	36$700
Moinho Fluminense			
Especial.	38$000	a	38$500
S. Leopoldo	37$000	a	37$500
O. O.	36$000	a	36$300
Moinho Santa Cruz			
Santa Cruz.	38$000	a	38$500
Perola	37$500	a	38$000
Paulicéa	36$500	a	37$000
FUBA' de milho, 100 kilos.	12$000	a	16$000
FAVAS 100 kilos.	Não ha		
KEROZENE, caixa	11$350	a	11$700
Gazolina, caixa.	16$750	a	17$100
LINGUAS do Rio Grande, uma.	1$500	a	1$600
LADRILHO, milheiro	300$000		—
Telhas, milheiro.	330$000	a	330$000
GLYCERINA	Por kilo		
Bruta, sem vazilhame.	4$000	a	4$000
Bruta, em latas de 12 1/2 e 25 kilos	4$100	a	4$100
Loura, sem vazilhame.	5$000	a	5$000
Loura, em latas de 12 1/2 e 25 kilos.	5$100	a	5$100
Branca, sem vazilhame	6$000	a	6$000
Branca, em latas de 12 1/2 e 25 kilos.	6$100	a	6$100
Branca em latas de 4 kilos	6$200	a	6$300
Branca, em latas de 1 e 2 kilos.	6$300	a	6$300
MANTEIGA			
Modesto Galone, sortidas	Não ha		
Brétel Frères, lata	Não ha		
Lepeletier, lata.	2$900	a	3$100
Modesto Galone, lata	Não ha		
L. Brum.	3$000	a	3$200
De Minas.	2$400	a	2$800
MILHO			
Amarello, da terra.	10$500	a	10$600
Dito, branco, idem	12$900	a	13$700
Dito, da terra, mixto.	10$000	a	10$200
Dito amarello do Norte	Não ha		
MADEIRAS			
Americana, pé	$400		—
Resina, duzia	118$000		—
Spouce, duzia	Não ha		
Succa, branco.	130$000		—
Dito, vermelho.	130$000		—
Pinho do Paraná			
1ª qualidade.	74$000		—
2ª qualidade.	64$000		—
OLEOS			
De linhaça, lata	1$200	a	1$300
Dito, barril	1$400	a	1$500
POLVILHO, 100 kilos	38$000	a	46$000
PHOSPHOROS	Lata		
Brilhante	49$500		—
Pinheiro.	48$000		—
Ypiranga.	47$500		—
Mimosa	46$500		—
Ypiranga.	61$000		—
Olho.	63$000		—
CERA			
Rio.	61$000	a	61$000
SAL	Por 60 kilos		
De Cabo Frio.	3$300		—
Mossoró.	3$700		—
Toucinho	$780	a	$960
SABÃO	Por kilo		
Em 27 tijolos.	$700	a	$700
Em 9 barras.	$700	a	$700
	Por caixa		
Oleina, virgem, em tijolos, 4 kilos.	2$230	a	2$230
Oleina e virgem, em tijolos pequenos, 3 kilos	1$700	a	1$700
Oleina e virgem, em tijolos n. 1, 2 kilos.	1$200	a	1$200
Especial, em tijolos, 4 k.	3$300	a	3$300
Especial, em tijolos, 3 k.	2$550	a	2$550
Especial, idem n. 1, 2 ks.	1$700	a	1$700
	Por kilo		
Especial de peso	$780	a	$780
Virgem de peso	$520	a	$520
Virgem superior.	$600	a	$600
VINHO	Pipa		
Rio Grande	150$000	a	160$000
Collares, tinto, superior	480$000	a	520$000
Dito inferior.	420$000	a	460$000
Virgem do Porto.	400$000	a	480$000
Verde portuguez	440$000	a	480$000
Lisboa, tinto.	Não ha		
Dito, branco, 14 grãos.	420$000	a	460$000
Figueira, tinto	700$000	a	800$000
Hespanhol tinto.	Não ha		
Dito branco.	400$000	a	420$000
Dito, verde.	Não ha		
VINAGRE	Por pipa		
Branco.	290$000	a	310$000
Tinto	290$000	a	310$000
VELAS	Preços sem sello		
Grandes, de 5 e 6, caixa de 25 pacotes	14$500	a	14$500
Pequenas, de 5 e 6, caixa de 25 pacotes.	9$200	a	9$200
Fragatas de 5, caixa de 20 pacotes.	22$000	a	22$000
Locomotoras, de 6, caixa de 20 pacotes.	21$500	a	21$500
Carro, caixa de 30 pacotes	15$500	a	15$500
Carro "Brasileira", caixa de 30 pacotes.	20$000	a	20$000
Domesticas, caixa de 25 pacotes pacotes.	23$500	a	23$500
Locomotoras "Brasileiras, de 6, c. de 20 pacotes	24$000	a	24$000
Condor, c. de 25 pacotes	32$000	a	32$000
Brasileira, caixa de 25 pacotes.	32$000	a	32$000
"Brasileira", em lata, 12 latas.	33$500	a	33$500
Paulista, caixa de 25 pacotes.	23$500	a	23$500
Ypiranga, idem.	27$500	a	27$500
Colombo, idem.	26$000	a	26$000
Colombo 2, idem.	23$000	a	23$000

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Nova York e escs., "Hawaiian"	1
Stockolmo e escs., "P. Ingeborg"	1
Bilbão e escs., "Leon XIII"	2
Portos do sul, "Itaquera"	2
Portos do sul, "Acre"	2
Portos do norte, "Itatinga"	3
Portos do sul, "Itagiba"	3
Rio da Prata, "Demerara"	4
Laguna e escs., "Anna"	4
Portos do norte, "Bahia"	5
Rio da Prata, "Samara"	6
Rio da Prata, "Byron"	8
Nova York e escs., "Voltaire"	8
Portos do sul, "Saturno"	8
Rio da Prata, "Tubantia"	8
Callão e escs., "Oronsa"	9
Rio da Prata, "P. di Udine"	10
Genova e escs., "Indiana"	10
Inglaterra e escs., "Deseado"	11
Portos do norte, "Olinda"	13
Liverpool e escs., "Canova"	14
Nova York e escs., "R. de Janeiro"	14
Inglaterra e escs., "Orita"	15

VAPORES A SAIR

Caravellas e escs., "Arassuahy"	1
Recife e escs., "Itapuca"	1
Aracaju e escs., "Itapacy"	1
Santos, "Antwerpen"	1
Stockolmo e escs., "O. Fredrick"	2
Portos do norte "Brasil"	2
Rio da Prata "Jupiter"	2
Rio da Prata, "Leon XIII"	2
Portos do sul, "Itajubá"	3
Rio da Prata, "P. Ingeborg"	4
Inglaterra e escs., "Demerara"	4
Portos do sul, "Itaipava"	5
Recife e escs., "Itaquera"	5
Natal e escs., "Capivary"	5
Fortaleza e escs., "Itapoan"	5
Nova York e escs., "Acre"	5
Portos do sul, "Itatinga"	6
Nova York e escs., "Goyhyba"	6
Nova York e escs., "Byron"	8
Natal e escs., "Itagiba"	8
Rio da Prata, "Voltaire"	8
Portos do norte, "Pirangy"	8
Nova York e escs., "Samara"	8
Amsterdam e escs., "Tubantia"	9
Laguna e escs., "Anna"	9
Portos do norte, "Maranhão"	10
Inglaterra e escs., "Oronsa"	10
Genova e escs., "P. di Udine"	10
Recife e escs., "Venus"	11
Rio da Prata, "Indiana"	11

PEQUENOS ANNUNCIOS

HOJE GRANDE VENDA ✻ HOJE

Grandes saldos de cretones para lençoes, morins, atoalhados, cor e brancos, toalhas para rosto e banhos, pyjamas, lenços, meias para senhoras, homens e meninos, camisas, ceroulas e camisas para homens, cortinados para cama de solteiro e casal, grandes saldos de perfumarias de todas as qualidades.

Guarda-chuvas
PARAGON FOX
5$000, 8$800, 11$800

CRETONE INGLEZ
para lençol METRO 1$290

Atoalhados para meza
Branco, 1,50 largura . . . METRO 1$650
Cor, 1,50 largura . . . 1$650

Cortinados para casal
19$800, 23$500, 27$500, 33$500

Pyjamas de zephir
3$900, 4$900, 5$500, 6$500, 8$500

CINTOS AMERICANOS
Com argollas. . . . . . . 1$300
Com ilhoses. . . . . . . 1$000

MEIAS PARA HOMENS
1/4 duzia 1$500, 1$800
MEIAS PARA SENHORAS
1/4 duzia 1$500, 3$500, 4$500

LENÇOS FRANCEZES
1/4 duzia $700, 1$, 1$500, 1$800

Grande sortimento de aventaes para meninas
desde 1$200

Carteiras para nickel
$900, 1$200

CAMISARIA VENEZA

PREÇOS SEM COMPETENCIA

PERFUMARIAS
EXTRACTOS — Saldo $700
» Jicky (Francez) 1$900
Loções sortidos. . . . . . 1$100
Pó de arroz, caixa 400, 600, 1$200 e 1$800
Pastas para dentes 1$300 . . 1$100
BRILHANTINA, $800, 1$100. . 1$500

Suspensorios
Imitação Guyot . . . . . 1$700
Americanos Presidente. . . 1$900
Suissos seda . . . . . . 2$600
Seda finissima. . . . . . 2$800
Para menino. $400

Gravatas
Principe Galles Foulard . . . $600
» » crepon . . $700
Regatas com molla $400
Regente Foulard com pinta. . $600
Coquelin Mousseline $500

Camisas e Ceroulas
Uma camisa tricot com collarinho e punhos . . . . 1$900
Uma camisa peito fustão. . . . 2$300
Uma camisa peito linho. . . . 5$900
Uma ceroula cretone . . . . . 1$900
1/4 dz. ceroulas francezas . . 7$800

Corpinhos, Calças e Saias para senhoras
Um corpinho finissimo. . . . 1$500
Uma calça com bordado . . . 2$000
Uma saia » » . . . 3$000
» » finissima. . . . 6$800

RUA 7 DE SETEMBRO N. 100

VENDAS EM LEILÃO

... Lages
ESCRIPTORIO E ARMAZEM, RUA DO HOSPICIO N. 85
Telephone n. 1.901

Leilões a effectuar-se na semana de 31 de janeiro a 5 de fevereiro de 1916:

HOJE, TERÇA-FEIRA, 1, ás 5 horas.
Leilão de moveis, á rua General Camabarro n. 480.

AMANHÃ, QUARTA-FEIRA, 2, á 1 hora.
Leilão de predio, á rua do Senado n. 168.

AMANHÃ, QUARTA-FEIRA, 2, ás 6 horas.
Leilão de moveis, á rua General Camabarro n. 411.

QUINTA-FEIRA, 3, ás 4 horas.
Leilão de predio, á travessa João Affonso n. 32.

SEXTA-FEIRA, 4, ás 4 1/2 horas.
Leilão do elegante predio, á praça Affonso Penna n. 37, e em seguida os moveis ahi existentes.

SABBADO, 5, á 1 hora.
Leilão de predio, á rua Coronel Burlamaqui n. 3 (Inhauma) e terreno, á rua 21 de Abril n. 24, pertencentes á massa fallida de Henrique Figueira & C., serão vendidos, á rua do Hospicio n. 85.

SABBADO, 5, á 1 hora.
Leilão de moveis, á rua do Hospicio n. 85 armazem.

SABBADO, 5, á 1 hora.
Leilão de fitas cinematographicas, á rua do Hospicio n. 85, armazem.

Vesti vossos Filhos no Paraiso das Crianças Rua 7 n. 134

IMPLORANDO A CARIDADE

Por intermedio desta redacção, appellam para a caridade publica, as seguintes senhoras:

VIUVA ANNA DO AMARAL, cêga, e além disso doente e sem ninguem para sua companhia, recolhida a um quarto;
VIUVA ANGELA PECORARO, com 85 annos de edade, completamente cêga e paralytica;
VIUVA AMANCIA, com 68 annos de edade, quasi cêga;
ANNA EMILIA ROSA, pobre velhinha, viuva, com 70 annos de edade;
ELVIRA DE CARVALHO, pobre, cêga sem amparo de familia;
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cêga de ambos os olhos e aleijada;
JOAQUIM FERREIRA CHAVES, entrevado, sem recursos;
VIUVA LUIZA, com oito filhos menores;
VIUVA MARIA EUGENIA, pobre velha sem o menor recurso para a sua subsistencia;
SENHORA ENTREVADA, da rua Senhor de Mattosinhos, 34, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, tendo uma tuberculosa;
VIUVA SOARES, velha, sem poder trabalhar;
VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestia incuravel;
THEREZA, pobre ceguinha sem auxilio de ninguem;
VIUVA BERNARDINA, com 78 annos.

Vesti vossos Filhos no Paraiso das Crianças Rua 7 n. 134

COZINHEIROS E COZINHEIRAS

ALUGAM-SE cozinheiras, lavadeiras, amas seccas e de leite, copeiras, arrumadeiras, meninas; rua General Camara n. 124, sobrado. (365 B) J

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar, lavar e passar roupa; na rua Dr. Bulhões n. 70. (30 B) R

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, para á rua Theophilo Ottoni n. 129. (65 B) R

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, e arrumadeira; rua D. Carlos I numero 11. (131 B) S

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, de forno e fogão, conducta afiançada, para casa de familia; á rua do Roso 79, Laranjeiras. (342 B) J

OS QUE SOFFREM DO ESTOMAGO DEVEM USAR
Guaranesia

PRECISA-SE de uma cozinheira; Aqueducto n. 148—Santa Thereza. (8266 B) J

PRECISA-SE de uma creada para todo serviço, em casa de pequena familia, que durma no aluguel; na rua Costa Lobo n. 79. (7923 C) J

PRECISA-SE de uma creada para casa de familia, na rua Zeferino n. 47. (7942 D) J

PRECISA-SE de uma creada para casa de pequena familia; á rua S. Leopoldo n. 256. (7661 C) J

PRECISA-SE de uma creada para serviços leves, na rua Costa Bastos numero 18. (8031 C) S

PRECISA-SE de uma creada hespanhola ou portugueza, para todo serviço; á rua do Lavradio n. 162, baixos. (7321 C) J

PRECISA-SE de uma creada que cozinhe muito bem e lave, para quatro pessoas, na rua 24 de Maio n. 515 — Laranjeiras. (8177 B) M

CREADOS E CREADAS

ALUGA-SE uma boa cozinheira para familia de tratamento, com boas informações. Quem precisar dirija-se á rua Paysandu' n. 165. (8256 B) M

ALUGAM-SE cozinheiras, lavadeiras e arrumadeiras, sem commissão. Pedidos o telephone Central 293. (8127 B) R

ALUGAM-SE cozinheiras, lavadeiras, amas seccas e de leite, copeiras, arrumadeiras, meninas; rua General Camara n. 124, sobrado. (8148 B) M

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira, para casa de familia de tratamento; não faz questão de ir para fóra; rua Bambina n. 76, casa 2, Botafogo. (45 C) B

PRECISA-SE de uma mocinha para copeira, para casa de familia e que durma fóra; rua Sete de Setembro n. 215, loja. (132 C) S

PRECISA-SE de uma pequena de 11 a 12 annos para serviços de casa de familia; na rua Real Grandeza n. 76. (8276 C) J

PRECISA-SE de uma copeira e arrumadeira que durma em casa dos patrões; rua Carvalho de Sá n. 33 A. (11 C) R

PARA O VERÃO

A Aguia de Ouro, 160 Ouvidor, expõe amanhã um reclamo muito util. Linda blusa de voile riscadinho, cores mimosas, muito vaporosa, propria para verão, ao preço especial de 6$500!!! Todos os novos modelos de blusas e saias de linho são, simplesmente deslumbrantes e a preços de grande economia.

PRECISA-SE de uma empregada de cor branca de 35 a 40 annos, para todo o serviço domestico, com preferencia, sabendo lavar e engommar; dormindo em casa dos patrões. Para informações: rua de S. Pedro n. 298. (120 C) S

PRECISA-SE de uma creada para casa de um casal; rua Paula Brito n. 70, Andarahy. (120 C) S

PRECISA-SE de um socio com 5 contos, para uma liquidação rapida de 50 contos; negocio licito, serio e garantido. Cartas a O. O. O., nesta folha. (8149 S) M

PRECISA-SE de uma cozinheira de forno e fogão e que durma no emprego, á travessa do Torres n. 13. (8019 B) S

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar e mais serviços de um casal, rua Aqueducto n. 321 — Santa Thereza. (8167 C) M

PRECISA-SE de uma boa cozinheira para o trivial; rua do Carmo n. 47, 1º andar. (8155 B) M

PRECISA-SE de uma cozinheira de forno e fogão, que trabalhe em massas e doces, para pequena familia, é para dormir em casa dos patrões; na rua Nove de Fevereiro 21—Copacabana. (8132 B) R

Vesti vossos Filhos no Paraiso das Crianças Rua 7 n. 134

EMPREGOS DIVERSOS

ALUGA-SE uma senhora de meia edade, para tomar conta de uma creança pequena e mais serviços e de confiança; trata-se na rua Visconde do Rio Branco n. 25, 2, das 10 em deante. (7894 E) R

OFFERECE-SE um bom copeiro portuguez, para casa de familia de tratamento, dá cartas de sua conducta; não se importa ir para fóra, tem boa apresentação, sabe ler e escrever, armazem Central, rua Marquez de Olinda n. 91. Tel. n. 185, Sul. (8016 D) M

OFFERECE-SE uma moça estrangeira de de confiança, para serviços de casal ou moças; rua do Senado n. 329. (8173 D) M

PRECISA-SE de um homem que tenha pratica de carvoaria; rua Marechal Machado Bittencourt n. 71 — Estação do Riachuelo. (7024 D) J

PRECISA-SE de um pequeno de 12 a 14 annos, para serviços leves, em casa de familia; na rua Lopes da Cruz n. 22, Meyer. (7910 D) B

PRECISA-SE de uma rapariga de 16 a 18 annos, para ajudar no serviço domestico de um casal; na rua Lopes da Cruz n. 22—Meyer. (7900 D) B

PRECISA-SE de carpinteiros serradores para captar uma porção de madeira; paga-se bem; informações á rua Barroso n. 65 — Copacabana. (7333 D) J

PRECISA-SE de uma mocinha pará pequena auxiliar de caixeira e caixa. Pequeno ordenado. Constituição n. 36. (7979 D) J

PRECISA-SE de uma rapariga de 15 a 18 annos, para serviços leves de um casal, á rua Castro Alves n. 91 — Meyer. (7584 D) B

PRECISA-SE de uma menina de 12 a 14 annos, para serviços leves; trata-se na praça da Republica n. 84. (7734 C) J

PRECISA-SE para casa de um senhor só e de algumas creanças crescidas, uma empregada, branca, limpa e desembaraçada, que saiba do trivial, inclusive um pouco de costura, de temperamento socegado e que não tenha compromissos, á rua Chefe de Divisão Salgado n. 181. (7235 D) J

PRECISA-SE de uma empregada para pouco serviço; Villa São Lazaro n. 35—Ponta do Caju'. (8182 C) M

PRECISA-SE de uma costureira para roupa de fantasia; rua de S. Francisco Xavier n. 166. (8179 D) M

PRECISA-SE de uma arrumadeira de cor, na rua da Alfandega n. 194, sobrado. (8190 C) M

PRECISA-SE de uma moça portugueza, para lavar, engommar e mais serviços; na rua de S. Diogo 168. (8157 C) M

PRECISA-SE de um empregado com pratica de quitanda, que saiba ler e escrever; rua Conde de Bomfim n. 786, armazem. (...)

PRECISA-SE de uma lavadeira e uma arrumadeira, á rua Dr. José Hygino n. 245 — Tijuca. (363 D) J

PRECISA-SE de um rapaz para carregar marmitas; Camerino n. 176. (8278 D) J

PRECISA-SE de uma copeira e arrumadeira; na rua Goulart n. 45 — Leme. (100 D) J

PRECISA-SE de duas moças para encaixotar sabonetes e perfumarias, no largo de S. Francisco n. 18, 2º andar, sala 20. (357 D) J

PRECISA-SE de boas costureiras para cozinhar, lavar e passar roupa; na rua Senador Furtado n. 82. (370 D) J

PRECISA-SE de uma empregada para fazer os serviços da casa de duas pessoas; só serve dormindo no aluguel; travessa Oliveira n. 22—Botafogo. (333 D) J

PRECISA-SE de um rapazinho para copeiro; rua Gustavo Sampaio n. 226. (327 D) J

PRECISA-SE de um pedreiro ou carpinteiro, que esteja em condições de fazer uma pequena casa de roça, ajudando-se no serviço e material; dá-se 6 ou 7 lotes de terra de 1ª, de 10 X 5, cada um com uma pequena casa; boa agua e já cercado, passa-se a escriptura; parada Rocha Sobrinho, linha auxiliar; ou vendem-se 9 lotes, por 800$; sr. João, a 5 minutos. (60 D) R

PRECISA-SE de um bom pontista, na rua Senador Euzebio n. 146. Refinação, praça 11. (146 D) S

PRECISA-SE de bons pedreiros e serventes, para Nictheroy e Laranjeiras. Só se paga depois de terem 30 dias de trabalho, e não se dá abono; rua Ascurra n. 12;—Aguas Ferreas, com o encarregado do engenheiro Marini. (32 D) B

CASAS E COMMODOS, CENTRO

ALUGA-SE o sobrado da avenida Mem de Sá n. 132, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, etc.; aluguel barato: trata-se no mesmo. (8183 E) M

ALUGA-SE uma boa casa com 4 quartos, 2 salas, esplendida varanda, grande quintal, boa cozinha, bastante agua e toda illuminada a luz electrica; preço 140$, na ladeira do Barroso numero 155. (7067 E) J

ALUGA-SE a loja do predio á rua General Caldwell n. 237, com duas salas e dois quartos, cozinha, latrina e gaz. Aluguel 103$ mensaes; trata-se no n. 233. (7870 E) R

ALUGA-SE para familia o confortavel predio á rua Conde de Leopoldina, 49; as chaves por favor no n. 50, armazem e trata-se na praça da Republica n. 225, casa de louças. (7863 E) R

ALUGAM-SE 2 salas servindo para escriptorios ou para residencia de casal juntos ou separados, rua 7 de Setembro n. 209, 1º andar. (2633 E) J

ALUGAM-SE magnificos commodos com janella e electricidade, só para moços sérios, de 30$ e 35$; na rua de S. Pedro n. 145. (7939 E) J

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas e cozinha. Aluguel 60$; na rua Brito Teixeira n. 13. (7959 E) J

PARA O ESTOMAGO E INTESTINOS E' UM REMEDIO SEM EGUAL
Guaranesia

ALUGA-SE para escriptorio a sala dos fundos do sobrado da rua do Rosario n. 116. Trata-se na loja, com o tabellião. (7583 E) S

ALUGA-SE o excellente armazem e sobrado, á rua do Rosario n. 137, quasi á esquina da avenida Rio Branco; trata-se á mesma rua n. 134, tabellião dr. Lino Moreira. (7182 E) R

ALUGA-SE por 90$, uma boa sala para medico, á rua Rodrigo Silva n. 28, 1º andar.

ALUGAM-SE dois escriptorios, juntos ou separados, preço razoavel, ou mesmo para morar, r. 7 de Setembro n. 209, sobrado. (2634 E) J

ALUGA-SE na Villa Internacional, á rua General Caldwell 296, uma casa com duas salas, dois quartos, bom quintal, etc.; trata-se na casa XX da mesma villa. (7114 E) I

GOTTAS DE SAUDE

Tonico regenerador do organismo e regulador do ventre

Cura as doenças do estomago, figado, intestino, rins, dores rheumatoides, nevralgias, arterio esclerose fraqueza geral e dos orgãos da geração, anemia e nervosismo; corrige os desvios da pigmentação da pelle (manchas do rosto), tornando-a fresca, lisa, bella e collorida. As "Gottas de Saude" associadas ao "Salvinis" curam o habito da embriaguez.

Depositarios: Drogaria Pacheco — Rio; Baruel & C., S. Paulo. A 742

ALUGA-SE um bom quarto a moços solteiros; travessa das Bellas Artes 5. (204 E)

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia; becco dos Braganças 28, sobrado. (205 E) S

ALUGAM-SE uma sala e um quarto; rua do Lavradio 103. (201 E) S

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, a moços decentes; na avenida Gomes Freire 45, preço 30$. (202 E) S

ALUGA-SE uma grande sala de frente a moços solteiros; na rua Uruguayana n. 174. (203 E) S

ALUGA-SE um bom quarto, com ou sem pensão; na rua da Carioca n. 47 (predio novo). (200 E) S

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com ou sem mobilia, em casa de familia; na avenida Gomes Freire n. 65, sobrado. (197 E) S

ALUGAM-SE em casa de familia, dois bons commodos mobilados, a casal ou cavalheiros; na rua Silva Manoel n. 56. (581 E) S

ALUGA-SE um bom quarto com pensão, a casal ou a rapazes; na avenida Rio Branco 122, 2º andar. 184 E) S

ALUGA-SE um grande sobrado com 5 quartos, tres salas, cozinha e grande quintal, agua com abundancia; na rua da America 161; trata-se na mesma rua 233, Padaria Italiana. (192 E) S

ALUGAM-SE uma sala e quarto, claro e arejado, para um casal ou com um filho maior; na rua da Alfandega n. 302; só se trata no 2º andar. (8082 E) R

ALUGA-SE a um cavalheiro uma sala sem pensão em casa de familia, no centro da cidade. Preço modico. Rua Rodrigo Silva n. 26, 2º andar, esquina da rua da Assembléa. (8073 E) S

ALUGA-SE um armazem para seccos e molhados ou qualquer negocio ou officinas ou deposito, por preço baratissimo, á rua Machado Coelho n. 117; chaves Haddock Lobo 10; trata-se na avenida Gomes Freire 27. (7034 E) J

ALUGAM-SE commodos independentes, com ou sem mobilia, para moços ou casaes; na avenida Mem de Sá 76, casa assobradada. (7044 E) J

ALUGA-SE um bom escriptorio com sacada de frente de rua, lado da sombra, preço modico; rua da Assembléa n. 56, 1º andar. (7060 E)

ALUGA-SE, em casa de familia de tratamento, uma magnifica sala de frente; avenida Rio Branco 145, 2º; telephone 4486, C. (7108 E) J

ALUGA-SE em casa de familia, uma boa sala mobilada, a pessoas de tratamento, dá-se pensão. Telephone, luz electrica. Avenida Rio Branco 23. (6908 E) S

ALUGA-SE perto da avenida Rio Branco, um quarto muito bem mobilado, tem telephone e luz electrica; na rua Nova 150, em frente ao theatro Phenix. (6754 E) R

GRATIS

Rico e feliz é ou será aquelle que conhece o «Supplemento illustrado» do **MENSAGEIRO DA FORTUNA**, onde são explicados os meios, ao alcance de toda pessoa intelligente, para obter o bemestar, o conforto, a saúde, uma posição social invejavel, emfim. Revela o que fazer para ser amado, vencer todas as difficuldades e embaraços da vida, fazer bons negocios, ganhar ao jogo, obter bons empregos, obter a sympathia dos que têm dinheiro e impôr vossa vontade aos demais. **DA'-SE GRATIS** e envia-se pelo Correio para toda a parte. Escreva para o **Sr. Aristoteles Italia — Rua Senhor dos Passos, 98 Rio — Caixa Postal 614. Dá-se em mão á rua General Caldwell, 289 (proximo á rua do Senado).** J 8280

ALUGA-SE uma casa na rua do Farani n. 49, para familia de tratamento; as chaves estão na avenida, casa 7 e trata-se na rua do Lavradio n. 200, officina. (103 E) S

ALUGA-SE uma excellente sala de frente; na rua Senador Dantas n. 34, sobrado. (148 E) S

SOFFREIS DO ESTOMAGO, DOS INTESTINOS E DO CORAÇÃO? USAE A
Guaranesia

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, independente, em casa de familia; na rua do Rezende 150. (8075 E) S

ALUGA-SE um quarto, mobilado, com pensão, a moços solteiros; rua Ourives 50, 1º andar. (7290 E) R

ALUGAM-SE optimos quartos e salas de frente, independentes, sem mobilia, com luz e limpeza; na avenida Central n. 103; informações no Café Mourisco. (6437 E) S

ALUGAM-SE a 50$, casinhas, na rua Senador Euzebio n. 184, avenida; informa-se na loja, pegado. (6726 E) J

Cambuquira — Pensão Familiar

dirigida pelo proprietario João Silva e senhora

Situada em magnifico ponto, perto do Parque, com optimos, hygienicos e bem mobilados quartos, para familia e pessoas de tratamento, com magnifica cozinha e serviço — Preços modicos e convencionaes. J. 583.

ALUGA-SE o sobrado da rua Joaquim Silva 16, tem 8 quartos; para ver das 8 ás 4 horas. (6444 E) S

ALUGA-SE uma saleta de frente, mobilada, com pensão; praça da Republica 79, 1º andar. (6053 E) J

ALUGA-SE um bom quarto de frente, com mobilia; avenida Henrique Valladares n. 5, em frente á Policia Central. (8093 E) S

OS DOENTES

Cura radical da gonorrhéa chronica ou recente, em ambos os sexos e em poucos dias, por processos modernos, sem dôr: **garante-se o tratamento.** Como tambem **impotencia**, cancro **syphilitico**, darthros, eczemas, feridas, ulceras, etc. Pagamento após a cura. Consultas diarias das 8 ás 12 e das 2 ás 8. — **Avenida Mem de Sá 115.** S 6118

XAROPE DE S. BRAZ

Se alguem em sua casa soffrer de tosse, coqueluche, bronchite, tuberlose ou asthma, compre sem demora o XAROPE DE S. BRAZ. Se a pharmacia não o tiver vá á rua Marechal Floriano n. 55 ou Uruguayana n. 91, ahi encontrará. Se lhe offerecerem outro *bom* Xarope, recuse-o, exija o XAROPE DE S. BRAZ. O segredo não está na formula e sim no modo de preparal-o.

ALUGAM-SE boas salas de frente mobiladas, com ou sem pensão, a rapaz ou casal, casa de familia; Avenida Mem de Sá 34. (E 173) S

ALUGA-SE o armazem da rua Barão de S. Felix n. 58; trata-se na rua Sachet n. 30. (153 E) S

ALUGA-SE a boa casa da rua do Riachuelo n. 378; trata-se lá mesmo. (149 E) S

ALUGA-SE uma sala de frente, mobilada e com pensão, casa nova, com todo o conforto; na avenida Gomes Freire 130-A, entrada pela praça dos Governadores. (243 E) S

ALUGAM-SE uma boa sala e um quarto, em casa de familia; na rua do Riachuelo n. 357, com ou sem mobilia. (143 E) S

ALUGA-SE uma boa sala de frente para escriptorios. Quitanda 24. (140 E) S

ALUGA-SE o predio assobradado de boas accommodações e quintal, da rua Menezes Vieira (Invalidos) n. 24; para vêr e tratar á Avenida Mem de Sá n. 29. (E 172) S

ALUGA-SE um commodo, a moços do commercio, em casa de familia; praça Tiradentes 48, 2º. (171 E) S

ALUGAM-SE as casas da rua Dr. Dias da Cruz 223 e 227; aluguel 100$; as chaves na rua Archias Cordeiro 238, e trata-se na rua Senador Dantas 15. (158 E) S

ALUGA-SE, com pensão, em casa de familia, magnifico quarto bem mobilado, predio novo; rua do Rosario n. 157, 2º andar, entre avenida e G. Dias. (162 E) S

ALUGA-SE um commodo, com electricidade e mais commodidades, para familia ou moços, por 35$; rua Barão de S. Felix 42. (161 E) S

ALUGA-SE uma moça portugueza, para arrumadeira ou ama secca, sendo carinhosa e dando optimas referencias; deseja casa seria, não fazendo questão de ordenado; rua Frei Caneca 84, loja de moveis. (175 E) S

ALUGA-SE na rua do São Bento n. 30, 2º andar, esquina Avenida Rio Branco, linda sala de frente e quarto, juntos ou separados, bem mobilados, boa pensão, sala 2 pessoas 200$000, quarto 2 pessoas 160$000, casa de familia. (E567) S

ALUGA-SE em casa de familia, um quarto mobilado, por 55$, com roupa de cama, luz electrica, café de manhã. Trata-se na rua Rodrigo Silva n. 10, 2º andar. Entre Assembléa e S. José. (8269 E) B

ALUGAM-SE boas salas, no 1º andar do predio novo do largo de S. Francisco de Paula 44. (360 E) J

ALUGA-SE o magnifico 2º andar do predio novo do largo de S. Francisco de Paula n. 44; trata-se no primeiro, preço modico. (361 E) J

ALUGA-SE o predio n. 34 da rua Theophilo Ottoni, tendo tres andares, sendo dois proprios para familia e um para escriptorio, com armazem; as chaves estão no mesmo e trata-se na avenida Rio Branco n. 102, casa David & C. (7081 E) J

ALUGA-SE o predio n. 79 da rua dos Ourives, proprio para negocio e morada; as chaves estão no n. 81 e trata-se na avenida Rio Branco n. 102, com David & C. (7081 E) J

DOIS CALICES DESTE PODEROSO ANTI-ACIDO EVITAM AS MAIS GRAVES DOENÇAS
Guaranesia

ALUGA-SE o sobrado novo da rua dos Invalidos n. 94, acha-se aberto das 10 da manhã ás 5 da tarde; trata-se na rua do Ouvidor n. 173, charutaria Cubana. (370 E) J

ALUGAM-SE proximo, á avenida Central, espaçosos e confortaveis quartos e salas de frente, com ou sem mobilia e pensão, a senhores de tratamento ou a casal; na rua Rodrigo Silva n. 6, 2º andar. (366 E) J

ALUGA-SE uma boa sala de frente, a dois moços do commercio; na Chacara da Floresta n. 2, rez-do-chão. (367 E) J

ALUGA-SE o º andar da rua da Quitanda n. 174, tres quartos, duas salas, electricidade e gaz. (117 E) S

ALUGA-SE para uma ou duas familias de tratamento, um lindo predio com todas as exigencias da hygiene e todos os confortos a desejar. Informações e tratar-se na rua da America n. 184, armazem. (76 E) J

ALUGA-SE um quarto a moços do commercio, em casa de familia; na rua do Lavradio n. 69, sobrado. (87 E) J

---

40 O CARCUNDA — ROMANCE PORTUGUEZ

Boissy conduziu a joven para um banco de pedra, dos muitos que ladeavam a margem da rua de carvalhos, e ali se sentaram, conservando as mãos entrelaçadas.

— Escuta-me, Helena. Quando na tua carta me disseste a grande nova que tanta alegria me deu ao coração, pensei logo em voar para junto de ti, procurar teu pae, dizer-lhe que elle não podia nem devia oppor-se ao nosso casamento, e que, se tanto fosse preciso, pediria a minha demissão de official do exercito francez, pois que a minha fortuna pessoal permitte que não careça do meu soldo para viver. Mas já então era organisado o corpo do exercito destinado a vir até aqui; a França estava em guerra aberta com toda a Europa, e eu não poderia, sem arrastar sobre o meu nome labéo infamante, deixar de seguir o destino das armas francezas, correr os riscos destas aventuras da guerra. Seria cobarde se tal fizesse. Tomei por isso a resolução de pedir para ser tambem enviado a Portugal. Eis-me aqui. Não censuro teu pae: ama o seu paiz, e são delle tambem os soffrimentos e as humilhações da patria. Mas tu não estás nas mesmas condições. Pertences-me, és minha, és a mãe de meu filho!

— Maximo!...

— Se teu pae tem o direito de collocar superiormente ao sentimento do nosso affecto a sua qualidade de portuguez, a ti corre-te o dever de zelar pelo teu nome... e pela ventura daquelle que vaes dar á vida.

— E que queres que eu faça, Maximo?

— Tens confiança em mim, Helena?

— Podes duvidar?

— Não, não duvido. Mas careço de que essa confiança seja cega, illimitada, absoluta...

— E suppões que não seja assim?

Maximo agradeceu-lhe beijando-lhe as mãos.

— Pois bem, Helena. De hoje a oito dias venho buscar-te. Trarei dois cavallos em vez de um só. Partirás commigo e pediremos a Deus que abençôe o nosso amor!

— E meu pae, Maximo?

— Não é por culpa minha que tu abandonas o lar domestico. Queria entrar alli como um filho, e asseguro-te que teu pae seria tambem meu. E' talvez uma fatalidade que me persegue, mas que queres?... Terminada a guerra, viremos pedir-lhe perdão e solicitar-lhe de joelhos que nos receba...

— Pobre velho! Sou eu toda a sua alegria, toda a sua esperança...

— Vacillas?

— Dei-te o meu coração, Maximo, e sabes que eu não desejo outra coisa senão ser tua!

— Então!...

— Mas... meu pae?!

— E o teu... o nosso filho?

Helena passou as mãos pela fronte, e enxugou as lagrimas que lhe inundavam os olhos.

— Dentro de pouco tempo ser-te-ha impossivel occultar a verdade...

— Tens razão.

— Quem poderá então impedir que a colera de teu pae, cegando-o, o arraste a qualquer acto de desespero?

Helena vacillava. Comprehendia a gravidade do passo que ia dar, não por ella propria, que vivia da vida de Maximo, mas por seu pae, um pobre velho a quem adorava com toda a sua alma e que tivera a rara habilidade, senão de fazer-lhe esquecer a mãe carinhosa que perdera, ao menos de

1 DE FEVEREIRO DE 1916

FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ" 37

O cavalleiro tomou por um atalho e dalli a poucos momentos entrava numa estrada bastante longa, bordada de arvores de um e outro lado.

Depois seguia-se o muro de uma quinta, muito branco, destacando-se nas sombras da noite que descia, e por detraz do qual cresciam velhos e altos carvalhos que se erguiam para o céo. No muro havia uma porta espaçosa, pintada de verde e encimada por um quadro de azulejo, tendo desenhada a imagem de um santo com habitos de frade. Era, por certo, bem conhecida de Boissy aquella porta, porque parou em frente della, apeiou-se do cavallo, metteu as redeas no braço, e, ousado e confiante, empurrou a porta que cedeu a ligeiro impulso. Na frente estendia-se agora longa rua de frondosos carvalhos.

Maximo entrou na quinta, dirigiu-se a uma arvore onde amarrou as redeas do cavallo, voltou atraz, fechou o portão e desceu depois pela rua que se lhe deparava em frente, com o peito palpitante como se fora uma creança...

Suspendeu-se de subito e levou as mãos ao coração.

A curta distancia e em sentido contrario áquelle por onde elle ia, avançava uma sombra, rapidamente...

— E' ella! murmurou Boissy num tom de voz commovida. E' ella!

A sombra continuava avançando, e poder-se-ia distinguir já claramente a *silhouette* de uma mulher nova e elegante.

Maximo occultou-se por detraz de uma arvore, e, quando a sombra ia a passar-lhe em frente, deu um passo e exclamou:

— Helena!

A este appello, ouvia-se a voz argentina de uma mulher que respondeu rapidamente.

— Maximo! Maximo! E's tu?

— Eu sim, minha amada, anjo querido da minha vida! Sou eu, que não poderia viver nem mais um dia sem ver-te e sem te dizer quanto te amo e te quero!

E Maximo correu para ella, tomou-lhe as mãos que beijou soffregamente, emquanto Helena o olhava com os olhos humidos de commoção e de prazer.

— Maximo! Pois és tu, realmente?

E como se para ella fosse um sonho o que se passava, Helena fitava-o insistentemente e ternamente, revelando naquelle olhar todo o amor e dedicação da sua alma.

Helena tinha então vinte annos.

Era alta, gentilissima, de fórmas esculpturaes. O rosto ligeiramente moreno, tinha encanto especial que captivava. Eram negros e scintillantes os olhos, sobre os quaes parecia pairar, de ordinario fugitiva, como que uma nuvem de tristeza e de languor. Era um desses typos de mulher que apresentam a personificação da dedicação sem limites, inteira, confiante.

Adivinhava-se sob o traçado elegante e correcto do seio, um coração capaz de todos os sacrificios, um desses corações que se dão uma só vez na vida!

Era curta e mimosa a bocca, occultando primores de alvura nos dentes. Correctos e firmes os traços do nariz. Os cabellos, pretos como os olhos, naturalmente ondulados, amontoavam-se-lhe na cabeça em caprichoso arabesco cheio de seducção e de encanto. Aquella mulher nascera para amar e ser amada. Devia ser o anjo bom e sereno do lar; a ambicionada companheira de um homem leal e honrado.

Aquella especie de isolamento em que vivia na provincia, a concentra

FEBRES DE ACCESSO

Convem sempre desconfiar dos accessos de febre que não se sabe de onde provêm. No terceiro accesso a febre perniciosa mata a pessoa. Aconselhamos ás pessoas que tiverem um accesso de febre de fazer parar logo a doença, tomando Perolas de sulfato de quinina, de Clertan. Basta tomar, com effeito, 6 a 12 destas perolas, para cortar com certeza e immediatamente as febres de accessos por mais terriveis e antigas que sejam. São tambem soberanas contra as nevralgias periodicas que voltam em dia e horas fixas, e tambem contra as affecções typhicas dos paizes quentes, causadas pelos grandes calores, e a humidade. Finalmente constituem o melhor preservativo conhecido contra as febres quando se habita os paizes quentes, humidos e insalubres.

Por isso, a Academia de Medicina de Paris tomou a peito approvar o processo de fabricação deste medicamento para recommendal-o á confiança dos doentes de todos os paizes. Cada perola contém 10 centigrammas (2 grãos) de sal de quinina. Toma-se 3 a 6 destas perolas no começo do accesso e outras tantas no fim. A' venda em todas as pharmacias.

O dr. Clertan tambem prepara perolas de bisulfato, de chlorhydrato, de bromhydrato, de valerianato de quinina; estas duas ultimas sortes especialmente para as pessoas nervosas.

P. S. — Para evitar qualquer confusão, exija-se que o envolucro do vidro tenha o endereço do laboratorio, Maison L. FRERE, 19, rue Jacob, Paris. Em cada perola estão impressas estas duas palavras: Clertan-Paris.

ALUGAM-SE uma sala e quarto com sacadas para o largo de S. Francisco, cozinha e banheiro; ver e tratar na Photographia Allemã, Ouvidor 191. (372E) J

ALUGAM-SE a homens de tratamento, optimos quartos e salas; na avenida Rio Branco n. 40, 2º andar, casa de familia. (124 E) S

ALUGA-SE á rua do Ouvidor n. 22, 2º andar, uma boa sala de frente, com ou sem pensão, a casal sem filhos. (8295 E) S

ALUGA-SE um esplendido commodo bem mobilado, a um senhor de tratamento ou uma moça socegada; na avenida Mem de Sá n. 95, perto da praça dos Governadores. (125 E) S

ALUGA-SE um sala de frente, com dois quartos, só para escriptorio; na rua Visconde de Inhaúma 111. (126E) S

ALUGA-SE um quarto independente, com luz electrica; na rua do Rosario 88, 2º andar. (127 E) S

ALUGA-SE uma linda sala mobilada, a moços ou a casal, com luz electrica; na rua do Riachuelo n. 92, sob. (135E) S

ALUGA-SE o 2º andar do predio á rua do Rosario n. 115, proprio para atelier ou familia. Trata-se na loja. (331E)J

ALUGA-SE o 1º andar da rua da Alfandega n. 224; trata-se na mesma n. 105. (334 E) J

ALUGA-SE o sobrado da rua Theophilo Ottoni 190. (330 E) J

ALUGA-SE um primeiro andar, limpo, luz electrica e fogão a gaz; na rua General Camara 238. (84 E) B

ALUGA-SE a casa da ladeira do Barroso n. 99, tendo tres quartos, duas salas, varanda e mais dependencias, por 80$, com fiador. (71 E) B

ALUGA-SE bom quarto de frente, a pessoas decentes; na rua Treze de Maio n. 37, casa de familia) E

ALUGAM-SE commodos com luz electrica, a moços solteiros; na rua do Lavradio n. 122. (6010 E)

ALUGA-SE uma casa reformada ... com luz electrica; na rua do Lavradio n. 122. (6011 E)

ALUGA-SE excellente sala de frente em esplendida casa de casal, á rua Silva Manoel 48. (154 E) S

ALUGAM-SE uma boa sala de frente e um quarto, tambem de frente, mobilados, só a cavalheiro; rua Senador Dantas 15. (155 E) S

ALUGA-SE em casa de pequena familia, um esplendido quarto; na avenida Rio Branco 127, 2º andar. (191 E) S

ALUGA-SE uma sala de frente para escriptorio ou consultorio; na rua Sete de Setembro 211, 1º andar. (209 E) S

ALUGAM-SE na Avenida Central n. 15, sobrado, Pensão Mineira, magnificas salas e quartos de frente, elegantemente mobilados, e com pensão, para uma pessoa 100$ a 150$; para duas 200$ a 260$000. (E580) S

ALUGA-SE boa sala de frente ou excellente quarto, em casa nova; na rua dos Invalidos 182, sobrado. (159 E) S

ALUGA-SE um corredor para sapateiro, de concertos; na rua da Candelaria n. 106, venda. (8147 S) M

ALUGA-SE um bom escriptorio, barato; na rua Sete de Setembro n. 193. (8137 E) R

ALUGA-SE o sobrado da avenida Passos n. 11; trata-se na loja. (8131E) R

ALUGAM-SE dois bons quartos, independentes, em casa de familia; na rua da Assembléa n. 58, 2º andar. (8237E) M

ALUGAM-SE esplendidos quartos e salas, em pensão de familia, muito perto dos banhos de mar; na rua Senador Dantas n. 14. (8031 E) E

ALUGA-SE, por 70$, um bom escriptorio, no 1º andar da rua da Quitanda n. 63; trata-se na loja. (392 E) J

ALUGA-SE o sobrado da rua do Senado n. 180, com duas salas, tres quartos, terraço, fogão a gaz e installação electrica; trata-se na rua Evaristo da Veiga n. 144. (8258 E) M

ALUGAM-SE, a homens de tratamento, optimos quartos e salas; na avenida Rio Branco n. 40, 2º andar, lado da sombra. (817 E) M

ALUGA-SE á rua da Prainha n. 3, perto da rua Marechal Floriano, uma boa casa com um espaçoso armazem, proprio para negocio e magnifico sobrado para familia; as chaves estão na rua dos Ourives n. 94, onde se aluga. (Só se aluga o predio todo). (6325 E) M

ALUGA-SE uma loja, na rua da Misericordia n. 77; as chaves estão no n. 54, serraria; aluguel 120$ mensaes. (7226 E) B

ALUGA-SE o 1º andar á praça da Republica n. 225; as chaves no andar terreo, armazem de louças, onde se trata. (7851 E) R

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, bem arejada, com mobilia e muita limpeza, em casa de um casal, na avenida Henrique Valladares n. 18, sobrado. (7041 E) J

ALUGA-SE predio moderno, com bom armazem e moradia; na rua General Caldwell n. 227; trata-se na rua Sachet n. 3, 2º andar. (7040 E) J

ALUGA-SE uma sala de frente; na rua da Relação 41. (7072 E) J

ALUGA-SE um espaçoso quarto de frente, decentemente mobilado; na rua Marechal Floriano n. 4; entrada pela rua dos Ourives n. 135. (7227 E) S

ALUGA-SE a casa n. 1 terreo, da Avenida Henrique Valladares. Trata-se na portaria da Villa Ruy Barbosa. (8050 E) S

ALUGA-SE, em casa de familia, por 40$, um bom commodo, claro e arejado, para moço do commercio; na rua do Rezende 180. (8027 E) S

ALUGA-SE uma casa com quatro quartos, duas salas, cozinha, despensa, agua com abundancia, grande quintal por 200$; na rua do Senado n. 320 e trata-se no n. 318. (8056 E) S

ALUGAM-SE dois bons quartos, juntos ou separados, com ou sem mobilia; na avenida Passos n. 44, sob. (8045 E) S

ALUGA-SE um quarto, na rua da Alfandega n. 65, 2º andar, proprio para senhor do commercio. (8034 E) S

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia decente; na rua do Rosario n. 148, 2º andar. (8078 E) S

ALUGA-SE uma casa para pequena familia. Está limpa. Tem agua e gaz. 60$; na ladeira do Castro 84. (7986 E) J

ALUGA-SE, por 150$, para qualquer negocio limpo, a boa casa n. 159 da rua General Pedra, com moradia nos fundos, para familia. (7326 E) S

ALUGA-SE, para familia, o novo sobrado da rua do Hospicio n. 306, com bons commodos; a chave está no n. 310, armazem. (7326 F) S

ALUGA-SE, em casa de familia, na rua do Riachuelo n. 11, chacara, um bom quarto, com pensão, por modico preço, a senhor solteiro; trata-se no armazem, defronte. (8114 E) S

ALUGAM-SE uma loja para negocio e commodos para familias; rua Frei Caneca 271. (8203 E) M

ALUGA-SE um quarto, com ou sem pensão, a cavalheiros decentes ou empregados do commercio; rua S. José 35.

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia; rua Visconde Itauna 111, casa 1. (8300 E) M

ALUGA-SE um bom ponto para botequim de principiante, no Cáes do Porto; aluguel modico; licenças modicas; trata-se na rua Sachet 3, 2º andar. (7845 E)R

ALUGA-SE um magnifico armazem para qualquer negocio limpo, vasto e claro; informa-se á rua Sachet n. 3, sobrado. (7845 E) R

ALUGA-SE o sobrado da rua Senhor dos Passos n. 96. (8169E) M

ALUGA-SE em casa de familia de tratamento, um ou dois quartos mobilados, com pensão, de primeira ordem, a um casal sem filhos ou a senhor de tratamento; na rua da Alfandega n. 14, 2º andar. Não tem outros inquilinos. (8170 E) M

ALUGA-SE uma sala para escriptorio; na rua do Rosario 170. (8163E) M

Vesti vossos Filhos no Paraiso das Crianças Rua 7 n. 134

LAPA E SANTA THEREZA

ALUGA-SE uma sala de frente, independente, a moços do commercio; na rua Taylor 120, Lapa. (7018 F) J

ALUGAM-SE uma grande sala de frente e mais commodos, para familia; rua do Riachuelo 425. (8210 F) M

ALUGA-SE um magnifico predio, para moradia, com dois pavimentos, luz electrica, banhos frios e quentes; á rua Senador Dantas 32; chaves á avenida Rio Branco 122, onde se trata. (8121 E)

ALUGAM-SE os predios de sobrado e porão habitavel, da rua Joaquim Silva ns. 29 e 31, os predios tem fogão a gaz e luz electrica; trata-se com Nunes dos Santos, á rua de S. Pedro n. 69. (6610 F) J

ALUGA-SE um bom commodo, mobilado e com pensão, em casa de familia, para dois moços; preço 85$ cada um; á rua Lavradio 127. (7906 F) R

ALUGA-SE, para familia, a esplendida casa da rua Moraes e Valle n. 18, com todas as commodidades; tratase á rua São Pedro n. 72, com Costa Braga & C. (7326 F) S

ALUGAM-SE bons commodos mobilados, á rua do Rezende n. 91. Telephone 1358 Central. (7047 F) M

ALUGAM-SE dois magnificos sobrados, na rua das Marrecas n. 33, juntos ou separados: as chaves estão na rua da Lapa n. 103. (1119 F) S

ALUGAM-SE a moços decentes, espaçosos quartos (dá para dois), com janellas, de 50$ a 80$, de frente, com esplendido serviço de banheiros, ascençor e criados, no bello palacete Bragança, á rua Maranguape n. 9, largo da Lapa. (7046 F) M

ALUGAM-SE uma sala e quarto, tudo muito limpo e arejado, tem luz electrica e cozinha, a um casal sem filhos; na rua Paula Mattos 49. (7950 E) J

ALUGA-SE por 135$, boa casa com quatro quartos, duas salas, luz electrica, e gaz, bom quintal; na rua Monte Alegre n. 382; chaves no n. 384 e tratar com Almeida, Ouvidor 82. (7741F) J

UM SENHOR

Que esteve atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar gratuitamente a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação para o bem da humanidade, é consequencia de um voto. Dirigir-se por carta ao sr. Eugenio Avellar, Caixa do Correio 1.682.

ALUGA-SE ou vende-se uma casa para familia, logar saudavel, á rua Miguel de Paiva n. 181, Santa Thereza, com tres quartos, duas grandes salas, cozinha e bom quintal; para tratar, na mesma, a qualquer hora. Preço barato. (7249 F) J

ALUGAM-SE, por 40$ e 30$, quartos arejados, com luz electrica, para moços do commercio; na rua Costa Bastos 16. (7854 F) R

ALUGA-SE, na avenida Gomes Freire 138, um appartement ricamente mobilado, para um casal sem filhos ou rapaz de fino tratamento, tendo telephone, luz electrica, banhos quentes, etc., com ou sem pensão. (7734 F) J

ALUGA-SE em Santa Thereza, á rua de Santa Christina n. 107, uma esplendida moradia com vista para a bahia, propria para estrangeiros, com regular jardim; trata-se na mesma. (8087 F) S

ALUGAM-SE bons quartos, bem mobilados ou não, a rapazes do commercio ou casaes sem filhos; rua Silva Manoel 168. (8186 F) M

ALUGA-SE em conta o grande predio da rua Silva Manoel 154; serve para pensão; trata-se no 164. (8192 F) M

ALUGA-SE, na rua Silva Manoel n. 130, sobrado, casa de familia, magnifica sala e gabinete de frente, com duas bellas alcovas, pelo preço de 120$ mensaes, tendo todo o conforto. (8178 F) M

ALUGA-SE a loja da rua da Lapa n. 50. (8023 F) S

ALUGA-SE esplendido quarto, com vista para o mar e jardim da Gloria, para moços solteiros; ladeira da Gloria 37. (7322 F) J

ALUGA-SE um quarto de frente a rapaz decente, em casa de familia; na rua Taylor 5, Lapa. (189 F) S

ALUGA-SE o predio da rua Maranguape 32, todo reformado e grande quintal; trata-se na loja. (66 F) R

ALUGA-SE a cavalheiro, um commodo de frente, mobilado de novo, com entrada independente; na rua Francisco Belisario 1, antiga dos Arcos, proximo ao largo da Lapa. (566 F)S

CATTETE, LARANJEIRAS, BOTAFOGO E GAVEA

ALUGA-SE por 45$ em casa de familia, um quarto de frente mobilado, com gaz e roupa de cama; na rua D. Carlos I, antiga Santo Amaro 94. Cattete. (6049 G) R

ALUGA-SE um espaçoso e arejado commodo a pequena familia, proximo ao Flamengo; rua Silveira Martins n. 16. Cattete. (7945 G) R

ALUGA-SE um bom quarto, com janella, na rua Almirante Tamandaré; é perto dos banhos de mar; para tratar rua do Cattete 347, armazem. (8022 G) S

ALUGA-SE ha cavalheiro um optimo dormitorio especialmente fresco e bem mobilado, num elegante predio moderno com banhos quentes, frios e todas commodidades. Casa muito socegada, de familia estrangeira sem crenças; na rua Dr. Corrêa Dutra n. 166. Cattete. (7621 G) S

ALUGA-SE em casa de familia, uma boa sala a casal ou pessoa de tratamento, com banho quente e frio, luz electrica e perto dos banhos de mar; praia do Russell n. 160. (8055 G) S

ALUGAM-SE sala de frente e um quarto, a casal ou senhor do commercio; Dr. Corrêa Dutra 25. (8108 G) S

ALUGAM-SE no logar mais fresco desta capital, proximo aos banhos de mar, bella sala de frente e quartos mobilados, com ou sem pensão, a preços muito reduzidos, um quarto para duas pessoas com pensão confortavel desde 200$ mensaes, luz electrica, telephone, Pensão Familiar, Praça José de Alencar 14, Cattete. (R7187) G

ALUGAM-SE bons commodos, bem arejados, bons banheiros, luz electrica, a moços solteiros ou casaes que trabalhem fóra; na rua D. Luiza n. 31. Gloria. (7179 G) R

ALUGA-SE um esplendido commodo, perto dos banhos, em casa de familia; na rua Corrêa Dutra 23. (7037 G) J

ALUGA-SE, em casa de uma senhora só optima sala para descansar de dia ou á noite; informa-se na rua da Gloria 102, sob. (6797 G) S

ALUGA-SE, proximo aos banhos de mar, esplendido aposento defronte, mobilado, com ou sem pensão; rua Silveira Martins 149. (7847 G) R

ALUGA-SE um sobrado novo, com tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro e despensa; á rua Real Grandeza 117; trata-se em baixo, armazem. (7846 G) R

ALUGAM-SE bons e arejados quartos, com janellas para frente, com ou sem mobilia; na rua S. Clemente 126, Botafogo. (7980 G) J

ALUGA-SE, em casa particular, a rapaz sério, do commercio, um bom quarto, todo encerado, bem mobilado; á rua das Laranjeiras n. 30. (7896 G) R

ALUGA-SE optima casa, para casal ou pequena familia de tratamento, com todo o conforto moderno, fogão a gaz, electricidade, etc.; Voluntarios da Patria 83, casa I; trata-se com Manoel Pinto, avenida Rio Branco 125, das 10 1/2 ás 12. (7013 G) J

ALUGA-SE um bom quarto, com janella, na rua Almirante Tamandaré; é perto dos banhos de mar; para tratar rua Cattete 347, armazem. (8025 G) S

ALUGA-SE barato, á pequena familia ou casal, a frente do predio da rua Tavares Bastos n. 123, Cattete. (7063 G) J

ALUGA-SE uma casa, na avenida Nobre, rua do Cattete 214, por 130$, tres quartos, duas salas, e grande quintal. (8048 G) S

ALUGA-SE a cavalheiros ou casal sem filhos, uma sala de frente, mobilada; na rua do Cattete n. 210, sob. (8089G) S

ALUGAM-SE as casas da rua Dezenove de Fevereiro n. 58 e rua Real Grandeza n. 24-III; trata-se no n. 22, Botafogo. (7036 G) J

ALUGA-SE um espaçoso e bem mobilado quarto com luz electrica, em casa de familia, perto da praia de banhos; na rua Dr. Corrêa Dutra 24. (7021 G) J

ALUGA-SE uma sala mobilada, a moço do commercio ou cavalheiro de tratamento; á rua Dr. Corrêa Dutra n. 27. (8109 G) S

ALUGA-SE, em casa de pequena familia, um quarto bem mobilado e outro sem mobilia, logar fresco; na rua Corrêa Dutra 172. (6994 G) R

ALUGA-SE á rua General Severiano 100, uma casa com grandes accommodações; informa-se na mesma rua 108, Botafogo. (6114 G) S

ALUGAM-SE uma casa, na rua de S. Carlos n. 151, com boas accommodações, sala, cozinha e banheiro, por 50$000. (174 G) S

ALUGA-SE por 130$ a casa da rua Ferreira Vianna n. 12 (Botafogo); trata-se na rua Sachet n. 30. (1353 G) S

ALUGAM-SE em casa de familia, na praia do Flamengo n. 68, dois bons quartos mobilados, com pensão. (211 G) S

TECIDOS NOVOS?

Não comprem sem visitar

A' AMERICANA!

Bordados finissimos em mol-mol grandes larguras ao preço de 3$8 e 2$500

Grande sortimento de rendas para os modelos de vestidos novos!

Fitas, meias, bolsas, vestidos de creança para saldar, morins, algodões, cretones, lençol, linhos, cambraias, mol-mol de côr para fundos de vestido, etc., etc.

60, URUGUAYANA, 60

ALUGA-SE a casa n. 4 da rua Maria Eugenia n. 37, tendo dois quartos, duas salas e mais dependencias; as chaves estão na padaria do canto da rua da Humaytá; trata-se na avenida Rio Branco 102, com David & C. (7081 G) J

ALUGAM-SE as casas ns. 93 e 95 da rua General Menna Barreto, tendo tres quartos, duas salas e mais dependencias; as chaves estão no armazem proximo e trata-se na avenida Rio Branco n. 102, com David & C. (7081 G) J

ALUGA-SE o predio da rua Maria Eugenia n. 30, largo dos Leões; tem duas salas, cinco quartos e todo o conforto moderno; aluguel 240$; as chaves estão na esquina. (42 G) B

ALUGA-SE uma grande sala, a casal ou a moços, e tambem se fornece boa pensão; casa de familia, Benjamin Constant 95, sob. (48 G) R

ALUGA-SE linda sala e quarto, gabinete annexo, muito bem mobilados, luz electrica, bom banheiro e todas as commodidades, proximo á porta e um passo dos banhos de mar, em casa de muito socego; na rua Christovão Colombo n. 12, Flamengo. (30 G) B

ALUGAM-SE salas e quartos, mobilados ou cavalheiros sérios, com boa pensão para familias de tratamento, com esplendida vista para o mar; Cattete n. 1. (10 G) R

ALUGAM-SE dois bons aposentos para familias ou cavalheiros; praia do Russell 192. (6 G) S

ALUGA-SE o predio n. 164 da rua Dezenove de Fevereiro, Botafogo; tem 4 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, bom quintal, etc.; as chaves na rua Voluntarios n. 165; trata-se á travessa de S. Francisco n. 32, Confeitaria do Anjo. (81 G) J

MOVEIS

A nossa casa é a mais barateira e a que mais vantagens offerece, e tudo garantido, como sejam: camas para solteiro a 25$, 28$ e 30$; ditas para casal, 35$ e 40$; ditas escuras ou claras a 30$, 35$ e 38$; ditas á Ristori a 45$ e 50$; lavatorios com pedras a 30$; toilettes escuros ou claros a 100$, 110$ e 115$; commodas escuras ou claras a 55$ e 60$; guarda-vestidos escuros ou claros a 50$ e 55$; guarda-pratos escuros ou claros a 90$ e 55$; mesas elasticas a 60$; cadeiras camelha de 5$800; ricas mobilias de sala dura, 150$000; ditas estofadas estylos e fantasias a 175$000; ditas superiores a 180$; bons dormitorios de Peroba ou Canella 5 peças a 350$; ditos escuros ou claros superiores com 7 peças estylo moderno e obra de arte 520$; bons salas jantar a 255$; e alem disso temos um completo sortimento em dormitorios e salas de jantar com arte, fantasia e bom gosto, assim como temos vastos sortimentos em tapeçarias e todos os mais objectos pertencentes ao nosso ramo; pedimos por isso aos nossos amaveis freguezes que venham verificar os nossos preços, para por apreciar as vantagens que nós offerecemos. Garantimos tudo novo e de primeira qualidade AO LEÃO DOS MARES, largo da Lapa n. 110.

ALUGA-SE ... com ou sem pensão e com ou sem moveis; na rua Bento Lisboa n. 10. Cattete. (363 G) J

ALUGA-SE um quarto de frente, por 40$, sem mobilia, e outros 60$ e 50$, mobilados, em casa nova, de familia; Paysandú 170. (565 G) S

ALUGA-SE, por 50$, a casa da rua José Caetano n. 127-II; trata-se na rua do Senado n. 12, Peixoto & C. (551 I) J

Vesti vossos Filhos no Paraiso das Crianças Rua 7 n. 134

CATUMBY, ESTACIO E RIO COMPRIDO

ALUGA-SE, por 150$, a boa casa assobradada da rua Dr. Mattos Rodrigues n. 18; chaves na mesma, Rio Comprido. (7868 J) J

ALUGA-SE, por preço modico, o predio da rua da Estrella 45; tem jardim, quintal e mais dependencias; as chaves estão no armazem; trata-se na rua Sachet 7, sob., tel. 333 al. (7992 J) B

ALUGA-SE, por 100$, o predio sito á rua Padre Miguelino n. 41, Catumby; trata-se na rua Camerino n. 27, das 11 ás 4 horas da tarde. (7918 J) J

ALUGA-SE, em casa de familia, á rua Aristides Lobo n. 237, magnificos commodos a casaes sem filhos, cavalheiros ou senhoras de tratamento; servidos pela pensão e é servida por diversas linhas de bondes de cem réis e a casa, além de ser muito espaçosa, dispõe de um grande terreno proprio para recreio dos seus moradores; trata-se na mesma com o sr. Oliveira. (7995 J) J

ALUGAM-SE dois quartos arejados, e muito hygienicos, em casa de familia, que não tem creanças; na rua Haddock Lobo n. 246, Rio Comprido. (6340 J) J

ALUGA-SE por 100$ o predio da travessa da Luz n. 32, Rio Comprido, construcção moderna, com duas salas, tres quartos e mais dependencias, entrada ao lado, com alpendre, jardim e pequeno quintal. As chaves estão no 24. (6080 J) J

ALUGA-SE, por 80$, o sobrado 105 da rua S. Carlos, Estacio; chaves no armazem, em frente; trata-se á rua do Ouvidor 171, sobrado, das 3 ás 5 horas. (7989 J) B

Mobilias a Prestações

PARA DORMITORIOS SALAS DE JANTAR E VISITAS

Convidamos a v. ex. a visitar as nossas installações unicas nesta capital

Martins Malheiro & C.

111 - Rua da Alfandega - 111

ALUGA-SE o predio da rua Nery Ferreira n. 180, com 5 quartos, 2 salas e mais dependencias, jardim, quintal, installação á luz electrica; as chaves estão na mesma. (7978 G) J

ALUGAM-SE lindos aposentos, a cavalheiros distinctos, e quartos para banhos de mar, a 10$ por mez; rua Buarque de Macedo 47. (75 G) B

ALUGA-SE o bom predio da rua Machado de Assis n. 5 (esquina da praia do Flamengo), antiga rua do Pinheiro, com dois pavimentos, sete quartos, porão habitavel, quintal, etc.; serve para familia numerosa ou pensão; chaves no n. 10; trata-se na rua da Alfandega 122, 1º. (3090 G) J

ALUGA-SE, a casal ou cavalheiros, excellente aposento, com ou sem pensão, perto dos banhos de mar, em casa de familia; na rua Buarque de Macedo n. 26. (7978 G) J

ALUGA-SE a casa da rua D. Marianna n. 121; trata-se no n. 117; aluguel 125$; Botafogo. (7911 G) R

ALUGAM-SE as casinhas da avenida á rua D. Marianna n. 141 a n. 4, por 70$, e o n. ... por 60$; as chaves estão no n. 1. (7801 G) J

ALUGA-SE o confortavel predio da rua Carvalho de Sá n. 36; as chaves estão no mesmo; trata-se á rua do Hospicio n. 95. (7908 G) R

ALUGA-SE, por 170$ mensaes, o espaçoso predio da rua Pedro Americo n. 223, com 7 bons quartos, 2 salas e mais dependencias, agua em abundancia, com jardim e ...; prestavel ...; tem quem mostre e informa. (7049 G) J

ALUGA-SE, para pequena familia de tratamento, o predio da rua Corrêa Dutra ..., entre o do Cattete e Flamengo, ... forrada de novo ...; as chaves estão ... (7230 G) J

ALUGA-SE a casa da rua General Polydoro n. 16, para familia de tratamento, ... tratar na rua da Passagem n. 28, loja. (7340 G) R

ALUGA-SE a casa da rua D. Carlota 79, Botafogo, com 3 quartos, 2 salas, copa, etc.; chaves no armazem ao lado; trata-se com o sr. Albino, na casa Augusto Vaz & C., rua Alfandega 53. (7931 G) J

ALUGA-SE bonito quarto, sem mobilia e sem pensão, em casa de familia estrangeira, com todo conforto, perto dos banhos de mar e do centro da cidade; preço modico; ladeira da Gloria 115. (7973 S) B

ALUGA-SE, em casa de pequena familia, uma espaçosa sala de frente e um quarto com ou sem mobilia, a casal ou senhores de tratamento, proximo á Praia do Flamengo. Rua Ferreira Vianna 40. G

ALUGA-SE o predio á rua Conde de Irajá n. 134, Botafogo, tem sete quartos, dependencias e um barracão, serve para familia numerosa ou para pequena familia que queira alugar quartos independente ou para pensão. Tem jardim na frente, chacara e pomar. Aluguel razoavel. Póde ser visto todos os dias das 4 ás 6 da tarde e trata-se com o proprietario que reside no predio. (6240G) R

ALUGAM-SE, á rua D. Maria Angelica, casas com tres quartos, duas salas, a 80$; trata-se na Villa Yolanda n. 9, casa VII (Gavea). (6115 G) S

ALUGA-SE um bom quarto com janella para rua, a rapaz distincto, com pensão, em casa de familia. Largo da Gloria n. 7, sobrado. (6751 G) B

ALUGA-SE a casa, para familia de tratamento, á rua das Palmeiras n. 13; as chaves estão na mesma. (6723 G) B

ALUGA-SE, a familia séria, o pavimento terreo, independente, do predio á rua Bento Lisboa 51 (Cattete), a vagar até 30 da corrente. E' barato, e serve para familia regular; trata-se no sobrado do mesmo. (6777 G) R

ALUGA-SE, em casa de familia, um ou dois quartos de frente, bem mobilados, com pensão, perto dos banhos de mar, com linda vista; praia do Russell 96. (6603G) J

ALUGAM-SE dois quartos, juntos, com janellas, cozinha e terraço; rua Bento Lisboa 118. (8191 G) M

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, mobilada, completamente independente, em casa de dois senhores do commercio, sem outro inquilino, por preço modico. Presta-se admiravelmente para um senhor distincto ou uma moça de tratamento; trata-se pela manhã, até ás 11 horas, ou das 5 ás 7 horas da noite; rua do Cattete 106, sobrado. (358 G) J

ALUGAM-SE salas e quartos com e sem mobilia, a casaes sem filhos e moços solteiros; na rua de D. Carlos I n. 11. (521 G) S

PRECISA-SE de uma casa com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, luz electrica e mais commodidades, nas immediações de Gloria e Cattete, de 200 até 250$000. Offertas a mme. Cabral, rua D. Carlota n. 58—Botafogo. (36 S) B

ALUGA-SE uma casa por 87$; na rua Bento Lisboa n. 89. (8049 G) S

ALUGA-SE, na rua Paulino Fernandes n. 66, Botafogo, uma casa, reconstruida, com seis quartos e mais commodidades, grande quintal; aluguel 180$, e duas ditas, na rua da Passagem 78, Avenida Antonio Reis, pintadas e forradas de novo, para pequenas familias; aluguel 105$; trata-se na rua da Passagem n. 28, com R. Machado; telephone 4. Sul. (7050 G)

LEME, COPACABANA, IPANEMA E LEBLON

ALUGA-SE uma boa casa, á rua Guimarães Caipóra n. 146; trata-se na mesma rua n. 120, Copacabana. (7331 H) J

ALUGA-SE o magnifico predio da rua Novo de Fevereiro 99, em Copacabana, perto da praça Serzedello Corrêa, com 5 quartos, 2 salas e mais exigencias, para familia de tratamento; a chave está no armazem perto, que informa. (7898 H) R

ALUGA-SE o magnifico e confortavel predio de dois pavimentos da rua N. S. de Copacabana 71, Leme, com boas accommodações para familia de tratamento, pelo modico preço de 260$; as chaves na mesma rua n. 46, onde se trata. (7905 H) R

ALUGA-SE, por 140$, a casa da rua Buarque 43, Leme; trata-se na pharmacia. (7138 H) J

ALUGAM-SE as casas da rua da Estrella ns. 46 e 48, com boas accommodações para familia regular, quintal, luz electrica, bondes á porta; aluguel modico; as chaves estão no n. 62, onde se trata. (6829 J) J

ALUGAM-SE excellentes commodos, inteiramente independentes, 15$ a 43$; rua Paula Ramos 2, bonde de Santa Alexandrina. (7224 J) J

ALUGA-SE uma boa casa completamente reformada de novo com 3 quartos, duas grandes salas, boa cozinha, grande quintal, bastante agua, toda illuminada a luz electrica, na rua Affonso Cavalcanto n. 193; preço 130$; chave na venda da esquina. (7068 J) J

ALUGA-SE, por 110$, o predio terreo, com electricidade, da rua Dr. Rodrigo dos Santos n. 27; as chaves no n. 76. (8104 J) S

ALUGA-SE, por 150$, o esplendido e confortavel pavimento superior do predio da rua S. Carlos 47, Estacio de Sá; a chave no pavimento inferior; trata-se na avenida Passos 105, sobrado. (7810 J) J

ALUGA-SE uma casa, para pequena familia, em logar de muita largueza e muito saudavel; travessa do Navarro n. 23, antigo; informa-se na rua Itapirú 90, venda. (7449 I) S

ALUGA-SE um grande porão para deposito, por 60$; na rua Bispo 104, bonde á porta. (7922 J) R

ALUGA-SE o predio com porão habitavel da rua Dr. Maia Lacerda n. 169, Estacio de Sá; as chaves na venda junta. (8041 J) S

Dr. Crissiuma Filho, cirg. da Santa Casa. Trata com especialidade as doenças da URETHRA, BEXIGA, TESTICULOS e RINS. Cura radical das HYDROCELES, ESTREITAMENTO DE URETHRA, HERNIAS e TUMORES. E' encontrado á r. Rodrigo Silva 7, nas terças, quintas e sabbados, ás 12 hs., e r. dos Invalidos 16 sob., diariamente ás 10.

ALUGA-SE, para familia de tratamento, a esplendida casa n. 838 da rua Nossa Senhora de Copacabana, com magnificos aposentos; preço 253$, com contrato. (7326H) S

SAUDE, PRAIA FORMOSA E MANGUE

ALUGA-SE, por 220$, o predio assobradado da rua Visconde de Itamaraty n. 84, com varanda, jardim ao lado e grande terreno arborizado; além das demais dependencias, tem saleta de espera e quatro quartos e possue banheira com agua quente e fria; as chaves estão no n. 80-A. (8002 I) B

ALUGA-SE um armazem, na rua Coronel Pedro Alves 38; as chaves estão no 16. (1656 I) B

ALUGA-SE uma bella sala de frente, a rapazes ou a casal; na rua Leoncio de Albuquerque 20 (Saude). (7030 I) J

ALUGA-SE parte de uma casa, na rua de S. Leopoldo n. 49, casa n. 4, aluguel 65$000. (7857 I) B

ALUGAM-SE, por preços baratos, boas casas com dois quartos, uma sala e bom quintal; na rua Cardoso Marinho, Praia Formosa. Informa-se na rua de Santo Christo 151, escriptorio. (7014 I) J

ALUGAM-SE por preços baratos, boas casas com tres quartos, duas salas e bom quintal; na rua Cardoso Marinho, Praia Formosa. Informa-se na rua de Santo Christo 151, escriptorio. (7016 I) J

ALUGA-SE a boa casa da rua da Harmonia 77, com gaz e electricidade; chaves na mesma rua 96. (7916 I) R

ALUGA-SE o sobrado da travessa do Sereno 7, com linda vista para o Cáes do Porto; chaves na loja; tratar, no largo da Batalha n. 1, com o sr. Lage. 7816 I)R

ALUGA-SE a boa casa com quintal e muita agua; na rua Visconde de Sapucahy 308. (6089 I) J

ALUGA-SE uma casa, para pequena familia, em logar de muita largueza e muito saudavel; na travessa do Navarro n. 25, antigo; informa-se na rua Itapirú n. 90, venda. (869 I) S

ALUGAM-SE boas casas pintadas de novo, com muita agua; na rua Visconde de Sapucahy 310. (6070 I) J

ALUGA-SE a casa da rua Sára n. 67, Santo Christo, duas salas, quatro quartos, bonita vista e arejada, preço, 100$; trata-se na mesma. (137 I) S

ALUGA-SE uma casinha, com duas salas, quarto, cozinha, terreno e rio, propria para noivos, por 45$; na rua de Santa Alexandrina n. 460, moderno, ou 26, antigo. (8030 J) S

ALUGAM-SE as casas da rua Frei Caneca 244, proprias para familia regular; trata-se na avenida Salvador de Sá 114. (7999 J) J

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, independentes, em casa de familia, a um casal sem filhos; na rua dos Coqueiros n. 48. (8042 J) S

ALUGA-SE na rua de S. Carlos n. 20, o bom predio com dois pavimentos cada um, com duas salas, tres quartos, cozinha e mais dependencias, com bons terraços, proprio para duas familias, por 250$000. (7020 J) J

ALUGA-SE uma boa casa, com 2 salas, 2 quartos, quintal, luz electrica, pintada e forrada de novo e boa cozinha; na rua Navarro n. 109; as chaves estão no n. 111, e trata-se na rua Barão de S. Felix 120. (8010 J) J

ALUGA-SE, muito barato, uma boa casa para pequena familia, com todas as commodidades, banho de chuva, luz electrica e bondes de 100 réis á porta; ver, á rua dos Coqueiros 59 (Catumby), e trata-se na rua 13 de Maio 33, ou Nery Ferreira 49 (Cattete), até ás 12 horas. (7733 J) J

ALUGAM-SE, para familias, as lojas e sobrados dos predios ns. 62 e 64 da rua do Cunha, pelos preços desde 100$ até 150$000. 7326 J) S

ALUGAM-SE, para familias, as lojas e sobrado do predio n. 59 da rua Eleone de Almeida, pelos preços desde 80$ até 150$000. (7326 J) S

ALUGAM-SE 2 commodos com janellas para a rua, luz electrica, entrada independente, em casa de um casal sem outros inquilinos. Rua Senhor de Mattosinhos n. 90, sobrado. (7793) J

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Petropolis n. 102, com boas accommodações para familia regular e de tratamento: duas salas, quatro quartos, luz electrica, jardim, quintal, etc.; a chave no n. 90 (6764J) R

ALUGA-SE a linda casa da rua dos Coqueiros n. 141, com tres quartos, duas salas e porão habitavel e mais serventias; as chaves e tratar na mesma rua n. 89. 100$000. (8128 J) R

ALUGAM-SE as boas casas da rua Dr. Agra ns. 20 e 22 (Catumby), com tres quartos, duas salas, gaz e electricidade; as chaves estão na venda da esquina da rua dos Coqueiros e trata-se á rua do Senado n. 230. (7422 J) S

BOM DIA!

A quem cêdo madruga, Deus ajuda. Pois comprae o mais cêdo possivel o vosso bilhete para a Loteria Federal de 12 de fevereiro. São

200 contos

em 6.000 bilhetes apenas. O sorteio é feito pelo systema antigo com urnas e espheras.

38 O CARCUNDA — ROMANCE PORTUGUEZ

ção que desse isolamento resultara para o seu espirito, dava-lhe um tom grave e melancolico que mais augmentava a attracção meiga e suavissima que se desprendia de todo o seu ser.

— Maximo! Pois és tu, realmente?

E Maximo correu para ella, tom ou-lhe as mãos, que beijou sofregam ente...

E enquanto o official a cingia em seus braços, cobrindo-lhe de beijos os sedosos cabellos, Helena tinha nelle bem fito o olhar, em embriaguez mysteriosa e languida, como se toda a sua vida, todo o enlevo da sua alma se concentrasse no homem que tão ternamente a amparava nos braços.

— Sim, minha querida Helena! Sou eu que estou de volta, mais enamo-

FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ" 39

rado do que dantes e tão saudoso de ver-te e ouvir-te repetir que não me esqueceras, que tantas vezes receei que a saudade me matasse mais promptamente do que algumas das muitas balas que ouvi sibilar em torno de mim, durante a guerra.

— Julgaste então que eu poderia esquecer-te?!

— Helena!

— Que poderia ordenar á minha alma que não voasse para ti, ao meu pensamento que te não procurasse onde tu estivesses? Como seria possivel esquecer o doce e santo enlevo da minha existencia, aquelle a quem considero como o meu esposo amado, e a quem, além dos laços do amor, outro mais sagrado ainda, consequencia daquelles, me prende para sempre?

Maximo estreitou-a de novo e com maior effusão de encontro ao peito. Ouvia-a fallar, e a voz de Helena ia despertar-lhe no coração saudosas recordações. Digam o que quizerem os que se julgam no direito de philosophar sobre o amor. Ainda não vi homem, mesmo o mais rude de espirito e de educação, que não succumba perante o influxo extraordinario dos olhares e da voz da mulher que ama...

Maximo de Boissy era positivamente um homem. Por isso mesmo era positivamente um ser sujeito a todos os caprichos e a todas ás fantasias do amor.

Como se as palavras de Helena tivessem o dom de despertar-lhe recordações, Maximo olhou-a com maior ternura, e murmurou quasi em seguida:

— E' então certo, Helena?

A joven deixou pender-lhe a fronte ruborisada no hombro, e, em voz tão sumida que parecia o ligeiro sopro da brisa, respondeu-lhe:

— Sim, Maximo, vou ser mãe!...

E uma lagrima desprendeu-se-lhe dos olhos semi-cerrados, indo cahir no peito do mancebo.

— E choras ao dar-me essa noticia, como se ella não fosse para mim motivo de santo e legitimo orgulho?

— E meu pae, meu querido Maximo?

— Teu pae!... Sim, tens razão. E' a unica difficuldade a vencer, e vencel-a-ei.

— Enganas-te. Nada conseguirás delle.

— Nem mesmo que me conceda o direito de reparar a... minha falta?

— Nem assim. Meu pae é bom, podes crer; daria o seu sangue, a sua riqueza, tudo quanto possue, para me fazer feliz. Nada, porém, haverá capaz de o levar a consentir que eu despose um francez... um inimigo da minha patria!

— Mas, bem o sabes: eu não sou inimigo de Portugal.

— Sim, sei isso, mas sou eu só quem tal sabe. Meu pae vê em ti o invasor, o official que veiu até aqui com um exercito estrangeiro, impor a sua espada e a vontade de Napoleão. Para mim, o teu regresso foi motivo de santo e legitimo jubilo, porque não vi Junot a teu lado, nem o exercito que o seguia; via-te só a ti, e és para mim tudo; patria, familia, amor... Mas meu pae vê-te sob outro prisma... No dia em que suspeitou do nosso amor, abriu-se-lhe no coração uma chaga; quando soube que tinhas sahido de Portugal, julgando que te esqueceria, sorriu-se e beijou-me.

— E' então implacavel o seu odio para commigo?

— Não é a ti que elle odeia: é a França.

— E' porém, indispensavel que tu me pertenças, que recebas o meu nome, porque eu não devo, nem posso abandonar-te!

— Que fazer, Maximo?

ALUGA-SE um bom sobrado, na rua Dr. Corrêa Dutra 133; a porta acha-se aberta. (160 G) S

ALUGA-SE uma magnifica sala mobilada, sem pensão, a moço do commercio, na rua Andrade Pertence 18. (139 G) S

ALUGA-SE, por 59$, a casa da rua D. Marciana 153-III; tem luz electrica. (340 G) J

ALUGA-SE o predio da rua B. Flamengo 22; trata-se em G. Dias 41; telephone 3061, Central. (88 G) B

ALUGAM-SE bons commodos, boa pensão, preços muito razoaveis; na praça Mauá n. 73, 2º andar. (216E)

ALUGA-SE, por 120$, o predio da rua D. Carolina n. 93; as chaves estão na carpintaria, defronte. (325 G) J

ALUGA-SE uma casa com tres quartos, duas salas, etc., na Villa S. Clemente, á rua de S. Clemente n. 98. Trata-se no 34, pharmacia. (8147 G) M

ALUGAM-SE a rapazes de tratamento, quartos com janellas, mobilados ou não, á rua Corrêa Dutra n. 50, sobrado. (8263 G)

ALUGAM-SE magnificos e arejados quartos e salas, com ou sem mobilia, com banhos quentes e frios, luz electrica, telephone e todas as mais commodidades, por preços commodos; na rua Santo Amaro 11, telephone 6184, C. Cattete. (8018 G) M

ALUGA-SE o sobrado do predio novo, á rua Senador Euzebio n. 78, com tres quartos, duas salas, cozinha, latrina, luz electrica, lado da sombra; aluguel 220$; trata-se na loja do mesmo. (7874 I) R

ALUGAM-SE, a familia, as casas da rua Benedicto Hippolyto n. 186. Aluguel, 60$000. I

ALUGAM-SE por preços baratos, boas casas com dois quartos, duas salas; na rua Cardoso Marinho, Praia Formosa; informa-se na rua de Santo Christo n. 151, escriptorio. (7013 I) J

ALUGA-SE o predio n. 287 da rua da Gamboa, com tres quartos, duas salas, cozinha e mais dependencias; as chaves estão no n. 283 e trata-se na avenida Rio Branco n. 102, com David & C. (7081 I) J

ALUGA-SE o predio da rua da America n. 72; dois quartos, duas salas e quintal. (35 I) R

ALUGA-SE uma boa casa, á travessa do Aguiar n. 10, Cidade Nova, recentemente limpa; aluguel 80$; as chaves, por favor, no armazem da esquina. (220 I) J

ALUGA-SE um esplendido quarto mobilado ou não; na rua Visconde de Itauna n. 12, sobrado. (362 I) J

ALUGA-SE o andar superior do predio á avenida Lauro Müller n. 809, Cáes do Porto, servindo para familia ou escriptorios. (215 I)

ALUGAM-SE duas casas novas; 2 quartos, 2 salas, jardim, quintal, electricidade e mais dependencias; rua Dr. Costa Ferraz ns. 6 e 8; as chaves estão na rua Nova de S. Luiz n. 44. (8197 J) M

ALUGA-SE, para familia, a magnifica casa á rua do Cunha n. 60-A, em Catumby, illuminada á luz electrica; preço 132$000. (7326 J) J

ALUGA-SE um bom quarto, mobilado ou não, com jardim ao lado, banheiro, luz electrica, etc.; na rua Itapirú n. 219, casa de familia, sem creanças. (8212 J) M

ALUGA-SE uma casinha, para pequena familia; na travessa 11 de Maio; trata-se na venda da esquina, com o sr. Alexandre Moraes. (8277 J) J

ALUGA-SE o predio n. 187 da rua da Saude, tendo no sobrado tres quartos, duas salas, quarto para creados, cozinha, banheiro e quintal, e no terreo, um armazem muito claro e arejado, proprio para negocio; as chaves estão no armazem junto, e trata-se na avenida Rio Branco 102, com David & C. (7081 J) J

ALUGAM-SE duas boas casas, uma á travessa Marietta n. 31, Catumby, as chaves no 48, e outra na rua Theophilo Ottoni n. 202; trata-se na rua de S. Pedro n. 188, onde estão as chaves. (6 J) R

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Itapagipe 288, com 2 salas, 3 quartos, cozinha e quintal; as chaves no armazem proximo, e trata-se com o sr. Esteves, Ouvidor 92. (15 J) B

ALUCAM-SE commodos, de 10$, 15$ e 20$; na rua Padre Miguelino n. 71. (8187) M

ALUGA-SE o predio n. 81 da rua dos Coqueiros, Catumby, com dois pavimentos, tendo no primeiro duas salas, cozinha, despensa, banheiro e quintal e no segundo quatro bons dormitorios e terraço; as chaves estão no armazem em frente e trata-se na avenida Rio Branco n. 102, com David & C. (7081 J) J

ALUGA-SE o predio da rua Aristides Lobo 112, proprio para familia de tratamento; as chaves em baixo, na loja; trata-se na rua da Luz 36. (321 J) B

ALUGA-SE a casa n. 29 da rua Dr. Agra; a chave no n. 31; trata-se na rua São Luiz 50. (8580 J) J

ALUGA-SE o sobrado do predio da rua do Estacio n. 65; para ver e tratar, na loja do mesmo predio. (7945 J) J

HADDOCK-LOBO E TIJUCA

ALUGA-SE a casa da rua Itacurussá n. 70 (Tijuca), com 4 quartos, jardim, quintal, banheira, etc.; as chaves estão no n. 68. (8105 K) S

ALUGAM-SE commodos limpos, na casa n. 43 da rua 28 de Setembro (Muda da Tijuca); trata-se na mesma, com d. Bemvinda Baptista. K

ALUGA-SE o predio n. 59 da rua Dr. Felix da Cunha, a dois minutos da rua Conde de Bomfim. [...]

ALUGA-SE, por 112$, a casa VII da rua Affonso Penna 89; chaves no armazem da esquina, e trata-se á rua Senador Eusebio 118. (72 K) B

ALUGA-SE um commodo para casal, á rua Conde Bomfim 255, com luz electrica. (44 K) B

ALUGA-SE o confortavel predio, em centro de terreno, para familia de tratamento, á rua Conde de Bomfim 795; póde ser visto á qualquer hora; trata-se com o sr. Salgueiro, á rua da Alfandega 265. (57 K) R

ALUGA-SE, na rua Conde de Bomfim, perto da Muda, um bom predio, com todo o conforto, para familia de tratamento, com bastantes accommodações, porão habitavel, com jardim e grande quintal; informa-se na travessa de S. Francisco de Paula n. 38, fabrica de luvas A. Gomes. (7028 K) J

ALUGA-SE a casa nova da rua Bom Pastor n. 109-A. (115 K) S

S. CHRISTOVÃO, ANDARAHY E VILLA ISABEL

ALUGA-SE para pequena familia, uma casa com duas salas, dois quartos, cozinha, apparelhos sanitarios, luz electrica, agua em abundancia, quintal; ver e tratar na rua Francisco Eugenio n. 145-A, casa [...]

ALUGA-SE por 100$ uma casa com dois quartos, duas salas, etc.; na rua de S. Luiz Gonzaga n. 457 (Pedregulho). (8061 M) S

ALUGA-SE o predio da rua Jorge Rudge n. 66, com quatro quartos, installação electrica, pelo aluguel de 140$; trata-se na rua Barão de S. Francisco Filho n. 289; as chaves estão no Boulevard Vinte e Oito de Setembro 60. (7848 L) R

ALUGAM-SE muito boas casas novas, na moderna e hygienica "Villa Eugenie", á rua Mariz e Barros n. 259, desde 91$000. (7326 L) S

ALUGA-SE a boa casa para pequena familia, por 130$, na rua D. Anna Nery n. 526, com tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro, quarto e latrina, bom quintal, etc.; as chaves acham-se na rua Vinte e Quatro de Maio n. 223, onde se trata. (6786 L) J

ALUGA-SE o grande predio e chacara da rua Dr. Sá Freire n. 41, S. Christovão, com grandes salas, magnificos dormitorios, varandas, cascata, caramanchão, arvores frutiferas, etc.; muito propria para grande familia de tratamento ou collegio. Póde ser vista a qualquer hora do dia; trata-se á rua Frei Caneca, 35. (6843 L) S

ALUGA-SE o novo predio da rua de São Januario n. 236, com tres quartos, duas salas, despensa, cozinha, banheiro, entrada ao lado e quintal; aluguel 142$; as chaves no n. 226, e trata-se á praça da Republica n. 221. Casa Caboclo (6606 L) T

ALUGA-SE, por 80$ mensaes, a casa IV da rua Torres Homem 181, com dois quartos, duas salas, cozinha, installação electrica, etc; as chaves estão na de n. VII; trata-se á rua Souza Franco 10, V. Isabel. (6426 L) S

ALUGAM-SE as casas ns. VI e VII da rua S. Francisco Xavier 711; as chaves estão na casa III; trata-se á rua Gonçal[...]

ALUGAM-SE por 91$ mensaes, casas novas, com esplendidas accommodações, illuminadas a luz electrica, banheira de agua morna, em S. Christovão, r. Conde de Leopoldina n. 148. Trata-se na casa n. 1. (L7222) J

ALUGAM-SE os predios assobradados da rua General Argollo, ns. 225 e 229, com tres quartos, duas salas, boa cozinha, quintal, electricidade, banheiro, etc.; aluguel 127$; as chaves no porão, junto ao 225; tratar na praça da Republica n. 221, Casa Caboclo. (6607 L) J

ALUGA-SE na rua Parahyba n. 23-A, [...]

ALUGA-SE o predio da rua de S. Francisco Xavier n. 502, largo do Maracanã, proprio para familia de tratamento; trata-se no mesmo. (190 L) S

ALUGA-SE a casa n. 294 da rua de S. Luiz Gonzaga, com duas salas, tres quartos, cozinha, despensa, banheiro, etc., toda pintada e forrada de novo, tendo um magnifico chalet nos fundos. Bondes de Cascadura e Jockey-Club á porta. (339L) J

ALUGA-SE bom quarto com janella, a cavalheiro, casa de pequena familia. Mattoso, 204. Bonde de cem réis á porta. (61 L) R

ALUGA-SE por 270$ a excellente casa da rua Flack n. 138, estação do Riachuelo, com os seguintes commodos, sala de visitas, sala de espera, sala de jantar, sala de almoço, cinco bons quartos dormitorios, quarto com banheiro Stander, agua quente e fria, boa cozinha ladrilhada e azulejada, com mesa de marmore, esplendido porão com bom salão para bilhar, tres quartos para creados, boa despensa, ladrilhada e azulejada, banheiro ladrilhado e azulejado para banhos frios e immersão, quarto com latrina para creados, tanque para lavar, pequeno pomar, gallinheiro, etc., as chaves acham-se na rua Vinte e Quatro de Maio n. 223, onde se trata. 6787 M) J

ALUGAM-SE casas para familia, a 45$, na rua José dos Reis n. 164, tendo bondes á porta, e a da rua Dois de Fevereiro n. 9, com grandes accomodações, por 60$, trata-se na rua José dos Reis n. 50, Engenho de Dentro. (7229 M) J

ALUGA-SE a casa da rua Paim Pamplona 48, Sampaio; chaves na casa junto; trata-se na rua General Camara 22, com Pedro Ribeiro. (7066 M) J

ALUGA-SE uma boa loja, nova, no melhor ponto do Riachuelo, propria para qualquer negocio; rua Conselheiro Magalhães Castro n. 291; trata-se com o proprietario, em frente, Casa Fontes. (7043 M) J

ALUGA-SE a chacara da rua Emilia 7 (Jacarépaguá), com 4 quartos, duas salas, luz electrica, agua, esgoto, terreno 22x120, chaves rua Barão 175; trata-se Avenida Gomes Freire n. 103, Pharmacia, Telp. 3.073. (M 214)

ALUGA-SE um bom armazem na rua Dr. Archias Cordeiro n. 440, serve para qualquer negocio. As chaves estão na mesma rua n. 45 e onde se trata, das 9 ás 10 e depois dessa hora, na rua Valparaiso n. 33. (310 M) B

COMPRA-SE uma casa de 7 a 8 contos, nas immediações de S. Francisco a Engenho Novo; informações á rua Alice de Figueiredo n. 61 — Riachuelo. (6080 N) J

NA estação Quintino Bocayuva, antiga Dr. Frontin, da Estrada de Ferro Central do Brasil, a Companhia Predial e de Saneamento do Rio de Janeiro, VENDE EM MODICAS PRESTAÇÕES, magnificos lotes de terrenos, nas ruas Goyaz, Cupertino, Durão e Vital. [...]

ALUGA-SE o predio novo, da rua Desembargador Izidro 131 (Fabrica das Chitas); trata-se na praça Quinze n. 42. (7866 K) R

ALUGAM-SE duas casas novas a 76$, duas salas, dois quartos, installação electrica, quintal, etc.; rua Conselheiro Thomaz Coelho; trata-se no n. 72, Aldeia Campista. (8071 L) S

ALUGAM-SE, a 70$, as casas III, IV e VII, com 2 salas, 2 quartos, cozinha e quintal, da rua do Consultorio n. 51, e por 100$, a casa nova, assobradada, da rua Mello e Souza n. 61; as chaves nas obras [...]

ALUGA-SE uma casa com tres quartos, duas salas, copa, banheiro de agua quente e fria e mais dependencias (casas novas), na Galeria Cinco de Outubro, á rua Senador Furtado n. 168; trata-se na casa XI. (7435 L) J

ALUGA-SE por 80$ uma casa, a pequena familia tem luz electrica e bom quintal; na rua de S. Luiz Gonzaga 249, S. Christovão. (7673 L) J

ALUGAM-SE, a 70$, e 115$, casas, com 2 quartos, 2 salas, e com 3 quartos, 2 salas, despensa, luz electrica, gaz, etc.; ver e tratar, rua Dr. Ferreira Pontes n. 36, Andarahy Grande. (8000 L) S

ALUGA-SE por 70$ uma boa casa na rua Fonseca n. 15, S. Christovão. Trata-se na rua Francisco Eugenio n. 206. (8161 L) M

ALUGA-SE, por 90$, taxa e agua, a casa, frente da rua Fonseca Telles 34, com 2 quartos grandes, 2 boas salas e mais dependencias; chaves casa VI; tratar, Uruguayana 77, loja, 1 ás 3 horas. (7063L) J

ALUGAM-SE quartos e salas, casa de respeito, muito socegada, muita largueza, 2 minutos da linha de bonde; travessa Soledade n. 27, fim da travessa Dr. Araujo, Mattoso. (8262 L) M

ALUGA-SE uma boa casa com dois quartos, duas salas, cozinha, W. C. internos, jardim, quintal e bondes á porta, na rua Barão do Bom Retiro n. 150-A. Preço 75$000. As chaves estão na padaria proxima e trata-se na rua da Quitanda 88, sobrado. (8013 L) M

ALUGA-SE para familia o predio assobradado da rua de S. Christovão, 374, as chaves estão no n. 378 e trata-se na rua do Hospicio n. 87, sobrado. (8001L) J

ALUGA-SE o novo predio da rua de S. Luiz Gonzaga n. 537, logar muito salubre, tem duas salas, tres quartos, saleta, cozinha e despensa, porão habitavel, [...]

ALUGA-SE a casa 110 da rua Santa Luiza (Maracanã); chaves na pharmacia. (4080 L) J

ALUGA-SE o predio da rua Lia Barbosa n. 81, Meyer; trata-se na rua Hermengarda 48. (8044 M) S

ALUGAM-SE bons predios a dois minutos da estação do Meyer; trata-se na rua Hermengarda n. 48. (8045M) S

ALUGA-SE a casa da rua Tenente Costa, em Todos os Santos, n. 81, tem quatro quartos, duas salas, cozinha, despensa, jardim, grande quintal e terreno aos lados, agua com abundancia, logar alto, e electricidade; aluguel 110$; trata-se no n. 92, onde estão as chaves, por favor. Carta de fiança boa. (7911 M) J

ALUGA-SE a casa da rua Zeferino 15, Meyer, onde está a chave e onde se trata. Tem bonde á porta, luz electrica, terreno regular todo murado, agua encanada e esgoto. Prefere-se casal sem filhos ou pessoas edosas. (7966 M) J

ALUGA-SE um esplendido armazem, com tres portas de aço e entrada ao lado, proprio para qualquer negocio ou industria; na rua Dr. Leal n. 84; trata-se no n. 86, Engenho de Dentro. (7240M)S

ALUGA-SE um pequeno quarto a um rapaz decente, na rua Treze de Maio 37, casa de familia. (8180 M) M

ALUGA-SE uma casa nova, com 2 bons quartos, sala, grande cozinha, etc.; muito terreno, á rua Padre Roma n. 87, Engenho Novo (Cabuçú); chaves e informações, com o chacareiro, ao lado. (168 M) S

ALUGA-SE na rua Aquidaban n. 177 (Boca do Matto), uma confortavel casa, com quatro quartos, tres salas, jardim e grande quintal, com arvores frutiferas. Trata-se na mesma rua n. 163. (152M) S

ALUGAM-SE ou vendem-se os bons predios da rua do Rocha 43 e 60, com muito terreno; as chaves no 41; tratar, rua do Cotovello 27. (103 M) J

ALUGA-SE uma pequena casa, á rua Goyaz n. 34, casa 12; as chaves estão na mesma casa n. 6 e trata-se na avenida Rio Branco n. 102, com David & C. (7081 M) J

ALUGA-SE, por 70$, a casa VI da rua Nazareth 31, Meyer; trata-se na rua da Quitanda 63; telephone Central 2105. (393 M) J

ALUGA-SE a casa nova, ainda não habitada, com dois quartos, duas salas, cozinha, W. C., chuveiro dentro de casa e abundancia de agua; na rua Laboratorio 63, estação Quintino Bocayuva. (7904M) R

SUBURBIOS

NICTHEROY

COMPRA E VENDA DE PREDIOS E TERRENOS

VENDEM-SE em Jacarépaguá, no melhor ponto deste saluberrimo local, magnificas casas acabadas de construir, e esplendidos lotes de TERRENO PROPRIO, COM AGUA ENCANADA, livres e desembaraçados de todo e qualquer onus judicial ou não. PAGAMENTO EM PEQUENAS PRESTAÇÕES MENSAES, TOMANDO O COMPRADOR POSSE COM O PAGAMENTO DA PRIMEIRA PRESTAÇÃO, PODENDO EDIFICAR PARA O QUE ASSIGNARA' UM CONTRATO. Preços desde cento e cincoenta mil réis, prestações desde dez mil réis. Para ver e tratar com o proprietario á Estrada da Freguezia, 415; para informações na Avenida Rio Branco n. 46, até meio-dia ou depois de 1 1|2. (R960)

VENDEM-SE duas casas, na rua Oliveira Andrade ns. 29 e 31, na estação da Piedade; trata-se á r. Vista Alegre 21, estação do Engenho de Dentro. (J 7218) N

VENDEM-SE lotes de terrenos nas ruas Dionysio Fernandes e Olinda Ribeiro, com 9 de frente e 42 de fundos; para informações r. Dionysio Fernandes n. 60, Engenho de Dentro. (R 7855) N

VENDEM-SE quatro casas em bom estado; rendem 210$; vende-se, por alliquidar, por doença do dono; trata-se á rua do Pinto n. 32, casa n. 1, morro do Pinto. (R 7805) N

VENDE-SE junto ao largo dos Leões, um solido e lindo predio por 22:000$; rua do Rosario 151, sobrado. (7919 N) R

VENDE-SE um predio de boa construcção, com duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro, agua com abundancia e bastante terreno; rua Caminho do Sacco n. 16, 7 minutos da estação de Ramos. (R 7842) N

[...]

VENDE-SE um terreno no becco João José, na Saude, tendo 4m,50X20; trata-se com o sr. Arruda, rua da Alfandega n. 28. Póde-se receber parte á vista e parte a prazo. N

VENDE-SE na rua Silva Telles em Copacabana um lote de terreno de 10X49, por 6:000$, podendo se receber parte a vista e parte a praso. Outro lote de 8X49 por 4:800$, na mesma rua; trata-se com o sr. Arruda, rua da Alfandega n. 28.

VENDE-SE, na rua José Vicente, Andarahy, um optimo predio, completamente novo, com duas grandes salas, dois bons quartos, duas janellas de frente, entrada ao lado, esthetica moderna, quintal murado. Preço 9:000$, devido ao dono ter que se retirar para o interior. Negocio urgente. Acha-se livre e desembaraçado; rua da Alfandega n. 130, 1º andar, das 2 ás 6. (S 8112) N

VENDE-SE, na saluberrima Boca do Matto, a casa da rua Aquidaban 281, com duas salas, quatro quartos, etc., no meio de enorme terreno, todo cercado e plantado, tendo mais cinco gallinheiros, 5 lagos para aves aquaticas e barracões para empregados. E' esplendida residencia de verão ou para quem queira explorar a avicultura. As chaves no n. 287. (S 8079) N

VENDE-SE optimos terrenos no Andarahy (Barão de Mesquita), cada lote 3:000$; rua da Alfandega 130, 1º andar, das 2 ás 6. (S 8109) N

VENDEM-SE, no aristocratico e saudavel bairro do Andarahy, rua Barão de Mesquita, dois optimos predios, recentemente construidos, com dois quartos, duas salas, cozinha, tanque e outras dependencias, bondes á porta. Preço de cada 10:300$; rua da Alfandega n. 130, 1º andar, das 2 ás 6. (S 8110) N

VENDEM-SE no Campo dos Cardosos em Cascadura os melhores lotes de terrenos. Os empregados da C. Predial estão na rua dos Cardosos, 352, informações e prospectos na rua da Alfandega, 28.

VENDEM-SE duas casinhas pequenas por 1:800$000, com terreno, em prestações; trata-se á rua Frei Caneca n. 10, loja. (J 7032) N

VENDE-SE um grande predio de esquina para a rua Barão de Mesquita, acabado de construir, servindo para negocio de qualquer especie, com moradia, por 23:000$, preço de occasião. E' predio que vale mais de 30:000$; trata-se com o dono, á rua Primeiro de Março n. 66, casa de cambio, das 3 ás 5 horas. (J 7046) N

VENDE-SE por 11:500$ uma bonita casa, acabada de edificar, construcção de primeira ordem, sita á rua Barão de Mesquita. Acceitam-se offertas approximadas; trata-se com o dono, á rua Primeiro de Março n. 66, casa de cambio. (J 7047) N

VENDE-SE um bello terreno nivelado, proprio para uma excellente construcção, por 3:200$, sito á rua Barão de Mesquita; trata-se com o dono, á rua Primeiro de Março n. 66, casa de cambio, das 3 ás 5. (J 7047) N

VENDEM-SE por preços a alcance de qualquer ou em prestações mensaes os melhores lotes de terrenos no melhor local dos suburbios que é o Campo dos Cardosos em Cascadura. Perto da Central, muito perto do bonde de Cascadura e a Linha Auxiliar tem dentro dos terrenos as estações de Cavalcanti e Engenheiro Leal; informações, plantas e prospectos são destribuidos na C. Predial, r. da Alfandega n. 28.

VENDE-SE, em Todos os Santos, á rua José Bonifacio, uma bonita e solida casa, acabada de construir, propria para familia de tratamento, tendo duas salas, quatro quartos, cozinha, banheiro, W. C., varanda ao lado, installação electrica, agua com abundancia, edificada no centro de terreno, com jardim á frente, medindo 11X88 metros, bondes de Inhauma á porta; para mais informações com o sr. Carlos Monteiro, á rua Uruguayana n. 109, alfaiataria. Não se attende a intermediarios. (J 2810) N

VENDEM-SE no Campo dos Cardosos, bellissimos lotes de terrenos a pessoas de gosto e conhecedoras do local salubre. E' em prestações e ao alcance de todos os bons chefes de familia. Não ha melhores nem mais baratos!!!! Prospectos, plantas e informações na Companhia Predial rua da Alfandega, 28.

VENDEM-SE por um conto e poucos mil réis as bemfeitorias de um sitio, com casa, boa agua de poço e de bica perto, pomar de laranjeiras, fruta de conde, batatas, canna e outras frutas e plantações miudas; Estrada de Santa 404, entrada pela rua Nova, Campo Grande. (R 4035) N

VENDE-SE o predio novissimo da rua Marechal Machado Bittencourt antiga Cerqueira Lima n. 66; trata-se no mesmo das 7 ás 9 e das 18 ás 20 horas. (8012 N) M

VENDE-SE á rua André Pinto, estação de Ramos, E. F. L., uma casinha com pequeno terreno, em boas condições; informa-se á r. da Relação 49, capital. (R 7295) N

VENDE-SE na estação de Olaria em logar alto, 3 bons predios, sendo dois com 2 salas, 2 quartos, cozinha, chuveiro e tanque; construcção solida rendendo 130$ e tendo rendido 160$; tem mais 400 m|2 promptos a serem edificados com frente para á rua Leandro; trata-se com o proprio, á rua das Andorinhas n. 89. (7153 N) R

VENDE-SE uma casa nova com quatro grandes commodos, agua e grande terreno cercado. E' por 3:500$, pela retirada do dono, á rua Esther Corrêa n. 34; informa-se á rua Amalia n. 51, antiga Dr. Frontin. (J6725) N

VENDE-SE ou arrenda-se um grande terreno, com duas casas ao lado, proprio para uma grande fabrica ou garage, na rua João Caetano ns. 189 a 199; trata-se á rua do Lavradio n. 133. (S 2530) N

VENDEM-SE por 2:000$ a 2:500$, em prestações e á vista, optimos lotes de terrenos, com 10 ms. de frente por 40 a 90 de fundos, na saluberrima rua de Santa Alexandrina, a 3 minutos do ponto dos bondes. Estes terrenos formavam a chacara e estão divididos e demarcados em planta levantada por proficiente engenheiro militar. Clima fresco, secco e equiparado ao de Petropolis; trata-se com o sr. Alvaro Macedo, na chacara, em frente, n. 346, das 7 ás 9 da manhã, ou á rua General Camara n. 115, sobrado, das 3 ás 5. (J 6584) N

VENDE-SE em prestações no Realengo casas e terrenos ao alcance de todos; informações e plantas com o sr. Marques a est. Real de S. Cruz n. 105, padaria. Outras informações, na C. Predial rua da Alfandega n. 28.

VENDE-SE um predio novo, esplendida construcção, logar fresco e saluberrimo; tem dois bons quartos, com janellas, duas salas, varanda corrida, quarto para creado, boa cozinha, fogão a gaz, luz electrica, jardim, esgoto, gallinheiros e fruteiras, sendo o terreno murado, de 10 por 60 ms. e bondes de Lins de Vasconcellos á porta, quasi no ponto final, lado direito. Preço ultimo 10 contos, na rua Maria Luiza 50, Boca do Matto, Meyer; trata-se no mesmo, até ás 11 hs. da manhã ou á tarde. (J 7743) N

VENDE-SE um magnifico predio para familia de tratamento, a 20 minutos do centro, em terreno de 13 por 265 ms., com cinco quartos. Acceita-se parte em prestações; trata-se á rua Visconde de Nitheroy n. 46, Mangueira. (J 4289) N

VENDE-SE o confortavel e bem construido predio da rua Visconde de Tocantins n. 34 (Todos os Santos), com porão habitavel e a dois minutos do trem e bonde; trata-se no mesmo e não se admittem intermediarios. (J 7949) N

VENDE-SE por 2:200$ uma casinha com 5 commodos, tendo um grande terreno de 22 metros de frente por 88 de fundos, na rua Capitão Menezes n. 64, no Campinho, Cascadura; trata-se á rua do Cattete n. 316, quitanda. (J 7030) N

VENDE-SE, á rua Barão de Mesquita, com bondes á porta, um predio antigo, que rende 320$, tendo mais nos fundos quatro predios novos, que rendem 400$000 mensaes; trata-se com Mourão, á rua do Rosario 161 ou á rua Souza Franco 47, Villa Isabel. (7013) N

VENDE-SE um predio novo, feitio moderno, á rua Barão de Categipe, proximo á praça Barão de Drummond, com 11X55, no centro de terreno, com gradil e jardim na frente, tendo dois pavimentos, entrada ao lado, com varanda corrida na extensão do predio, com claraboia de vidro e porão habitavel; em cima: duas salas, tres quartos, boa cozinha, grande terreno, quarto com banheiro, W. C.; no porão: duas salas, dois quartos, cozinha, etc., e bom quintal com arvores fructiferas; tratar com Mourão, á rua do Rosario n. 161. (7013) N

VENDE-SE um predio novo, feitio moderno, á rua Paula Brito, transversal á rua Barão de Mesquita, a um minuto dos bondes, rua larga e calçada, no centro de terreno, ao lado, com duas janellas largas, feitio moderno, entrada ao lado, com varanda corrida na extensão do predio, com tres salas, tres quartos, despensa, cozinha, quarto de banho, W. C., etc. Preço 22:000$; tratar com Mourão, rua do Rosario n. 161. (7013) N

VENDE-SE um bom terreno, na rua Santa Sofia, rua parallela á rua Conde de Bomfim, medindo 10 ms. por 35 de fundos, com baldrames de um predio principiado. Preço 8:000$; tratar com Mourão, á rua do Rosario 161 ou á rua Souza Franco n. 47. (7013) N

VENDE-SE por 3:000$ um bom terreno, na rua Senador Soares (A. Campista), medindo 6X49, proximo á rua Araujo Lima; tratar com Mourão, á rua do Rosario n. 161 ou á rua Souza Franco 47. (7013) N

VENDE-SE um magnifico predio, á rua General Bellegarde (E. do Eng. Novo), com jardim na frente, com tres janellas de frente, duas boas salas, cinco bons quartos, boa cozinha, tanque, quarto de banho, W. C., etc.; terreno de 11X70, com boa chacarinha. Preço 16:000$; tratar com Mourão, á rua do Rosario n. 161 ou á rua Souza Franco n. 47, Villa Isabel. (7013) N

VENDE-SE um predio, á rua D. Maria n. 168 (E. da Piedade), no centro de terreno, com jardim na frente, duas janellas de frente, entrada ao lado, com duas salas, dois quartos, cozinha, tanque, W. C., etc.; terreno de 10X33; tratar com Mourão, á rua do Rosario 161. (7013) N

VENDE-SE uma avenida composta de 9 casas; rendem 540$000. Preço 35 contos; informa-se no becco das Cancellas 10, com Ismael Moita. (J 7058) N

VENDEM-SE muitos predios e muitos terrenos, dá-se dinheiro sob garantia de predios e terrenos, empregam-se capitaes em muito boas hypothecas e acceitam-se predios e terrenos para vender, hypothecar, alugar e administrar; no becco das Cancellas n. 10, com Ismael Moita, todos os dias uteis, das 11 ás 17 horas. (J 7059) N

VENDEM-SE muito bons lotes de terrenos, na rua Dr. Joaquim Murtinho; informações no becco das Cancellas n. 10, com Ismael Moita. (J 7060) N

VENDE-SE um bom predio para moradia de familia, situado á rua Miguel de Frias; informações no becco das Cancellas n. 10, com Ismael Moita. (J 7051) N

VENDE-SE muito barato um bom predio, para moradia de familia, na rua Francisco Muratori; informações no becco das Cancellas n. 10, com Ismael Moita. (J 7052) N

VENDEM-SE muito barato tres predios muito bem construidos, na rua S. Luiz Gonzaga ns. 274, 276 e 278; preço e mais informações com Ismael Moita, no becco das Cancellas n. 10. Qualquer offerta razoavel será acceita. (J 7053) N

VENDE-SE muito barato o predio da rua S. Carlos n. 62; trata-se no becco das Cancellas n. 10, com Ismael Moita. (J 7054) N

VENDE-SE muito barato um bom lote de terreno, na rua Araujo Lima, Andarahy; trata-se no becco das Cancellas 10, com Ismael Moita. (J 7055) N

VENDE-SE muito em conta um bom predio moderno, na rua Bambina; informa-se no becco das Cancellas 10, com Ismael Moita. (J 7056) N

VENDE-SE um bom predio, na rua Dr. Silva Pinto, em Villa Isabel; informa-se no becco das Cancellas n. 10, com Ismael Moita. (J 7057) N

VENDE-SE uma casa, na rua João Ventura n. 10; as chaves estão no n. 0 e trata-se á praça Tiradentes n. 33, 2º andar. (R 313) N

VENDE-SE na rua do Mattoso, junto á de Hadlock Lobo, um terreno de 24 por 37; rua do Rosario 151, sobrado. (N47) R

VENDEM-SE lotes de terrenos a prestações de 10$, na estação da Piedade; preço 100$, sendo 1X40; terrenos na estação de Olaria, a prestações de 15$ mensaes, 8X30; terrenos na estação de Todos os Santos, 9X42, a prestações de 20$; terrenos na estação do Engenho Novo, 11X50, a prestações de 20$; terrenos na estação de Madureira, a prestações de 20$ e 30$; em Santa Thereza, 15X200; em Santa Alexandrina, 10X600, por tres contos, sendo 1:500$ á vista e o restante a prestações de 50$ mensaes; tratar com Querino, rua do Hospicio n. 304. (S 572) N

VENDEM-SE as seguintes casas: uma com jardim e grande quintal, sete quartos, tres salas e W. C., construcção moderna, na Fabrica das Chitas, por 34 contos; outra, em Villa Isabel, com cinco quartos e salas, por 28 contos; outra, na estação da Piedade, duas casas, por 9 contos; outra, em Dr. Frontin, preço 9 contos; outra, em Copacabana, por 35 contos; outra, em Olaria, por 8:500$; outra, em Ramos, por 4:500$; outra, em Cordovil, por 4:500$; outra, no Campo dos Cardosos, por 8 contos. Temos casas e terrenos em todos os bairros do Rio de Janeiro; para mais informações com Querino, r. do Hospicio 304. (S 571) N

VENDEM-SE, a dinheiro ou a prestações, tres lotes de terrenos, sitos á travessa dos Prazeres n. 54, sendo dois lotes pelo preço de 500$ cada um, medindo de frente 8 metros por 100 de fundos cada, e um lote por 1:500$, medindo 8 metros de frente por mais de 300 de fundos; bondes do Rio Comprido e Santa Thereza. (S 432) N

VENDE-SE um sitio de 100X500; a casa, com quatro quartos, tres salas e cozinha, coberta de telhas francezas, não é assoalhada, tem um pomar, laranjeiras e diversas arvores frutiferas, uma boa roça, aipim, batatas, uma grande horta, tem agua potavel e serve para um principiante ou estabulo, por ter grande capinzal, e por ser perto da estação de Campo Grande. Preço 1:800$; tratar com Querino, rua do Hospicio n. 304. (S 569) N

VENDEM-SE 700 lotes de terrenos a prestações de 20$ e 30$ mensaes, na estação de Madureira, Estrada de Ferro Central do Brasil; e, na estação de Magno, Linha Auxiliar. Preços: 200$ a 880$; tratar com Querino, rua do Hospicio 304. (S 570) N

VENDE-SE uma casa em prestações de 83$333 mensaes, com duas salas, tres quartos e terreno de 8X44. Preço 5 contos, na estação de Bomsuccesso, Estrada de Ferro Leopoldina; tratar com Querino, rua do Hospicio n. 304. (S 568) N

VENDE-SE, á rua Dionysio Cerqueira, lindo palacete moderno; informa-se e trata-se á rua Buenos Aires 198. (S 571) N

VENDE-SE encantador palacete, na avenida Atlantica, para familia de gosto; trata-se á rua Buenos Aires 198. (S 571) N

VENDE-SE, á rua Marquez de Olinda, um predio para grande familia; informa-se e trata-se á rua Buenos Aires 198. (S 571) N

VENDE-SE por 13 contos um predio novo, na rua Sant'Anna; trata-se á rua do Riachuelo n. 378. (S 129) N

VENDEM-SE tres optimos lotes de terrenos, todos juntos, medindo um 11 metros de frente por 50 de fundos. Preço 2:250$; trata-se com o proprietario, á rua da Alfandega 130, 1º andar, das 2 ás 6. (S 482) N

VENDE-SE uma pequena casa de solida construcção, construida ha tres annos, fachada de platibanda, com duas janellas de frente, toda pintada e forrada, rendendo 75$ mensaes, agua abundante, gaz, luz electrica, tanque, water-closet e pequeno terreno todo cercado de folhas de zinco. O local é muito saudavel e distante da estação do Meyer oito minutos e do bonde da Piedade, que passa na rua Dias da Cruz, um minuto e meio; tem dois quartos, duas salas, de visita e de jantar, cozinha toda ladrilhada e com fogão economico e a gaz, situada á rua Wenceslão. Preço 4.700$000. Acha-se livre e desembaraçada de qualquer onus; r. da Alfandega 130, 1º andar, das 2 ás 6. (S 485) N

VENDE-SE um terreno, na rua Machado de Assis, com 23 ms. de frente por 40 de fundos (antiga do Pinheiro); trata-se com o sr. Eduardo Soares, á rua Sete de Setembro n. 195, das 2 horas em deante. (J 328) N

VENDE-SE um terreno, na rua do Vianna n. 25, com 23 ms. de frente por 125 ms. de fundos; trata-se á rua Sete de Setembro n. 195, com o sr. Eduardo Soares, das 2 horas em deante. (J 326) N

VENDE-SE um terreno, na rua Ypiranga, e um dito na rua Itapiru'; uma casa á rua Valparaiso; trata-se com o Brito, rua Gonçalves Dias 85, sobrado. (B 69) N

VENDE-SE uma chacara com grande capinzal, propria para criação, perto da estação do Rio das Pedras, rua Henrique de Mello n. 252; trata-se na Estrada Marechal Rangel n. 233, armazem, com o sr. J. Martins. (B 7) N

VENDEM-SE tres predios, optima construcção e preço excepcional, sendo dois na rua N. S. de Copacabana e um na rua José Bernardino (Catumby); informações com o sr. Pimenta, rua do Rosario 147, sobrado. (B 41) N

VENDE-SE, com urgencia, por 800$000, um magnifico terreno de 11X40, na rua Miguel Fernandes, Engenho Novo, proximo á estação e dos bondes; trata-se á rua Senhor dos Passos n. 61, sob., telephone n. 2.740, Norte. (B 31) N

VENDE-SE por dezesete contos de réis uma nova e confortavel casa assobradada e de construcção forte, com quatro grandes quartos, tres salas, cozinha, banheiro, etc., com fundos para os lados, luz electrica, pintada a oleo, tendo vasto terreno arborizado e jardim na frente, á rua Lopes da Cruz n. 46, onde se trata, com o dono. Aproveitem a pechincha. (R 12) N

VENDE-SE uma casa, na rua Emilia n. 113, Jacarépaguá, com tres quartos, duas salas, agua, luz e esgoto; trata-se na mesma. (B 8272) N

VENDEM-SE por 12 contos seis casinhas, rendendo 350$ mensaes, na ladeira do Valongo n. 25, perto da rua Camerino; para tratar á rua da Carioca 76. (B 8273) N

VENDEM-SE tres bons predios modernos, de solida construcção, proximos á rua Barão de Mesquita; informa-se á rua do Rosario n. 115, cartorio, com Carvalho. (R 5) N

VENDE-SE uma casinha com tres grandes commodos, á rua Getulio n. 259, estação de Todos os Santos, em centro de terreno de 10X60, com plantações, a dinheiro 2:100$ e a prestações 2:500; com o dono, no mesmo. Faz-se qualquer negocio, se for esta semana. N

VENDEM-SE no Escriptorio dos Terrenos em São Matheus, estação "Engenheiro Neiva", da E. F. Central do Brasil, pelos preços primitivos de 50$ e 100$ e a prestações mensaes de 10 %, os lotes de terreno que, por falta do pagamento integral das prestações no prazo estipulado, passaram de novo a pertencer ao sr. João Alves Mirandella. (N374) J

VENDE-SE o predio da rua D. Luiza n. 67, Gloria. As chaves no armazem n. 2; trata-se com a proprietaria, á rua Senador Corrêa n. 47, Cattete. (J 3589) N

VENDE-SE por 8 contos um predio em Santa Thereza, com dois pavimentos, separados, rendendo 140$000 mensaes, é pechincha; trata-se directamente com o proprietario á avenida Passos n. 25, Livraria. (6082 N)

VENDE-SE uma bonita casa nova, com dois quartos, duas salas, cozinha, W. C., banheiro, quintal todo murado, varanda ao lado, luz electrica e agua, por 5:000$, á rua Francisco Ramos n. 5, canto da rua Philomena Nunes, estação de Olaria, E. F. Leopoldina. (R 4142) N

VENDE-SE por preço reduzido a magnifica sala da rua Santa Alexandrina, 488; trata-se no escriptorio da "Mala da Europa", á rua Gonçalves Dias, 33, 1º. (7050 N) J

VENDE-SE a casa assobradada da rua João Caetano n. 42. (J 6209) N

VENDE-SE no Andarahy Leopoldo, á rua Gomes Braga, proximo á rua do Uruguay e Barão de Mesquita, passagem de 200 réis, um predio pequeno, porém, muito confortavel, construcção moderna, e solida, proprio para familia de tratamento; informações, Alfandega, 130, 1º andar, das 2 ás 6. (7064 N) M

VENDE-SE em Bomsuccesso, junto á estação, como verdadeira pechincha, um terreno 18X33, todo cercado de zinco, e umas 4 carroças de madeira de lei tudo por 1:750$. Alfandega, 130, 1º andar, das 2 ás 6. (7077 N) M

VENDE-SE na rua Alvaro, Engenho Novo a 30 minutos da cidade, com lindo panorama, local vantajoso, um pequeno predio, construido, a 4 annos, solida construcção, com jardim, gradeado, varanda, pequeno quintal, todo cercado, 2 quartos, claros, e arejados, 2 salas de regular tamanho, corredor, 2 entradas, tanque, W. C., cozinha, ampla, fogão economico, e á gaz, luz electrica, agua abundante, etc. Emfim 1 casa para um casal de tratamento. Preço 8:050$. Alfandega, 130, 1º andar, das 2 ás 6. 7065 N) M

VENDEM-SE, distante de 2 linhas de bondes de $100, terrenos promptos para construcção, com 100 metros de fundos, preço 500$, o metro e lotes já com os meios fios e nivelados a 1:200$, situados no saluberrimo Petropolis do Meyer, rua Santa Anna, Boca do Matto, Alfandega, 130, 1º andar, 2 ás 6. (7068 N) M

VENDE-SE na rua Diamantina um excellente predio com 3 quartos e salas e outras dependencias, jardim um bello pomar, etc. Alfandega, 130, 1º andar, 2 ás 6. (7069 N) M

VENDE-SE um predio, na rua Benedicto Hyppolito n. 229; trata-se á rua da Quitanda n. 87, com Cerqueira, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde. (M 8152) N

VENDEM-SE duas boas casas, na rua Fonseca ns. 15 e 19, em S. Christovão, por 4:000$ cada uma; tratar na rua Francisco Eugenio n. 206. (M 8102) N

VENDE-SE por 2:500$, preço de occasião, uma boa casa, com duas salas, dois quartos, cozinha, quintal e agua; na rua Cardoso de Mesquita n. 7, Encantado. (Via rua Paraná). (J 8032) N

VENDE-SE a casa da Estrada Velha da Tijuca n. 294; as chaves no n. 300. (J 8054) N

VENDE-SE um terreno com um barracão; para ver e tratar á rua Senador Pompeu n. 237. (S 8035) N

VENDE-SE o barco "Boa Viagem", preço 2:000$; e tambem se vende em Mercity uma casa com dois lotes de terreno cercado e plantado de laranjeiras; distancia da estação oito minutos, preço 1:000$; trata-se com Lindolpho de Oliveira, em Mercity, E. F. L. (S 5852) O

VENDEM-SE terrenos em diversas ruas de Copacabana; na rua do Rosario 138, ás 11 horas, com o proprietario. (B 8079) N

VENDE-SE um terreno na rua Valparaiso, transversal á de Conde de Bomfim; trata-se com o sr. Anselmo, á rua do Carmo n. 65. (J 2379) N

VENDEM-SE lotes de terrenos e casas, em Anchieta; trata-se com o sr. Luiz Costa, na estação de Ricardo, E. F. C. B. (R 5838) N

VENDEM-SE 2.350 lotes a 100$ cada um, de 12 por 50, em prestações de 10$ por mez; os terrenos perto da estação custam 200$ e toma posse o comprador na primeira prestação. S. Matheus é logar de grande futuro. Foram vendidos 11.000 lotes em seis mezes, no anno passado. Empregae as vossas economias nestes terrenos, que não vos arrependereis. São elles esplendidos para sitios e chacaras. Escripturas e mais informações nos escriptorios á rua Nova do Ouvidor 26, sobrado, e em S. Matheus, linha auxiliar, todos os dias. Tem muitos sitios baratos. Envia-se gratuitamente a planta da futura cidade de S. Matheus. Passagem, ida e volta, de 1ª, $500; de 2ª, $300. 44 trens diarios. Em S. Matheus a construcção é livre e não paga imposto predial. (S 6799) N

VENDE-SE com urgencia o predio n. 97 da rua Mattoso, em centro de terreno, novo e porão habitavel; trata-se no mesmo com o proprietario ou á rua do Carmo 66, 1º andar (podendo ser visto das 9 ás 5 horas). (7081 N) J

VENDEM-SE, juntos ou separados, quatro predios novos, na estação da Piedade, tem quatro quartos, tres salas, jardim, etc., por preços de occasião; 7 contos, predio novo, proprio para casal de esmerado gosto, na estação de Cascadura; 7 contos, um predio novo, com quatro quartos, tres salas, corredor ao centro, jardim e grande quintal, no Encantado; 2:000$, um terreno prompto a edificar, na rua Treze de Maio; 17 contos, um grande predio, com 6 quartos, na rua Magalhães Castro, a 2 minutos do trem; 6:500$, um predio, na rua Zizi, proximo á rua D. Romana, dois quartos, duas salas e terreno de 24X80; 22 contos, dois predios, á rua Santa Luiza Maracanã); 13 contos, um predio, á rua Sergipe (Mattoso), tres quartos, tres salas e bom quintal; trata-se com M. Vieira, á rua da Alfandega n. 183, loja. (J 6080) N

VENDE-SE na Piedade na rua S. Philomena um grupo de 5 predios, todos alugados e dando uma renda mensal de 265$000. Preço 18:000$000; trata-se com o sr. Arruda, rua da Alfandega numero 28.

VENDE-SE por 8:000$ um predio na rua Souza Franco, rua transversal ao boulevard Vinte e Oito de Setembro (Villa Isabel), ponto dos bondes de 200 réis. O predio é em centro de terreno, com jardim á frente e aos lados, com dois pavimentos, tendo duas salas, dois quartos e mais dependencias; trata-se com Mourão, á rua do Rosario 161 ou á rua Souza Franco n. 47, Villa Isabel. (J 7012) N

VENDE-SE por 13:500$ um bom predio, na rua Boa Vista n. 168 (E. de Todos os Santos), em centro de terreno, com jardim e gradil de ferro na frente, com tres janellas de frente, entrada ao lado, duas salas, tres quartos, boa cozinha e terreno de 11X63; informações com Mourão, á rua Souza Franco 47 ou rua do Rosario 161. (J 7012) N

VENDE-SE por 12.000$ um bom predio, á rua Costa Lobo, transversal á rua Anna Nery, em centro de terreno, com jardim na frente, com tres janellas de frente, entrada ao lado, com duas salas, tres quartos, boa cozinha, banheiro, W. C. e bom quintal; trata-se com Mourão, r. do Rosario 161. (7013) N

VENDEM-SE por 22 contos quatro predios, em uma das ruas parallelas ao boulevard Vinte e Oito de Setembro (Villa Isabel), proximo ao ponto dos bondes de 200 réis, construcção moderna, meio assobradados, duas janellas de frente, entrada ao lado, duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro, tanque, W. C., etc., cada predio, rendendo tudo 280$; trata-se com Mourão, á rua do Rosario 161 ou á rua Souza Franco 47, V. Isabel. (7013) N

VENDE-SE na rua Joaquim Norberto por 3:500$000, uma casa com pagamento em prestações; trata-se na rua dos Cardosos, 352 Cascadura.

VENDE-SE por 7:000$ um predio novo, de construcção moderna, á travessa José Bonifacio, E. de Todos os Santos, assobradado, alto, com duas janellas de frente, entrada ao lado, com portão de ferro, varanda corrida na extensão do predio, com duas salas, tres quartos, despensa, cozinha, quartos de banhos, etc.; trata-se com Mourão, á r. do Rosario 161 ou á rua Souza Franco 47, Villa Isabel. (7013) N

VENDE-SE por 10:000$, ou aluga-se, um predio, á rua Visconde de Santa Isabel, em frente ao Jardim Zoologico, 3 minutos e 5 linhas de bondes, assobradado, alto, com gradil e portão de ferro na frente, porão habitavel, tres janellas de frente, entrada ao lado, corredor de entrada á cozinha, duas salas, tres quartos, cozinha, banheiro, W. C. porão, duas salas e bom quintal; trata-se com Mourão, r. do Rosario 161 ou á rua Souza Franco 47, Villa Isabel. (7013) N

VENDE-SE por 11 contos um predio, á rua General Canabarro; informa-se e trata-se á r. Buenos Aires 198. (J 7080) N

VENDE-SE um bom predio, na rua Gonzaga Bastos (Aldeia Campista), a 4 minutos de diversas linhas de bondes, tres janellas de frente, entrada ao lado, com varanda corrida na extensão do predio, 2 salas, 3 quartos e quarto com banhos; trata-se com Mourão, á rua do Rosario 161. (7013) N

VENDE-SE por 18:000$000 um predio, na rua Condessa de Belmonte (Engenho Novo), 3 minutos dos bondes de Lins de Vasconcellos, em centro de terreno, jardim e gradil na frente, com tres janellas na frente, entrada ao lado, com quatro quartos, tres salas, cozinha e quarto de banhos; trata-se com Mourão, á rua do Rosario n. 161 ou á rua Souza Franco 47, Villa Isabel. (7013) N

VENDEM-SE quatro predios, na rua Barão do Bom Retiro, bondes á porta, com jardim na frente, tres janellas de frente, entrada ao lado, duas salas, dois quartos, cozinha e quintal; trata-se com Mourão, á rua do Rosario 161 ou á rua Souza Franco n. 47, Villa Isabel. (7013) N

VENDE-SE por 16 contos um predio novo, á rua João Caetano, 5 minutos de diversas linhas de bondes, assobradado, com duas janellas de sacadas de frente, duas salas, tres quartos, quarto com banheiro, W. C. e boa cozinha, tendo mais no quintal tres quartos; trata-se com Mourão, á rua do Rosario 161 ou á rua Souza Franco n. 47, Villa Isabel. (7013) N

VENDEM-SE em pequenas prestações magnificos lotes de terrenos situados no local denominado do Campo dos Cardosos, na estação de Cascadura, a 5 minutos de distancia, tambem servida pelo bonde de Cascadura e pela Linha Auxiliar, estando as estações de Cavalcanti e Engenheiro Leal, situadas dentro dos mesmos terrenos. Os lotes variam de preço desde 600$, e as prestações mensaes desde 12$, entrando o comprador na posse do terreno, na primeira prestação, podendo construir immediatamente e sem pagamento de impostos. Esta localidade muito se recommenda, pela sua salubridade e uberdade do sólo para pomares, já existindo lotes com magnificas fruteiras, e centenas de magnificos predios já construidos e em construcção. Chama-se a attenção dos srs. pretendentes para esses magnificos lotes de terrenos, cuja valorização está á vista de qualquer um, devido ás magnificas ruas recentemente abertas e perfeitamente limpas e niveladas. Para outras informações no escriptorio da Companhia Predial, á rua da Alfandega n. 28. Os srs. pretendentes deverão se dirigir ao escriptorio da localidade na rua dos Cardosos n. 352, esquina da rua do Cattete, Cascadura, para verificarem a planta, preços e condições. N

VENDEM-SE e trata-se com Lyrio, á rua do Hospicio n. 126 (tabellião Paula Costa), as seguintes propriedades:

10:000$ uma avenida, no Rio das Pedras, com sete predios, rendendo 300$.
38:000$ um palacete, na rua Pereira Nunes, tres salas e quatro quartos.
7:500$ uma casa, á rua Muriquipary.
25.000$ um esplendido predio, sobrado, á rua General Caldwell.
30:000$ esplendida residencia, á rua General Canabarro.
8:000$ uma casa nova, moderna, á Estrada Real.
125:000$ uma esplendida avenida, no Cattete, rendendo 1:064$000.
24:000$ predio com entrada ao lado, com boas accommodações, á rua Fernandes Guimarães.
6:500$ um predio, á travessa Cassiano.
80:000$ um palacete, na rua N. S. de Copacabana.
15:000$ um predio na frente, com dois nos fundos, rendendo 220$, na rua Thereza Cavalcanti.
33:000$ um esplendido terreno, á rua das Laranjeiras.
15:000$ um terreno com 11 ms. de frente e grandes fundos, á rua Conde de Bomfim.
170:000$ um rico palacete, na avenida Ligação.
40:000$ um esplendido predio novo, com boa renda, rua Figueira de Mello.
220:000$ palacete, á rua Voluntarios da Patria.
60:000$ um palacete, em grande terreno, á rua Campos Salles.
15:000$ esplendido predio, com entrada ao lado, na rua Diamantina (Riachuelo).

Empresta-se dinheiro sob hypotheca. (J 7042) N

VENDEM-SE em pequenas prestações na estação do Sapê, esplendidos lotes de terrenos, magnificamente localizados, com ruas consideradas verdadeiras avenidas O comprador poderá construir immediatamente, tomando posse do terreno na primeira prestação com verdadeiro contrato com força de escriptura publica. A localidade é saluberrima para pomares e hortas, haja vista ás já existentes. As prestações são diminutissimas 5$, 6$, 7$, 8$, etc., mensalmente.

A valorização será em pouco tempo, sendo portanto um optimo emprego de capital com alto juro, haja vista nas demais terras em que os compradores tiveram o lucro de cento por cento no curto praso de 1 anno. Foram feitas diminutas prestações mensaes afim de satisfazer as condições financeiras de cada pretendente. Ide, pois, adquirir um ou mais lotes na Praça das Perolas ou Esmeraldas, rua das Saphyras, Turquezas, Opalas, Topazios e outras mais. Tabellas explicativas são distribuidas ao pretendente sómente no escriptorio em frente da estação do Sapê da Linha Auxiliar ou na séde da Companhia Predial á rua da Alfandega n. 28. N

VENDE-SE por 8:000$ um bom predio, á rua Ermelinda (Santa Thereza), com dois pavimentos, rendendo 140$; trata-se com Mourão, r. do Rosario 161 ou á rua Souza Franco 47, Villa Isabel. (7013) N

VENDEM-SE quatro bons predios; e bom emprego de capital, na E. de Santa Cruz, Piedade; trata-se á rua Dr. Silva Gomes n. 13, sobrado, Cascadura. (J 7216) N

VENDE-SE uma boa e bem localizada situação, com casas, agua, matto e grande plantação de fruteiras, em Pendotiba; para mais informações com João Somelino á rua Paula Cesar n. 2, em Nictheroy. (7159 N) R

VENDE-SE por 17 contos o predio da rua Magalhães n. 45, perto da rua Frei Caneca; rua do Hospicio 198. (S 7232) N

VENDE-SE por 6 contos a casa da rua Mendes Tavares n. 17-A, Villa Isabel; á rua Buenos Aires n. 198. (S 7232) N

VENDEM-SE, á rua Alice, por 25 contos, os predios ns. 14 e 16; chaves proximo e tratar á rua Buenos Aires n. 198. (S 7232) N

VENDE-SE por 30 contos lindo predio, á rua Conde de Bomfim; trata-se á rua Buenos Aires n. 198. (J 7080) N

VENDE-SE, á rua Aguiar, lindo predio moderno; informa-se e trata-se á rua Buenos Aires n. 198. (J 7080) N

VENDAS DIVERSAS

VENDE-SE por 4$000, em qualquer pharmacia ou drogaria, um frasco de ANTIGAL, do dr. Machado, o melhor remedio da actualidade para curar a syphilis e o rheumatismo. O

VENDE-SE uma boa quitanda, em bom ponto, fazendo muito negocio; informa-se no Campo de S. Christovão n. 165. (M 8193) O

VENDE-SE u chic e harmonioso piano allemão, quasi novo; na rua da Alfandega n. 261, sobrado. (S 8037) O

VENDEM-SE dois cofres, sendo um de duas portas, ou troca-se por menor, assim como utensilios para varios negocios; rua General Camara n. 232. (J 6081) O

VENDEM-SE armações envidraçadas e outras, balcões, côpas, dois cofres, sendo um grande, vitrines, estantes e mais artigos; á rua General Camara n. 232, loja. (J 6080) O

VENDE-SE e afinam-se pianos, é o unico que abranda o som, bota cordas e faz pequenos concertos, por 10$, praça Tiradentes n. 87. Café Guarany, teleph. 4191 Central. (7195 O) B

VENDEM-SE madeiras serradas, torneados e molduras para marceneiros e carpinteiros. Preços razoaveis; na rua Senhor dos Passos n. 36, casa de J. Fernandes Soares. (J 2840) O

VENDE-SE de familia que se retira diversos moveis; rua do Cattete, 58, sobrado. 7034 S) J

VENDE-SE uma pianola, adaptando a qualquer piano, com vinte e sete musicas e o competente banco, por preço modico; trata-se á rua Ferreira Vianna 22, Cattete. (J 7953) O

VENDEM-SE dois balcões, um de tampa de vidro, com 4 metros, e outro de canella, superior, 3m,50; na rua do Bispo n. 104. (R 7921) O

VENDEM-SE coelhos americanos, grandes, a 3$ cada um; na rua D. Marciana n. 31, Botafogo. (S 8072) O

VENDE-SE oculos e pince-néz e aprompta-se concertos com rapidez, a preços modicos; casa Rocha, rua da Assembléa n. 56. (S 8070) O

VENDE-SE um bom piano do celebre autor Blüthner, perfeito; um dito Pleyel, ainda novo, cordas cruzadas; tambem troca-se, compra-se, concerta-se e afina-se; Ao Piano de Ouro, do Guimarães, rua do Riachuelo n. 425. (J 7667) O

VENDE-SE uma mobilia para barbeiro; na rua Anna Barbosa n. 28, Meyer. (J 7064) O

VENDE-SE uma carroça de duas rodas, pequena, para um negocio de rua; á rua Assis Carneiro n. 89, Piedade. (R 7867) O

VENDE-SE um botequim, livre e desembaraçado; á rua Carolina Machado n. 198, em frente á estação de Madureira. (J 7025) O

VENDEM-SE, na travessa da Soledade n. 21, no Mattoso, um armario para roupas, dois estrados de madeira para vãos de janella, um oratorio, um espelho para sala, uma machina de costura e um bahu' grande, de folha. (B 7960) O

VENDEM-SE, na travessa da Soledade n. 21, livros sobre os mais variados assumptos, em differentes linguas. (B 7967) O

VENDE-SE um bom piano, do celebre A. Bord; rua Sete de Setembro n. 215, loja. (S 7666) O

VENDE-SE um bom macho, servindo para carro ou carroça; rua Adelaide 140, Meyer. (J 7327) O

VENDEM-SE, á rua Haddock Lobo 417, lindos "Fox-Trriers", com dois mezes de edade, cujos reproductores foram importados da Inglaterra. (J 5378) O

VENDEM-SE armações, côpas e balcões, e utensilios para qualquer negocio; faz-se qualquer armação ou balcão, a gosto do freguez, a preço sem competidor, na rua Senhor dos Passos n. 47. (S 2540) O

VENDE-SE curativo Vangirard, o grande remedio para cura radical de todas as molestias do peito. Drogaria Granado & Filhos, á rua Uruguayana, 91.

VENDEM-SE armações, balcões, escrivaninhas, côpas e balcões de marmore, mesas de dita para botequim, mesas para hotel, divisões para repartimentos e escriptorios, estantes para livros e papeis, caixas de ferro para agua, vidraças e vitrines, cadeiras diversas, ditas para barbeiro, e espelhos, ferragens e ferramentas, varejos para fumos, de tudo temos novo e usado, assim como tambem fabricamos e recebemos qualquer encommenda e nos encarregamos de installações em casas commerciaes e escriptorios; rua do Hospicio n. 189. (J 6380) O

VENDE-SE um caixão para seccos, ferrado, balcão, côpa, armação e miudezas; rua Visconde de Itauna 19. (M6311) O

VENDEM-SE dois bilhares pequenos e diversos utensilios para botequim; trata-se á praça da Republica 96. (M 8165) O

VENDEM-SE dois manequins de senhora, por qualquer preço, para desoccupar logar; rua do Lavradio 47. (R 8138) O

VENDEM-SE dois vãos de portas, de peroba; na rua Senhor dos Passos 96. (M 8166) O

VENDE-SE uma charutaria, situada em magnifico ponto e muito afreguezada; rua Acre n. 122. (R 8133) O

VENDE-SE um bonito piano francez, bem conservado, de particular, baratissimo; avenida Passos n. 30, loja de electricidade. (S 130) O

VENDE-SE uma tinturaria em boas condições, tendo logar para familia. O motivo é o dono ter mais negocios a tratar; rua Senador Pompeu n. 224. (J 355) O

VENDEM-SE, a dentista, um motor electrico, uma vitrine de peroba para ferros, uma secretaria estylo bureaux, um lavatorio com pia e espelho, diversos quadros cirurgicos e muita ferramenta propria; na rua do Cattete n. 220, sobrado. (S 119) O

VENDE-SE um magnifico piano, do afamado fabricante Bechstein; av. Central n. 35-A, esquerda. (J 335) O

VENDEM-SE a 40$ cachorrinhos de raça Fox-Terrier; os paes foram importados directamente da Inglaterra; têm dois mezes de edade, muito bonitos e vivos. Remette-se para o interior, o comprador pagando as despezas; r. da Alfandega 130, 1º andar, das 2 ás 6. (S 483) O

VENDE-SE uma boa machina de cascar collarinhos, punhos e camisas, trabalhando a pé, assim como serve para trabalhar a electricidade, garantida; na rua Presidente Barroso n. 6, Cidade Nova. (J 371) O

VENDE-SE uma boa pharmacia á rua Santa Luiza n. 135 (Maracanã) o motivo é o proprietario ter de se retirar para fóra. (J 8267) O

VENDE-SE um boi tourino e de raça, na rua Escobar n. 9, S. Christovão; trata-se com o dono do estabulo. (J8283) O

VENDE-SE ou aluga-se o botequim e bilhares da rua do Lavradio n. 50, com armação, moveis e mais utensilios nelle existentes, bebidas, etc.; para tratar á rua Senador Euzebio n. 146. (S 147) O

VENDE-SE uma bicyclette Humber, ainda nova; á rua Dr. Maia Lacerda 28, (E. de Sá), das 7 ás 10 horas da manhã. (R 58) O

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE, digo, aluga-se um predio novo para negocio limpo, na rua Pereira Nunes n. 62; trata-se na rua Barão de Mesquita n. 376. (3 P) R

TRASPASSA-SE uma boa casa de seccos e molhados nos suburbios, fazendo bom negocio, só a dinheiro, depende de pouco capital; o motivo é o dono não poder estar á testa; trata-se na rua Barão de Mesquita n. 376; informa-se na rua do Rosario n. 133, com Mourão & Comp. (4 P) R

TRASPASSA-SE uma sociedade medico-dentaria em Petropolis; tem bom gabinete dentario; urgente; informações á rua dos Andradas n. 85, sob. (377 P) J

TRASPASSA-SE um botequim, na rua Marechal Floriano, fazendo regular negocio. Aluguel de 300$, loja e sobrado, com contrato. Trata-se na mesma rua n. 142. (138 P) S

TRASPASSA-SE para restaurante ou botequim, o predio junto á Escola Militar do Brasil, sito em Realengo, ponto de grande movimento; informa-se á rua S. Pedro n. 109. (7068 P) J

ACHADOS E PERDIDOS

CAMPELLO & C.ª; rua Luiz de Camões n. 36. Perdeu-se a cautela n. 41.765, desta casa. (8 Q)R

JOSE' CAHEN; rua Silva Jardim n. 3. Perderam-se as cautelas ns. 111.661 e 11.442, desta casa. (7914 Q) R

PERDEU-SE a cautela de n. 116.683, da casa de penhores de Guimarães & Sanseverino; rua Alexandre Herculano n. 5 e Luiz de Camões n. 1 A. (8183 Q) J

PERDEU-SE a cautela de n. 121.171, da casa de penhores de Guimarães & Sanseverino; rua Alexandre Herculano n. 5 e Luiz de Camões n. 1 A. 8180 Q) J

PEDE-SE á pessoa que achou uns oculos dentro da caixa, e um leque, a fineza de entregal-os á Avenida Gomes Freire n. 15, sala da frente, que será gratificado. Perdeu-se nas immediações da rua Visconde do Rio Branco, canto da Praça Tiradentes. (Q 14) R

DIVERSAS

AVES, ovos, vendem-se em boas condições; rua Dr. Aristides Lobo n. 97. (6210 S) J

AUTOMOVEL — Vende-se por 3:000$, podendo ser metade a prazo, um double-phaeton de 30 A, quasi novo de custo 11:500$; trata-se no Mercado, rua XII n. 72. (7051 S) J

ARCHITECTURA e construcções — Samuel das Neves, engenheiro Christiano das Neves, architecto; rua do Hospicio n. 30 (Rio), rua Libero Badaró 70, S. Paulo. (3401 S) B

ACCEITAM-SE encommendas de aves domesticas de 1ª qualidade; rua Marechal Floriano Peixoto n. 45, sobrado. (6241 S) J

A' RUA 7, 109, 2º, casa séria, ha professor de portuguez, francez, arithmetica, geogr., e professora de portuguez, arithmetica, costura, côrte, etc., para quem gostar de estar só, pagando pouco. (7990 S) R

A antiga perfumaria "A' Garrafa Grande", tem uma garrafa de grande formato ás vistas do publico, pendente da sacada do predio em que se acha, á rua Uruguayana n. 66, sendo por isso muito facil não se deixar enganar. (A 322)

COMPRAM-SE e vendem-se moveis usados, mobilias completas para quarto, sala de jantar e visitas; paga-se bem; na rua Senhor dos Passos ns. 4 e 6. (361 S) S

CARTOMANTE mme. Annita dá consultas das 8 da manhã, ás 8 da noite, Haddock Lobo n. 113. (2018 S) J

CARTÕES de visita, cento 2$000; Ourives n. 60—Papelaria. (4217 S) R

CARTOMANTE scientifica garante seus trabalhos, 2$000; Cattete n. 48, sob., casa de familia. (6077 S) B

CARVÃO e lenha, encommendas no escriptorio da Estancia Confiança, á rua da Quitanda n. 57, sobrado. Preços: 1,000 tócos 28$; 100 tócos, 2$800. Carvão matta virgem, sacca 5$500, sacco 2$800. (461 S) R

COMPRA-SE qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor; paga-se bem; na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, telephone 994, Central. (3359 S) R

COMMODO de 50$ a 60$, precisa-se um mobilado e co mliberdade, para rapaz solteiro; prefere-se frente de rua, desde o largo do Machado ao largo da Lapa. Carta nesta redacção a M. A. (6458 S) S

CARTOMANTE — 73, rua Maurity, Mangue, Mme. Thompson. Reconciliações em 8 dias, responsos, etc. Consultas gratis. (7068 S) J

CARTOMANTE — Mme. Rodrigues lê o passado, presente e futuro com perfeição, nos dias uteis das 10 ás 5 da tarde, á rua da Luz n. 12, só a senhoras. (8171 S) M

CARTOMANTE d. Maria Emilia, a celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo como a mais perita, confiança em seus trabalhos, que desafia as que se dizem mediums clairvoyantes, espiritas e professores de sciencias occultas; ás exmas. familias do interior e fóra da cidade, consulta por carta, sem a presença das pessoas, unica neste genero; á rua Evaristo da Veiga n. 136 A, sobrado, casa de familia de toda a seriedade.

COSTURAS — Em casa de familia, confecciona-se vestidos desde o mais simples ao mais rico e custoso, por preços modicos; experimente; Quitanda n. 21, 1º andar, mme. Guedes. (583 S) S

CARTAS de fiança para casas e papeis de casamentos mai sbarato que noutra parte; rua General Camara n. 124, sobrado. (364 S) J

CARTOMANTE brasileira mme. Zizinha. Allivia os afflictos. Concerta difficuldades da vida; ao alcance de todos; rua Feliciano n. 58—Cascadura. (353 S) J

COMPRA-SE uma casa do Engenho Novo para baixo, e que tenha algum terreno, até a quantia de 5:000$000; cartas para a rua Visconde do Rio Branco n. 60. Não se aceitam intermediarios. (B 24)

COM o uso constante do UNHOLINO, as suas unhas adquirirão um lindo brilho e excellente cor rosada, que não desapparecem ainda mesmo depois de lavar as mãos diversas vezes. Um vidro $500. Na Perfumaria "A' Garrafa Grande", r. Uruguayana 66. (A 321)

COSTUREIRAS, precisam-se perfeitas corpinheiras; rua S. José n. 80, sobrado. (8175 S) M

CARTÃO de cores, 55 X 75, para trabalhos commerciaes, papel manilha, de seda branco, barbantes, assim como papeis assetinados e cartões de visitas, por preços sem competencia; 169, rua do Hospicio, 169 — José Antonio Teixeira. (78 S) B

CURSO INFANTIL — Instrucção primaria, lições de costuras. Preço mensal 5$000. Tambem ensina-se francez e inglez pratico, rua Senador Nabuco numero 69. (52 S) A

COMPRA-SE cobre, chumbo, bronze, etc., paga-se bem; rua da Saude n. 09. Officina Moderna. (17 S) R

COMPRA-SE um magneto Bosch, tratar na rua Miguel de Frias n. 54, com o sr. Alfredo. (27 O) R

COMPRA-SE cobre, chumbo, bronze, etc., paga-se bem; rua Pedro Americo numero 30. (18 O) R

COMPRA-SE um cachorro Loulou Pomeranie, verdadeiro, bello modelo, na travessa Januaria n. 14 — Botafogo. Tel. 1,636, Sul. (167 S) S

COMPLETAMENTE reformado, perto dos banhos de mar, grande chacara para familias e cavalheiros, dispõe de grandes salas e quartos, com ou sem pensão; preços reduzidos, no English Hotel, rua do Cattete n. 176, tel. 2008. (673 S) S

DINHEIRO em prestações sobre alugueis de predios, empresta-se; informações á rua Barão de S. Felix n. 60. (8338 S) M

DINHEIRO — Empresta-se em boas condições, de 3:000$ para cima, sob hypotheca de predios, na cidade, arrabaldes e suburbios; rua do Rosario n. 172, fim do corredor, com Julio Silva.

DINHEIRO — Empresta-se sob hypothecas, caução de titulos e antichreses, juros modicos e com presteza; rua Sete de Setembro n. 193, sobrado, com Carvalho e Miranda. (6439 S) S

DO VELHO se faz novo, na Tinturaria Popular — Especialidade em lavagem electrochimica. Tinge e concerta roupas de homem, tornando-as na moda, por preços baratissimos; rua do Hospicio n. 251. Tel. 1.055, Norte. (1938 S) J

DISCOS usados para gramophones — Compram-se, pagam-se bem os modernos. Trocam e vendem-se de $500 a 3$000. Concertam-se gramophones, preço modico; r. Uruguayana 135. (6806 S) J

DINHEIRO — Empresta-se sob hypothecas de predios a juros convencionados. Avenida Rio Branco 51, casa de cambio. Só se trata com os proprios. (6755 S) J

DINHEIRO, descontos e hypothecas, J. G. Dart é sempre quem serve melhor; rua da Quitanda n. 63, leiteria. (7803 S) J

DA'-SE pensão em casa de familia, a 2 ou 3 moços do commercio; avenida Passos n. 116, 1º andar. (8133 S) M

ENCADERNADORES — Precisa-se de obreiros, rua S. José n. 68. (86 S) B

FIGUEIREDO & C.ª, commissarios importadores dos genuinos vinhos portuguezes do Minho e Douro, compram, vendem e hypothecam predios e terrenos; á rua Buenos Aires n. 198. (570 S) S

EM casa de familia ensina-se dactylographia; rua do Rosario n. 88, 2º andar. (3269 S) S

ENSINO portuguez, precisa um estrangeiro, que móra no Rio Comprido, contra pagamento ou ensino allemão; offertas com preço a M. Z., nesta folha. (7880 S) R

FRANCEZ, e inglez — Leccionam-se estas linguas por preços modicos mensaes, em casa dos alumnos; Manoel S. Marques; rua da Harmonia n. 71. (574S)S

FAMILIA que se retira, vende um dormitorio novo e muito barato; rua Riachuelo n. 111, casa 5. (7864 S) R

FAZENDAS e armarinhos, só vende barato a Casa Turuna, á rua Senador Euzebio n. 127. Queiram-lhe fazer uma visita. (7231 S) S

FICARA' a sua casa completamente livre de baratas, si fizer uso do BARATOL, producto que não offerece o menor perigo Uma caixa, $500. Na "A' Garrafa Grande", rua Uruguayana n. 66 (A 326)

FORNECE-SE pensão, dá-se a domicilio, cozinha especial, com grande asseio; na rua do Rezende 150. (8076 S) S

GONORRHE'A — Cura certa, rapida e inoffensiva; "Flora Brasil", largo do Rosario n. 3. (8134 S) R

HYPOTHECAS na cidade e suburbios, grandes ou pequenas quantias; rapidez e juro modico; informa o sr. Pimenta, rua do Rosario n. 147, sobrado, fundos. (8124 S) R

HYPOTHECAS de predios em qualquer localidade, empresta-se a juros modicos; Alfandega n. 130, 1º andar, das 2 ás 6 horas. (481 S) S

INGLEZ, francez, portuguez, etc.; mathematicas, geographia e historia; prepara-se para concursos e exames; ensino rapido em classe ou em particular; professores escolhidos e adequados para este Instituto de linguas. Director: Paul Cazenave, ex-professor da Academia de linguas de Nova York, rua S. Pedro n. 51, 1º andar, esquina da rua da Quitanda. (222 S)

IMPOTENCIA — Cura certa, rapida e inoffensiva; "Flora Brasil", largo do Rosario n. 3. (8135 S) J

MOVEIS, mobilias, pianos, quadros, tapetes, trens de cozinha, roupas de cama, compram-se, rua S. Luiz Gonzaga n. 20. (501 S) R

MOVEIS USADOS. Compram-se mobiliarios completos, avulsos, antiguidades, etc. Rua Senador Dantas 45, terreo. E. Ribeiro. (3821 S) A

MOVEIS — Alugam-se, compram-se, vendem-se na Intermediaria, á rua do Cattete n. 29, telephone 557, Central.

MATTA VIRGEM — Vende-se 104 alqueires de terras massapé roxa, medidas e demarcadas, o que ha de melhor em qualidade de terras, no Estado de S. Paulo, a 100$ por alqueire e uma machina de beneficiar arroz, aperfeiçoada e moderna, com pouco uso, movida a vapor em frente á estação de Assis, linha Sorocabana, Zona nova, muito productora de arroz e de superiores terras para café; o motivo é ter o proprietario outros negocios a tratar. Com Antenor Ramos, linha Sorocabana — Assis. (8292 S) R

MME. Zizinha, cartomante brasileira, Allivia os afflictos, concerta difficuldades da vida, ao alcance de todos; rua Feliciano n. 58—Cascadura. (354 S) J

MOVEIS — Compram-se avulsos e casas mobiliadas; chamados: becco da Carioca n. 28 — Fernandes. (7022 S) J

MOTOCYCLETE "Indian" — Para desoccupar logar, vende-se barato uma com sid-car, 7 HP., velocimetro, etc., na praça da Republica n. 52, casa Pavageau. (7873 S) R

MACHINA de escrever Remington, quasi nova, Carriage "A", vende-se por 220$000, Carioca n. 62, sobrado, das 8 ás 12, com o sr. Hugo. (7917 S) R

MODISTA de vestidos sob medida para senhoras, trabalho garantido a 16$000, 15$ e 20$000; saias, blusas a 5$, 8$ e 10$; rua 7 de Setembro 162, sob. (8102 S) S

MADAME MESSON — Conselhos de belleza, gratis; tira manchas, panos, etc., avenida Gomes Freire n. 27, loja. (7322 S) S

MANTIMENTOS bons e baratos. Só no M. Dragão; largo da Segunda-Feira. (8012 S) M

MODISTA perita de vestidos e tailleur ensina a cortar e armar no manequim, sob medida e por figurino. Recebe vestidos a feitio, ou côrta, alinhava e experimenta. Vae a domicilio. Preços baratos, rua Senador Euzebio n. 129 e rua da Assembléa n. 7. (8139 S) R

NICTHEROY — Num dos bairros mais salubres de Nictheroy, aluga-se boa casa, tendo abundancia dagua, banheiro, luz electrica, w. c., grande terreno e bondes á porta. Trata-se na alameda de S. Boaventura n. 847—Fonseca. (37 S) B

NÃO deve jogar fóra o seu chapéo de palha, quando estiver sujo; lave-o com a AGUA MAGICA, que ficará completamente limpo e novo. Mais duas vezes poderá ainda laval-o, quando novamente ficar sujo. Um vidro, 2$000. Na "A' Garrafa Grande", Uruguayana 66. (A 325)

OCCASIÃO — Vende-se a preço de inventario, uma pequena pensão com todos os quartos bem alugados. Rende 1:200$ mensaes. Para ver e tratar á rua do Rezende n. 41. (198 S) S

O LUSTRE obtido com o BRILHO MAGICO, em qualquer peça de roupa, é extraordinario e a duração dos tecidos será prolongada, com a applicação deste producto. Vidro, 1$000. Na "A' Garrafa Grande"; rua Uruguayana n. 66. (A 324)

PINTURAS, materiaes garantidos e preços modicos, só na rua Riachuelo n. 425, Casa Central. (8208 S) M

PENSÃO — Farta e variada, á mesa e a domicilio; rua da Candelaria n. 23, 2º andar. (7913 S) R

PENSÃO em casa de familia franceza, acceitam-se pensionistas a preços modicos, bom tratamento; rua Marechal Floriano Peixoto n. 136, sob. (878 S) M

PENSÃO dá-se a 2 ou 3 rapazes do commercio a 60$, rua da Alfandega n. 161, 1º andar, perto da rua dos Andradas. (8188 S) M

PENSÃO — Em casa de familia, dá-se pensão e refeições avulsas. Cozinha escrupulosa; rua do Hospicio n. 95. S

PRECISA-SE de uma empregada para todo serviço em casa de pequena familia decente; na rua Visconde Rio Branco n. 61 A, casa 10. (577 C) S

PENSÃO de casa de familia, acceitam-se pensionistas de mesa e manda a domicilio por preço razoavel, na rua Sete de Setembro n. 211, 1º andar. (208 S) S

PENSÃO — Fornece-se bem feita, de casa de familia; na rua do Cattete n. 287—Largo do Machado. (368 S) J

PRECISA-SE encontrar um moço decente que queira morar num quarto junto, pagando 95$000 por mez, mobilado, com café pela manhã e roupa de cama mudada semanalmente; o quarto é de frente para a rua, na Avenida Central, para tratar com o mesmo, na rua Marechal Floriano n. 42, sobrado, de 1 ás 5 horas da tarde, com Oliveira. (221 S) S

PROFESSOR de tachygraphia lecciona esta util arte, por systema inedicto. Garante-se que a tachygraphia commercial aprende-se em dois mezes; rua da Lapa n. 82, sobrado, entrada pela rua Taylor. (21 S) R

PESSOA perita em obras, offerece-se para qualquer serviço, todas as garantias; chamados para João, á rua de S. Christovão n. 621. (8274 S) R

PERFUMARIAS—"A' Garrafa Grande", tem uma garrafa de grande formato ás vistas do publico, pendente da sacada do predio em que se acha, á rua Uruguayana n. 66, sendo por isso, muito facil não se deixar enganar. (A 323)

PRECISA-SE de um quarto para rapaz que seja de frente, nas ruas: Carioca, 7 de Setembro, Uruguayana, ou Avenida, para ter mobiliado, se algum rapaz precisar de companheiro; trata-se com o mesmo, sr. Pinheiro, á rua Visconde do Rio Branco n. 14. (133 S) S

PENSÃO — Em casa de familia, fornece a domicilio, farta e variada, dando cinco pratos e sobre mesa; na praia do Flamengo n. 68. (212 S) S

PENSÃO — Dá-se em casa de familia, á mesa ou a domicilio; comida farta e variada, por preço modico; ha tambem quartos mobilados, para casaes ou rapazes; rua do Rezende n. 41. (199 S) S

QUARTO — Senhora só e de respeito, precisa de um claro e arejado em casa de familia socegada até 35$000, no Mattoso, Haddock Lobo e transversaes; cartas neste jornal, com as iniciaes O. M., para ser procurada; urgencia. (49 S) R

QUARTO — Por 30$000, optimo e arejado, aluga-se para casal sem filhos ou senhora só, na rua Zulmira n. 118, casa V—Aldeia Campista. (S)

QUARTO — Aluga-se um a empregado no commercio, com 2 janellas, muito arejado, por 50$000; rua Larga n. 41, sobrado. (576 S) S

QUARTO — Aluga-se um de frente espaçoso e arejado, em casa de familia de tratamento; á rua General Camara n. 141, 2º andar. (188 S) S

QUARTO com ou sem pensão, aluga-se a rapazes sérios, em casa de familia de todo respeito; rua Senador Furtado n. 124. (8120 S) S

QUARTO — Aluga-se com janella, a uma senhora só, em casa de familia; dá-se pensão, rua Visconde de Abaeté n. 40, proximo ao boulevard, em Villa Isabel. (7897 S) R

RELOGIOS e despertadores usados, compram-se, trocam-se, vendem-se e concertam-se por $500, 1$, 2$, etc.; rua Uruguayana 135, casa de gramophones. (7063 S) J

SÃO inferiores nos de outras casas, os preços de perfumarias finas, pentes, escovas, etc., na "A' Garrafa Grande", Uruguayana n. 66. (A 327)

TACHYGRAPHIA — Compendio facillimo, para se aprender sem mestre e em poucas lições, por Amaro Albuquerque; á rua do Ouvidor 166. (2038 S) J

UM moço precisa de um aposento de frente sem moveis em casa de familia de tratamento, sem outro inquilino, no centro; cartas nesta redacção a M. Dias, serve Carioca, Uruguayana, 7 de Setembro, e Avenida. (8264 S) S

UM casal sem filhos precisa de um commodo, em casa de outro casal, nas mesmas condições, sem mais inquilinos, podendo ser com pensão, para uma pessoa. Nas immediações do Cattete ou Botafogo; resposta com o preço para a redacção deste jornal, com as iniciaes L. T. B. (73 S) B

UM cirurgião dentista deseja trabalhar em gabinete dentario, mediante ordenado. Cartas a A. Campello, Ouro Preto, E. F. C. B. (70 S) J

MEDICOS

DR. ALVINO AGUIAR

MOLESTIAS INTERNAS ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS — RINS — PULMÕES, etc. Consultorio: rua Rodrigo Silva, n. 5. Teleph. 2.271, C. Das 2 ás 4 horas. Residencia: travessa Torres n. 17. Teleph. 4.265, Cent.

Dr. Civis Galvão — Clinica-medica, syphilis, vias urinarias, exames de urina, sangue, escarros, etc. Consult. e resid.: Constituição n. 45, sob., tel. 2111. (6091 S) J

DR. ERNESTO DE OLIVEIRA

Clinica medico-cirurgica. Cons. R. 7 de Setembro, 233. Tel. 2251 C, De 1 ás 3 horas. Residencia, Felix da Cunha 24. Tel. 2219, Villa (1053)

DOENÇAS DO APPARELHO DIGESTIVO E DO SYSTEMA NERVOSO— *DR. RENATO DE SOUZA LOPES, docente na Faculdade. Exames pelos raios X, do estomago, intestinos, coração, pulmões, etc. Cura da asthma.—Rua S. José 39, de 2 ás 4. Gratis aos pobres ás 12 horas.*

A 110

DR. ED. MEIRELLES — Doenças internas, creanças e vias urinarias.—Dispõe de instrumental completo, apparelhos electricos e microscopicos para exames e tratamento das doenças da urethra, bexiga, rins, recto, intestino e estomago. *Tratamento rapido da gonorrhéa*, syphilis, hydroceles, etc. R. 7 de Setembro 96, das 3 ás 6 horas, Haddock Lobo 458, tel. 1294, Villa. S

DR. F. Paula Chaves. Advogado; rua da Alfandega n. 160 (esquina da rua dos Andradas). (6236 S) J

DR. Francisco Carlos da Silva Cabrita. Professor da Escola Normal. (7033 S) J

DENTISTAS

DENTISTA

DR. ROBERTO DE SOUZA LOPES

Professor do curso odontologico da Faculdade de Medicina
Trabalhos garantidos
Preços modicos
Rua Assembléa, 56, 1º andar
Das 12 ás 5

A 112

DENTISTA

R. Baldas Von Planckenstein

Esp. em obturações a ouro, platina, esmalte e extracções completamente sem dôr; colloca dentes com ou sem chapas, a preços reduzidos. Garante todo e qualquer trabalho e aceita pagamentos parcellados. Das 8 da manhã ás 8 da noite, aos domingos só até ás 3 horas, Rua Marechal Floriano Peixoto n. 41 (sobrado), proximo á rua Uruguayana.

DENTISTA

DR. SILVINO MATTOS — Extracções, absolutamente sem dôr, a 5$; dentaduras a 5$ cada dente; concertos em dentaduras a 10$; obturações a 5$. Trabalhos garantidos e pagamentos em prestações. Rua Uruguayana n. 3, esquina da rua da Carioca; das 7 da manhã ás 9 da noite. Telephone n. 1.555, Central. B 92

DENTISTA Heitor Corrêa, especialista em trabalhos a ouro e dentes artificiaes. Gabinete montado com apparelhos modernos de electricidade. Preços modicos. Das 7 ás 6 horas. Domingos até ás 3 horas. Travessa de S. Francisco de Paula, 12.

DENTISTA AMERICANO

Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Premiado com medalha de ouro e cruz de merito Industrial, na Exposição Internacional de Milano.

Extracções de dentes sem dor, de 5$ a	10$000
Dentaduras de vulcanite, cada dente	5$000
Corôas de ouro de lei, de 20$ a	40$000
Obturações de dentes, de 5$ a	10$000
Bridge Work, cada dente, de 20$ a	30$000
Concertos de dentaduras	10$000

Trabalhos garantidos e aceita pagamento em prestações. Todos os dias. Rua do Hospicio, 222, canto da avenida Passos.

A PRENSA

FOLHA REVISIONISTA

DIRECTORES: FELIX BOCAYUVA
SILVEIRA MARTINS

NOTICIAS E TELEGRAMMAS — SAE HOJE, 1°, A' TARDE

DENTISTA AMERICANO DR. C. FIGUEIREDO especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema aperfeiçoado, preços modicos, e em prestações, das 7 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio n. 222, canto da avenida Passos

DENTISTA — Vendem-se dois motores um de chicote e outro Doriot; rua dos Andradas n. 85, sobrado. (378 S) J

PARTEIRAS

PARTEIRA — A verdadeira mme. PALMYRA, com longa pratica, attende a chamados. Acceita parturientes em sua residencia, á rua Camerino n. 105. (943 S) J.

PARTEIRA Mme. Maria Josepha, diplomada pela Faculdade de Medicina de Madrid, trata de todas as doenças das senhoras e faz apparecer o incommodo, por processo scientifico e sem o menor perigo para a saude; trabalhos garantidos e preços ao alcance de todos. Avenida Gomes Freire n. 77, telephone 3.642, Central, consultas gratis. Em frente ao Theatro Republica. (M 1913)

PARTEIRA Mme. Francisca Reis, diplomada pela F. de M. de Boston, faz apparecer a menstruação por processo scientifico e sem dor; trabalhos garantidos e preços ao alcance de todos; sem o menor perigo para a saude; trata de doenças do utero; rua General Camara n. 110. Tel. 3.368, Norte, proximo da avenida Central. Consultas gratis. (A 1076)

GRAVIDEZ Evita-se usando as velas antisepticas. São inoffensivas, commodas e de effeito seguro. Caixa com 25 velas 5$000. Pelo Correio mais $600. Depositario: praça Tiradentes n. 62, pharmacia Tavares.

Professores e Professoras

FRANCEZ em tres mezes, ensina uma professora franceza, na sua residencia ou fóra; 40 rua do Areal. (8083 S) R

CALLOS

Com applicação do remedio de R. V. Pinto, fica-se livre deste flagello. Vende-se na "A' GARRAFA GRANDE", rua Uruguayana 66. Vidro 2$000. (A 328)

Coqueluche — Cura em poucos dias o Dr. Abel de Noronha, livre docente de therapeutica da Faculdade. Cons.: rua da Assembléa n. 83, das 12 ás 2 horas. (S S) B

DIABETES

O prof. dr. Leonissa, da Academia de Sciencias de Portugal, etc. garante fazer desapparecer o assucar em 15 dias. Clinica geral, operações e partos. Consultorio: Rua da Carioca, 26, de 1 ás 3 horas da tarde. R. 8288.

Mme. Cici Cartomante, diz, com clareza, tudo que se deseje saber, faz trabalhos por mais difficeis que sejam, e bota o mal para cima de quem o faz. Tem um breve para socego da sua vida; rua da Constituição n. 29, sobrado. B 97

INGLEZ pratico. Garante-se ensinar em seis mezes, 10$, mensaes. Rua da Quitanda n. 21, sobrado. Vae domicilios por preços modicos. 8285 J

90$000 — Aluga-se uma boa casa na rua Capitão Senna n. 6, com duas salas, dois quartos, cozinha e bom quintal, tem porão habitavel e luz electrica. Trata-se na Chapelaria Modelo, rua Uruguayana n. 118. (7735 S) J

CÃO — Vende-se um, grande, pelludo, "democrata", por 60$, á rua S. Christovão n. 82. (8671 S) S

Gravidez? Usem o injector — Nanter e. Facil commodo e hygienico. BOIS

Artigos para chapéos de senhora, flores, fórmas, aigrettes, paradis, fitas, etc., artigos de gosto, parisienses. Aos senhores negociantes e modistas do interior remetteremos qualquer encommenda contra vale postal. — J. Lobo & C.ª, importadores rua do Hospicio n. 120, sobrado, defronte á praça Gonçalves Dias, Teleph. 1243, Norte. (283 S) J

Quem desejar ver-se livre dos atrazos da vida, attrair amor, e bons negocios ter felicidade no jogo e commercio, vender ou comprar com exito qualquer objecto, cura-se de todas as doenças, saber o pensamento de amizade, ter explicações sobre politica e negocios juridicos, liquidar todos os negocios, por trabalhos scientificos e garantidos, dirija-se á João Pinto da Silva, em sua residencia e propriedade á rua Cupertino n. 7, estação Quintino Bocayuva, Rio de Janeiro, remettendo a importancia e o mez em que nasceu. Consulta no gabinete, 5$, saber o pensamento de amizade ou consultar por escripto, 15$, com um talisman dominador 25$, realiza-se o que desejarem, por mais difficil que seja, em todos os Estados, consultas todos os dias. (J 6003

Impotencia Ejaculações prematuras, fraqueza sexual emmagrecimento rapido, depauperamento de forças, curam-se rapida e radicalmente pelo poderoso tonico muscular VINHO DE CACAO IODO PHOSPHATADO, de A. A. Castellões. Vende-se á rua dos Andradas 45. Drog. Pacheco. (S 1301)

Casamentos trata-se com brevidade, mesmo sem certidões, civil, 15$, e religioso, 20$, com Bruno Schegue, á rua Visconde do Rio Branco, 57, sobrado, á praça da Republica, todos os dias, domingos e feriados. Attendem-se a chamados qualquer hora. Teleph. n. 4.542, Central. S 1890

Consultas gratis Por medicos e operadores especialistas em molestias dos OLHOS OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ, enfermidades das senhoras, pelle, syphilis, venereas, blenorrhagias e das vias genitaes e urinarias do homem e da mulher. Todos os dias das 3 ás 6 horas da tarde. Rua Rodrigo Silva n. 26, 1° andar (entre Assembléa e 7 de Setembro. Consultorio perfeitamente apparelhado com todo o material preciso para os exames e os tratamentos constantes dessas especialidades J 6085

MASSAGEM manual, electrica, vibratoria. — Por especialista. Apparelhos os mais modernos, levam-se a domicilio. Rua da Carioca n. 46, sobrado. S 6842

Comichão darthros, empigens, eczemas, frieiras, sarnas, brotoejas, etc., desapparecem facil e completamente com o DERMICURA. (Não é pomada). Vende-se em todas as drogarias do Rio e Nictheroy. Deposito geral: Pharmacia Acre, rua Acre, 48. Tel. Norte 3263. Preço 2$000.

GONORRHEAS chronicas e recentes. Quereis ficar radicalmente curado em poucos dias? Procurae informações com o sr. Feijó, que gratuitamente as offerece, não conhecendo caso nenhum negativo; rua Theophilo Ottoni 167. M 8012

Cartomante scientifica — unica no genero — Rua General Camara n. 211. S 6428

SOFFREIS? O Magnetismo Curador vos curará. GABINETE MESMERIANO. Magnetismo Curador, por dr. Monteiro, 1° e unico no Brasil. Rua Christovão Colombo n. 87, Cattete, das 8 ás 11. O tratamento das molestias physicas e moraes, pelo magnetismo pessoal. Aviso — As palavras Magnetismo Curador significam curar pela imposição da Força Magnetica natural, e não com as banalidades que com este nome se tem explorado a credulice humana. Attende a chamados para tratamento de paralyticos a domicilio. (50 S) R

PARTOS e molestias de mulher, o DR. H. DE ANDRADA, especialista, trata de corrimentos, ulceras, hemorrhagias, e suspensões de regras, fazendo apparecer o incommodo regularmente, tendo como enfermeira mme. JOSEPHINA GALLINDO, parteira do Hospital Clinico de Barcelona; consultas diarias gratis aos pobres. Acceita clientes em pensão. Consultorio e residencia: rua do Lavradio n. 113, sobrado. (J 6180)

Estomago Digestões difficeis — gastrites — dôr e peso no estomago — vomitos, prisão do ventre, asia, etc., curam-se com Elixir Eupeptico do dr. Benicio de Abreu — 1 calix no fim de cada refeição. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. Deposito, rua Primeiro de Março n. 10.

Callista — Miguel Braga, grande especialista em extracção de callos e unhas encravadas, sem dor, etc.; rua do Ouvidor, 165, sob., tel. Norte, 1.303.

Modista — Costura-se com perfeição vestidos desde 5$; tailleurs a 15$; prova-se em domicilio. Sete Setembro 209, sobrado. (R 6930) S

COLORINA, Tintura idea. garantida, para restituir ao cabello a sua côr original preta ou castanha. — Preço, 10$000; pelo correio, mais 2$000. Deposito geral, rua 7 de Setembro n. 127 — R. Kanitz.

PENSÃO TORINO

Alugam-se bons e confortaveis quartos a rapazes do commercio, cavalheiros e casaes sem filhos, a 5$000, 6$000 e 7$000 diarios, com ou sem pensão. Bons banheiros, agua quente e fria, electricidade, telephone e todo o conforto; rua do Cattete n. 104.

Telephone 5853, Central

Elixir de Pepsina Composto

(Camomilla, Rhuibarbo, Calumba e Pepsina) Fórmula de Brito

Approvado e premiado com medalha de ouro. Efficaz nas digestões mal elaboradas, dyspepsias, vomitos, colicas do figado e intestinaes, inappetencias, dores de cabeça e vertigens. Vidro 2$000. Depositos: Drogarias Pacheco, rua dos Andradas 45; Carvalho, rua 1° de Março, 10 e 31; á rua Sete de Setembro ns. 81 e 99. Fabrica: Pharmacia Santos Silva, rua Dr. Aristides Lobo n. 229. Telephone n. 1.400, Villa. 3087

Venda de occasião

Vende-se, na estação do Cupertino, á rua da Republica n. 63, uma boa casa para pequena familia; para ver as chaves estão na mesma rua 57, e tratar na rua Barão de S. Felix, 120. Não se quer intermediario. (J 8011

Leilão de penhores

Em 9 de fevereiro de 1916
R. CERQUEIRA
54, RUA LUIZ DE CAMÕES, 54

Roga-se aos srs. mutuarios reformarem suas cautelas, vencidas até á vespera do leilão. (J. 7948)

Cachorrinhos de luxo

Vendem-se bonitos felpudos de raça Teneriffe, menor tamanho, na rua D. Marcianna, 31, Botafogo. (S 7423

TRASPASSA-SE

a excellente casa de liquidos e comestiveis finos, fructas e "bar" da rua Uruguayana 39, entre Sete de Setembro e Ouvidor; trata-se na mesma. M 8010

PALACETE

Vende-se uma excellente e confortavel casa á rua São Francisco Xavier n. 218, bem em frente ao Collegio Militar. Negocio directo com o dr. Abilio de Carvalho, á rua da Assembléa n. 74, sobrado, de 1 ás 4 horas ou no proprio predio, das 10 ás 6 da tarde. B. 7930.

GONORRHEA e suas complicações. Cura radical por processos seguros e rapidos. Dr. JOÃO ABREU. Das 8 ás 11 e das 13 ás 19 horas. 64 rua de S. Pedro, 64

Esplendido escriptorio

Aluga-se por 150$000 mensaes dois amplos salões muito arejados, frente do sobrado da rua Alfandega n. 159, com quatro sacadas. As chaves estão em baixo na pharmacia e trata-se á rua Sete de Setembro n. 75, Casa Isnard.

Botequim em Villa Isabel

Aluga-se um armazem de esquina, proprio para este negocio ou para armazem. Tambem se vende barato as armações, copa e balcão; informa-se na rua Uruguayana n. 79, com Abel. B. 7929.

MANTEIGA VIRGEM

Pasteurizada (reclame), kilo a 3$600
Ouvidor, 149
LEITERIA PALMYRA
R 2666

Enseignement gratuit du chant

Madame Séguin, élève de M. Isnardon, professeur du Conservatoire de Paris, reprend ses cours de chant gratuits. Se présenter tous les samedis, de 4 à 6 heures, casa Beethoven.

DACTYLOGRAPHA

Precisa-se uma de 20 a 30 annos de edade, que seja branca, preferindo-se TEUTA-BRASILEIRA; o ordenado é de 150$000; trata-se das 16 ás 18 horas na rua Sachet, n. 7, sobrado. (J 7993

Casa Esperanto

ESTRADA REAL DE SANTA CRUZ N. 115, Realengo

Construcções de aeroplanos e biplanos e helices, com madeiras do paiz, para o que dispõe de uma serraria movida á electricidade, na qual se acha em construcção um aeroplano typo (Villela Junior).

Vendas de casas e terrenos e o respectivo material á prestações. Convidam-se os prestamistas em atrazo a quitar-se dentro de 30 dias, para o que se chama a attenção para a seguinte disposição: A falta de pagamento de tres prestações faz caducar o contrato. Decreto 8.598, de 8 de março de 1911. — *José Moraes da Cunha Vasconcellos & Irmão* (R. 7899)

PHARMACIA

Vende-se uma bem afreguezada e prospera, quasi no centro da cidade, por motivo que se dirá ao comprador. Trata-se á rua Sete de Setembro n. 99, drogaria. (R. 7865)

Arte photographica

Retratos ultra-modernos. Permanencia y buen parecido garantidos. Preços modicos.
M. Rosenfeld, largo da Carioca n. 10 e 12, 2° andar. (S 7224)

PREÇO FIXO

DROGAS E PRODUCTOS PHARMACEUTICOS DE LEGITIMIDADE GARANTIDA

RUA 1° DE MARÇO, 14, 16, 18
RUA VISDE. DO RIO BRANCO, 31
LABORATORIO
RUA DO SENADO, 48

GRANADO & C.ª

Torrefacção

E moagem de café — Vende-se uma vendendo 250 arrobas mensaes, com carro, animal, etc.; para informações, com Ferreira Marques & C., rua do Hospicio, 142, Capital. (J 7083

Automovel Minerva

Double-phaeton, capota e pintura nova, força 16 HP. Vende-se pela melhor offerta. Para ver na Garage Lloyd, á rua Rezende 21; tratar á rua de S. José n. 115, com Castro. (R. 7342)

A 93

Quando faço compras, não esqueço o

PETROLEO OLIVIER,

pois é o unico preparado com o qual consegui ter cabello e não ter caspa.

Não acceitem outro em substituição; exijam o de OLIVIER, que terão resultado seguro.

Em todas as perfumarias, drogarias e pharmacias

VENDE-SE

Uma luxuosa mobilia de quarto para casal completamente nova e finissima roupa branca puro linho, sem uso, sendo de cama e de mesa. Rua do Cattete n. 203. 8262

Machina para cortar tecidos

Vende-se uma, quasi nova, "Supreme", propria para qualquer manufactura de roupas, é pequena e portatil; ver e tratar na rua Visconde de Inhaúma n. 78. R 6246

Collegio Salesiano "Santa Rosa"

Nictheroy

PENSÃO MENSAL:

Curso Profissional . . .	30$000
Curso Elementar	50$000
Curso Secundario	60$000

Este Collegio, com 33 annos de existencia, esteve equiparado ao Gymnasio Nacional durante nove annos e continua a manter os Cursos Elementar, Profissional e GYMNASIAL, em cinco annos, conforme o decreto numero 11.530, de 18 de março de 1915.

A Directoria requereu ao governo a inspecção official a que tem direito, afim de serem validos para as Academias os exames finaes prestados em 1916 — Reabertura das aulas, no dia 15 de fevereiro.

Para novas matriculas dirigir-se á Prefeitura do Collegio, das 12 ás 16 horas, diariamente.

Estatutos e informações: CASA SUCENA, LUNETA DE OURO e Rua Barão Rio Branco, 10 — Rio de Janeiro. (7056 J)

PENSÃO ABRANTES

Magnificamente situada, proximo aos banhos de mar; têm optimos commodos desoccupados. Rua Marquez de Abrantes, 26 — Telephone, 151 Sul. J. 2810.

BONNE FRANÇAISE

est demandée par ménage français pour faire le service de maison particulière. S'adresser: 72 São Pedro, 1° étage, salle de devant a Mr. Americo. J. 3280.

Moveis e Tapeçarias

A casa A. F. COSTA FOI, é e SERA' a que mais vantagens offerece, quer em qualidades quer em preços

Dormitorios, Salas de jantar e salas de visitas. As ultimas novidades em estylos

Fabrica de stores bordados e capas para Mobilias

Remettem-se catalogos illustrados para os estados a quem os solicitar

RUA DOS ANDRADAS 27 — Telephone N. 1350

10:000$000

Quem precisar sobre hypotheca, a 12 °|°, na cidade, procure Lyrio, á rua do Hospicio 126 — Tabellião Paula Costa. (J. 8068)

Ouro 1$800 a gramma

Platina, prata e brilhantes, compra-se qualquer quantidade, na casa "Meridiano", á rua Uruguayana n. 77. S. 7344.

A' PENDULA BRAZIL

149 RUA DA QUITANDA 149

Casa especial em concertos de relogios e joias

Grande sortimento em relogios Vigia, Torre, e outras qualidades, joias e objectos de ouro e prata. — PREÇOS MODICOS

CLUB S MAISONNETTE — Joias e relogios a prestações semanaes de 2$ e 5$000. Recebem-se assignaturas.

CASA

Alugam-se duas casas novas com quatro quartos, duas salas, quarto de banho, com agua quente e fria, quarto para creados, quintal e jardim; rua Pinheiro Guimarães 74 e 78, Botafogo. As chaves no armazem da esquina. Aluguel 200$000. Trata-se rua Uruguayana 35. (J698c)

Esplendida casa

Aluga-se por 150$000 mensaes, para pequena familia de tratamento a esplendida vivenda da rua Lopes Ferraz n. 5, bondes de Jockey-Club. As chaves estão no armazem da esquina da rua Fonseca Telles n. 141 e trata-se á rua Sete de Setembro n. 75, com o sr. E. Isnard.

Pratico de pharmacia

Rapaz casado, chegado do interior, deseja uma collocação em uma pharmacia ou drogaria, não faz questão de ordenado, como tambem ir para fóra. Cartas nesta redacção a Souza, pratico. (J. 8008)

Mobilias de occasião

Vendem-se uma elegante sala de jantar, por 400$000; um dormitorio, por 350$000 e uma sala de visitas por 130$000; para vêr e tratar na rua Senador Dantas n. 45, terreo. S. 8038.

Flores Brancas (LEUCORRHEAS) Cura certa e radical com o XAROPE de SANBAHYBA, de Abreu Sobrinho—Dep. Hospicio, 9—RIO—Fabrica: r. da Lapa, 8.

CASA GUIOMAR

CALÇADO DADO
120 Avenida Passos 120
TELEPHONE 4.424—NORTE

Relação de algumas marcas do nosso variadissimo "stock"

Remette-se pelo Correio, mediante vale postal da importancia, accrescida de 1$500 para porte, por par.

5$000 e 6$000
Elegantes sapatos de lona branca, para senhoras, salto alto e baixo, com tiras de entrada baixa.

9$000 e 10$000
Finos e "chics" sapatos de verniz, salto alto ou baixo, com uma tira no peito do pé, para senhoras — custam 13$000 em qualquer parte.

5$500
Botas de pellica italiana, pretas e amarellas, para meninos e meninas (de 27 a 33) — artigo bellissimo.

11$000
Bellissimos sapatos em verniz, com uma tira de camurça no peito do pé, salto alto, para senhora — custam 15$ em qualquer parte.

11$000
13$000 — Superiores botinas de pellica amarella, fingindo borzeguins e fingindo abotoadas, formato americano para homem.

10$000
Elegantissimos sapatos de velludo, entrada baixa, salto baixo e alto, para senhoras — ultima creação da moda.

1$400
Chics sapatinhos pretos e amarellos, sem saltos, para creanças (de ns. 15 a 27).

6$000
Borzeguins Condor, de bezerro, para collegio, de 27 a 33, obra de duração eterna e de impermeabilidade absoluta

10$000
14$ e 16$, sapatos de verniz, salto de sola, com tiras entrelaçadas, para senhoras, artigo finissimo e do custo respectivamente, em outras casas, de 15$, 20$ e 25$000.

3$500
Alpercatas para creanças (de 17 a 27).

4$000
Alpercatas para meninas (de 28 a 33).

5$500
Alpercatas para senhoras (de 34 a 40).

Enviam-se catalogos illustrados a quem os pedir, rogando-se clareza nos endereços: nome, Estado e logar.

Bellos e ultra modernos borzeguins de pellica envernizada, canos brancos, pretos e de outras cores e tambem todo branco ou beje, com biqueira de verniz

16$, 18$, 20$ e 23$

120 — Avenida Passos — 120 — CASA GUIOMAR
Pelo Correio, mais 2$000
Carlos Graeff & C.

Rua Silva Manoel, 82

Aluga-se um quarto bem mobilado, com pensão de 1ª ordem, em casa de familia estrangeira respeitavel. (M 8198)

Curso de preparatorios

Professores do Pedro 2° e de Gymnasio estadoal equiparado. Resultado garantido. Mensalidade, 20$000. Rua da Assembléa n. 98, 2° andar. S 3859

GRANDE PREDIO NO LARGO DA LAPA

Aluga-se este grande predio, composto de vasto armazem e dois andares, situado na rua Visconde de Maranguape n. 5, proprio para hotel, pensão ou negocio semelhante, em perfeito estado de conservação, com 18 bons commodos com installação electrica completa, banheiros com agua fria e quente.

Aluga-se todo o predio ou tambem parte e trata-se na Companhia Cervejaria Brahma, á rua Visconde de Sapucahy n. 200. Teleph. Central 111.

Ouro 1$800 a gramma

Compra-se ouro, brilhantes e joias usadas na Joalheria Diamantina, á rua Sete de Setembro n. 112. Unica casa que paga o justo valor". J 6630

ACÇÃO ENTRE AMIGOS

A rifa de um piano Henry Herz, que devia extrair-se em 31 de janeiro, fica transferida para o dia 31 de março. (R 8123)

QUEREIS SER BELLA?

Usae o EPIDERMOL

Verdadeiro amigo da pelle — Vende-se em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias
VIDRO 4$000

Motor a gazolina

Vende-se um, de fabricante inglez em perfeito estado de força de 4 HP. Informações á rua Bento Lisboa, 93 (Officina de mecanica). (7955 J)

PHARMACIA

Precisa-se de um pratico habilissimo e que dê fiança de sua conducta; na rua Salvador Corrêa n. 52, Leme. (R. 7341)

Mme. Olympia

CARTOMANTE BRASILEIRA

Celebre pelas suas prophecias sobre os annos de 1914 e 1915. Consultas verbaes e por correspondencia, seriedade e discreção.
Rua da Carioca N. 13 (sob.)

Fogão a gaz

Vende-se um em perfeito estado com quatro furos, por 35$000. Ver e tratar rua 20 de Novembro 177, Ipanema. (R 7160)

CENTRO DOS CARREGADORES

Convidam-se todos os socios para comparecer na reunião do dia 2 de fevereiro, na rua Marechal Floriano Peixoto n. 18, ás 20 horas. (M8158)

OS INVISIVEIS

S.·. P.·. H.·.

A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição, os meios de curar-se. ENVIEM PELO CORREIO, em carta fechada — nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia — e sello para a resposta, que receberão na volta do Correio. Cartas aos INVISIVEIS - Caixa Correio, 1125.

Estabulo

Vende-se um com cinco vaccas, bem afreguezado e com abundante capinzal. Informações á rua Zeferino n. 29, estação de Todos os Santos. (J. 7183)

Um casal estrangeiro

deseja alugar uma casa pequena com entrada para automovel. Cartas: Funk rua José de Alencar n. 46. Paula Mattos. (7051 J)

BLENOSAN

Injecção Anti-Blenorrhagica

Medicamento infallivel nas Gonorrhéas, Corrimentos e Flores Brancas

PREÇO . . . . 3$000

DEPOSITOS: Rua Uruguayana n. 208
Rua 7 de Setembro n. 99
RIO DE JANEIRO

MOVEIS A PRESTAÇÕES

Prazo, 20 mezes; entrada, no acto da entrega, 20 °|° á vista. 174, rua do Cattete. Empresa Mobiliadora, com fabrica a vapor. (J 6825)

Professor

Antero de Sequeira lecciona portuguez, latim, geographia e philosophia; na rua Bom Pastor 44, Fabrica. (R. 7853)

A NOTRE DAME DE PARIS

Este importante estabelecimento está recebendo grande variedade de artigos modernos.
Tem sempre **GRANDES SALDOS** a preços sem precedentes

Casa de commodos

Aluga-se o sobrado do predio da rua Frei Caneca n. 72, com 15 quartos. Está aberto. Trata-se na egreja de São Pedro. R. 7584.

Ouro 1$800 a gramma

Platina, prata, brilhantes e cautelas do Monte de Soccorro, compram-se; na rua do Hospicio 216, unica casa que melhor paga. (J. 6081)

Banco Mercantil do Rio de Janeiro

67, Rua Primeiro de Março, 67

Presidente — João Ribeiro de Oliveira Souza
Director — Agenor Barbosa

Banco de Depositos e Descontos
FAZ TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

ACTOS FUNEBRES

Eugenia da Silva Pires

Paulo da Silva Pires e filho, José Paulino da Silva Pires e familia, convidam os parentes e amigos a assistir á missa de trigesimo dia que, por alma de sua idolatrada esposa, mãe e filha, EUGENIA DA SILVA PIRES, mandam celebrar hoje, 1° de fevereiro, ás 9 1|2 horas no altar mór da egreja do Espirito Santo, no Estacio de Sá, confessando-se desde já agradecidos por esse acto de religião. ([illegible] S)

José Gomes da Silva

(SEGUNDO ANNIVERSARIO)

Guilhermina Delphina da Silva, filhos, genros e netos, convidam as pessoas de sua amisade para assistir á missa que por alma de seu saudoso esposo, pae, sogro e avô mandam rezar amanhã, quarta-feira, 2 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Immaculada Conceição, á rua General Camara, pelo que se confessam eternamente gratos. (140 S)

Marianna da Rocha Lindgren

O dr. Carlos Lindgren e familia, dr. Henrique Lindgren, (ausente), Alberto Lindgren e João Lindgren participam o fallecimento de sua mãe, avó e sogra MARIANNA DA ROCHA LINDGREN, cujo enterramento se effectuará hoje, terça-feira, 1° de fevereiro, á s 4 1|2 horas da tarde, da rua Barão de Iguatemy para o cemiterio de S. Francisco Xavier. (J. 101)

D. Maria Gomes de Arruda

Manoel Gomes de Arruda, Regina da Costa Arruda, d. Maria Dias da Costa, dr. Milton Arruda, mme. Odilla Arruda Leite de Castro, Laura Arruda, Vertula Arruda e demais parentes gradecem ás pessoas que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de sua idolatrada filha, neta e irmã d. MARIA GOMES DE ARRUDA, e communicam que a missa de setimo dia será celebrada no dia 3 de fevereiro, ás 9 1|2 horas, na egreja de São Francisco de Paula. (A. 103)

Antonio Bernardo Pinheiro

1° ANNIVERSARIO

Sebastianna Meira dos Reis e João Gualberto dos Reis, convidam a todos os parentes e pessoas de suas amizades para assistirem á missa de anno que por alma de seu ex-marido e prezado amigo ANTONIO BERNARDO PINHEIRO mandam celebrar na egreja S. José, no dia 2 do corrente, ás 9 horas, e por esse acto de religião e caridade desde já se confessam gratos. (S 116)

Virginia Eulalia Soares Sampaio

Laurinda Soares Sampaio de Oliveira e seu marido Antonio Marques de Oliveira, convidam aos seus parentes e amigos para assistir á missa de trigessimo dia que mandam celebrar amanhã, quarta-feira, 2 de fevereiro, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula (23 B)

Madmoiselle Aurora Silva

(PEQUENITA)

Joaquim Silva, filhos e mais parentes convidam as pessoas de sua amisade para assistir á missa de trigesimo dia do fallecimento de sua idolatrada filha, irmã, tia e cunhada AURORA SILVA (Pequenita), que pelo eterno repouso de sua alma, será celebrada na egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, quarta-feira, 2 do corrente, ás 8 1|2 horas. A todos reiteram o seu profundo reconhecimento. (83 B)

Manoel Soares Fraissard

Anne E. Fraissard Soares, filha e netto convidam a todos os parentes e amigos para assistir á missa do 1° anniversario do fallecimento do seu querido e idolatrado filho, irmão e tio, MANOEL S. FRAISSARD que se celebra na matriz de S. João Baptista da Lagôa, ás [illegible] 1|2 horas, amanhã, quarta-feira, 2 de fevereiro, confessando-se eternamente gratos. (8205 M)

ARROZAL DE PIRAHY — E. DO RIO

Eugenia da Silva Pires

(TRIGESIMO DIA)

A Associação do Sagrado Coração de Jesus, grata á sua consocia zeladora EUGENIA DA SILVA PIRES, manda celebrar, hoje terça-feira 1° de fevereiro, ás 10 horas, uma missa por sua alma. Para este acto de religião e caridade convida as zeladoras e familia da finada. (28 R)

ESTAÇÃO DE PINHEIRO — E. DO RIO

Orlando Medina C. Ribeiro

Na capella desta localidade celebra-se depois de amanhã, 3 do corrente, ás 9 1|2, uma missa por alma de ORLANDO MEDINA C. RIBEIRO, covardemente assassinado neste logar.

São convidados os amigos do finado para assistir a este acto de religião. (29 R)

Rosa Lazzarini Vianna

João Vianna e filhas convidam as pessoas de suas relações para assistir á missa do trigesimo dia do fallecimento de sua esposa e mãe ROSA LAZZARINI VIANNA, que será celebrada, amanhã, quarta-feira, 2 do corrente, ás 9 horas, na capella de N. S. da Conceição do Andarahy Pequeno, á rua Conde de Bomfim, pelo que desde já se confessam agradecidos. (1 R)

Antonio Pereira Pedrosa

D. Maria Angelica Nunes Pedrosa, viuva, Isabel, Desdemona, Alice, Luiz, Leonel, filhos, agradecem a todos aquelles que acompanharam o enterro de seu esposo e pae, e de novo convidam aos parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que por sua alma, mandam celebrar na egreja de Nossa Senhora do Parto, hoje, terça-feira, 1° de fevereiro, ás 9 horas, pelo que se confessam eternamente gratos.

Cypriano Nunes da Silva

Margarida Maya Nunes da Silva e familia convidam todos os parentes e amigos seus, e do fallecido para assistir á missa de trigesimo dia, que mandam celebrar na matriz de N. S. da Luz, amanhã, quarta-feira, 2 do corrente, ás 9 horas. (9 R)

Sua majestade el-rei Dom Carlos I

O Real Centro da Colonia Portugueza por seu Conselho Administrativo, em cumprimento do dispositivo dos seus estatutos como reverencia á memoria do mallogrado monarcha sua majestade el-rei d. Carlos 1° seu presidente perpetuo, manda celebrar uma missa em suffragio da sua alma na egreja matriz do S. S. Sacramento, ás 9 1|2 horas, hoje, terça-feira, 1 de fevereiro, 8° anniversario do nefando regicidio.

Na séde social serão distribuidos os donativos annuaes aos orphãos filhos dos socios, como homenagem prestada a esta commemoração. Convida as corporações, co-irmãs, associados e mais compatriotas para assistirem a esse acto, pelo que se confessa agradecido. (R7844)

El-rei Dom Carlos I e principe Dom Luiz Felippe

O conselho director da Real Associação Beneficente Conde de Mattosinhos e São Cosme do Valle manda celebrar uma missa na egreja do Santissimo Sacramento, hoje, terça-feira, 1 de fevereiro, ás 9 1|2 horas, em suffragio das almas de D. CARLOS I e PRINCIPE D. LUIZ FELIPPE, 8° anniversario do regicidio. Convidas as suas co-irmãs e mais associados para assistir a esse acto, pelo que muito agradece. S 8686

REAL E BENEMERITA CAIXA DE SOCCORROS D. PEDRO V

D. Carlos I e D. Luiz Felippe

Em suffragio da alma do finado monarcha D. CARLOS e de seu augusto filho D. LUIZ FELIPPE, a Real e Benemerita Caixa de Soccorros D. Pedro V, faz celebrar uma missa, hoje, terça-feira, 1° de fevereiro, ás 9 1|2 horas, no altar do Santissimo Sacramento da matriz da Candelaria, convidando os seus socios e amigos a assistirem á este piedoso acto de respeito e saudade, e a todos que comparecerem agradece antecipadamente.

Manoel Soares Fraissard

1° ANNIVERSARIO

Por alma do saudoso extincto, a viuva, madame Marcelle Huet Soares Fraissard, e mais familia mandam celebrar uma missa hoje, terça-feira, 1° de fevereiro, no altar-mór da egreja de S. João Baptista da Lagôa, ás 9 horas, Hypothecam desde já sua gratidão ás pessoas que se dignarem honrar com sua presença este acto de religião e caridade. J 7281

Tenente coronel João Fonseca Ribeiro Bastos

A sua familia manda celebrar, hoje, terça-feira, 1° de fevereiro, ás 9 1|2 horas, em um dos altares da egreja de S. Francisco de Paula, a missa de trigesimo dia de seu fallecimento, para cujo acto religioso convida todos os parentes e amigos. (M 8163)

Maria da Conceição Lopes da Costa

Francisco da Costa Oliveira Joaquim, Nathalia e Anna Candida Ferreira e mais parentes, esposo, filhos e mãe da fallecida MARIA DA CONCEIÇÃO LOPES DA COSTA agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes á sua ultima morada, e de novo convidam para assistir á missa do setimo dia, que se celebrará hoje, terça-feira, 1° de fevereiro, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. A todos reiteram o seu profundo reconhecimento. (R 8129)

Capitão José Augusto do Amaral

A sua familia manda rezar missa de 30° dia, hoje, terça-feira, 1° de fevereiro, ás 9 horas, na egreja de S. João Baptista da Lagôa, e desde já se declara muito grata a todos os parentes e amigos que se dignarem a comparecer a esse acto de religião. M 8205

Cypriano Nunes da Silva

Manoel Dixon Alves da Silva, Arisson de Souza e Benigno de Souza convidam os parentes e amigos a assistir á missa de trigesimo dia, que mandam rezar pelo descanso eterno da alma do seu sempre lembrado e dedicado amigo CYPRIANO NUNES DA SILVA, ás 9 horas, amanhã, quarta-feira, 2 de fevereiro, na egreja de S. Francisco de Paula; agradecendo desde já a todos que comparecerem a este acto religioso. (A. 7966)

Dr. Armando Borgerth

Será sepultado hoje no cemiterio de S. João Baptista o dr. ARMANDO BORGERTH. Sua viuva, filho, pae, irmãos, sogra e demais parentes convidam seus amigos e os do finado para acompanharem o feretro que sairá da rua Machado de Assis (Cattete), n. 36, ás 16 horas. (170 S)

CASA

Compra-se uma de construcção moderna, no Cattete, Gloria, Laranjeiras, ou Botafogo, com quatro quartos, duas salas e mais dependencias necessarias, e um regular quintal, até 30 contos.

Carta para travessa Pinheiro, 10, Cattete. Não se acceita intermediario. (S 7027

BOM NEGOCIO

Traspassa-se uma casa de seccos e molhados, em bom ponto, de esquina, com boa cópa, utensilios todos novos e vende-se baratissimo por ser negocio urgente e serio. Só vende á dinheiro, como se prova. O motivo se dirá ao pretendente; informa-se e trata-se á rua Santa Luiza n. 88, São Christovão. 218

Casa Encyclopedica

Casa que vende de tudo novo e velho e compra, muda-se da praça da Republica n. 73 para á rua Frei Caneca ns. 7, 9 e 11. S 58

OPTIMO NEGOCIO

Vende-se uma casa nova, sita á rua do Jardim Botanico, em centro de jardim, com grande terreno e dependencias. O predio e o terreno são avaliados em mais de 55 contos, porém o vendedor fará um abatimento razoavel por querer retirar-se para a Europa; informa-se pelo telephone n. 1 G 14, Sul. Não se trata com intermediarios. (B 7934

Collegio Internato para meninas

Traspassa-se um, em ponto elevadissimo desta cidade, vasto edificio, com grande frequencia de alumnos. Informa, por favor, o sr. Barroso, rua do Hospicio n. 59. J. 106.

ALFAIATARIA CHIC S. PEDRO

12 — AVENIDA PASSOS — 12
Grande venda de reclame. Superiores ternos de casemiras inglezas e francezas, sob medida, executados no rigor da moda!
45$, 55$, 65$ e 70$000 J. 106.

LEME

Aluga-se um quarto, sem moveis, na rua Gustavo Sampaio, 141, sómente para cavalheiro. J. 104.

Varejo de cigarros

Vende-se uma armação muito barata. Rua 1º de Março n. 39. (578 S)

Excellentes commodos

Alugam-se em casa de familia, com ou sem mobilia, luxuosos quartos, a 50$000 mensaes, todos com janella. Rua Barão de Ubá n. 107 (Haddock Lobo). Telephone Villa 1013. (R 8130)

Collége Ste. Sophie

Continuam abertas as matriculas deste conceituado estabelecimento de ensino. Situado no alto de Santa Thereza, á rua do Aqueducto 687. Telephone, 4890, Central. J. 105.

Capital de 10:000$000

Precisa-se, offerecendo garantias e bons juros. Trata-se com o sr. Ferreira, Empreza de Mensageiros, á avenida Rio Branco n. 155. (J. 80)

ELECTRICISTAS

Precisa-se de bons officiaes para installações de embutis; apresentar-se na construcção do novo Hotel Central, á praia do Flamengo, esquina da rua Barão do Flamengo. (S 169)

Alta cartomancia

Mme. TAGILD, iniciada nos mysterios do occultismo, possuidora de grande poder em sciencias occultas, diz o presente, o passado e prediz o futuro. Faz qualquer trabalho para o bem estar, como sejam: casamentos difficeis, reconciliações e embaraços commerciaes, etc.; na rua Frei Caneca, 58, sobrado. Telephone 4.214. (136 S)

Aos dentistas

Motor, mola e demais ferros, em bom estado, se vende. Ver e tratar na rua da Quitanda n. 8. (207 S)

"VICTORIA"

Vende-se uma victoria de quatro rodas. Trata-se na rua Lavradio n. 103. (5776 S)

CINEMA

Vende-se um conjunto Electrogenio, a gazolina, força seis cavallos, 35 amperes, do fabricante Dion Bouton; trata-se com Barreto, rua General Castrioto n. 170, Nictheroy. (S 356)

PETROPOLIS

Aluga-se por tres mezes uma casa nova, com alguns moveis, para pequena familia, muito hygienica, com bastante terreno, electricidade e proxima da estação; na rua Silva Jardim 528. Trata-se na mesma. Preço modico. (B. 61)

Mme. VIEITAS

Cartomante estrangeira, vencedora do 1º logar no grande Concurso de Cartomante do apreciado semanario "O Suburbano", trabalha com perfeição na sciencia do occultismo. Diz o presente e prediz o futuro, desvenda qualquer mysterio na vida. Concerta qualquer difficuldade, em negocio, une os desunidos e faz reinar a paz no lar das familias. Residencia: Avenida Gomes Freire 6, sobrado. ? 828

UM BOM ESCRIPTORIO

Aluga-se um, mobiliado ou sem mobilia, com ou sem telephone, por preço modico á rua da Carioca n. 10, 1º andar. Informações na séde do Centro Mineiro, nesse mesmo sobrado. (J 6833)

A' PRAÇA

LOUIS BOHER & C. participam a esta praça e ás do interior e exterior onde mantem transacções, que a contar do 1º do corrente deram interesse aos seus auxiliares e amigos João Guilherme Borges, Jayme de Campos Mattos, Antonio Martins e João Corrêa da Silva. Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 1916. — *Louis Boher & C.* (B. 38)

MODISTA

Faz vestidos por qualquer figurino aos preços de: casca, 12$000; lã, 20$000, e seda, 25$000; trabalho bem feito; na rua Larga 193, sobrado. (R. 63)

SITUAÇÃO (urgente)

Precisa-se arrendar uma, com contrato, tendo pelo menos 10 alqueires de terras ferteis, alguns matto virgem e capoeirão, casa regular e agua com fartura, no maximo uma hora de estrada de ferro, desta capital. Offerecem-se todas as garantias. Cartas a Alipio Santos, á rua Angelica 6, Meyer. (J. 91)

Cartomante e chiromante estrangeiro

Trabalha com quatro baralhos de cartas, e pelas linhas das mãos, mora na praça da Republica, ha quatro annos, sempre satisfaz a pessoa mais exigente. Consulta das 9 da manhã, ás 7 1/2 horas da noite, e nos domingos e dias feriados até 4 horas da tarde. Praça da Republica 84. 8282 J

SOCIO

Precisa-se de um profissional para entrar de socio com o seu trabalho em uma chacara de verduras, já formada. Exigem-se boas referencias. Trata-se á rua da Candelaria 58, das 1 ás 3 da tarde. (A. 56)

PHARMACIA

Um moço com bastante pratica de pharmacia, boa letra, residente no interior, deseja uma collocação na capital. Dá boas referencias. Quem precisar escreva a Nahir Wanggallin, Gargalho', E. do Rio, dizendo quaes as condições. (R 16)

PHARMACIA

Vende-se uma, bem situada, no centro da cidade, com bom fornecimento e bastante movimentada. Optima collocação para um medico ou pharmaceutico. Com o sr. Silva á Avenida Rio Branco, 125, (Equitativa). (186 S)

Bom negocio

Vende-se o contrato de uma casa de seccos e molhados com 5 1/2 annos, esquina de duas ruas de movimento, ponto de bondes com 4 portas e commodos para familia; informa-se com Xavier Washington & C., á rua da Quitanda 17. (R 2)

Medalhas e moedas antigas

Compram-se e vendem-se em boas condições na casa de cambio da rua 1º de Março 39. (579 S)

A'S PHARMACIAS

Vaselina e outros productos chimicos, estrangeiros. Um terço dos preços das drogarias. Rua do Ouvidor n. 153. Gerente. (187 S)

Armações - Vendem-se

Vendem-se 2 armações com vidraça, tendo cada uma de:
comprimento 3.50
altura 2.90
1 dita sem vidraça, com
comprimento 3.77
altura 2.90
As tres armações podem-se unir por terem a mesma altura, e um comprimento total de 10,77 metros. Quem precisar dirija-se á rua da Quitanda 147.

UMA PESSOA

que se achava doente do estomago, sentindo tonturas, azias e dores, se offerece a indicar gratuitamente o medicamento com que se curou em oito dias; cartas a Brou, nesta redacção com sello para a resposta. (B 8271)

SALA

Aluga-se a frente da casa da avenida Mem de Sá n. 9, completamente independente, serve para escriptorio, ou rapazes, ou a casal que trabalhe fóra. (582 S)

CINEMA PARISIENSE

Crézus de film a derramar thesouros!

Dois -- HOJE -- Dramas!

O Poço que geme

Commovente drama em 3 actos, da fabrica Hollandia

AS DUAS IRMÃS

ANNINHA e SUA MÃE

Drama de intensa sentimentalidade, em 3 actos da Nordisk

Horario das entradas-1 h.-1,30-2 h-2.35-3.10 3.45-4.20-4.55-5.30-6 h. -6.30-7 h. -7.35 8.10-8.45-9.20- 9.55 e 10.30

BREVEMENTE

A mais brilhante de todas as revelações cinematographicas!
Trabalhos acima do mais exigente optimismo de critica!
Maravilhas inéditas não só para o Rio, mas tambem para as DUAS AMERICAS!

FURNISHED ROOMS

To-let in home of private family, a double or single well furnished room, first class cooking, hot and cold baths, 10 minutes from City. Rua Ferreira Vianna 32 near Flamengo. (R3144)

LOJA

Aluga-se uma vitrine e espaço sufficiente para calçados finos, perfumarias, "ponto a jour" ou negocio limpo, em boa casa de chapéos de senhoras, na rua 7 de Setembro 193. (R 8136)

PENSÃO FLAMENGO

Alugam-se a casaes e cavalheiros de tratamento salas e quartos ricamente mobilados, com pensão; tratamento de primeira ordem. Praia do Flamengo n. 10. (R8125)

A CASA MUNIZ

Aluga por 70$000 um amplo escriptorio á rua do Ouvidor, 71, 1º andar.

Fabricante de sabão e sabonetes

Precisa-se de um perfeito, para tomar conta de uma pequena fabrica nova; devendo no começo sujeitar-se a pequeno ordenado. Dirigir-se por carta com explicações, inclusive ordenado, a F. Aguiar, em Barbacena, Minas.

TERRENOS

Vende-se uma grande área fazendo face para tres ruas, ou em lotes já promptos e nivelados, logar secco e saudavel; ver e tratar directamente com o proprietario, no prolongamento da rua Mariz e Barros, 514, fim da rua Barão de Amazonas. (5862 J)

LETRAS DO THESOURO

Notas da Caixa, prata e nickel, compram-se e vendem-se em melhores condições do que em outra parte. Rua da Candelaria, 32, esquina da rua General Camara. (J 860)

Modista de chapéos

Faz e reforma chapéos com perfeição, pelos ultimos figurinos, a preços sem competencia; ensina a fazer todas as qualidades de chapéos a 25 por lição, ou 30$ por mez. Rua Frei Caneca, 342.

ENGLISH HOTEL

Completamente reformado, perto dos banhos de mar, grande chacara, para familias e cavalheiros de tratamento, lindas salas e quartos; todo o conforto; preço reduzido — Rua do Catete 176 — Teleph. 2008. (S 57)

Mestre de obra

Procura-se um habil mestre de obras para construcções em cimento armado. Offertas a R — 87, nesta folha.

NICKELADOR

Precisa-se de um official, á rua Silva Jardim, 15. (J. 79)

MOVEIS

Os melhores e mais bellos modelos A PRESTAÇÃO, SEM FIADOR. Capas para meia mobilia, 9 peças 60$000.

LARGO DA CARIOCA N. 9

SOUZA BAPTISTA & C.

Friburgo

Vende-se o sobrado em frente a estação, o melhor ponto para commercio, com armação e balcão. Preço modico; informa-se com a proprietaria, á rua Anna Nery n. 207. S. Francisco Xavier (Rio). (7969 J)

PREDIO

Vende-se um no melhor local da praia de Botafogo. Informações, rua do Rozario n. 152, 1º sala do corredor. (M 6830)

CINE PALAIS

HOJE Um film nacional instructivo—Um grande e emocionante drama policial e uma primorosa e muito fina comedia HOJE

PRIMEIRA PARTE

O RIO DE JANEIRO VITICULTOR

Coincidindo com a exposição de fructas nacionaes temos o prazer de apresentar sobre a nossa tela diversos aspectos do lindo vinhedo da Rua Zulmira onde o espectador poderá certificar-se que a nossa capital produz uvas tão boas e saborosas como as que importamos do Velho Mundo - Um Domingo na pittoresca Chacara do grande Viticultor sr. Manoel Gonçalves Corrêa — A festa da Vindima— Os bellos exemplares que figuram hoje na exposição de fructas da Praça da Republica — Onde mais uma vez se constata que tudo é possivel no nosso abençoado solo, desde que predominem a boa vontade e o trabalho.

SEGUNDA PARTE
Um grande drama policial editado por Pasquali-Film

A MÃO MUTILADA

Quatro actos de situações difficeis e astuciosas, onde o espectador se acha constantemente possuido de receio e emoção para o que possa advir aos heroes sympathicos do drama. Interpretação de ANNA PETERSEN.

TERCEIRA PARTE
Escolhemos uma das melhores comedias do melhor comico da actualidade
Camillo de Riso — SEU TITULO:

Amor! Amor! A que tu nos obrigas!

Coadjuvam Camillo nestes dois actos humoristicos, a guapa e irrequieta LYDIA QUARANTA e o elegante e muito apreciado artista CARLOS BENETTI.

Breve: UMA GRANDE SURPRESA!!??

THEATROS DA EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

NO S. JOSE'

Companhia Nacional fundada em 1 de Julho de 1911 — Direcção scenica do ctor Eduardo Vieira—Maestro director de orchestra, José Nunes

HOJE Terça-feira 1 de fevereiro de 1916 HOJE

A MAIS COMPLETA VICTORIA DO THEATRO POPULAR!

A'S 7, A'S 8 3|4 E A'S 10 1|2 HORAS

O engraçadissimo vaudeville, em 3 actos, original de Domingos Magarinos, musica do inspirado maestro Luiz Junior

A MULHER N. 7

Inconlestavel successo de **Pepa Delgado**, Laura Godinho, Elvira Mendes, Rachel Moreira, Luiza Caldas, Figueiredo, Mattos, Celestino e toda a companhia.

Scenarios novos -- Vinte e duas coristas se horas

Alfredo Silva, João de Deus e Eduardo Leite defendem lindamente a parte comica.

Amanhã e todas as noites — **A MULHER N. 7** S 106

THEATRO PHENIX - Empreza theatral Direcção: L. ALONSO

HOJE ● ● TERÇA-FEIRA ● ● HOJE

Grandioso espectaculo Programma monstro

Estréa do transformista

'LEOPOLDIS' Artista cosmopolita

Reapparição dos malabaristas

ROWLAND

e dos excentricos music es

The 3 Phydoras

A pedido mais 2 noites de

TINGEL-TANGEL

Grandioso exito dos **COW-BOY,** cyclistas

BUFFALO and CO.

A seguir RAYMOND

Sabbado — BAILE. 219

CINEMA PARIS

50, Praça Tiradentes, 50. Empresa Couto Pereira & C

HOJE — Um programma incomparavel — HOJE

Tres trabalhos de suprema belleza e arte! Reapparição da formosissima actriz Henny Porten, a rainha da plastica, numa nova creação artistica

ALEXANDRA

Empolgante drama passional de odio vencido, dividido em 4 longos actos, da fabrica MESSTER-FILM, de Berlim. Scenas commoventes e de intensa dramaticidade. Sublime interpretação da actriz HENNY PORTEN.

● ● Presente Macabro ● ●

Interessante drama sentimental, de aventuras, em 2 actos, da ITALA-FILM. Protagonista a linda actriz ITALA MANZINI

CISTERNA DA MORTE

Arrebatador drama de aventuras policiaes, dividido em 4 extensas partes, tendo como interprete do principal papel a impressionante actriz LINA PELLIGRINI.

Quinta-feira — Uma nova creação da notavel actriz BELLA HESPERIA, no portentoso drama, *Coração de gelo (Obstaculo)* e *Mariella, sentimental* drama em 3 actos.

Brevemente — *Teu amor me rehabilita*, drama em 4 actos, por Mario Bonnard; *Maciste*, drama em 7 partes; *Marcha nupcial*, drama em 6 partes, por Lydia Borelli; *?Vampiros?*, drama policial, e a 5ª série do *Fantomas*. (S 185)

CINEMA IRIS

Empresa J. Cruz Junior — Rua da Carioca ns. 49 e 51

HOJE - EM MATINE'E E SOIRE'E--UM PROGRAMMA DE GRANDE SENSAÇÃO - HOJE

Um programma grandioso como o nosso não podia deixar de causar o mais ruidoso triumpho. As enchentes, apezar da chuva de hontem, bem o provam.

A revolução nas Indias em 1857

(ou «Os Campbell chegam»)

Drama cheio de aventuras, em seis longas partes, da grandiosa fabrica UNIVERSAL — Protagonistas: os mais queridos artistas GRACE CUNARD E FRANCIS FORD.

O DESTINO E' CEGO

Drama da NORDISK, em tres bellas partes cheias de emoção.
E' protagonista deste trabalho o celebre artista OLAF JONS, o creador de ATLANTIS.

COMO EXTRA NA MATINE'E:

O JORNAL UNIVERSAL Mais um numero sensacional, com vistas da guerra.

O LIVRO DE FATTY - Hilariante comedia da fabrica KEYSTONE.

Quinta-feira — Tres trabalhos formidaveis e bellos — Entre elles: A MOEDA QUEBRADA — o grande drama de aventuras — 11ª e 12ª séries.
R. 195

THEATROS DO CYCLO THEATRAL BRASILEIRO

THEATRO DA NATUREZA

JARDIM DO CAMPO DE SANT'ANNA
Iniciativa de Alexandre Azevedo — Direcção de Christiano de Souza — Administração do Cyclo Theatral, sob a gerencia de Luiz Galhardo
O MAIS RETUMBANTE SUCCESSO ARTISTICO DE QUE HA MEMORIA NO BRASIL

HOJE — Terça-feira, 1 de Fevereiro — *HOJE*

SEGUNDA RE'CITA DE ASSIGNATURA — SE'RIE POPULAR

Estréa da distincta actriz MARIA FALCÃO e do actor João Barbosa
Primeira representação do drama extraido por LOPES TEIXEIRA da opera de Mascagni e do conto de Illica

CAVALLERIA RUSTICANA

Ornada dos coros da opera do mesmo nome

DISTRIBUIÇÃO — Santuzza, MARIA FALCÃO; Lola, EMMA DE SOUZA; Mamma, APPOLONIA PINTO; Camilla, Judith Rodrigues; Turiddu, ALEXANDRE AZEVEDO; Alfio, FERREIRA DE SOUZA; Brazzi, Pedro Augusto; Prior, Luiz Soares; Um aldeão, Arouca.
A acção passa-se numa aldeia da Secilia, em domingo de Paschoa.

PRIMEIRA REPRESENTAÇÃO da lenda dramatica, em um acto e em verso, do DR. PEDROSO RODRIGUES.

BODAS DE LIA

Ornada de côros, com musica do maestro Francisco Nunes

DISTRIBUIÇÃO: — Lia, Maria Falcão; Rachel, Emma de Souza; Jacob, Alexandre Azevedo; Hebbel, Ferreira de Souza; Labão, João Barbosa. Tangedores de cythara, de alaude — bailadeiras, homens e mulheres das tribus de Bathuel, Syro e Haram — Escravos — portadores de brazeiros e de fachos — Servos e servas. Grande corpo de côros — Grande orchestra. Maestro de côros Francisco Nunes — Director da orchestra Luiz Moreira.

Os bilhetes para o THEATRO DA NATUREZA, vendem-se de hoje em deante TODOS OS DIAS, na Confeitaria Castellões, das 11 da manhã, ás 6 da tarde. DAS 7 DA TARDE EM DEANTE, VENDEM-SE EXCLUSIVAMENTE no portão da RUA DO HOSPICIO, que é o de ENTRADA GERAL, PARA TODOS OS ESPECTADORES, e para CARROS e AUTOMOVEIS, sendo a saida destes pelo portão da rua do Areal. (R 165)

PALACE THEATRE

South american tour

HOJE - Terça-feira, 1 de Fevereiro

ULTIMA, DEFINITIVA E IRREVOGAVEL representação da applaudida revista de Castro Lopes, musica de Luz Junior

ESTA' REGULANDO

que são do cartaz em pleno successo, para dar logar aos ensaios da nova revista de Candido Castro e Bastos Tigre, musica do talentoso maestro Luz Junior

DE PERNAS P'RO AR

a qual subirá á scena, em 1ª representação, impreterivelmente, na proxima SEXTA-FEIRA, 4 DE FEVEREIRO. (R 165)

THEATRO CARLOS GOMES

Propriedade de Paschoal Segreto
Grande companhia de operetas do Eden Theatro de Lisboa, de que fazem parte os distinctos artistas

PALMYRA BASTOS

CREMILDA D'OLIVEIRA e JOSE' RICARDO

HOJE—Terça-feira, 1 de Fevereiro—A's 8 e 3|4 da noite

Segunda representação da notavel opereta portugueza, em tres actos, de D. João da Camara e Gervasio Lobato, musica de Cyriaco de Cardoso

GRANDIOSO E INCOMPARAVEL SUCCESSO

O TESTAMENTO DA VELHA

O papel de Balbina por CREMILDA d'OLIVEIRA
Theopisto Barata JOSE' RICARDO

PROCOPIO, ARMANDO DE VASCONCELLOS; Serafim, Julieta Soares; Fosquinhas, Carlos Vianna; D. Maxima, Sofia Santos; Dido, Fernando Pereira; Sete Cabeças, Santos Mello; Xira, Mathias de Almeida; Rosa, Margarida Martins; Barão Xana, S. Ribeiro; Barão Quim, Paiva; Barão Chico, José Soares; Barbadinha, Honorina; Augusta, Arminda; Bento Alves, Oscar Ribeiro. A acção passa-se em Lisboa e Villa Franca de Xira. Encenação do actor JOSE' RICARDO. — Direcção musical do maestro ASSIS PACHECO. Scenarios e vestuarios novos.

DEPOIS DE AMANHÃ — Quinta-feira, 3 de fevereiro — 3ª récita de assignatura — SONHO DE VALSA. (R 166)

Parque Fluminense

(LARGO DO MACHADO)
Grande companhia equestre e zoologica, director proprietario — MR. JEAN ITTE' PIERRE

HOJE— 1º de fevereiro de 1916 —HOJE

Estréa! — Estréa!

A's 9 horas em ponto

Imponente funcção

em que tomam parte todos os artistas da companhia

Grande successo da Familia Mange!

Joaquim Araujo malabarista e equilibrista invejavel

As irmãs Palacio!

LOS TAPIA!

GUARD, jockey universal!

3—Engraçadissimos palhaços—3

OUTRAS NOVIDADES, MAIORES ATTRACÇÕES!

Preços: — Frizas, 20; camarotes, 15$; cadeiras distinctas, 4$; poltronas, 3$; galerias numeradas, 2$ e geral, 1$500. 223

CIRCO FRANÇOIS

Rua Conde de Bomfim n. 338 — Tijuca Praça Saenz Penna

HOJE! — HOJE!

Pela ultima vez o

CICLYSTA BARRAKIN

A maior audacia até hoje conhecida no seu famoso

SALTO DO ABYSMO

A 18 metros de altura, o mais arriscado e sensacional numero até hoje exhibido.

ASSOMBROSO

Só vendo para depois acreditar.

Todos devem ver o

BARRAKIN

Por mais que a imaginação humana possa conceber, longe estará da realidade, em relação ao phenomenal trabalho do destemido artista, que faz estremecer de enthusiasmo e sensação a todos que o assistirem.

Crescente successo da "troupe" Lecurson The Great Attraccion
5 cavallos normandos. Os burros sabios. Toma parte toda companhia.
VER PARA CRER — Todos ao Circo François. Toldo de lona impermeavel, que garante o abrigo da chuva. (R 7)

CINEMA IDEAL

Um delicto mysterioso

Majestoso romance de aventuras policiaes. Nova feitura e trabalho da selecta fabrica italiana LATIUM-FILM, dividido em DUAS SE'RIES e 12 LONGOS ACTOS.

HOJE—PRIMEIRA SERIE—HOJE

O CLUB DO MACACO

6 actos cheios de emoção e 725 bellissimos e ricos quadros. Interpretes principaes os notaveis artistas MLLE. WYGE BALZAN, no papel de seductora; MR. CARLOS FORTIS o aventureiro e criminoso. — LUCY WILSON — ARTHUR BROWN.

Não carece de reclame a deslumbrante "mise-en-scéne", pois que durante a evolução do impressionante trabalho a formosissima protagonista Mlle. BALZAN ostenta 57 riquissimas "toilettes" differentes, que a tornam ainda mais feiticeira e encantadora. O drama encerra:

O mercado em alta escala das escravas brancas explorado sob um novo prisma, talvez a muitos desconhecidos; a paixão ardente e desvairada, um crime hediondo e mysterioso; a audacia do delinquente; as tramas para attrair as incautas; a vida de ostentação e de luxo; a frequencia em antros perigosos e na alta sociedade; a irresistivel vingança de uma victima; os ardis femininos, os recursos audazes do facinora principal; a execução da terrivel vingança; a fuga do bandido; a titanica e tragica perseguição; a captura final; um singular serviço da protagonista prestando poderoso auxilio a um detective, etc., etc.

HOJE UM ASSOMBROSO E EMOCIONANTE PROGRAMMA LEIAM E ADMIREM!... HOJE

Os transes, ora tumultuosos e intempestivos, ora meigos e ternos, definem a summa importancia do trabalho, que é digno de especial menção:

A MÃO MUTILADA

4 LONGOS E ARTISTICOS ACTOS — PASQUALI FILM, Turim. — Outro electrisante romance de amor e aventuras policiaes.

Como extra, na "matinée", o importante drama social eivado de imprevistos e de transes emotivos

O diamante azul

Artistico trabalho da mundial fabrica Pathé, em tres actos

QUINTA-FEIRA — Mais um successo! — Continuação do apparatoso e sensacional film

UM DELICTO MYETERIOSO

Segunda série, sob a denominação A MASCARA HUMANA
Seis muito longas partes — Seis

Liliana, a visitadora nocturna

Scenas policiaes em quatro actos, de Pasquali Films

ROSA DO TOJAL

Mimoso drama ricamente colorido, de Pathé Frères. (S 156)

THEATRO RECREIO

Companhia de comedias e vaudevilles

HOJE - Terça-feira 1 de fevereiro - A's 8 3|4 - HOJE

Estréa Estréa Estréa

Espectaculos completos! *Preços populares!*

1ª representação da engraçadissima comedia em tres actos, traduzida do allemão, por FREITAS BRANCO

GUERRA AO VINHO

Distribuição — Benjamin Swift, Justino Marques; Arthur Taylor, Antonio Ramos; Samul, José Monteiro; Jeremias Taylor, Leonardo de Souza; Henrique Sharp, Oscar Soares; Roberto, Arthur de Oliveira; José, Gervasio Guimarães; Jorge, Rodrigo de Souza; Kate Florido, Guilhermina Rocha; Suzanna, Luiza de Oliveira; Joanna, Dagina Fraga; Nelly, Amalia Capitani; Gertrudes, Maria Castro; Emilia, Elvira Conchetta.

MAGNIFICA "MISE-EN-SCENE"

A SEGUIR: — EM BOA HORA O DIGA... de Gervasio Lobato. Espectaculos familiares. Preços: Camarotes e frizas, 15$; distinctas, 3$; cadeiras de 1ª, 2$; galerias nobres, 3$; galerias numeradas ou entradas, 1$. Theatro Apollo. Quinta-feira, 4, a pedido, O GATO PRETO. Terça-feira, 8, a revista carnavalesca, ME DEIXA MARIANO... de Carlos Bittencourt, Rego Barros e Salvilius. Theatro Republica. Sabbado, 5, inauguração de sumptuosos bailes carnavalescos. S. 176.

TRIANON

181, Avenida Rio Branco—Telephone 1193 Central

Direcção artistica do Dr. Christiano de Souza

A's 4.10, ás 8.10 e ás 9.50

HOJE — HOJE

Tres representações

A COMEDIA EM TRES ACTOS

CASAMENTO SINGULAR

O comico papel de Francisco pelo actor **Augusto Campos: D. Abigail Maia** no papel de Carolina.

Esta semana—O DUQUE!!!
Esta semana — A graciosa GABY!!! (220

ODEON

COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA BRASILEIRA
A maior importadora para o Brasil, de films sensacionaes e de valor

SERIE TRIUMPHAL! Vencemos com a SERIE TRIUMPHAL! O programma que offerecemos hoje, o segundo da SERIE, alcançou o mesmo successo do primeiro!!! Os nossos salões continuamente repletos noite e dia!!!

ALEXANDRA

O film triumphante—Enredo emocionante- Desempenho primoroso—Interprete divina—Film de arte, em 4 partes, desempenhado por

HENNY PORTEN
Rainha da BELLEZA e da ARTE — A mais linda mulher que tem apparecido nas telas

PRESENTE MACABRO

Drama de grande sensação—De scenas bellas e scenas teriveis—Film da ITALA, em 3 partes—Protagonista a linda

ITALIA MANZINI
formosa creadora de «Sophonisba», em CABIRIA

QUINTA FEIRA — HESPERIA! Mais uma vez HESPERIA! no grandioso drama CORAÇÃO DE GELO — em 3 partes e a mimosa VALENTINA FRASCAROLLI, no drama sentimental MARIELLA — em 3 partes. Mais dois trabalhos da SERIE TRIUMPHAL!

O «ODEON» ATTRAE PELOS SEUS PROGRAMMAS MARAVILHOSOS!!!